DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 3 DE MAIO DE 1941

N. 14.261
ANO XL

TERMINADA A OCUPAÇÃO DO PELOPONESO, ONDE FORAM APRISIONADOS 8.200 SOLDADOS INGLESES, E TODAS AS ILHAS GREGAS DE IMPORTANCIA ESTRATÉGICA, COM EXCEÇÃO DE CRETA, EM PODER DAS FORÇAS ALEMÃS

Surgem as primeiras narrativas da remoção das tropas britanicas, considerada um dos maiores feitos da Marinha inglesa

Berlim, 2 (H. T.) — Comentando o fim da campanha da Grecia, os circulos alemães bem informados declaram hoje que todas as ilhas gregas de importancia estrategica, com excepção da ilha de Creta estão ocupadas por tropas alemãs, e ressaltam que isso representa uma nova etapa para a reorganização da Europa.

Concluida a ocupação do Peloponeso

Berlim, 2 (U. P.) — As forças alemãs terminaram a ocupação do Peloponeso, eliminando assim os ultimos vestigios de resistencia inimiga.

As informações oficiais revelam que foi tal a rapidez do avanço das tropas motorizadas que grande quantidade de tropas britanicas foram tomadas de surpresa nos portos do sul dessa região, antes que pudessem ser reembarcadas.

Afirmam as referidas informações que já não resta "um só soldado britanico que ofereça resistencia no territorio continental da Grecia" e, segundo os ultimos despachos recebidos da zona de operações, o numero de soldados britanicos aprisionados, somente no Peloponeso, ascende a 8.200, em sua maior parte pertencentes aos contingentes australianos e neozelandezes.

Isto vem confirmar a impressão de que foi escassa, sinão nula, a resistencia com que tropeçaram as colunas alemãs que operaram no Peloponeso, depois da captura de Corinto e Patras, limitando-se a referida operação a uma perseguição do inimigo que se retirava em completa desordem e com o propósito apenas de poder fugir por mar para Creta e Egito.

Anuncia-se tambem, oficialmente, que no dia 30 de abril, as forças blindadas alemãs que operavam no golfo de Corinto surpreenderam, nas imediações da costa, dois transportes britanicos.

Entrou em ação, imediatamente, sua artilharia, e com tal precisão que um dos transportes foi atingido por varios projetis, não demorando a afundar-se e o outro, vendo que era impossivel escapar, rendeu-se.

Berlim, 2 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior: "As forças alemãs na Grecia completaram a ocupação do Peloponeso. Não ha agora no territorio continental grego forças britanicas de combate. O resto das tropas inglesas fugitivas foi aprisionado em portos do sul do Peloponeso, antes de que pudessem escapar. Com isso, o numero de prisioneiros ingleses elevou-se a 8.200 até agora.

No dia 30 de abril os canhões das forças blindadas alemãs afundaram no golfo de Corinto um transporte inimigo e obrigaram outro a render-se".

Considerava-se a retirada impossivel

A bordo de um navio inglês de evacuação, 2 (De Robert St. John, da Associated Press) — Acabo de ser participante de uma operação que provavelmente será inscrita nos anais da Historia, como um dos maiores feitos da marinha britanica — a evacuação das forças imperiais que lutavam na Grecia.

Após retirar-me em avião viajando dias e dias das ruinas das cidades iugoslavas e após ter deixado atrás de mim, tambem, a Grecia bombardeada, sou agora testemunha de vista da terminação da evacuação das tropas britanicas do Peloponeso.

Perderam-se navios. Perderam-se homens. Os numeros de uns e de outros ainda não foram oficialmente anunciados porém. Mas esses numeros de navios e homens perdidos, são infinitesimais tendo-se em vista a lei da probabilidade em casos desses.

As pessoas que se lembram da evacuação de Dunkerque dizem que a retirada das tropas britanicas que estavam na Grecia parecia muito mais dificil, senão que muitos até consideravam-na impossivel. A marinha britanica teve, porem, [illegible] navios carregados de tropas. Os alemães tinham em seu poder todas as bases aereas tanto no territorio continental grego como na Iugoslavia, por eles conquistada, além da base italiana de Rhodes e portos da Bulgaria e a ilha do Dodecaneso. Não dispunham os ingleses de [illegible] numero de aviões para a proteção da evacuação como em Dunkerque. Havia a ameaça da frota italiana. [illegible] forças blindadas alemãs avançavam varrendo as cidades. A ação de retaguarda era altamente perigosa pois os ingleses tinham que recuar lutando.

Pelas proprias conversas a que assisti, quando atravessei a Grecia, todo mundo considerava a evacuação dos britanicos impossivel. No entanto ela se verificou [illegible] que procuravam impedir-lhes a chegada aos portos.

Tenho tido varias conversas com os britanicos evacuados da Grecia: todos eles [illegible] me disseram sempre que "brevemente voltaremos".

Assisti, numa doca grega, numa noite da semana passada, quando se transportava para bordo [illegible] não caisse nas mãos do inimigo. [illegible] Na manhã seguinte, quando ainda não tinhamos partido, vi enorme quantidade de canhões, metralhadoras, rifles, munições inutilizados no cais.

Havia entre os evacuados muitos que falavam de "revanche". Eram cerca de centenas de aviadores gregos, soldados de infantaria, artilheiros. Muitos desses gregos levaram comsigo suas proprias armas. E todos levavam comsigo o animo alevantado. Não queriam permanecer na sua terra dominada. "Vimos a bandeira swastica tremulando no monte Olimpo — diziam. Como poderemos permanecer na patria assim?".

Os gregos me pediam, como jornalista, que dissesse ao mundo que "a Grecia não tinha sido derrotada, que o espirito que os soldados do Papagos haviam demonstrado nos invernos ruins de 1940 e 1941 permanecia nas unidades que voluntariamente tinham ido para a luta."

Custou á Grã Bretanha quasi um milhão de toneladas

Berlim, 2 (U. P.) — Um informante militar alemão afirmou esta noite, que a campanha da Grecia custou aos britanicos quasi um milhão de toneladas em navios mercantes.

"Tem-se a certeza — disse — que os afundamentos de transportes e navios mercantes representam em conjunto 360.000 toneladas, e que 98 navios foram tão gravemente avariados que não poderiam ser utilizados durante varios meses, motivo por que, em total, mais de 900.000 toneladas de registo bruto ficaram fora de ação, segundo calculos moderados."

Assinalou o informante que a perda permanente e temporaria sofrida pelos britanicos em capacidade de transportes é aproximadamente de 1.200.000 toneladas, e para destacar mais a importancia dessa perda fez notar que o transporte de tropas e equipamentos para toda a campanha da Noruega, no ano passado, exigiu uma capacidade de 2.300.000 toneladas.

Terminada a evacuação

Londres, 2 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente nesta capital que está terminada a evacuação das tropas imperiais da Grecia.

É entretanto possivel que os pequenos contingentes que ficaram em terra, consigam ainda escapar através das linhas inimigas.

Melbourne, 2 (Reuters) — Em despacho enviado ao sr. Spender, ministro da Guerra australiano declara o general Sir Thomas Blamey que está agora completada a evacuação das tropas imperiais da Grecia. Acrescentou o general Blamey que sobe a 43.000 o numero de homens que conseguiram deixar a Grecia e que o numero de baixas no mar não parece exceder a 5 por cento. Cerca de 3.000 homens, inclusive alguns australianos, permanecem nas praias do Peloponeso e nos lugares, por terem a sua retirada cortada pelos alemães.

Acrescentou o general Blamey que não pode ainda avaliar o numero de feridos que ficaram nos hospitais gregos, nem o total de baixas antes da evacuação. "Não ha duvida, termina o general Blamey, sobre a superioridade das forças imperiais sobre as alemãs, que infligiram pesadas perdas aos alemães.

Como conseguiram escapar as tropas britanicas

Com a fôrça expedicionária britanica da Grecia no Cairo, 2 (Edward Kennedy, da Associated Press) — As tropas imperiais britanicas, que combateram o invasor, chegaram ao Egito, depois de perder cêrca de 8.000 tanks, [illegible] perdas que consideram mais do que equilibradas pelas perdas alemãs, muito mais pesadas, de equipamento semelhante.

Muitos dos tanks britanicos jamais passaram além da linha de frente do monte Olimpo, onde os inutilizaram ou foram destruidos, depois de infligir sérias perdas ao inimigo.

A Royal Air Force salvou muitos dos seus aviões, pois a grande superioridade numerica dos alemães lhe deu a possibilidade de reduzir a cacos, a bomba e a metralhadora, os aviões [illegible] no solo, fora de serviço. Os aviadores britanicos calculam haver abatido cêrca de [illegible] aviões, inclusive [illegible] de combate alemães, [illegible] uma alta cifra de pilotos do Reich.

As tropas britanicas conseguiram escapar da seguinte maneira:

Batalhões inteiros se escondiam, durante o dia, sob as árvores, enquanto os aviões-metralhadores e de bombardeio procuravam, em vão, por eles. Durante a noite, as praias ficavam apinhadas de tropas. Todas as embarcações possiveis foram empregadas e a maior parte de 48.000 ou 50.000 [illegible] militares britanicos conseguiram achar caminho para o mar.

Só uma pequena quantidade de material belico póde ser levado, mas a maior parte dos armamentos deixada foi destruida. E os alemães, ao chegar à beira-mar, encontraram-se [illegible] destruidos e de abastecimentos destruidos.

Os soldados britanicos chegavam ao mar trazendo os seus fuzis e as suas metralhadoras. Em alguns casos, [illegible] foram [illegible] Muitos carros [illegible] foram [illegible] Em certos casos, os veiculos [illegible] por [illegible] incendiados com gasolina.

Tendo a Royal Air Force perdido os seus campos de pouso avançados, em virtude do rompimento da linha de frente anglo-grega no monte Olimpo, e estando os gregos ás vésperas do colapso da sua resistência, apesar da sua admirável combatividade, — o comando britanico decidiu, em 23 de abril, á tarde, a evacuação das suas fôrças da Grécia.

Quando deixei o Pireu pude ver um espetáculo de dolorosa destruição — obra das ondas e ondas de aviões de bombardeio alemães.

Fui passageiro de um pequeno navio grego, cheio de soldados australianos e de refugiados civis e, mais, trazendo a bordo 150 soldados e aviadores alemães capturados.

Antes de suspender as ancoras, as autoridades gregas retiraram de bordo vinte dos prisioneiros alemães.

O Pireu — o porto de Atenas — foi bombardeado três vezes nesse dia e era muito possivel que outro bombardeio estivesse iminente. Perguntavamo-nos se o navio conseguiria sair do porto antes que a aviação inimiga recomeçasse as suas atividades. Alguns soldados se preparavam para combater os aviões-mergulhadores de bombardeio com tiros de fuzil. Os refugiados se amontoavam atrás. A atmosfera era tensa, mas calma. Até mesmo as crianças se postavam, quietas, ao lado dos pais — os que tinham alimento a dividi-lo com os outros. Finalmente, pouco antes da meia-noite, o nosso pequeno navio, com cêrca de mil pessoas a bordo, conseguiu atravessar o vasto campo de minas semeado pelos aviões do Reich. Mal haviamos chegado á barra e já ai vinham êles — os aviões de bombardeio, lançando primeiro foguetes de iluminação e, depois, bombas de alto poder explosivo sôbre os navios, as docas e os armazens do porto. Nada aconteceu, entretanto, ao nosso pequeno navio, pois já então estavamos longe, protegidos pela escuridão da noite sem lua.

Ao meio-dia do dia seguinte chegámos a outro porto. A tripulação, composta de gregos, decidiu não navegar mais. Muitos refugiados armaram acampamentos na costa, mas nós permanecemos a bordo. Não ganhámos muito, trocando o Pireu por êste porto, que estava sofrendo um bombardeio constante — regularmente, de aviões italianos pela manhã e de aviões alemães á tarde. Durante seis incursões aéreas inimigas, que ali presenciámos, só um navio grego foi afundado. Desapareceu em sete minutos, enquanto a tripulação corria para os barcos salva-vidas.

Um motim, ideado pelos prisioneiros alemães, para apreender todas as armas existentes no navio, durante a seguinte incursão aérea, foi descoberto por um oficial britanico, que escutára a conversação dos alemães.

As tropas britanicas, na Grécia, tanto durante os combates quanto durante a retirada, foram bombardeadas pelo menos cinquenta vezes.

Um cabo procurou consolar os seus homens, dizendo-lhes:

— "Esperem um pouco. Os Hurricanes aí vêm, para devolver aos "Jerris" (alemães) todas as suas bombas".

Mas os Hurricanes não vieram.

Pelo contrário, certa manhã os alemães atacaram o campo de pouso de Argos, de três em três minutos, até que todos os aviões alí pousados ficassem completamente destruidos.

O embarque em Lisboa de contingentes de tropa portuguesa para o reforço da guarnição militar do arquipélago dos Açores e o chefe do governo e ministro da guerra, sr. Oliveira Salazar, inspecionando o equipamento da tropa expedicionária.

FALA-SE NO AFUNDAMENTO DO SUBMARINO ALEMÃO "ACE"

E com ele teria desaparecido o famoso comandante Prien

Zurich, 2 (Reuters) — Segundo telegrama de Berlim, confirma-se a noticia de que o submarino alemão *Ace*, comandado pelo tenente Prien, foi considerado perdido

O famoso comandante Guenter Prien

desde 13 de abril passado. Segundo dizem as agências alemãs, o comandante Prien foi quem afundou o encouraçado britânico *Royal Oak*, em Scapa Flow, e tinha igualmente na sua fé de ofício o afundamento de cêrca de 200.000 toneladas de navios mercantes aliados.

Berlim, 2 (A. P.) — Um porta-voz alemão autorizado, recusou-se a confirmar ou a desmentir a noticia de que o capitão de corveta Guenther Prien, famoso comandante do submarino que pôs a pique o couraçado britânico *Royal Oak*, em Scapa Flow, estaria desaparecido.

Aviões inimigos sobrevoaram Alexandria

Alexandria, 2 (A. P.) — Aviões inimigos voaram esta noite sobre esta cidade. A artilharia anti-aerea entrou em ação, não tendo sido lançada pelos aviões nenhuma bomba. O alerta durou noventa minutos.

FORÇAS RETIRADAS DA GRECIA E ARMAMENTOS NORTE-AMERICANOS

As providências do comando britanico na Africa para conter o avanço alemão e auxiliar as guarnições que lutam em Tobruk

Cairo, 2 (Edward Kennedy, da Associated Press) — Informa-se que poderosos contingentes da força expedicionaria britanica, retirada da Grecia estão sendo enviados, esta noite, a toda pressa, para oéste, afim de conter o avanço alemão sobre o Egito e auxiliar as isoladas guarnições britanicas que ainda combatem em Tobruk, a 80 milhas para dentro da Libia.

Alguns destes reforços estão equipados com armamentos de fabricação americana, chegados ao Egito talvez pelo Mar Vermelho, já que o presidente Roosevelt declarou que esse mar estava aberto á navegação dos Estados Unidos.

Milhares de soldados britanicos, australianos e néo-zelandeses, evacuados da Grecia, estão prontos para a defesa do Oriente Proximo contra os contingentes alemães na Africa.

A situação não permite um longo descanso aos soldados, depois da campanha da Grecia, nem, na maioria, eles o desejam.

Com um Exercito invasor, procedente do deserto ocidental, mais uma vez em sólo egipcio e com os aviões alemães, que causaram tanta destruição na Grecia, voando para a Africa aos grupos de 50 e 60, — ha todos os indicios de que a ação não demorará.

No deserto, a situação é completamente o inverso da da Grecia. Ali, os alemães é que deverão cruzar o oceano, enquanto os ingleses combatem perto das suas bases, em terra que conhecem como a palma das suas mãos.

O general Wavell não perde tempo para a reorganização dos seus Exércitos depois da campanha da Grecia.

Estando os alemães, atualmente, nas costas do Mediterraneo e nas ilhas ao largo da costa da Turquia, o general Wavell deve manter os olhos bem abertos, tanto na direção do norte, como na direção das frentes de Solum e Tobruk.

O novo material de guerra — na maior parte americano — que aqui tem chegado nas ultimas semanas deixa na sombra os armamentos perdidos na Grecia. E, por outro lado, grande parte dos Exércitos que conquistaram a Ethiopia póde ser utilizada para a campanha do norte da Africa.

Os soldados que, da outra vez, participaram da captura de Bardia, cantam, alegremente:

Partimos para ver o mago
— o maravilhoso mago de Oz.

Estão carrancudos, mas calmos, depois da furia dos combates na Grecia, mas de maneira alguma estão desanimados. Pelo contrario, estão convencidos de que — homem por homem - são melhores soldados do que os alemães e só desejam encontrar uma oportunidade de prová-lo.

COMBATES FURIOSOS EM TOBRUK

Cairo, 2 (U. P.) — Combateu-se encarniçadamente em Tobruk durante todo o dia de ontem em virtude do terceiro assalto desfechado pelas forças sitiadoras alemãs e italianas contra esse baluarte isolado da resistencia britanica na Libia. Todos os ataques porém, foram repelidos e as forças imperiais conseguiram fechar a brecha que as poderosas unidades mecanizadas germanicas abriram na madrugada de ontem no setor das fortificações do circulo externo, continuando em seguida a luta em toda a extensão do perimetro. Os tanks alemães que irromperam através da brecha, foram cercados e tomados, caindo onze deles em poder dos britanicos. Outros foram destruidos. A infantaria italo-alemã vencida pelos contra ataques britanicos teve que retroceder precipitadamente sofrendo enormes baixas em sua retirada.

O extenso setor de trincheiras do primeiro circulo externo foi retomado pelas forças da guarnição.

A luta prosseguiu sem interrupção durante a noite e ainda continuava com sustentada violencia esta manhã segundo informa a estação de rádio da guarnição de Tobruk. O maior peso da resistencia caiu nas unidades blindadas britanicas.

A aviação inimiga efetuou reiterados ataques contra as posições da artilharia britanica em Tobruk, mas invariavelmente os caças da defesa repeliam os incursores. Tambem fracassaram as tentativas dos aparelhos de combate Messerschmidt, e dos Stuka de bombardeio em mergulho visando desmantelar as unidades blindadas britanicas. Seus esforços se esmagaram diante da intensidade e da eficácia do fogo das baterias anti-aereas. Simultaneamente poderosas formações de bombardeiros britanicos atacaram com visiveis resultados as colunas de abastecimento do inimigo entre Derna, Bomba, Gazala e Tobruk, enquanto os vasos de guerra ingleses canhoneavam com eficiencia todo o trecho da estrada costeira do leste até Bomba.

A presença de grandes aviões alemães de transportes fez com que as forças da guarnição se preparassem, para fazer frente ao possivel desembarque de paraquedistas, mas até agora não se registrou nenhuma tentativa nesse sentido.

A brecha que os alemães conseguiram abrir foi no setor sudoeste do circulo externo de defesa, onde está concentrado o grosso das forças sitiadoras.

A ruptura não pode ser aproveitada em consequencia da mortifera eficiencia da artilharia, reforçada com peças tomadas aos italianos e apoiada pelos canhões dos navios surtos na baía, cujas granadas choviam em torno das unidades blindadas dos agressores.

A luta foi mais intensa no terceiro dia do assalto, o que parece indicar que os atacantes tinham recebido reforços pela estrada do interior e que tambem não pensam desistir de sua tentativa de se apoderar da praça.

Por sua parte a guarnição britanica está igualmente decidida a defendel-a até o ultimo extremo, apoiada nos restos das fortificações da praça que se salvaram do prolongado bombardeio britanico que obrigou os italianos a capitularem no dia 22 de janeiro, depois de 17 dias de assedio. Por mar foram levados abastecimentos e reforços de artilharia, que desembarcaram de noite. Ao que parece, a guarnição foi reforçada por uma coluna de forças mecanizadas indús completa, com artilharia, tanques e carros blindados, que na semana passada procedente do Egito, através do territorio que está em poder do inimigo, chegou sem novidade a Tobruk.

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS DO DUQUE DE AOSTA

Cairo, 2 (U. P.) — As forças do duque de Aosta, que representam o unico nucleo importante das tropas italianas, na Etiópia, encontram-se, ao que parece, expostas á captura, como consequencia do avanço convergente empreendido pelas colunas britanicas do norte e do sul, entre Dessie e Socota, para cairem simultaneamente sobre as defesas daquelas forças.

Uma terceira coluna britanica prossegue sua marcha até Amba Alagi, onde a resistencia italiana vem se caracterisando por sua tenacidade.

Quanto ao unico porto maritimo de certa importancia, que resta em poder dos italianos, que é o de Asab, foi intensamente bombardeado pela aviação britanica, que causou grandes danos nas suas instalações, incendiando os depositos de provisões e dispersando as pequenas embarcações que procuravam refugio no porto, bem como algumas colunas de transportes motorizados nos arredores da praça de guerra.

Nas operações de limpeza, que prosseguem na zona de Dessie, foram feitos outros 3.000 prisioneiros.

(Continúa na 6ª pag.)

Chocaram-se forças do Iraq e da Grã-Bretanha

As hostilidades estariam sendo inspiradas por Berlim e o governo de Bagdad anuncia a destruição de 26 aviões ingleses

O Iraq é um reino da Asia, com 370.000 quilometros quadrados e 2.849.000 habitantes. Limita-se a Oéste com o deserto da Siria, ao sul com os planaltos arménios, a oéste com o planalto do Iran e ao norte com o Golfo Pérsico. É sua capital a cidade lendaria de Bagdad, destacando-se mais a cidade Kurda de Mosul e sendo Bassora o seu principal porto.

Menos complexa que a da Siria, a sua população é tambem constituida de variadas raças. Os kurdos predominam no norte. Por toda a parte vêem-se árabes, de mistura com turcos, arménios e persas. Múltiplas tambem são as religiões: com o predominio dos muçulmanos, seguindo-se os chiitas, e, além de judeus, os cristãos de varios ritos.

O Iraq, que foi próspero, esteve sob o dominio turco e regrediu, apesar de serem muitas as suas possibilidades, pois produzia algodão nas regiões irrigadas, trigo, arroz, tâmaras, etc. Todavia, acima das riquezas agricolas está o petroleo, cuja exploração começou a desenvolver-se quando o país foi posto sob mandato britânico. Esse mandato foi consequente ao desfecho da guerra de 1914-18. Graças a ele, o reino teve uma constituição, promulgada em 1924 e aceita pelo então rei Feizal. Essa carta foi elaborada sob o mais moderno espirito democrático, com igualdade de direitos para todas as raças e todas as religiões existentes no país. O Legislativo é constituido por uma Câmara e um Senado, existindo, na organização do judiciario tribunais civis, criminais, religiosos e especiais.

O Iraq viveu tranquilo sob o mandato inglês, não sem que antes houvesse lutas de grupo até a normalização institucional. Nesse estado ele permaneceu durante anos e sómente se agitou há pouco tempo, quando houve um golpe de Estado de tendência anglofoba, segundo se disse. Não obstante, ainda recentemente o novo governo concordou em permitir a passagem de tropas britânicas pelo seu território, para garantia dos interesses ingleses. E a situação, que parecia acomodada, alterou-se agora, conforme dizem os telegramas procedentes daquele ponto do Oriente.

A luta

Londres, 2 (Por Noland Norgard, da Associated Press) — Irrompeu hoje uma batalha, violenta e irregular, mas de tremenda significação futura, nas imediações da base aérea britanica de Habbaniyah, no Iraque, entre tropas de terra e ar do Imperio Britanico e o exercito do Iraque — esse reino asiatico de tão grande importancia por seu petroleo e por suas intrigas.

Tudo indica que as forças do Iraque sentem o apoio alemão.

Na madrugada de hoje, as forças iraqueanas que se acumulavam nas imediações daquela base aérea britanica, começaram a despejar suas granadas sôbre os alojamentos e posições dos ingleses, obedecendo assim ás ordens de Raschid Ali Al Gailani, que há pouco assumiu o poder em virtude de um golpe de Estado.

Essa ação teve inicio depois de haverem os ingleses se negado a tomar conhecimento do "ultimatum" que lhes proibia novos movimentos de tropas ou vôos de aviões militares sôbre o país, "sob pena de bombardeio".

Conforme uma declaração oficial britanica, os ingleses, logo que começaram a ser hostilisados, "tomaram as contra-medidas adequadas", usando, presumivelmente, de seus homens, seus canhões e seus aviões.

Sabe-se que a batalha continuou pelo dia a fóra e que á noite ainda havia luta.

Nas fontes mais autorisadas desta capital não há nenhum comentário, além da noticia oficial, mas existe a convicção geral de que os ingleses pretendem pôr em ação uma força suficiente para impedir que os alemães ponham pé na Asia Menor, o que constituiria séria ameaça aos terrenos petroliferos de Mosul e ao Canal de Suez.

Desconhece-se qual a disposição dada ás forças inglesas que desembarcaram em Bassora, mas é de presumir que, pelo menos uma parte delas já se acha nas imediações de Mosul e de seus campos de petroleo. Presume-se igualmente que tambem a RAF esteja preparada para reforçar as forças terrestres, onde quer que tal venha a ser necessário.

Antes do inicio da guerra, a RAF tinha no Iraque duas esquadrilhas de bombardeio, uma de bombardeio e transporte, vários depositos de suprimentos belicos, um hospital, havendo ainda em Hinaidi, Dhibbean e Shaibah várias unidades blindadas.

As alterações ou acrescimos desses efetivos, nos ultimos tempos, constituem, como é obvio, materia secreta.

Perdura a convicção de que a oposição feita pelo Iraque a novos desembarques de tropas inglesas é inspirada pela influência alemã. Segundo fontes bem informadas, já o próprio rádio oficial turco deu a noticia de que Rashid Ali pedira auxilio a Berlim, acrescentando que "provavelmente, os alemães farão tudo o que puderem para prestar esse auxilio".

Tudo indica que a Turquia compartilha da opinião de que a oposição do Iraque á Inglaterra é inspirada ou mesmo fomentada pelos alemães, constituindo assim uma ameaça á própria segurança da Turquia.

Pairam duvidas sôbre o que possa ocorrer na Siria, onde há pouco as autoridades francesas tiveram algumas dificuldades com as aspirações nacionalistas dos nativos.

Com a situação nesse pé, e com o oleoduto inglês de Mosul a Haifa perigosamente perto da fronteira da Siria, acredita-se que as autoridades britanicas procurarão não perder tempo em garantir a sua segurança, si houver qualquer prova de que os alemães pretendem ocupar essa linha vital de suprimentos.

O relato oficial dos acontecimentos

Londres, 2 (U. P.) — O comunicado oficial relatando os acontecimentos ocorridos no Irak, diz o seguinte:

"A concentração de tropas do Irak nas proximidades de Habbaniyah ocasionou, infelizmente, um choque com as forças britanicas ali destacadas. Apesar do pedido formulado para que fossem retiradas essas tropas do Irak, as mesmas foram reforçadas ontem e, ás primeiras horas desta manhã, abriram fogo obrigando nossas tropas a adotar as medidas necessarias para responder a essa ação.

Lutou-se durante todo o dia e acredita-se que ainda se continua combatendo.

Recordar-se-á que, quando Rashid Ali assumiu o poder pela força, ha um mês, apoiado por certos dirigentes do exército, declarou publicamente sua intenção de observar estritamente as clausulas do tratado e aliança existentes entre a Inglaterra e o Irak.

Consequentemente, quando o governo de S. M. tornou publico seu desejo de abrir uma linha de comunicação através do territorio do Irak para as forças britanicas, de acordo com os entendimentos a que se chegou com o governo do Irak, ha um ano, as autoridades daquele país acederam e tropas britanicas desembarcaram em Bassora, sem incidentes.

Entretanto, alguns dias mais tarde, quando se anunciou o envio de outro contingente, as autoridades do Irak declararam não estarem dispostas a conceder autorização para que um novo contingente de tropas britanicas chegasse ao Irak, antes que tivessem passado as chegadas anteriormente.

A insistencia britanica, no sentido de que fossem observados os direitos estabelecidos pelo tratado, e a permissão para que desembarcassem novas tropas em Bassora, seguiu-se uma ameaçadora concentração de tropas iraquianas ao redor de Habbaniyah ao passo que o comando local das forças do Irak entregou ao chefe das forças britanicas em Habbaniyah uma provocante mensagem na qual se dizia, sob ameaças de bombardeio, que não se permitiriam movimentos de tropas nem vôos sobre aquela praça.

As solicitações formuladas pelo embaixador britanico junto a Rashid Ali, com o fim de obter a retirada das tropas do Irak, não foram levadas em consideração.

Ha razões para acreditar que uma consideravel proporção da população do Irak deplora a politica anti-britanica adotada por Rashid Ali, e que acolheria com grande satisfação a renovação das relações amigaveis que até agora existiram entre os dois paises."

Destruidos vinte e seis aviões britanicos

Bagdad, 2 (H.T.) — As autoridades irakianas anunciam oficialmente que 26 aviões britanicos foram destruidos hoje.

Foram lançadas 30 toneladas de bombas sôbre o aeródromo de Habbaniah.

De comum acôrdo com o Reich

Estambul, 2 (U.P.) — O movimento do Irak confirma, evidentemente, que golpe de Estado que levou ao poder o atual govêrno, foi preparado de comum acôrdo com o Reich. Declara-se que o embaixador alemão, sr. von Papen, acha-se em viagem para a capital turca, acreditando-se que é portador de diversas solicitações do govêrno alemão ao govêrno turco, entre as quais se presume que figure o pedido de autorização da passagem de tropas e de material bélico através do territóric turco. Abandonaram, ontem, esta cidade, 700 familias, devendo fazer o mesmo, hoje, outras 400, que se destinam ao Mar Negro. Com isto ascende a 50.000 o número dos habitantes de Estambul que abandonaram esta cidade por conta própria.

Londres, 2 (U.P.) — O Rádio de Ancara anunciou que, segundo uma informação autorizada, o primeiro ministro do Irak pediu auxilio militar a Berlim contra a Grã-Bretanha.

Manifesta-se o governo de Bagdad

Bagdad, 2 (H.T.) — A Presidência do Conselho fez publicar o seguinte comunicado:

"O povo não ignora que o govêrno irakiano fez tudo que estava ao seu alcance afim de evitar a violação do tratado anglo-irakiano e deu todas as garantias e todo o seu concurso para evitar quaisquer choques com o govêrno britanico.

Entretanto, os ingleses continuaram a praticar atos incompativeis com o tratado, violando os direitos e a segurança do país, o que obrigou o govêrno a obedecer ao dever sagrado reclamado pelo povo e tornado inevitável diante da situação.

Em consequência, foram tomadas todas as medidas necessárias para a defesa da segurança do país, mantendo-se toda a calma e evitando-se qualquer provocação. Todavia, os britanicos nos provocaram com atos de hostilidade: suas tropas estacionadas em Habbaniah abriram fogo contra as fôrças nacionais, sediadas nas vizinhanças, obrigando-as a se defender e a revidar ao ataque.

As operações militares prosseguem com sucesso. O govêrno pede ao povo e á nação que uma vez mais dêm provas de maturidade politica nas circunstancias decorrentes das dificuldades atuais e pede que depositem confiança nas fôrças nacionais, que são inteiramente capazes de cumprir seus deveres e de salvaguardar a dignidade e os direitos do país.

O govêrno solicita igualmente ao povo que se mantenha em calma e que consagre todas as suas energias á defesa dos interêsses e da integridade do país. O povo pode confiar na vitória".

Mulheres e crianças inglesas deixam o Iraque

Beirut, 2 (H. T.) — Mulheres e creanças inglêsas vindas do Irak dirigem-se para a Palestina, passando por Damasco, Beirut e Alepo.

Bloqueio

Londres, 2 (Reuters) O Ministerio da Guerra Economica anunciou que futuramente será necessário certificado de navegação para as mercadorias procedentes de paises neutros para o Irak ou Iran, via golfo Pérsico.

O golpe de Estado anti-britanico póde ser considerado como um ato de ingratidão

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 2 (U. P.) — Os esforços do novo governo germanofilo do Iraque para impedir a entrada de forças britanicas em seu territorio, fazem parte de uma ampla manobra tendente a inspirar receios na Turquia, no que se refere ao poderio britanico. Há motivos de sobra para se suspeitar de que o embaixador alemão na Turquia, von Papen, é o espirito animador dessa manobra.

O atual estado do Iraque foi constituido com o que antigamente eram três provincias turcas, antes da guerra mundial. Sua liberação do dominio da Turquia foi devida exclusivamente ao exercito britanico, que combateu os turcos na Mesopotamia. O consequente reconhecimento da independência do Iraque e sua incorporação á Liga das Nações, como estado soberano, foram devidos igualmente á iniciativa inglesa, que exercia o mandato da Liga das Nações sôbre esse territorio.

Em consequência, o golpe de Estado anti-britanico póde ser considerado como um ato de ingratidão, mas, ao que parece, foi conseguido pela diplomacia do Eixo, invocando-se o argumento de que a Turquia, a ex-inimiga da independência do Iraque, tinha-se convertido em aliada do Imperio Britanico. Por sua vez, a Turquia abriga receios acerca das possiveis aspirações do Iraque, de estender as suas fronteiras setentrionais em detrimento do territorio turco. Em consequência, é facil compreender que si os alemães conseguem criar em Ankara a impressão de que, graças á sua nova politica e influência no Iraque se encontram em condições de estimular ou reprimir esta ambição, a influência do sr. Papen será grandemente ampliada.

Assim pois, o envio de tropas britanicas para o Iraque não tem sómente por fim proteger as jazidas de petroleo, faz parte tambem da luta disfarçada que se vem travando entre o Eixo e a Inglaterra.

A desavença entre os governos do Iraque e da Grã-Bretanha, caso se prolongue por algum tempo, causará necessariamente preocupação ás autoridades militares turcas, no que se refere á distribuição de suas tropas. Não poderão estas deixar desguarnecida sua fronteira com o Iraque, caso o governo germanofilo ali implantado venha a adquirir maior poder.

Segundo as ultimas informações, o embaixador von Papen já resolveu o seu regresso a Ankara, depois de ter recebido novas instruções em Berlim. Póde-se contar que procurará tirar o maior proveito possivel da situação do Iraque, caso se lhe apresente a oportunidade. É provavel, entretanto, que chegue tarde, pois a energica atitude britanica deverá acalmar a intranquilidade turca e desfazer as intrigas diplomaticas. Do ponto de vista britanico, parece aconselhavel uma atitude de positiva firmeza no Iraque, em vista das adversas repercussões da campanha grega.

O exército iraquiano é fraco e carece de poder aéreo e de artilharia. Sua instrução esteve a cargo de oficiais britanicos, que, portanto, conhecem suas caracteristicas. Contudo, um verdadeiro choque armado não seria conveniente. É preferivel para a Inglaterra procurar infundir apreensão ao governo do Iraque, no que se refere á sua própria estabilidade, caso não modifique a sua atitude recalcitrante.

Aspectos da guerra

SOBRE AGUAS...

A fama de Vichy data de ha mais de um seculo, desde quando os doutores começaram a atestar certas virtudes de suas aguas. Enchendo garrafas e compondo bulas atraentes, para chamariz terapeutico, a Medicina inundou o mundo com aguas de Vichy.

Apesar de que já existiam nele muito mais fontes a jorrar, em abundancia, aguas da melhor qualidade, o Brasil foi tambem atingido pela enchente.

Depois, para incutir na massa dos clientes ricos normas de um bom-viver mais civilizado, a Medicina, associada ao Turismo, passou a receitar estações de cura no proprio local das termas.

Assim estimulado o praser das viagens, os doentes, uns de fato, outros imaginariamente, partiam ás centenas. Todos acusando pontadas no figado... mas com a idéia fixa em Paris.

O pior de tudo era que a maioria parecia voltar ainda mais achacada, para descarregar aqui... as suas saudades!

Quem fosse uma vez a Vichy — isto era certo — nunca mais deixaria de sofrer do figado. O caboclo bebia mesmo da nossa agua (a agua de casa que não fazia milagres) — e ficava bom.

*

Seria de esperar que nesse tão saudavel e hospitaleiro ambiente de Vichy, proprio para sará-los dos abalos morais e das irritações da bilis, adquirissem os homens uma maior serenidade de espirito e não continuassem preocupados em extravasar rancores. Retaliar, sem nenhuma consideração ás circunstancias do passado e mesmo do presente, o episodio de Dunkerque, não será positivamente indicio de convalescença...

Uma declaração semi-oficial que vem de ser divulgada em Vichy acusa os antigos aliados da França de haverem pretendido desinteressar-se pela sorte de alguns milhares de soldados franceses que aguardavam transporte nas praias de Flandres. Apenas 25.000 tinham sido levados para a Inglaterra na manhã de 31 de maio. Restavam 75.000, e esses, que foram evacuados nos dias 3 e 4 de junho, só deveram sua salvação — faz sentir a nota — á atitude energica do almirante Darlan exigindo o auxilio do Almirantado Britanico e das Forças Reais Aéreas até o ultimo momento.

Visando não só despertar atenção para as cifras como tambem para a atitude pessoal do almirante, o comunicado de Vichy conclue: "Portanto, em Dunkerque, foram evacuados 224.000 soldados britanicos, contra 110.000 franceses. O mundo fará o julgamento".

O mundo já fez esse julgamento quando teve de comparar duas atitudes. Isso é que deveria ter ocorrido antes ao autor da declaração.

VETERANO.

Julgamento de questões pendentes de decisão da Justiça do Trabalho

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Os processos de reclamação, de inquerito administrativo e de outros dissidios do trabalho, pendentes de decisão, ou em que houver decisão recorrivel, à data da instalação da Justiça do Trabalho, serão julgados:

a) — pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, aqueles em que o recurso para essa autoridade tenha fundamento no decreto n. 24.784, de 14 de julho de 1934;

b) — pela mesma autoridade, os pedidos de reconsideração das decisões que houver proferido em dissidios do trabalho;

c) — pela Camara de Justiça do Trabalho do Conselho Nacional do Trabalho, os processos em que seria competente o Conselho Pleno do atual Conselho;

d) — pelos Conselhos Regionais do Trabalho:

I — os processos em que seriam competentes as Camaras do atual Conselho Nacional do Trabalho;

II — os pedidos de avocação a que se refere o art. 29 do decreto n. 23.132, de 25 de novembro de 1933, inclusive aquêles já presentes ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mas sem despacho final;

III — os processos em que seriam competentes as Comissões Mixtas de Conciliação, ou delas originarios, salvo o disposto na alinea b.

Paragrafo unico — Para os efeitos do disposto na alinea d, a competencia do Conselho Regional será determinada pela localidade em que tiver séde, agencia ou filial a empresa interessada no dissidio.

Art. 2º — Os processos referentes a questões de previdencia social que, à data da instalação da Justiça do Trabalho, estiverem pendentes de decisão do atual Conselho Nacional do Trabalho, quer de seu Conselho Pleno, quer de suas Camaras ou em grau de recurso desse Conselho para o ministro do Trabalho, Industria e Comercio, serão julgados:

a) — pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os processos em que o recurso para essa autoridade tenha fundamento no decreto n. 24.784 de 14 de julho de 1934, assim como os pedidos de reconsideração das decisões que houver proferido;

b) — pela Camara de Previdencia Social do Conselho Nacional do Trabalho, os processos em que seriam competentes o Conselho Pleno e as Camaras do atual Conselho, salvo o disposto na alinea seguinte;

c) — pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho e pelo presidente da Camara de Previdencia Social, os processos cuja competencia lhes houver sido respectivamente atribuida pelo art. 23 ou pelo art. 26 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.597, de 13 de dezembro de 1940.

Art. 3º — Os processos de que tratam os artigos anteriores, pendentes de decisão, serão imediatamente encaminhados às autoridades competentes, na fórma deste decreto-lei, para instrução e julgamento.

Paragrafo unico — Em relação aos processos em que haja decisão recorrivel, o encaminhamento será efetuado, tão logo seja interposto o recurso que couber, arquivando-se porém aquêles em que não fôr afinal interposto o recurso.

Art. 4º — Os processos existentes na Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho e nas atuais Juntas de Conciliação e Julgamento, pendentes de decisão ou de ajuizamento da execução, serão remetidos, para um ou outro fim, às novas Juntas de Conciliação e Julgamento, por distribuição, quando fôr o caso, ou aos Juizes de Direito, observado quanto a êstes o disposto nos arts. 25, 26 e 29, paragrafo unico, do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Art. 5º — As execuções a que alude o artigo 235 do regulamento aprovado pelo decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940, promovidas pela Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho no Distrito Federal, ficarão a cargo da Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Art. 6º — A cobrança judicial das multas impostas pelas autoridades administrativas em infração da legislação do trabalho, efetuada até agora segundo o decreto n. 22.132, de 25 de novembro de 1932, obedecerá ao disposto na legislação aplicavel à cobrança de divida ativa da União, passando a realizar-se, no Distrito Federal e nas capitais dos Estados em que funcionarem os Conselhos Regionais do Trabalho, pela Procuradoria da Justiça do Trabalho, e nos demais casos pelo Ministerio Público Estadual e do Territorio do Acre, nos termos do decreto-lei n. 960, de 17 de dezembro de 1938.

§ 1º — No Estado de São Paulo a cobrança continuará a cargo da Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, na fórma do convenio em vigor.

§ 2º — A inscrição da divida continuará a ser feita no Departamento Nacional do Trabalho ou nas Delegacias Regionais, conforme o caso.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor à data da instalação da Justiça do Trabalho, revogadas as disposições em contrario."

CONTINUA EM BARRANQUILLA O "ALMIRANTE SALDANHA"

O "Almirante Saldanha" deposita uma corôa de louros ao pé da estatua do "Libertador" Simon Bolivar

Barranquilla, Colômbia, 2 (A. P.) — O comandante Antonio Alves Câmara, do navio-escola brasileiro *Almirante Saldanha*, colocou uma corôa de louros junto à estatua do "Libertador" Simon Bolivar. Durante a cerimonia, desfilaram pelo monumento tropas do Exercito e da Marinha colombianos e as do navio brasileiro. Terminada a cerimonia, o comandante e oficiais do *Almirante Saldanha* foram à séde do comando da Segunda Brigada, onde se lhes ofereceu uma taça de *champagne*.

O *Almirante Saldanha* partirá para La Guaira, hoje à noite.

O presidente da Associação Comercial do Rio nos Estados Unidos

Washington, 2 (Reuters) — O sr. Manoel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que aqui chegou há cerca de três semanas, com o fim de incrementar o intercambio comercial entre os dois paises, fez hoje uma visita à União Pan-Americana.

No dia 13 maio, o sr. Ferreira Guimarães assistirá à conferência da Camara de Comercio de Nova York. Nessa ocasião, serão trocadas saudações pelo rádio, com a Associação Comercial do Rio de Janeiro. O sr. Guimarães tenciona comprar aqui o equipamento necessario para os trabalhos da sua mina de ouro, no Estado de Minas Gerais.

Moveis e utensilios para os edificios ocupados pela Justiça

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei autorizando o presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal a receber da Caixa Econômica e a gastar na aquisição de móveis e utensilios ou em obras necessárias aos edificios ocupados pela Justiça, a soma proveniente de custas, emolumentos e selos, depositada, em 1931, naquêle estabelecimento, por determinação do Conselho de Justiça, acrescida dos juros vencidos.

PINGOS & RESPINGOS

Improprio para maiores

Será construido pela Fundação Darcy Vargas um restaurante para menores que trabalham.

Lembrem-se os trabalhadores,
Para evitar confusões,
Que o menu para menores
Não dá só "meias porções".

* * *

Numerosas firmas de Carazinho, no Rio Grande do Sul, foram obrigadas a pagar milhares de contos por não terem empregado o sêlo proporcional nas suas vendas.

— Uma indenização... carassinha, comenta o Flexa.

* * *

Foi absolvido por falta de provas José Fernandes, que agredira um desafeto na rua da Constituição.

— E ficára dentro... dela!

* * *

Estampou o *Correio* uma fotografia de Herbert Moses na A.B.I., rodeado das nove "modelos" inglesas, que se acham no Rio, em missão de propaganda.

— Estava perfeitamente em casa, confessa o Moses. Pois tambem não sou eu um modelo... de propaganda?

* * *

Devido á vasante do rio São Francisco, [illegible] (Telegrama de Pirapora).

A notícia interessante
Surpreende, de certo, a gente:
Foi por causa da vasante
Que houve, de moças, enchente.

* * *

Foi instalada em Bezerros, Pernambuco, uma grande fábrica de laticinios.

Os laticinios de Bezerros serão de puro leite de vaca.

Cyrano & Cia.

O presidente da Republica regressou definitivamente ao Rio

O presidente da Republica, que se achava fazendo uma estação de aguas em São Lourenço, resolveu regressar definitivamente ao Rio, aonde chegou pela manhã de ante-ontem, afim de presidir as solenidades da Festa do Trabalho.

O governo de Minas aprova o Convenio do Café

Belo Horizonte, 2 ("Correio da Manhã") — Por decreto assinado no dia 30 último em São Lourenço, o governador do Estado aprovou em todos os seus têrmos o convênio cafeeiro realizado recentemente no Rio.

Uma resolução da Fiscalização Bancaria

Foi afixado ontem, em aviso, o seguinte:

"Comunicamos para os devidos fins que deliberamos tornar extensivos à Hungria, Bulgária, Grécia e Iugoslávia os dispositivos do decreto-lei n. 2.703, de 28 de outubro de 1940."

A PROPOSITO DE GOBINEAU

O artigo publicado sob o titulo acima, no "Correio da Manhã", de domingo, 27 de abril último, é de autoria de Luiz Antonio Palhano de Jesus e não, Luiz Antonio Palhares de Jesus como, por engano, saiu publicado o nome do nosso colaborador.

BRASIL

Ao tempo em que se aprendia Historia do Brasil como uma lição de catecismo, "em perguntas e respostas", o Brasil tinha sido descoberto "a 21 de Abril de 1500, reinando em Portugal El-rei D. Manoel".

Mas o Brasil nasceu de um romance náutico, da Aventura, de beijos de mares e caravelas, de fugas de "calmarias da costa d'Africa", onde se vinham avistar do lado do ocidente terras desconhecidas a que se dava o nome de Terra da Vera-Cruz, depois de Santa-Cruz "e mais tarde o nome atual de Brasil". — Portanto desta nascença romântica a data fica um pouco embrulhada; mas que importa? 3 de maio, 21 de abril, o Brasil não é descoberto, afinal, todos os dias?

Agora, é a outra America que nos descobre! — descobrem, já em antes de chegar, surpresos e atonitos, os nossos palmeirais descabelados, as nossas praias brancas e sinuosas de coqueiros no Norte, imensas, carregadas de conchas, largas e duras como pistas de automoveis para os lados do Sul, — descobrem as outras, douradas, duma belêza que se veste de tudo, desde a renda das ondas até o véu colorido das nuvens que as montanhas ajudam a tingir e que formam o quadro tão raro, tão belo, da Baía de Guanabara e desde que pisam na terra brasileira são conquistados. Ha feitiço nessa terra quente, avessa á crueldade cinica, malandra, sabida, preguiçosa e arteira como uma adolescente viçosa. E se a gente se compenetra de que somos adolescentes e portanto temos muito, muito que aprender, se das visitas amigas recebermos, tal os tesouros que vinham acompanhando as bôas-vindas, a Experiencia que elas nos trazem, então como se dá nesses climas violentos, de eclosões tropicais, o Brasil terá, emfim, direito á sua Ordem e Progresso e essa terra de beleza poderá compreender o valor duplo da civilização que por ser transplantada só póde ser mais preciosa.

E agora, Brasil meu Brasil brasileiro, para o seu aniversário na sua Capital, que havemos de lhe desejar? Que o seu Governador envolva a beleza da nossa cidade no primoroso manto da civilização, da ordem e do progresso: da possibilidade de se trabalhar para tudo isso num Rio de Janeiro que não seja torturado pelo Barulho.

MAJOY

CREDITOS ESPECIAIS

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, os seguintes créditos especiais:

De 400:000$000 (quatrocentos contos de réis), destinados a atender às despesas decorrentes de pericias e avaliações; de réis ... 99:000$000 (noventa e nove contos de réis), para pessoal extranumerário mensalista, que, a partir de 1.º de maio de 1941, terá a distribuição que consta da tabela anexa à este decreto-lei; de 201:000$000 (duzentos e um contos de réis), para pessoal diarista, sendo 54:000$000 (cincoenta e quatro contos de réis), para a Justiça do Trabalho — Conselho Nacional do Trabalho; e réis .... 147:000$000 (cento e quarenta e sete contos de réis), para a Justiça do Trabalho — Orgãos Locais.

"SEM AS VOSSAS NAÇÕES A EUROPA SERIA APENAS MERA EXPRESSÃO GEOGRAFICA"

Como o ministro Salazar saudou o ministro do Exterior da Argentina

Lisbôa, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Oliveira Salazar pronunciou um discurso durante o almoço de ontem em homenagem ao novo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Guiñazu. Suas palavras textuais foram as seguintes:

"Reunimo-nos todos aqui com jubilo sincero para cumprimentar, durante sua curta passagem por Lisbôa, o ministro das Relações Exteriores da grande nação sul-americana.

Festejamos a nobre nação Argentina na pessoa a quem foi incumbida a alta missão de dirigir sua politica externa. Prestamos tambem essa homenagem aos meritos do jurisconsulto e professor, saudando simultaneamente uma escola creadora de algumas das mais progressivas e ousadas concepções do Direito. Prestando-se essa homenagem a V. Excia., como estadista e como catedratico, todos estamos de parabens, assim como nossas patrias.

Em maior ou menor grau, no passado, pelas recordações gloriosas que ele evoca; no presente, por multiplos interesses comuns, por igual labor pacifico e fecundo; no futuro, por identicas aspirações, ha para todos nós, entre nós todos — as duas nações, da peninsula hispanica e nações da America Latina — um patrimonio que pertence a um comum fundo de tradições, crenças, ideais e laços de espirito que os seculos não rompem, uma corrente de simpatia e amizade que as divergencias transitorias não atingem na sua mais profunda essencia.

Da Europa — numa hora tão agitada — parece que só o Atlantico separa as nações latinas da America mas, no entretanto, não podemos considera-las senão como parte dela.

Sem vossas nações a Europa seria méra expressão geográfica, amputada no seu significado moral porque, do seu espirito creador, vitalidade e principios que a têm conduzido e inspirado através dos seculos, nenhum testemunho existe mais evidente, nenhum florão mais belo do que as nações aqui presentes, verdadeiramente carne de sua carne, sangue do seu sangue. Somos, em suma, uma grande familia, constituindo em todos os momentos e em tôdas as circunstancias um altissimo valor para a civilisação cristã um dia, porventura para a paz no mundo.

Tanto basta para que se nos imponha, com autoridade imperativa do dever, não renegarmos, não esquecermos e nem deixarmos enfraquecer os laços morais que nos unem.

Neste espirito, nesta amisade cada vez maior e nessa compreensão bebo por Sua Excelencia, o ministro das Relações Exteriores da Argentina, unindo a este brinde os votos mais calorosos pela prosperidade de sua grande patria, e votos igualmente sinceros pela felicidade pessoal do sr. Guiñazu e familia que tão gentilmente nos quis dar a honra de sentar-se nesta mesa."

Um record de casamentos na Inglaterra

Londres, 2 (Reuters) — No ano passado, os casamentos na Inglaterra e no País de Gales, atingiram um novo alto *record*, com um total de 468.267, que excede o record anterior, de 1939, por ... 28.573. O número de nascimentos, no ano passado, foi de 60.718, total êsse inferior em 12.221 ao do ano anterior. O total de mortes, no ano passado, se elevou a 527.882, isto é, 73.014 a mais do que no ano anterior.

Vai deixar o Brasil um membro da missão militar norte-americana

Washington, 2 (U. P.) — O Departamento da Guerra ordenou que o tenente-coronel Douglas Gillette, membro da missão militar que presta serviços no Brasil, seja transferido para Capdownie, Estado do Texas.

O referido oficial deverá deixar o Rio de Janeiro a 15 de julho de 1941.

I CONGRESSO NACIONAL DE SAUDE ESCOLAR

As conclusões

O I Congresso Nacional de Saude Escolar, que acaba de realizar-se em São Paulo, constitue acontecimento de grande importância. Presentes ali delegados de vários Estados do Brasil, e até do estrangeiro, como se verificou relativamente ao professor argentino Enrique Olivieri foram discutidos vários assuntos relacionados com a educação e a saude das crianças nas escolas.

As conclusões dêsse Congresso, que hoje transmitimos em primeira mão aos nossos leitores, foram as seguintes:

1.º — o exame de saude das crianças escolares deve preceder à matricula;

2.º — o exame de saude das crianças escolares deve ser feito periodicamente;

3.º — o exame de saude deve ser feito por médicos especialistas;

4.º — a remuneração por unidade — exame médico, ou unidade tratamento dentário — torna possivel o rendimento integral e a previsão orçamentária para pagamento dêsses serviços.

5.º — os dados clinicos obtidos pelos profissionais, médicos e dentistas, devem ser registrados na Caderneta de Saude, que acompanhará o aluno durante a vida escolar;

6.º — o exame médico-escolar deve tirar toda a vantagem dêsse primeiro agrupamento de crianças, colaborando intimamente com o professor para o aproveitamento máximo de seu esforço, com o fim de preparar uma adolescência sadia e culta para o proseguimento regular de sua vida escolar.

Essas conclusões consagram as novas diretrizes da direção do Serviço Médico-Escolar do Distrito Federal, que, como se sabe, introduziu o exame sistemático, precedendo à matricula, repetido depois periodicamente e feito por médicos especialistas, além da remuneração por unidade de serviço, tanto para o médico quanto para o dentista.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Ari de Azevedo Franco foram, ontem, instalados os trabalhos do Tribunal do Juri, correspondente ao mês de maio. Compareceu o promotor Baldessarini e o primeiro julgamento terá logar depois de amanhã.

A ALEMANHA E OS MERCADOS SUL-AMERICANOS

O que revela um comunicado do Ministerio da Guerra Economica

Londres, 2 (U. P.) — O Ministério da Guerra Economica, em nota que acaba de dar à publicidade, indica as empresas comerciais da capital alemã, estabelecidas nos Estados Unidos, por meio das quais a Alemanha tenciona manter ativo seu intercâmbio com os mercados sul-americanos, que o bloqueio lhe impede de manter diretamente. Menciona, por exemplo, a firma Hugo Stines Corporation and Transocean Coal and Transport e diz que a mesma está controlada por cidadãos alemães residentes na Alemanha, e acrescenta:

"Esta firma está fornecendo carvão norte-americano aos paizes da América Latina, com os quais mantinha essa classe de negócio antes da guerra."

Aponta a Pioner Import Corporation de Nova York, como *exemplo tipico* de organização destinada a iludir o bloqueio. A respeito dessa companhia, diz:

"Esta firma se dedica à importação de pedras preciosas e sintéticas do territorio ocupado pelo inimigo. As pedras são enviadas em encomendas postais por via aérea sul-americana. A empresa dispõe de uma organização muito completa de agentes para o intercâmbio de informações e a distribuição da mercadoria."

Refere-se, em seguida, à Steal Union Sheey Piling Incorporates, da qual diz:

"Esta empresa operava anteriormente como agência de venda dos produtos da Stalh Union Export, filial da Vereingte Stahlwerke A. G. Desde que começou a guerra, essa companhia esteve comprando aço aos produtores norte-americanos para a execução de contratos antigos e novos na América do Sul."

Executivo fiscal para cobrança de uma multa

O presidente da Republica mandou arquivar o requerimento de Francisco Severo Curcio, comerciante em Macaíba, no Rio Grande do Norte, expondo a sua situação aflitiva em face de um executivo fiscal para a cobrança de uma multa de 5:000$ e pedindo uma solução benéfica que evite o seu fracasso.

A VIAGEM MARAVILHOSA DE PAUL DRAPER

"Bordo do Argentina", 1.º de maio (correspondencia de J. A. Miles, jornalista americano).

Festejamos o dia do trabalho como paradoxalmente ele é festejado, em toda parte. Gozando as delicias do "far-niente".

A vida de bordo é das mais ale-

Paul Draper

gres e das mais felizes. E temos a sensação da absoluta segurança, nestes mares que banham o continente da liberdade, esta América que o "Argentina", como mensageiro da bôa vontade e da bôa vizinhança, vai unindo com a sua prôa efervescente de espumas.

Nunca houve tamanho desejo entre os povos da América em se conhecerem e em se estimarem reciprocamente.

Sente-se, entre todos os americanos a bordo, esse interesse pelos povos e pelos paizes do hemisfério sul. E é um interesse que está acima dos motivos comerciais e do mundo dos negocios.

É um interesse sentimental que se apossa dos homens aparentemente mais frios, se é que aqui, tendo como companheira de viagem essa sugestiva Rosita Moreno, algum passageiro possa conhecer esse sentimento polar...

E por isso, essa viagem é toda alegria e encantamento na atmosfera mais perfeita da cordialidade e do simbolo da unidade que nos leva sob o pavilhão da "bôa vizinhança".

Somos todos aqui bons vizinhos de mesa, bons vizinhos de "cabine", bons vizinhos que já sentem a melancolia da despedida quando os portos do destino de cada um nos mostrarem o caminho da separação.

Entre as personalidades ilustres de bordo, destaca-se, pela sua simpatia e o seu "raffinement", esse artista supremo que todos os Estados Unidos admiram — e os Estados Unidos sabem pagar essa admiração com muitos milhares de dolares — esse artista que é só ele, e que se chama Paul Draper.

O mais famoso bailarino do mundo, o homem que faz poemas com o seu sapateado, e que assombrou Londres quando lá foi pela primeira vez, num genero em que Londres é entendida, Paul Draper me fala embevecido sobre a sua ida ao Rio de Janeiro, acompanhado do seu pianista predileto:

— Todos nós, quando somos crianças, sonhamos com uma viagem maravilhosa que, para a nossa imaginação, é alguma coisa parecida com uma viagem ao país das fadas dos nossos primeiros livros. Pois bem. Essa viagem maravilhosa de meus sonhos de criança, que depois ainda se fizeram mais fortes com os desejos e a compreensão da vida, sempre se resumiram nesta palavra — Brasil. Depois de varios convites, só agora pude aceder a um contrato do Casino Copacabana.

Não foi o vulto dessa proposta que me atraiu. Foi uma coisa muito mais alta do que o dinheiro. Foi satisfazer o sonho de minha viagem maravilhosa, a viagem que os livros de fada me haviam deixado entrever e que os dias azues deste mês de maio vão oferecer aos meus olhos deslumbrados com a minha chegada ao Rio de Janeiro. E assim estarei, dentro de poucos dias, no tão falado "Golden Room" do Casino Copacabana.

MAIS NOMEAÇÕES PARA A JUSTIÇA DO TRABALHO

O presidente da República assinou decretos nomeando para a Justiça do Trabalho:

José Luiz do Prado, para vogal, representante dos empregados na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Darci Gross, para suplente de vogal, representante dos empregados na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Paulo João Ernesto Pohms, para vogal, representante dos empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Fernando Kessler, para suplente de vogal, representante dos empregadores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Silvio Umberto Ulderico Sanson, para vogal, representante dos empregados na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Lázaro Mieres, para suplente de vogal, representante dos empregados na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Antônio Angelo Carraro, para vogal, representante dos empregadores na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Celso Selbach, para suplente de vogal, representante dos empregadores na 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento; Armando Temperani Pereira, para vogal, do Conselho Regional da 4.ª Região; Pascoal Serrano Baldino, para vogal, do Conselho Regional do Trabalho da 4.ª Região; Augusto Grandini da Silva, para suplente de vogal, do Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região; Ricardo Santini, para suplente de vogal, do Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região; Nicoláu Pires, para vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região; Artur Germano Michel, para suplente de vogal, representante dos empregados no Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região; Rubens Soares, para vogal, representante dos empregadores no Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região; e Ernesto Di Primio Bech, para suplente de vogal, representante dos empregadores no Conselho Regional do Trabalho, da 4.ª Região, todos em Porto Alegre.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República compareceu ontem, ao Palácio do Catete, tendo recebido em despacho os ministros da Viação e da Aeronáutica, o embaixador Mauricio de Nabuco, que responde pelo expediente do Ministério das Relações Exteriores, e o ministro Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

NOTAS HISTÓRICAS

BRASIL-HOHENZOLLERNS

A casa de Hohenzollern, a que pertence o ex-imperador da Alemanha, Guilherme II, teve frequentes ligações de sangue com a familia imperial brasileira.

Um filho de dona Maria da Glória — a princesa carioca que foi rainha de Portugal — casou-se com dona Estefânia de Sigmaringen, princesa de Hohenzollern. Foi d. Pedro V, rei de Portugal, que aliás não deixou descendentes.

Também se casou com uma Hohenzollern, e sem descendentes, o rei d. Manuel II, de Portugal, deposto pela República. D. Manuel era filho de d. Carlos I e bisneto de dona Maria da Glória (por intermédio de d. Luis I e de dona Maria Pia de Saboia).

Dona Maria da Glória e seu segundo marido, príncipe Fernando Augusto Francisco Antonio de Saxe Coburgo-Gotha, tiveram vários filhos, dentre os quais dona Mariana que se casou com o príncipe Frederico Augusto Jorge de Saxe. O príncipe Frederico Augusto III, rei de Saxe, produto dessa união, casou-se por sua vez com a arquiduquesa da Austria, dona Luiza Antonieta de Lorena, e duas de suas filhas contrairam matrimônio na casa de Hohenzollern: Margarida de Saxe, com Frederico Vitor, príncipe herdeiro de Hohenzollern e Maria Alice de Saxe, com Francisco José, príncipe de Hohenzollern.

Também se casou com um Hohenzollern (príncipe Leopoldo Estevão Carlos Antonio, herdeiro dos Hohenzollern - Sigmaringen), a princesa dona Antonia, outra filha de dona Maria da Glória e do duque de Saxe.

Filhos dêsse enlace: Fernando I de Hohenzollern, rei da Romania e Carlos de Hohenzollern, casado com a princesa Josefina da Bélgica (filha do conde de Flandres e da princesa Maria de Hohenzollern). Filhos: Maria de Hohenzollern, Alberto, príncipe de Hohenzollern.

Como se vê, todo o ramo de d. Pedro I e de sua filha, dona Maria da Glória, está intimamente ligado aos Hohenzollern.

ROBERTO MACEDO

A DATA DA POLÔNIA

Os poloneses comemoram hoje uma grande data nacional: a da promulgação da Constituição de 3 de maio de 1791.

Essa lei magna representa uma consolidação da independencia da Polônia, pois extinguiu o *liberum veto*, que impedia o país de desfrutar plenamente a sua soberania. Pelo instituto do *liberum veto* cada membro da Dieta (o parlamento polonês) podia impôr a suspensão das deliberações sôbre determinada atividade, e até a anulação de todas as decisões tomadas durante a sessão, o que trazia os maiores prejuizos à nação, porquanto, através de deputados sem escrúpulo, as potências estrangeiras, interessadas em perturbar e enfraquecer a existência politica do país, logravam imiscuir-se sèriamente para proveito próprio, na administração pública. A Constituição de 3 de maio de 1791 suprimiu essa instituição nefasta e, mais, aboliu a monarquia eletiva, que dava margem a lamentável instabilidade na vida nacional para criar a monarquia hereditária, que daria solidez ao regime e ao governo do país.

Festejando essa Constituição os poloneses comemoram o aparecimento de uma lei que afastou todos êsses males e tornou o país senhor do próprio govêrno. E nessa homenagem prestada à sábia carta, que é mais uma expressão do esfôrço heróico da valente nação para conservar bem alta a sua independência, tomam parte todos os paises que igualmente prégam a sua liberdade e que sabem o que é lutar contra os que buscam, por todos os meios, aniquilá-la.

Hoje, mais do que nunca, as datas da gloriosa Polônia são datas comuns a todas as democracias e, toda vez que uma delas transcorre, mais se avivam os votos fervorosos para que a pátria de Pilsudsky retorne sem demora à posse da sua soberania.

Em atenção à data nacional polonesa haverá hoje dois atos solenes. As dez horas será rezada missa na igreja de São José, à rua da Misericórdia, e às onze horas verificar-se-á recepção na legação, à rua Marquês de Olinda, 12.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Director-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ... 42-7302
Av. Gomes Freire, 81/83-5.º ... 22-0411
Secretario ... 42-1087
Redação ... 42-1080 e 42-1088
Reportagem ... 42-1089
Redator de plantão ... 42-3700
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas graficas ... 22-0126
Portaria — Gomes Freire ... 22-8151
Contabilidade ... 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190 e 42-3338
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 42-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR
Anual ... 75$000
Semestral ... 40$000

EXTERIOR
Anual ... 180$000
Semestral ... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 3.50.

NUMERO AVULSO
Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Atrasados ... $500

INTERIOR
Dias uteis ... $400
Domingos ... $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Thomasina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucahy — Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuhy — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaesquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Jornalismo e literatura

ALVARO LINS

O que existe entre o livro e o jornal não é propriamente rivalidade ou luta. O que se vê habitualmente não é o combate entre o escritor e o jornalista. Nos nossos dias, porém, há entre êles um certo desajustamento que se exterioriza em indiferença, em incompreensão, até mesmo em desprezo de um lado e do outro. Uma situação que surgiu e tem crescido sôbre a base de um mal-entendido. Com o desenvolvimento e a standardização da imprensa, os escritores — os intelectuais de uma certa classe — começaram a ver no jornalista o homem de um simples momento que passa, o comentador superficial de assuntos efêmeros, o interprete da publicidade dos poderosos ou da opinião pública. Eu tenho motivos para duvidar da justiça deste julgamento sumário. É certo que o jornal transigiu, em muitos pontos, com as necessidades e as imposições menos razoaveis do mundo moderno. Mas também é certo que o livro, sem as mesmas razões justificativas, operou transigências ainda mais condenaveis. A literatura industrial de "best-sellers" representa um fenômeno muito mais degradante do que o do jornalismo que se corrompe e se rebaixa. Mas da mesma maneira que a verdadeira literatura subsiste acima da literatura de "best-sellers", também ao lado do jornalismo de simples publicidade continúa a existir o verdadeiro jornalismo, aquele que Barrès, para se incluir nêle, gostava de chamar "le journalisme supérieur". Este jornalismo existe em todos os grandes orgãos de imprensa. Existe na orientação de certas colunas que se tornam respeitadas pela sua inteligência ou pela sua honestidade. Existe em artigos assinados que são, às vezes, páginas clássicas de literatura. Para só falar no que se poderá chamar "o jornalismo superior", capaz de constituir um argumento de defesa de todo um ofício. Pessoalmente, falaria de muito mais porque estimo um jornal em todas as suas páginas, mesmo as menos intelectuais, como as suas reportagens de rua e os seus noticiários do dia. É que meu sentimento diante do jornal se exprime todo como um sentimento de amor. Confesso que tenho uma exclusiva formação de jornalista, titulo que continúo a escrever ou a pronunciar sempre que me exigem uma declaração de ofício. Nenhuma outra lembrança do Recife posso conservar mais viva do que a dos meus companheiros e a das minhas atividades de jornal. Uma lembrança que se concentra em todos os objetos e em todas as ocasiões: nos movimentos dos operários e dos redatores apressados, no som das linotipos, no cheiro caracteristico das tintas e das máquinas, nos artigos e comentários de horas fixas, nas blagues com que enfrentamos os telegramas de Berlim e de Roma, na desordem das mesas e dos papéis; e, depois, as madrugadas sugerindo pensamentos que se esquecem no dia seguinte, a conciência noturna que se afirma no silêncio e na imobilidade, a sensação um pouco infantil, que um poeta exprimiu, de se sentir excepcionalmente em posição vertical num momento em que os homens da vida diurna se encontram numa posição horizontal. É uma destas evocações que encontro em Jean-Pierre Maxence, com esta síntese: "Un beau métier, âpre, penible, qui fait plus de pauvres que de riches, mais qui comporte bien ses joies, qui grandit quiconque y cherche une leçon de grandeur". Porque conheço, pois, o métier posso dizer que as misérias da profissão jornalística são as misérias de todas as profissões. Apenas nas outras há o silêncio e a discreção para protegê-las, o que se torna impossivel dentro da imprensa. Uma disposição de ânimo contra o jornalismo constitue, por isso, uma disposição farisâica. E estou certo que representa um indicio infalivel. Uma atitude contra o jornalismo em si mesmo — uma atitude de desprezo e de violência — é um indicio de médo ou de impotência. Poder-se-ia interpretar a vida de um homem ou de um povo pela atitude de espirito que sustenta diante da sua imprensa.

O desajustamento entre o escritor e o jornalista é um fenômeno exclusivamente dos nossos dias. Mas creio que os jornalistas se enganam quando julgam que se trata de um fenômeno dominante em toda uma classe. Os nossos principais escritores do passado — um Machado de Assis, um Joaquim Nabuco, um Euclides da Cunha — foram homens de imprensa. Alguns dos nossos principais escritores modernos são igualmente homens de jornal. Os que detestam o jornalismo formam um pequeno grupo de *soi-disant* "puros", uma espécie de maçonaria, uma seita de falsos "eleitos". Na realidade, nem puros nem eleitos; são os incapazes e os impotentes dentro da criação literária ou artística. São os escritores que não escrevem. São os artistas que nada realizam. A literatura brasileira está cheia destas figuras de Pachecos modernos — assunto de um dos contos do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade — que se tornam respeitados pelo silêncio ou pela inatividade. E geralmente são os criticos mais ásperos e os censores mais rigorosos. O jornal — pelas suas exigências de trabalho e de produtividade — lhes causa verdadeiro horror.

O sr. Osorio Borba veio do jornalismo para a vida literária sem que nêle se operasse nenhum rompimento ou dissociação. O seu livro (*A Comédia Literária*, Rio, 1941) revela, antes de tudo, o autor que consegue ser fiel a si mesmo em qualquer ocasião ou em qualquer ofício. E para se compreender bem este livro será preciso ter uma noticia, ao menos sumária, da figura que o escreveu. O livro significa uma atitude de oposição, um propósito de combate, uma disposição de lutar contra a corrente. Sendo espontânea e permanente, esta atitude implica sacrificios enormes. Os sacrificios de uma vida toda. Como nas palavras do Evangelho, o panfletário terá de perder a vida num certo sentido para ganhá-la em outro. Este oficio de dizer aos outros palavras duras e amargas não é dos que se destinam a conquistar a fortuna, os postos oficiais, as posições consagradas. A adversidade é o seu clima. Tem sido, pelo menos, o clima dêsse pernambucano desabusado e sincero que nunca sacrificou a sua personalidade à conveniência de espécie nenhuma. No sr. Osorio Borba, o panfletário não tem sido uma atitude "pour épater", mas uma afirmação do próprio temperamento e do próprio caráter. É todo o desdobramento de uma vida desde a mocidade até os dias de hoje. Há vinte anos que êle atira farpas contra os seus semelhantes, como outros atiram flores sôbre os poderosos. No Recife, fala-se ainda hoje de um terrivel panfleto chamado *Dom Casmurro* que o sr. Osorio Borba dirigia com o sr. José Lins do Rego, atualmente tão pacifico dentro da sua glória de romancista; ainda hoje o velho e simpático governador daquela época permanece coberto pelo ridiculo que o *Dom Casmurro* levantou para a sua figura. Esta campanha politica de provincia resultou, creio, numa expulsão do sr. Osorio Borba para fóra de Pernambuco. Um exilio meio cômodo para o Rio de Janeiro. Aqui, as suas atividades de imprensa foram a continuação do seu programa contra aquelas tolices e aqueles erros que o deixam sempre em estado de choque. Quando, em 1930, se tornou um membro da maioria todos notavam que o sr. Osorio Borba não se sentia muito à vontade. Foi talvez o deputado que mais se insurgiu contra o seu partido e contra o seu governador, para lhes restar fiel, depois, no momento do infortúnio. Assinou a Constituição de 1934 mas com muitas restrições; colocou restrições em quasi todas as disposições da maioria governamental. Era, como ainda hoje, uma espécie de inteligente e simpático Dom Quixote. Porque não se vá julgar que a caracteristica dominante do sr. Osorio Borba é a ferocidade. Como em todos os verdadeiros panfletários permanece no seu caráter uma zona dominante de bondade, de compreensão, de confiança. As surpresas com que ainda se manifesta diante daqueles erros e daqueles vicios sempre tão próprios e tão constantes da velha natureza humana revelam que não é propriamente nem um pessimista nem um maldizente.

A sua disposição permanente de critica contém um sentido construtivo. A sua imagem é a de um homem apaixonado, pessoal, sincero, sem nenhum médo. E todo o livro conserva o caráter especialissimo dessa imagem. Não é um livro sereno e doutrinário de quem se conserva dentro da vida "sem mingua nem sobra", displicente e cansado. Ao contrário, é um livro quente e turbulento de quem deseja que o seu nome se transforme numa posição de luta. Dir-se-á que é justo, que é injusto, ora quando defende, ora quando ataca, sem depender, porém, os seus julgamentos nem de valores absolutos nem tambêm de conveniências ocasionais. Os seus julgamentos são, apesar disso ou por isso mesmo, muito humanos, porque tudo julga, homens e acontecimentos, de um único ângulo, o da sua visão pessoal. Tanto os seus julgamentos contrários como os seus julgamentos favoráveis. Porque há também no sr. Osorio Borba uma capacidade de elogiar que me parece excessiva. Se nem sempre concordo com as suas atitudes de combate, da mesma maneira fico distante de muitas das suas atitudes de louvor que julgo injustificaveis. Encontro citados e elogiados, no seu livro, alguns nomes que são da mais cinzenta mediocridade e somente dignos do silêncio e da indiferença. Encontro autores "grandes" e "notáveis" que, na verdade, não são nem notáveis nem grandes. Realmente, o principal defeito que indicarei em *A Comédia Literária* é o seu excesso de adjetivos. De uma maneira mais geral, o seu excesso de palavras e de expressões. O estilo do sr. Osorio Borba, que tem consistência, plasticidade, finura, prejudica-se, muitas vezes, pela abundância e pela gordura das palavras. Ou pelo gosto dos termos de *slang*, dos quais abusa um pouco, sem nenhuma vantagem para o pitoresco ou para a graça das expressões. "Bate-papo", "granfinisou", "lambugem". — não me conformo com a presença de palavras como estas numa linguagem literária.

O sr. Osorio Borba declara-se um "transeunte da cidade das letras". Um jornalista que veio para a vida literária com propósitos simples de observar e de comentar os fatos do dia. Nem sempre porém os seus resultados são assim tão simples e tão modestos. *De Odessa a Lago do Canhoto*, por exemplo, representa uma página de literatura, embora prejudicada, ao meu ver, pela intromissão da giria nos trechos finais. Várias outras páginas se poderiam citar no sentido de documentar a capacidade do sr. Osorio Borba para a literatura de fixação e de durabilidade. Mas o que êle parece preferir é a atuação imediata, a influência direta, o movimento dentro da vida literária de cada dia e de cada momento. Um admirável comentador dos homens e dos acontecimentos da literatura. Realiza no nosso meio a tarefa difícil e tão necessária do jornalismo literário. Para o sr. Osorio Borba, o interêsse do que êle chama "a comédia literária" não está só no palco da representação, mas também nos preparativos e nos movimentos dos bastidores. Os seus atores aparecem nas "roupas de baixo da glória". Vários poetas se reunem para publicar um livro em comum. O sr. Osorio Borba extrai do acontecimento um comentário interessantissimo com este título "A vaquinha lírica". O sr. Bertoldo Klinger inventa uma ortografia que diverte a cidade inteira. O sr. Osorio Borba confronta-o com Aporéli, lembrando-lhe o conto do sr. Monteiro Lobato sôbre "O engraçado arrependido". O sr. Afrânio Peixoto suspira pela união do Brasil com Portugal, fala da "vitória da razão na Espanha", afirma que "a literatura é o sorriso da sociedade". O sr. Osorio Borba joga com as próprias palavras do sr. Afrânio Peixoto, juntando-lhe ao nome esta curiosa legenda: "As travessuras do Comendador".

Mas também merecem ser destacadas certas páginas nas quais *A Comédia Literária* se apresenta sem qualquer propósito de louvor ou de combate. As páginas neutras. As páginas sôbre Humberto de Campos, sôbre João Ribeiro, sôbre Hermes Fontes. Acho que os três, nos flagrantes de *A Comédia Literária*, se encontram surpreendidos nos seus traços mais definidores e caracteristicos. Já não direi o mesmo, porém, de capitulos como *O contador de histórias* e vários outros de *Personagens da vida real* que não me agradaram nada. Igualmente não me agrada ouvir dizer de Castro Alves que é o maior poeta brasileiro, como certas opiniões exageradas sôbre a critica do passado, com o esquecimento inexplicável de José Veríssimo e da sua magistratura literária. De qualquer forma, as páginas do sr. Osorio Borba servirão mais tarde para completar o estudo de algumas figuras das nossas letras. São contribuições para o esclarecimento de aspectos menos estudados mas não menos significativos. Os aspectos que se relacionam com a intimidade dos escritores, com os seus gestos e atitudes mais naturais, mais repetidos na vida de todos os dias. O leitor ficará sabendo, por exemplo, que o sr. José Lins do Rego "foi um estudante turbulentissimo no Recife, alarmando os bairros residenciais com os seus gritos trovejantes e absolutamente impróprios"; que o sr. Graciliano Ramos, em Palmeira dos Indios, Alagoas, "orientava a administração, redigia o semanário, presidia às festas da padroeira, zelava pela moralidade pública, dirimia as questões de terra e de lavoura, escrevia cartas para namorados que não sabiam ler, fazia os discursos oficiais nas festas cívicas, dirigia a filarmônica, pedia moças para os rapazes, aconselhava as familias"; que o sr. Murilo Mendes "diverte as crianças com o espantoso jogo mental de pronunciar, de trás para diante, palavras ou frases que lhe propuserem, por mais extensas e complicadas, sem um segundo de demora".

Não quero esquecer, afinal, o que contém de util e de eficiente uma atividade jornalística e literária como a do sr. Osorio Borba. Êle se dedicou a uma espécie de critica muito rara entre nós, mas, por isso mesmo, muito necessária, aquela que Albert Thibaudet chama "a critica espontânea". Para Thibaudet existem três espécies de critica: a universitária, a artística, a espontânea. A critica espontânea que se fazia outrora nos salões literários encontra hoje no jornalista o seu instrumento mais propicio e mais inteligente. Antonio Torres foi a nossa principal figura nesta categoria de critica. O sr. Osorio Borba é o sucessor legitimo de Antonio Torres. Numa terra dominada pelo "vicio de elogiar" e pelos "panfletários a favor" — estas expressões são do próprio autor de *A Comédia Literária* — o sr. Osorio Borba desdobra e realiza uma linha de combatividade, de intransigência, de inconformismo. Ninguem, com mais coragem, vem defendendo os valores verdadeiros contra os valores falsificados; a literatura real contra a sub-literatura das tertúlias e dos grêmios. Creio que temos todos, por isso, o dever de prestigiar esta obra em que o sr. Osorio Borba enfrenta todos os riscos e sofre todos os prejuizos, sem outros fins que não sejam a verdade da literatura e a fidelidade aos seus sentimentos e às suas idéias. Que discordemos ou não das suas atitudes — qualquer uma destas posições não deve fazer esquecer a ninguem o que há, na sua atividade literária, de valor moral, de bom-gosto, de sagacidade intelectual. Sobretudo não se deverá esquecer que mais do que um livro *A Comédia Literária* é uma atitude de homem em face da literatura e da vida. Todo o livro é a confissão de um temperamento, o retrato de um caráter que as asperezas e os contratempos do mundo só tem tornado mais digno e mais resistente. Na sua primeira página poder-se-ia inscrever a famosa introdução de Montaigne: "C'est ici un livre de bonne foi, lecteur."

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, apt. 202.

Livros recebidos: Thomas Mann, *Shopenhauer* (tradução); Luis Palmier, *São Gonçalo Cincoentenario*; Oldegar Vieira, *Folhas de Chá*; Antonio de Queiroz Filho, *Caminhos humanos*; Claude Anet, *Mayerling* (tradução); Cisto Seabra Velloso, *A gastrotécnica na alimentação brasileira*; Lindolfo Xavier, *Machado de Assis, no tempo e no espaço*; Albino Esteves, *Arquero literario*; Antonio Sergio, *Historia de Portugal*; Zoroastro Vianna Passos, *Em torno da história de Sabará*; Lucio Cardoso, *Poesias*; Almir de Andrade, *Formação da sociologia brasileira*; Beatriz Reynal, *Au fond du coeur*; Herman Lima, *Na ilha de John Bull*; Van Loon, *A vida e a época de Rembrandt* (tradução).

Como foi comemorado nesta capital o Dia do Trabalho

Falando ao povo, o sr. Getulio Vargas anuncia uma nova cruzada, para a qual convoca as energías nacionais

O presidente Getulio Vargas quando pronunciava o seu discurso, declarando instalada em todo o país a Justiça do Trabalho

O Dia do Trabalho foi comemorado com brilho nesta capital. As festas realizadas tiveram grande animação, denotando a espontaneidade das manifestações levadas a efeito. O fato de maior relevancia foi a instalação da Justiça do Trabalho, feita pelo presidente da Republica, que assim colocou a cupola — pode dizer-se, da legislação social do seu governo.

A RECEPÇÃO AO CHEFE DO GOVERNO

Vindo especialmente de São Lourenço, onde se achava há dias, o presidente Getulio Vargas recebeu, no aeroporto Santos Dumont, uma grande manifestação, na qual tomaram parte delegações de todas as associações classistas do Distrito Federal e varias outras dos Estados do Rio, São Paulo e Minas.

Desde cêdo o local estava repleto de pessoas de todas as classes sociais. Uma verdadeira massa operaria esperava, na praça, o avião em que viajava o presidente Getulio Vargas. Todo o ministerio e altas autoridades enchiam o salão do aeroporto em conjunto com inumeras delegações classistas.

A's 9.15 horas, viajando num "Lockeed" do exercito, descia no campo o chefe do governo, tendo feito o percurso entre São Lourenço e o Rio em quarenta minutos.

No avião presidencial viajaram, tambem o governador Benedito Valadares, major F. de Matos Vasques, capitão Manuel dos Anjos e o comandante Isaac Cunha.

A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO

No salão do Aeroporto, depois de ser cumprimentado por grande numero de delegações operarias, o chefe do governo recebeu a primeira homenagem das muitas que as classes trabalhistas nacionais lhe prestariam durante o dia. Essa foi de iniciativa de oito sindicatos de Santos e consta da oferta, ao sr. Getulio Vargas, de um bronze com o seu retrato em relevo.

Para a entrega do bronze vieram especialmente de Santos uma comissão composta de representantes das seguintes associações trabalhistas: Sindicato dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens do Café, Sindicato dos Conferentes de Cargas e Descargas do Porto de Santos, S. da União dos Empregados da Companhia City, Sindicato dos Operarios nas Docas de Santos, Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, Associação do Comercio Varejista, Sindicato dos Agricultores de Bananas e Sindicato dos Proprietarios de Veiculos.

Ao ofertar o bronze o capitão Anibal Lima, chefe da delegação sindical, manifestou os sentimentos de gratidão e de simpatia dos trabalhadores santistas e de todo o Brasil.

O presidente Vargas agradeceu a oferta, manifestando sua satisfação em saber que o trabalho havia sido executado por um escultor patricio.

Dirige-se, depois, ao automovel que o conduziria à praça 11 de Junho, nele tomando assento em companhia do ministro Valdemar Falcão, general Francisco José Pinto e comandante Otavio de Medeiros.

A HOMENAGEM DOS MOTORISTAS

Os motoristas cariocas prestaram ao presidente Getulio Vargas a maior homenagem que sua classe já tributou a um chefe de Estado. Duas filas de automoveis se estendiam pela rua Santa Luzia, avenidas presidente Wilson e Rio Branco, rua Marechal Floriano, praça da Republica, rua Senador Eusebio até à praça 11 de Junho, e que desde cêdo aguardavam a passagem do carro presidencial, acompanharam o chefe do governo, tendo todos os carros enfeitados com o Pavilhão do Brasil e o retrato do sr. Getulio Vargas.

Ao todo, mais de dez mil autos associaram-se às comemorações do Dia do Trabalho.

NA PRAÇA 11 DE JUNHO

Centenas de operarios estavam concentradas na praça 11 de Junho, onde foi batida a primeira estaca do Monumento que os trabalhadores nacionais vão erguer ao presidente Getulio Vargas.

Um corêto, armado no centro do jardim, estava repleto de altas autoridades. Os presidentes de sindicatos, conduzindo as bandeiras de suas associações, enchiam o local onde se ergueria mais tarde o monumento, à espera do chefe do governo.

Das sacadas dos predios fronteiros pendiam bandeiras brasileiras. Grande massa popular estacionava desde a rua Santana à avenida do Mangue.

Bandas de musica, de corporações militares e particulares, alunos de colegios emprestavam ao ato um aspecto festivo da solenidade.

A CHEGADA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Quando a sirene anunciou a chegada do chefe do governo houve vibração popular. O carro presidencial foi coberto de flores enquanto uma ovação popular saudava o sr. Getulio Vargas.

O INICIO DA CERIMONIA

A's 10.30 horas, precisamente iniciava-se a cerimonia. Sob a direção da maestrina Joanidia Sodré, alunas do Instituto de Educação, da Escola 15 de Novembro e de colegios particulares executaram o Hino Nacional e um selecionado programa de canto orfeonico.

No palanque, acompanhavam o presidente Getulio Vargas além do ministro Valdemar Falcão, todo o Ministerio, presidentes dos Tribunais de Justiça e diversas outras autoridades, e [illegible] grandes delegações trabalhistas, etc.

FALAM OS REPRESENTANTES TRABALHISTAS

O sr. Luis Augusto França, como delegado dos operarios terrestres, pronuncia um discurso em saudação ao chefe do governo.

A seguir, discursa o sr. Nelson Procopio de Sousa, presidente da Federação Nacional dos Maritimos. Os dois oradores fizeram sentir ao presidente da Republica a gratidão do trabalhador, a ser concretizada no monumento cuja construção começava naquele momento.

Os dois discursos foram aplaudidos. Todas as vezes que os oradores se referiam aos beneficios que a legislação social dera ao trabalhador, ouviam-se aclamações e palmas.

O BATIMENTO DA ESTACA

O batimento da primeira estaca do Monumento dos trabalhadores nacionais ao presidente Getulio Vargas teve lugar a seguir.

A convite do ministro Valdemar Falcão, o presidente Getulio Vargas acionou a alavanca que deu inicio aos trabalhos.

Terminada a cerimonia, procedeu-se o desfile das delegações presentes, conduzindo os estandartes das respectivas corporações, marcharam em frente ao palanque presidencial em cumprimento ao chefe do governo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO RESTAURANTE DOS PROLETARIOS

No dia da confraternização dos trabalhadores de todo o mundo, as classes dirigentes do Brasil, firmando seu regosijo pela passagem da significativa data, reuniram-se em almoço de cordialidade no restaurante proletario da praça da Bandeira.

A's 13 horas, ante o povo que se agrupava à entrada do SAPS, chegou o presidente da Republica, que foi saudado com uma manifestação calorosa. Recebido pelos diretores do SAPS e pelos membros do seu governo, em companhia dos mesmos percorreu as diversas instalações do edificio. Ao ser servido o "cock-tal", o diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Fontes, fez a apresentação do sr. Douglas Fairbanks Junior, enviado do presidente Roosevelt ao chefe da Nação, com quem se deteve alguns minutos em amistosa palestra.

Em seguida, o presidente da Republica e demais convidados foram conduzidos ao refeitorio do Curso de Arte Culinaria. Ali teve lugar o almoço, servido pelas alunas do referido curso.

A' mesa central, ornamentada com flores, sentaram-se ladeando o presidente Getulio Vargas, os seguintes convidados: ministros Francisco Campos; Gustavo Capanema; general Mendonça Lima; general Eurico Gaspar Dutra; almirante Aristides Guilhem; embaixador Mauricio Nabuco; Artur de Sousa Costa, Valdemar Falcão; Salgado Filho; general Francisco José Pinto; Douglas Fairbanks Junior; Henrique Dodsworth; sr. Lourival Fontes; capitão Felisberto Batista, chefe de Policia, interino; ministro [illegible] Costa e sr. Marques dos Reis.

Após retirarem-se da mesa, os comensais demoraram-se em palestra amistosa, rumando em seguida ao campo do Vasco da Gama, onde teriam lugar as demais solenidades do dia.

A CONCENTRAÇÃO DO CAMPO DO VASCO

A's 14 horas o campo do Vasco já estava repleto. Nas gerais e arquibancadas viam-se as diretorias dos sindicatos e nas tribunas de honra as altas autoridades. A lotação do estadio de 50.000 pessoas estava ultrapassada pelo comparecimento das delegações proletarias.

CHEGA O CHEFE DO GOVERNO

A's 15 horas chegava ao estadio o presidente Getulio Vargas em companhia do ministro do Trabalho e dos membros do seu gabinete militar.

O povo recebeu-o sob palmas, ovação que se prolongou por varios minutos enquanto o cortejo voltava lentamente o campo.

EM FRENTE A' TRIBUNA PRESIDENCIAL

Quando o carro presidencial chegou em frente à tribuna oficial, os aplausos silenciaram e ouviram-se os primeiros acordes do Hino Nacional. O chefe do governo, que la saindo do seu carro, pôs-se em pé e então o som dos instrumentos metalicos desaparecera abafados pela sinfonia das vozes humanas que novamente se levantaram cantando. Novamente o presidente Getulio Vargas entre gritos e palmas. O chefe da nação agradecendo, sorridente, os aplausos do povo e minutos depois tomou assento no palanque presidencial, onde foi recebido pelo ministerio, presidentes dos Tribunais de Justiça, todos os membros da Justiça do Trabalho, generais, almirantes e altas autoridades civis e militares.

A PROTOFONIA DO GUARANI

Tomando lugar ao lado do cardeal d. Sebastião Leme, depois de receber os cumprimentos do principe da Igreja, com todos os ministros de Estado ao longo da tribuna, convidados especiais, o embaixador da boa vontade senhor Douglas Fairbanks Junior, que chegou em companhia do senhor Lourival Fontes, o chefe do governo ouviu, em seguida, a protofonia do "Guarani", executada pela Orquestra Sinfonica do Sindicato dos Musicos do Rio de Janeiro, sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

O DESFILE DOS ATLETAS-OPERARIOS

Silenciados os últimos harpejos da imortal composição de Carlos Gomes, teve lugar o desfile dos atletas-o p e r á r i o s, constituindo uma visão nova das condições fisicas e do preparo educacional dos nossos trabalhadores. Formados em colunas por seis, cada grupo com os respectivos uniformes, levavam êles à frente o pavilhão nacional e as bandeiras dos seus grêmios. Quando chegavam em frente à tribuna oficial, as insignias particulares eram abatidas para elevar-se tão somente o estandarte da Pátria, em continência ao chefe da Nação.

A PARTE ESPORTIVA

A demonstração de Educação Fisica pelos operários da Fábrica do Exército de Itajubá, segundo número do programa, alcançou o maior êxito, seguindo-se uma exibição da Escola de Educação Fisica do 3º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, no Estado do Rio.

APOTEOSE Á BANDEIRA

Depois, o corpo de bailados do Teatro Municipal executou a apoteose à Bandeira Nacional, sob a direção da professora Maria Olenewa, provocando aplausos.

O presidente Getulio Vargas, de pé, assistiu toda essa parte, aplaudindo também.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Waldemar Falcão pronunciou, então, o seguinte discurso, de quando em vez interrompido pelos aplausos da multidão:

"Sr. presidente Getulio Vargas: A solenidade que ora se realiza, e que tem a honra-la a presidencia do chefe da Nação, marca por sem dúvida, o estágio decisivo de uma evolução progressiva, iluminada pelos clarões de um descortino politico-social que é, sem favor, uma das mais fortes caracteristicas do papel historico de v.excia., sr. presidente Getulio Vargas, à frente dos destinos do Brasil.

Por isso mesmo, jamais a presidencia de uma solenidade teve maior logica e uma adequação mais nitida que essa em que ora se investe o chefe do Govêrno Nacional, orientador maximo de todo êsse movimento evolutivo, fonte inspiradora, na serena concepção de suas soluções clarividentes, de todo êsse aparelhamento de legislação social cuja cúpula judiciária hoje se integra e consolida.

O instante que estamos vivendo é assim, o momento auspicioso em que se consagra uma esplêndida vitória, enaltecendo os feitos dos que por ela pelejaram e venceram.

E v.excia., sr. presidente da Republica, foi bem o generalissimo inconfundivel dessas incruentas pugnas, cujo lábaro mais belo era o ideal da Justiça Social que resume e exalça todo o programa governamental de v.excia. Instalando nesta hora a Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional, v.excia. como que atinge o cimo de um altiplano, de onde pode descortinar, belida pelo sol das realidades confortadoras, toda a gigantesca massa dos que se irão abrigar à sombra das instituições juridicas dessa mesma Justiça e que são todos quantos — empregados ou empregadores — unidos sob o mesmo signo do seu devotamento pelo Brasil, esforçam-se por engrandecê-lo economicamente, criando-lhe a riqueza, fazendo-a desenvolver e circular, tornando a Nação próspera e feliz, pelo esforço diuturno de todos os elementos do Trabalho e da Produção, conjugados nessa ordem harmônica que vossa excia. tão bem soube implantar em nossa Pátria.

Na labuta diária de suas tarefas, desde as mais modestas às mais altas categorias profissionais, vários milhões de brasileiros hoje se detêm e meditam, a [illegible] o término triunfal dessa jornada, que foi bem uma ascensão, porque elevou e engrandeceu a Nação, integrando-a no ritmo seguro da harmonia e da fraternidade entre as classes sociais.

Foi v.excia mesmo quem disse, sr. presidente, em memorável festa do Trabalho, num dia como este, que não distingue nunca entre o operário e o patrão, porque ambos eram os elementos integrantes de um só todo organico; conjunto grandioso da economia nacional.

E, assim, tanto era homem do trabalho o *empregado*, empenhando na faina de cada dia as energias de seu braço, quando não, tantas vezes, também os recursos de sua inteligencia, — como verdadeiro homem do trabalho igualmente era o *empregador*, investindo na iniciativa, e na empresa economica o seu capital e o seu poder de organização, os frutos de sua labor acumulado e as forças preciosas de sua capacidade de direção, de sua visão de negócios, de sua previsão do futuro.

Essa formosa sintese de um retilíneo programa politico é precisamente a explicação perfeita da organização da justiça trabalhista cujo marco inicial v.excia. fincou há quasi nove anos passados, mercê dos decretos números 21.396, de 12 de maio, e 22.132, de 25 de novembro, ambos de 1932, com os quais foram criadas, respectivamente, as Comissões Mixtas de Conciliação e as Juntas de Conciliação e Julgamento, estas últimas assim denominadas pelo decreto n. 24.742, de 14 de julho de 1934.

Essas criações legislativas por tal forma se impuseram ao país que não poderiam deixar de ser devidamente consideradas pelo legislador constituinte de 1934, tendo figurado então, em formula expressiva, na própria Constituição Federal.

E' que, na qualidade de orgãos de conciliação, essas Juntas e Comissões como que retomavam, sob novos aspectos, uma tradição que vinha da velha Constituição Imperial de 1824, cujo artigo 161 já firmava a conciliação como um principio basilar de processualistica, sem a prática do qual não poderia ser começado processo algum.

A inovação que o espirito percuciente de v. ex. trouxéra, com a criação desses orgãos, objetivando embora fenomenos bem diversos dos que inspiraram os legisladores do primeiro Império, vinha ligar-se, nos longes da distancia, ao nosso velho passado, de cujas lições tirava v. ex. um principio que haveria de ser uma das marcas primordiais de seu governo: a conciliação e a harmonia entre empregadores e empregados.

Esse designio lograria v. ex. completá-lo através da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, dando à Justiça do Trabalho uma competencia privativa e exclusiva para todas as questões de trabalho, o que implicou na necessidade de dar a essa Justiça uma organização definida e autonoma, sem nenhuma dependencia da Justiça comum e dos Tribunais superiores, exceto no tocante à materia propriamente de constitucionalidade.

Aquilo que fôra, após longos debates, consubstanciado numa formula algo hesitante, no texto do artigo 122 da Constituição de 1934, passou a ser configurado por forma mais perfeita e concreta na redação do artigo 139 da Carta Politica de 10 de novembro de 1937.

E' que a concepção do Estado liberal já não influira na organização constitucional de 1937, ao contrário do que acontecera em 1934, quando, mau grado o esforço de não poucos batalhadores, medrou e venceu por fim, em materias do mais alto alcance como esta, o preconceito individualista.

Em 1937, a visão profunda de v. ex., sr. presidente, traçou ao Brasil a moldura do seu destino, instituindo o corporativismo do Estado, atribuindo às corporações econômicas o exercicio de funções delegadas do poder publico, disciplinando a ordem econômica dentro dos sagrados limites do interesse da Pátria, e considerando a greve e o lock-out como "recursos anti-sociais, nocivos ao trabalho e ao capital, e incompativeis com os superiores

(Continúa na 6.ª pagina)

O maestro Eugen Szenkar e o seu trabalho de organizador

Podemos comparar a obra realizada por Eugen Szenkar no Brasil a um trabalho de pioneiro. De fato, ele encontrou aqui uma Orquestra dotada dos melhores elementos — a do Municipal — faltava-lhe, porém, quem soubesse aproveitar as qualidades incontestaveis, mas por assim dizer, ocultas, para elevar as suas execuções ao desejado grão de eficiencia, de brilho e de apuro.

Maestro Eugeno Szenkar

Os primeiros exitos conseguidos, debaixo da atuação prestigiosa de Szenkar, foram, portanto, com a Orquestra do nosso primeiro teatro, e o publico foi testemunha, desse incontestavel e valoroso esforço.

Ele deixou uma Orquestra feita, capaz de se atacar ás grandes obras sinfonicas.

Ainda estava, no entanto, para surgir o milagre maior.

O taumaturgo ia revelar-se, em toda a pujança do seu prestigio, do seu talento e do seu abnegado desprendimento, com a criação integral de uma Orquestra absolutamente nova e independente, á qual ele soube insuflar desde logo o principio salutar da obediencia, as nórmas da mais rigida disciplina e o culto da arte: o gosto mais apreciavel pela missão do artista.

A Orquestra Sinfonica Brasileira surgiu como por obra de encantamento. As suas primeiras audições, após o mais heroico *trabalho de preparo*, de coordenação de elementos, de verdadeira improvisação, constituiram casos excepcionais de triunfo que valeram ao grande regente, calorosissimas ovações.

Agora, a nova Orquestra, por ela creada, vae recomeçar amanhã, a sua linda e cintilante tarefa de propaganda e desenvolvimento cultural do povo.

Vão realizar-se concertos populares aos domingos, de manhã no Cinema Palacio Teatro, gentilmente cedido pelo seu proprietario. Ainda é um favor...

Pena que o maestro Eugen Szenkar, com toda a sua gloria e fama, o devotamento artistico de que tem dado provas, não disponha de local mais apropriado e digno para manifestações de tão elevada cultura.

Porque não se ão de realizar no Municipal, ou no João Caetano, os Concertos da Orquestra Sinfonica Brasileira?

VAI SUBIR O PREÇO DO PÃO

Algumas padarias já o estão vendendo por mais 200 réis em quilo

Esboça-se um movimento, entre os proprietários de padaria, no sentido de elevar o preço do pão. Alguns dêles, aliás, já o fizeram antecedendo-se, assim, á resolução que, segundo se propala, será tomada na reunião que se realizará possivelmente segunda-feira, dela participando todos os panificadores.

Alegam os interessados que o aumento é uma consequência da alta que se vem observando na farinha, que teve um acréscimo de 3$000 em saca. Outros explicam que nem só o trigo mas ainda, o óleo combustivel, a banha e o papel tiveram seus preços majorados. E porque tudo isso viesse a influir na vida dos negócios, a saida só podia ser a que foi: contra o freguez.

Dizendo das causas do aumento há, ainda, quem explique que o trigo, cereal valiosissimo, não pode ser transportado em qualquer navio. Há navios que não possuem condições especializadas para êsse fim. De ordinário, a maioria das unidades mercantes não serve para tal serviço. Tudo isso vem recair sôbre o custo da farinha que há de determinar, em consequência, o custo do pão.

Algumas padarias que vendiam o quilo do pão a 1$600 passaram a vendê-lo já por mais $200. Outras apenas aumentaram o pão miudo, para botequim, de 60 para 70 réis. Há, contudo, padarias que vendem o quilo de pão por 1$400. Essa variedade de preço é que não deixa de ser estranha. Como podem uns vender, por 1$400, o mesmo quilo de pão que outros vendem por 1$800?

Um frigorifico no Triangulo Mineiro

Uberaba, 2 ("Correio da Manhã") — O presidente da Associação Comercial desta cidade, em entrevista publicada em "Lavoura e Comercio", apreciou a iniciativa do projetado frigorifico do Triangulo Mineiro. Disse que a região era indicada para o empreendimento. E conta Uberaba para ver concretisado esse seu sonho com o apoio do presidente Getulio Vargas.

Churchill homenageia a profissão jornalistica

Londres, 2 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill prestou homenagem á profissão jornalistica, durante o almoço comemorativo do 50º aniversario da designação de Sir Emsley Carr para redator-chefe do periodico dominical "News of the World". O sr. Churchill disse:

"Penso que é altamente satisfatorio para os profissionais da imprensa verificar que, quando as coisas não corriam da melhor maneira possivel neste país, parecendo existir uma certa dose de perigo, e quando era madura uma certa dose de inquietação entre nós, o povo e o Parlamento não se dirigiram para os partidos, nem para os demagogos ou grandes manufatureiros, nem para os homens de negocio foi para o jornalismo que eles se dirigiram, por julgarem que a imprensa poderia lhes oferecer uma oportunidade de emergir do seu embaraço".

UM EX-OFICIAL QUE PLEITEIA SUA VOLTA AO EXÉRCITO

Trechos da petição que dirigiu ao Supremo Tribunal Militar

O sr. Felipe Moreira Lima, em petição dirigida ao Supremo Tribunal Militar, tendo em vista á nova legislação sobre a perda de posto e patente dos oficiais das forças armadas do país, pleiteia a anulação do ato que cassou a sua patente de coronel da arma de artilharia do Exército, em longo arrazoado, no qual declara em certo trecho:

"A prerrogativa atribuida ao Poder Executivo de cassar patentes por simples ato administrativo, independente de inquerito ou processo como ocorreu com o peticionario foi como é do conhecimento geral, estabelecida por uma emenda á Constituição de 1934, posteriormente abolida e substituida pela atual, decretada em 10 de novembro de 1937, por aquele poder que achou conveniente revogar a referida prerrogativa, substituindo-a pela simples reforma administrativa e essa mesma restrita a um prazo limitado. Assim, ficou bem claro que a cassação de patentes, por simples ato administrativo, foi uma medida de emergência, oriunda, evidentemente, da emoção causada por acontecimentos que se presumia escaparem aos processos normais de repressão, previstos nas leis estabelecidas."

Depois de apontar alguns casos de oficiais que, embora condenados, foram reformados, o coronel Moreira Lima declara que foi absolvido nas duas instancias e que já tendo atingido a idade limite de seu posto, será imediatamente reformado. Essa petição foi encaminhada para parecer ao chefe do Ministério Público, sr. Valdemiro Gomes Ferreira.

A CONFERENCIA ONTEM PRONUNCIADA POR DOUGLAS FAIRBANKS Jr. NA A.B.I.

"No continente dos bandeirantes brasileiros e dos desbravadores do Oéste norte-americano, nunca encontrarão abrigo o pessimismo e o derrotismo"

Douglas Fairbanks Jr. quando fazia a sua conferência na A.B.I. e um aspecto do público que foi ouvi-lo

Antes de passarmos á conferencia ontem pronunciada por Douglas Fairbanks Jr. na A. B. I., não podemos deixar de mencionar o encantador jantar que lhe foi oferecido ante-ontem na ilha de Santa Cruz pelo casal Vitor Lage.

A êsse jantar, que decorreu em meio a maior cordialidade, compareceram, além de Douglas Junior e Mrs. Fairbanks, as seguintes pessoas: senhor e senhora Lourival Fontes; senhor e senhora Edward Robins; Mr. Harrison; senhor e senhora Martinez de Hoz; marquez e marqueza de Pombal; senhor e senhora Mario Osward; senhor e senhora Theodore Xanthaky; senhor e senhora Carlos Guinle Filho; senhor e senhora Alberto de Faria Filho; Captain Wilson; senhora Vera Plunkett; senhora Baby Prado, senhoritas Sylvia Regis de Oliveira e Celina Liberal; Mr. O'Shaughnessy; Mr. Bloomingdale; e senhores Aloysio Salles; André Lage, Walter Quadros, João de Souza Lage, Paulo Aquino e Mauro Pederneiras.

"O PAPEL DAS ARTES NA SOLIDARIEDADE PAN-AMERICANA"

A's 5 horas da tarde de ontem, Douglas Fairbanks Jr. chegou á A. B. I. para pronunciar sua anciosamente esperada conferencia sobre "O papel das Artes na Solidariedade Pan-Americana". Apesar da controlada distribuição de convites ficou gente de pé no Auditorium da Associação.

A mesa que presidiu a sessão foi constituida pelos srs. embaixador Jefferson Caffery; Lourival Fontes; Herbert Moses; comandante Radler de Aquino.

O presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos apresentou ao público o ilustre emissario do presidente Roosevelt dizendo da importancia da embaixada e da simpatia do embaixador Fairbanks Jr., que todos passariam a ouvir.

Depois de breves palavras de agradecimento, Douglas Fairbanks Jr. começou a sua conferencia:

"Neste momento, mais do que noutro qualquer, desde que cheguei ao Brasil, desejaria falar correntemente o português. Este desejo nada tem a ver com a diplomacia, a campanha da "good-will", relações internacionais ou outras, quaisquer que sejam suas intenções. E' tudo porque sinto que só nesta lingua tão lindamente expressiva que é a vossa, poderia eu ser capaz de descrever quão profundamente me sensibilizou o calor da entusiástica hospitalidade que me destes.

Tenho a impressão de que o próprio Shakespeare, se estivesse aqui no meu lugar, neste momento, seria levado a reconhecer os limites descritivos do idioma inglês. Talvez com a vossa imaginação possais dar mais amplitude ás minhas pobres palavras, para sentirdes melhor a sinceridade da minha gratidão. Embora tenha apreciado imensamente vossas demonstrações de simpatia e mesmo de afeto, sinto-me feliz ao notar que grande parte dessas demonstrações é devida á memória de meu pai, que sempre se tornou conhecido como um grande campeão do pan-americanismo. Por outro lado, estou certo de que no fundo de vossa cordialidade, há um desejo de exprimir vossa admiração pelo nosso presidente, Franklin Delano Roosevelt (*palmas*) e tambem vossa amizade pelo povo dos Estados Unidos. Foi pelo menos o que senti, desde que meu avião chegou a Belém do Pará. E' ao mesmo tempo estimulante e tranquilizador para as criaturas nestes dias de pânico internacional, *conhecer definitivamente* quem são os nossos verdadeiros amigos. Nós, nos Estados Unidos, sabemos que o Brasil é nosso amigo. Espero que minha visita a este vosso país, de alguma forma contribúa para aumentar em vós outros a certeza de que os Estados Unidos são realmente amigos do Brasil e dos brasileiros. O povo da América do Norte sempre teve a convicção profunda de que a amizade, a amizade sincera, amizade que pode dar tanto quanto recebe, é a única base duradoura sobre a qual se pode realmente construir a bôa vontade internacional."

O IMPERIO DA ARBITRAGEM NO CONTINENTE

"Há 165 anos passados, nos primordios de nossa curta historia, 13 Estados isolados compreenderam que sua unica salvação, no momento, e sua unica esperança para o futuro, consistia na união por uma causa comum. Nos anos subsequentes, essa compreensão se converteu no tema predominante do desejo popular. Não há negar que houve momentos em que chefes ou defensores de seus interesses privados, sentiram necessidade de seguir por caminho proprio, cada um por si, em oposição a esse desejo nacional. Algumas vezes de proposito, outras vezes irrefletidamente. Por lamentavel que seja, isso era de esperar. Afinal, não somos humanos? E serão os humanos sempre perfeitos? Penso que nós, nos Estados Unidos, estamos plenamente convencidos de que não somos perfeitos. Não temos ilusões, nem de superioridade cultural nem de superioridade racial.

Quando surjam contendas, nós, que somos em potencial a nação mais forte da terra, preferimos recorrer á arbitragem.

A Conferencia de Paz do Chaco, reunida em Buenos Aires, e antes dessa a feliz solução do incidente de Leticia, aqui mesmo no Rio de Janeiro, foram para nós provas concretas de que é possivel chegar a um acordo sobre todos os nossos problemas pela arbitragem, o bom senso e a boa vontade.

Parece-me que esta é a unica e maior contribuição que o Novo Mundo deu á civilização. Contudo, que ninguem se engane, pensando que nosso ardente desejo de paz seja um sinal de fraqueza. Estamos prontos a defender, com todas as nossas forças, nossa terra e nossas tradições. Como sabeis os Estados Unidos se estão armando com todo o seu inesgotavel reservatorio de recursos num ritmo cuja velocidade jamais foi superada. Estamos trabalhando, fabricando, produzindo. Os esforços da nação inteira estão concentrados nessa tarefa. Nossas fabricas funcionam 24 horas por dia para garantir essa finalidade. E' por uma causa certa e corresponde aos desejos de 95 % do nosso povo. Mais do que nunca, eles aprovam a orientação politica internacional do presidente Roosevelt. Só um louco poderia despresar a doutrina de Monroe ou ousar subjugar pela força — ou por outros meios mais sutis — a independencia do Novo Mundo. E esse poderá verificar que o Pan-Americanismo e a Politica de Boa Vizinhança são realidades e não sonhos. E' uma realidade e uma força viva que não poderia concretizar-se sem o poderoso apoio do povo brasileiro e de seu chefe, o presidente Getulio Vargas, e seu grande colaborador, dr. Osvaldo Aranha. Indubitavelmente as Conferencias Pan-Americanas, desde 1926 — Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, — ligaram as duas nações deste hemisferio na firme resolução de conservar o agressor longe de nossas praias. A necessidade do verdadeiro Pan-Americanismo foi há muito pressentida pelo nosso povo e ninguem poderá contestar que o mais substancial progresso nesse sentido foi feito depois que o senhor Roosevelt foi eleito para a chefia do poder executivo dos Estados Unidos. A prova de que meus concidadãos apoiam de todo coração a politica do presidente em relação ao nosso hemisferio está no fato de que em novembro ultimo, pela primeira vez na vida de nosso país um presidente foi re-eleito e, ainda mais, por fabulosa maioria, para um terceiro periodo de governo.

Francamente, se de certo modo fiz uma digressão do meu campo de trabalho, que é o tema "papel das artes na solidariedade Pan-Americana", é apenas porque desde que cheguei, sexta-feira ultima, tenho sido alvo de perguntas com relação á defesa das Americas, etc., etc., e aqui vos deixo, em consequencia, meu ponto de vista pessoal, como o ponto de vista de um cidadão médio dos Estados Unidos."

PERMUTA DE ARTES E DE ARTISTAS

"Agora, vamos á minha missão especifica. Em 10 de abril ultimo, o presidente Roosevelt convidou-me a visitar os paises da America Latina, afim de comprovar os pontos de vistas, sugestões dos governos e dos povos desses paises, com relação á melhoria do papel das artes teatrais como possivel veiculo de expansão de um cada vez melhor entendimento pan-americano, e tentar ver como o governo americano e as varias artes podem cooperar na criação de veiculos mais eficientes para se ajustarem a mais profundas concepções da vida, não só nos Estados Unidos, como tambem nas Republicas sul e centro-americanas.

Tentei averiguar essa questão, no decurso desta semana, através dos vossos principais artistas de teatro e cinema, de vossos pintores e musicos, escritores e poetas, de que maneira poderiamos permutar nossos esforços criadores. Tambem discuti esse assunto com as vossas principais autoridades oficiais. Embora não esteja autorizado, nem dotado de poderes para concluir nenhum acordo oficial, nesse sentido, é meu desejo que a conclusão de minhas observações possam conduzir a resultados concretos, num futuro imediato.

Minha opinião pessoal é que se nos esforçarmos concienciosamente para conhecer e compreender o trabalho de vossos artistas, não só estaremos reforçando o elo que já existe para ligar-nos como tambem aumentaremos nosso patrimonio cultural. O isolamento artistico é tão máu quanto qualquer outro isolamento. Ele só leva á estagnação intelectual e emotiva. Se se quer progredir, deve-se intercambiar. Conhecimento de segunda mão não basta — ele deve ser... de primeira mão.

Devemos tratar de conhecer melhor, não só a vossa arte, mas tambem os vossos artistas. Quem não teria preferido ser amigo intimo de Voltaire, em vez de ter apenas uma noção de segunda mão a seu respeito? Quem não teria preferido assistir á primeira execução da Quinta Sinfonia de Beethoven, em vez de ter sabido do seu sucesso num jornal ou num livro? Nos Estados Unidos, progredimos muito no campo da cultura. Esse progresso queremos que possais conhecê-lo melhor. Por intermedio do cinema, frequentemente temos descrito nossa vida em termos de melodrama. Infelizmente, isso tem concorrido para um divertimento apaixonado, mas em muitos casos tem dado uma infeliz impressão de nossa vida quotidiana. Já Shakespeare sugerira, certa vez, que a essencia do bom drama está "em empunhar um espelho diante da natureza"... Tornou-se um habito de nossa profissão empunhar um espelho deformante diante da natureza..."

O SENSO INTUITIVO DA MASSA

"Na maioria das artes, o objetivo do artista é interpretar suas impressões acerca do que ele vê ou sente, ou transcrever artisticamente a mensagem que deseja enviar. Realmente tem-se produzido muitos filmes bons, capazes de confirmar a conclusão de que o meio que o cinema nos dá serve admiravelmente a esse objetivo. Mas no interesse da bilheteria, esse meio tem sido muitas vezes malbaratado. Desejo excusar-me pelo fato da industria cinematografica ser identica á do negocio de publicações, no qual, embora sejam publicados anualmente muitos milhares de livros, a percentagem das obras realmente boas é bastante reduzida. Mas isso apenas é uma desculpa. Pessoalmente, confio em que se diligentemente nos aplicarmos á criação de obras de arte realmente boas e inteligentes, tambem o povo sentir-se-á empolgado. Sempre acreditei que a grande massa do publico é geralmente muito mais inteligente e dispõe de uma capacidade critica muito maior do que geralmente se supõe. Essa massa tem o senso intuitivo do que é correto e do que é errado. Muito embora aqui esteja apenas há poucos dias, essa minha crença fortaleceu-se e se consolidou. Espero sinceramente que, ao regressar aos Estados Unidos, possa incutir no animo de meus colegas e colaboradores, a idéia da necessidade vital de olhar um pouco alem de seus respectivos narizes. Admito que estou sendo um pouco egoista no meu desejo de levar avante esse intercambio. Mas isso se deve ao fato de eu sentir que teremos um grande beneficio com ele e esperar que o mesmo vos aconteça. Por outro lado, alem da sua natureza de simples diversão, os filmes têm ainda um valor extraordinario. Os jornais falados, por exemplo, representam uma força particularmente poderosa na apresentação, aos outros povos, dos acontecimentos de cada dia. Agora mesmo vemos desenrolar-se nos Estados Unidos um interesse cada vez maior pelo Brasil e a maior parte desse interesse

(Continúa na 5.ª pagina)

A ignorancia das leis

Queixam-se as populações rurais do Brasil da falta de divulgação das nossas leis. E os fatos mostram que elas têm razão. Positivamente, a ausência de publicidade das reformas e inovações legislativas contribue para o estado de insulação social em que se encontram os trabalhadores dos campos.

Em meio de tantas incertezas relativamente aos direitos e deveres de cada indivíduo não há, entre todos êles, quem possa orientar-se, às escuras, na direção de sua vida civil.

Efetivamente, a maior parte dos nossos códigos não chega ao conhecimento da gente que lavra a terra e concorre com o seu esforço pessoal para o aumento da riqueza pública. Os que são, em escala ascendente, atingidos por dispositivos da nova legislação não a conhecem melhor do que a massa indocta colocada fora de seu alcance.

Quando alguem sabe no interior do país, por informações dos letrados, das vilas e arraiais, da existência de um decreto referente a determinada matéria de interêsse público ou privado, experimenta compreensível surpresa ao entrar em contacto com a preceituação real do texto.

Essa ignorância lamentável do que cada qual precisa ter noção não pode ser levada à conta unicamente da escassez de curiosidade do matuto bronco.

As próprias classes alfabetizadas não demonstram empenho em conhecer plausivelmente as leis. Há homens cultos, entre nós, que nunca leram um só artigo do Código Civil. Muitos confessam que não se sentem com coragem de folheá-lo. Acham que o conteúdo dêsse soberbo conjunto de princípios jurídicos encerra, talvez, menos ensinamentos do que as regras da equidade do Deus Sol ou do Deus da Justiça compendiadas no Código de Hamurabi.

Os próprios dicionaristas do país não conseguiram, à legislação contemporânea, quando tentam definir institutos jurídicos que não têm, unicamente, na fase atual do direito, a acepção tomada de empréstimo aos velhos léxicos portugueses. O brasileiro, que procura hoje a significação das palavras anticrese, enfiteuse e fideicomisso nos dicionários modernos de mais autoridade, fica aturdido e confuso em face do conceito restrito ou antiquado de termos de uso corrente.

Nenhum dos dicionários da língua falada no Brasil escapa a êsse oportuno reparo de quem deseja que a filologia acompanhe o progresso do direito e o desenvolvimento das instituições políticas e civis.

Não é possível que a linguagem jurídica, entre nós, continue a merecer o desprezo tradicional dos lexicógrafos. Urge atualizá-la, à semelhança do que ocorre na parte referente a outros ramos do conhecimento humano.

O Código Civil não é apenas a obra jurídica mais completa realizada no continente. Representa também a mais valiosa contribuição da nossa sabedoria levada ao monumento do idioma pátrio.

Está claro que ninguem se escusa, alegando ignorar a lei. Mas, se o desconhecimento do seu texto passa a ser regra comum no país, desaparecem as possibilidades do aperfeiçoamento dos nossos costumes e da cultura cívica dos indivíduos.

Não basta apenas a publicação da lei no *Diário Oficial* para que logre ela a indispensável vulgarização. Poucas pessoas lêem o órgão governamental por motivos que são bem perceptíveis. A circulação dêste está limitada à sede da administração da República e às capitais dos Estados. Fóra do Rio de Janeiro, o *Diário Oficial* é encontrado tão somente nas repartições federais. Os [illegible] que inserem nas suas colunas o expediente dos govêrnos locais negam invariavelmente abrigo às leis federais, principalmente as que regulam matéria vasta e complexa. A economia de espaço serve de pretexto a essa omissão prejudicial à coletividade.

Por sua vez, as municipalidades ficam sistematicamente no encargo da difusão dos folhetos e separatas que contêm os decretos. Algumas prefeituras recebem tais publicações que dormem [illegible] e papeis envolvidos pelo tempo e esburacados silenciosamente pela traça. Cumpre frisar que a parcimônia nas edições da Imprensa Nacional impede larga distribuição de trabalhos saídos de suas oficinas em 1.574 municípios da República.

É fôrça admitir também o limitado êxito da publicidade sem um paciente trabalho de recomendação das vantagens do conhecimento das leis pelos interessados diretos ou indiretos na sua leal aplicação.

A propaganda da legislação ignorada exige, ao mesmo tempo, apêlo à persuasão pelos meios mais adequados.

Se quisermos obter a necessária cooperação de proprietários e lavradores na execução integral de algumas leis que lhes amparam os interêsses patrimoniais, sacrificados pela improvidência secular, teremos que atuar diretamente sôbre o espírito da massa, invocando exemplos que falam aos sentidos.

A devastação clamorosa das nossas florestas, verbi-gratia, já começa a ser compreendida pelos agricultores que têm diante dos olhos as provas irrecusáveis das alterações do regime das águas e das maleitas decorrentes da erosão. A maioria não percebe bem [illegible] a explicação funesta dos que [illegible] contra o próprio equilíbrio da natureza.

A impunidade, que tem sido o estímulo, durante quatro séculos, da [illegible] do machado e do fogo, gerou, afinal, a convicção de que não há [illegible] nenhum crime na derrubada de árvores, nas obstruções de leitos dos rios, na destruição da fauna regional. Em algumas regiões do Brasil legalizou-se, por meio de concessões absurdas, a queima da mata.

As próprias empresas, que exploram serviços públicos na vizinhança de quêdas d'água de grande potencial, escancaram impunemente as bocas de suas terríveis fornalhas onde se consome, dia e noite, parte dêsse tesouro florestal que não se recomporá facilmente. Cabe importante quinhão da responsabilidade na impiedosa derrubada da floresta do Nordeste à *Great Western*. As margens de suas linhas férreas, não ficam de pé matas e capoeiras com algum préstimo. Permite-se, sem protesto, a redução a cinzas do opulento cajual de Boa Viagem e Prazeres, em Pernambuco.

Diante dos vestígios impressionantes dêsse delito atribuido geralmente à insânia coletiva, a primeira pergunta que acode aos lábios do observador de poucas letras é se o Código Florestal não impõe pena aos infratores de suas disposições. Mas a dúvida não procede em face das prescrições legais que estabelecem a forma de punição das atividades nocivas dos inimigos das árvores.

Subsiste, sem razão, no Nordeste do Brasil, igual incerteza quanto à responsabilidade dos que fazem despejos da tiborna ou vinhoto das usinas de açucar nos rios e riachos.

Ora, êsses lançamentos de resíduos tóxicos nas águas interiores ou litorâneas são passíveis de sanção.

Não faltam, por consequência, leis repressivas dos crimes provados contra a natureza. Não podia esta ser suficientemente protegida sem a utilização dos métodos diretos já indicados. O que se faz mister agora é a ampla divulgação de todas essas leis, associada ao aumento de recursos da aparelhagem fiscalizadora e à cooperação dos govêrnos locais e dos particulares.

Alberto Rego Lins

O AÇUCAR

A grande indústria açucareira, criadora da usina moderna vai extinguindo, progressivamente, entre nós, o antigo *banguê*, produtor de açucares inferiores e de rapaduras.

Essa consequência é uma fatalidade econômica, em que perece o mais fraco e triunfa o que mais e melhor produz. E si o *banguê* ainda subsiste, no país, é exclusivamente devido à preferência, cada dia mais reduzida, de certas categorias de consumidores rurais, de baixissimo *standard* de vida, pelos açucares brutos e a rapadura. Êsses mercados, porém, tendem a diminuir, até que desapareçam totalmente. Será, então, o fim do *banguê*.

Enquanto êsse fenômeno se completa, a usina vai absorvendo o *banguê*, do que é sintoma clarissimo a constante incorporação, àquela, das quotas de produção dêstes últimos, o que se observa pela leitura das atas da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, publicadas no *Brasil Açucareiro*, orgão oficial daquela organização para-estatal.

Com efeito, essa absorção é um fato inevitável, porquanto falece autoridade legal ao Instituto para recusar essas incorporações, expressamente permitidas em lei.

Ainda assim, se dessa faculdade resultasse tão só o aumento da atividade industrial da usina, por efeito de supressão equivalente da produção do *banguê*, nada haveria que objetar, sendo fórçoso acatar-se como de contingência ineluctavel.

Mas não é êsse, apenas, o efeito da ocorrência em apreço. Na realidade, a usina adquirente da quota não se limita a avolumar, com ela, a própria produção industrial; vai além, e transporta para as suas terras a parcela da lavoura canavieira correspondente à quota transferida; isso com esta dupla consequência:

1.º — de suprimir a plantação nas terras do *banguê*, que perdem a quota, ficando o mesmo sem ter a quem vender as próprias canas, tornando-se as respectivas terras, porisso mesmo, improdutivas;

2.º — de passar a usina a utilizar braço assalariado, na sua plantação equivalente.

Resulta, daí, outra dupla consequência, de efeito positivamente desastroso, quer do ponto de vista econômico, como sobretudo do político-social, a saber:

1.º — a supressão do labor agrícola por parte do proprietário do *banguê* que, para subsistir e fazer subsistir a sua gente, tem de enfrentar esta dolorosa alternativa: emigrar ou converter-se em assalariado da usina;

2.º — a formação, em tôrno destas, de imensos latifúndios, povoados de massas proletárias rurais, sem teto, nem terras próprias, contrariamente aos mais elementares princípios do moderno aperfeiçoamento social.

Não pode o Poder Público, evidentemente, deixar de atentar no perigo que essa situação comporta, pelo menos nas regiões canavieiras do Brasil, a exigirem uma grande reforma, que é, fundamentalmente, de natureza agrária e estreitamente ligada à solidez do *substractum* da própria paz social brasileira.

Na verdade, o assunto, aliás considerado de um modo amplo, porque não adstrito à lavoura canavieira, já levou o chefe da Nação a declarações muito significativas, e, no que respeita àquela lavoura, mereceu do sr. Amaral Peixoto declarações ainda mais categoricas, feitas de público, aos plantadores de cana no Estado do Rio de Janeiro.

Urge, todavia, passar das palavras aos atos, das promessas às realizações, da teoria à prática. E já que existe, entre nós, o Instituto do Açucar e do Alcool, instrumento naturalmente indicado para êsse fim, há que ampliar-lhe a ação e o âmbito desta, por forma a habilitá-lo a [illegible] não somente [illegible] mas sim o conjunto das respectivas atividades econômicas, mesmo as indiretas.

De fato, não há como negar que o Instituto haja prestado inestimáveis serviços à economia nacional; mas, como tudo evolue e se modifica, aliás em ritmo vertiginoso nos tempos que correm, não menos certo é que, dentro de sua organização técnica, com as atribuições que a legislação vigente lhe conferiu, êsse organismo autárquico deixou-se distanciar, pelos acontecimentos, e se encontra, ao presente, muito aquém do que se faz necessário para atender ao conjunto das finalidades que deveria abranger.

Com efeito, a tarefa do Instituto deveria ir, do amanho da terra à distribuição dos produtos e sub-produtos da cana, *sem exceção de um só*, estendendo a sua solicitude a todos os aspectos da questão, sejam êles técnico, econômico, social, comercial, bancário, cooperativista ou, até mesmo, cultural.

* * *

Em verdade, por outro lado, sendo o problema de natureza nacional, uma forçosamente deve ser a respectiva solução, não comportando esta, por isso mesmo, soluções regionais, contrariamente ao que vem ocorrendo, ultimamente, à falta de aparelhamento legal, é certo, mas também, sejamos francos, devido a certa displicência do próprio Instituto, cuja organização se impõe, por tudo isso, em bem dos grandes interêsses que controla e articula, por demais incompletamente, ao presente.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom. Temperatura, elevada. Ventos, do quadrante norte, frescos. Maxima, 32º4; mínima, 21º4.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

O homem rural

Uma das maiores dificuldades à cultura ampla das terras, no Brasil, consiste na compreensão fiscal. Não precisariamos voltar a referências concretas. As populações rurais se compõem, em regra, de pequenos lavradores. Com esforços, com economia, com sacrifícios, o homem do campo consegue adquirir alguns alqueires de terra e iniciar e desenvolver a sua lavoura. Durante anos faz apenas o indispensável à subsistência, própria e da família, e quando começa a prosperar, e a contribuir com o seu pouco para o desenvolvimento da economia nacional, verifica que as contribuições fiscais lhe matam a esperança em dias melhores.

De um lado, o imposto territorial, com variantes de Estado para Estado; a taxa de vendas e consignações, incidindo sôbre a pequena produção; tributos municipais, como complemento dessa arrecadação desencorajadora. É frequente levar à hasta pública, mediante executivos fiscais, exiguas propriedades, arrebatadas pela penhora, para pagamento de quantias irrisórias. E o fisco, [illegible] o lavrador, recebendo a mínima quantia de que se julga credor, favorece a aquisição de sitios bem cultivados por lavradores abastados e engorda as [illegible] fortunas.

Acresce que as terras cultivadas e incorporadas às de proprietários dos arrematantes ricos são abandonadas, ficando incultas, servindo apenas para aumentar as fazendas velhas que pouco ou quase nada produzem. E o pequeno lavrador empobrecido passa a ser um colono ou um mero serviçal da lavoura.

O sr. Getulio Vargas, em seu discurso de 1.º de maio, falando principalmente aos trabalhadores, aludiu com carinho ao homem do campo, exatamente aos que se acham no plano que esboçamos. O que falta é nivelar os quinhões com lotes, em núcleos de colonização, os pequenos lavradores que vivem pela tributação múltipla do fisco regional.

Até lá vai, parece-nos, o pensamento do presidente da República, ao afirmar que "não é possivel mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponeses sem gleba própria, num país onde os vales férteis permanecem incultos". E onde está o [illegible] da medalha, cujo reverso doloroso conhecemos? Revelou-o também o sr. Getulio Vargas, quando [illegible] "será como a árvore que mergulha raízes em terreno fértil e dadivoso".

Assim será o homem rural que a palavra do chefe da Nação fez entrever.

Abundans cautela...

Ainda que não se saiba, positivamente, de que fonte se originou a notícia, nem [illegible] criada, o que é fato é a existência de qualquer cousa referente a um [illegible] Unidos, no sentido de ser taxado o café que entra naquele país. Renova-se uma informação divulgada [illegible] e sôbre a qual [illegible] se manifestou. Se não merecia crédito, então, semelhante insinuação, [illegible] de ordem econômica, capazes de invalidar a referida informação. E de ordem econômica importante, porquanto a América atravessa uma fase de reconstrução continental, no plano geral de seu intercâmbio, sendo exatamente o Brasil [illegible]. Relevo [illegible] a adoção de medidas que [illegible] a exportação, precisamente com uma finalidade [illegible] dos Estados Unidos [illegible] ram em patrocinar o aludido regime, para assegurar aos países latino-americanos, produtores de café, a colocação do produto em seu maior mercado. Um dos mais sérios obstáculos à propaganda do café na Europa é a alta, e, por parte de alguns países importadores, quase proibitiva taxação aduaneira. Como se sabe, é franca a entrada do produto nos Estados Unidos.

O que parece fóra de dúvida é que um grupo de parlamentares norte-americanos realiza, de vez em quando, uma investida em favor do imposto sôbre o café, o que não quer dizer que seja êsse o pensamento do govêrno. Nada obstante, a nossa diplomacia deve estar muito atenta ao assunto. A quota brasileira, segundo as informações conhecidas em nosso país, já foi totalmente adquirida pelos importadores do mercado de Nova York.

Por outro lado, não é prudente admitir que o imposto que fôsse votado não atingiria proporcionalmente a nossa economia, porquanto a taxação não sobrecarregaria, nem os nossos produtores, nem os exportadores. Assim é, também, em relação aos mercados que sofrem fortes tributações sôbre a mercadoria.

Nem por isso se deixou de ver sempre um forte obstáculo [illegible] nos mercados europeus. As elevadas tarifas alfandegárias, porém, dificultam a expansão das vendas, restringindo o consumo, com a redução da capacidade aquisitiva dos consumidores. Portanto, seja ou não boato a informação... *abundans cautela non nocet.*

O problema dos ovos

Quando se poderia conjeturar que também os ovos passariam a constituir um problema na economia brasileira? Pois é ai está, com todos os aspectos de um problema que requer a melhor atenção dos poderes competentes.

Vejamos um dêsses aspectos.

A União dos Varejistas do Comércio de Carvão e Quitandas endereçou um memorial ao ministro da Agricultura, pleiteando a suspensão, por seis meses, no Distrito Federal, da execução do decreto n.º 2.954, de 16 de janeiro do corrente ano, pelo qual foram criados entrepostos de ovos. Os autores do memorial, patrocinando a causa dos comerciantes de aves e ovos, alegam que a vigência imediata dessa lei acarreta prejuízos de monta, quer a vendedores, quer a consumidores.

A dúzia de ovos, em 1940, não ultrapassou o preço máximo de 3$000. Presentemente custa 4$000 a 5$000. O processo do exame e classificação da mercadoria, nos entrepostos, é demorado, e isso faz que a mesma, em grande parte, chegue estragada às mãos do consumidor. De modo que de uma providência tomada com a louvável intenção de acautelar a saúde da população, resultou [illegible] conveniência. Por outras palavras, a medida, além de encarecer a mercadoria, [illegible] o direito de recusá-los, por estarem com o carimbo da fiscalização sanitária a cargo do Departamento Nacional de Produção Animal. Os ovos entregues ao consumo são classificados em três categorias, correspondendo cada categoria a qualidades diferentes.

Até aí está tudo muito certo, mas na prática é que se deparam os obstáculos ao cumprimento do supramencionado decreto. Nesta capital funcionam apenas três entrepostos, por todo o serviço, que se torna moroso, quando deve ser rápido. Calcula-se em 32.000 dúzias a média do consumo diário de ovos no Rio. Desde logo se vê que tão reduzido número de entrepostos é insuficiente para assegurar ao mercado o volume diariamente consumido.

[illegible] o processo de inspeção e despacho da mercadoria, a falta determina a elevação do preço, sôbre concorrer para a deterioração dos ovos expostos à venda, devidamente carimbados.

Proteção ao trabalho rural

Anunciada a nova fase da atuação governamental no campo dos direitos sociais, a ser caracterizada pela extensão, ao trabalhador rural, de benefícios já outorgados ao trabalhador da indústria e do comércio, é fácil de prever a importância prática dos resultados do recenseamento de 1940 nos estudos a serem empreendidos para aquêle fim.

Através do censo agrícola e do censo demográfico, teremos a caracterização fiel do meio rural do país estampada em tábuas estatísticas que condensam milhões de informes individuais já então em identificação possivel.

Em 1920, em cada grupo de 1.000 habitantes, 200,35 se dedicavam à agricultura; 5,70 à criação; 2,11 à caça e pesca; 2,44 aos serviços de indústria extrativa. Tendo o Brasil desenvolvido consideravelmente as suas indústrias nos dois últimos decênios, [illegible]

Em breve saberemos tudo isso muito bem, porque a situação de cada indivíduo, quanto à respectiva ocupação, foi investigada em [illegible] censo demográfico, dos quais resultarão os índices seguros da composição da população brasileira nesse particular.

Por outro lado, os inquéritos econômicos referentes à agricultura, à pecuária e à exploração de [illegible] em cada município, [illegible] as condições em que se desenvolvem os [illegible] progressos já alcançados e os problemas [illegible] que se ressentem.

COMÉRCIO CONTINENTAL

A missão econômica constituida por técnicos norte-americanos, que ora nos visita, em entrevista coletiva à imprensa teve ensejo de apresentar sugestões realmente interessantes e oportunas em relação às nossas possibilidades, quer no concernente à organização industrial, quer ainda sôbre o intercâmbio com os Estados Unidos.

Da súmula destas declarações se pode concluir que, justamente para alcançarmos entre outros proveitos o da ampliação dos nossos fornecimentos de mercadorias para a América do Norte, precisamos aparelhar nossa organização industrial como também a agrícola, em bases racionais com o emprego de técnicos, especializados nas mais variadas atividades profissionais, inclusive no encaminhar pesquisas sôbre produtos nacionais cuja utilização ainda não é feita eficientemente. Ressaltando o valor que já representa para nossa organização econômica uma fundação da importância do Instituto Agronômico de Campinas, esta indicação, de certo modo lisonjeira, será certamente um incentivo para que em outras regiões do país aparelhemos o nosso parque agro-industrial com elementos que sirvam ao mesmo tempo como contrôle e fomento à produção nacional.

Para conseguirmos todavia amplo e fecundo incremento na formação de novas riquezas, torna-se necessária a popularização no Brasil do ensino técnico profissional, qual ocorreu em outras nações que se aproveitaram inteligentemente de semelhantes estudos para a formação de núcleos de *experts*, nos mais diversificados ramos das atividades agro-industriais. A intensificação de uma politica educativa, visando a disseminação dos estudos profissionais, nos permitirá, por um lado, reforçar a riqueza nacional, facultando mais elevado nivel de vida às populações e, por outro lado, ampliar o nosso comércio exterior.

Ainda relativamente a êste último aspeto da nossa vida econômica, também ressaltado com inteira oportunidade pelos referidos especialistas em pesquisas da produção industrial que no momento nos visitam, cumpre assinalar que certos produtos brasileiros, de acôrdo com as sugestões apresentadas, muito lucrariam em ter intensificada sua produção nas circunstâncias atuais, quando se verifica que o mercado norte-americano tende a consumi-los em escala sempre crescente. Assim se averigua que, em relação ao tung — o óleo destinado a vernizes, que outróra tinham seu fabrico monopolizado pela China — já em São Paulo se desenvolve no momento a sua produção, generalizando-se naquele Estado as plantações da referida oleaginosa. Prevendo-se que dentro de mais dois anos São Paulo poderá concorrer vantajosamente com êsse produto nos mercados internacionais, em importância estimada em trezentos mil contos, vem a propósito lembrar que a produção do tung não poderá prejudicar a da oiticica, isto porque as aplicações para esta última espécie de óleos vegetais são multiplas e se ampliam e se diversificam frequentemente.

Outros artigos de fácil e aconselhavel aproveitamento, podendo ser exportados em larga cópia para os mercados norte-americanos, são o polvilho e a tapioca, sub-produtos da mandioca, planta cultivada indistintamente e em larga escala em todos os Estados brasileiros e cujo desenvolvimento, sendo convenientemente orientado, poderá atingir enorme extensão. Os Estados Unidos empregam estes produtos, dos quais importam mais de meio milhão de contos anualmente dos mercados orientais, quer na indústria de tecidos de algodão, para alvejamento do pano, quer nas indústrias alimenticias, gozando a tapioca de larga popularização na alimentação dos norte-americanos.

Igualmente a mica, outro artigo cuja probabilidade de aumento de importação, em relação ao produto oriundo do Brasil, foi também assinalada por um dos membros da comissão de técnicos a que nos vimos referindo, as nossas jazidas não só são de qualidade superior e porventura inigualáveis, como seus surtos são enormes e frequentemente se encontram discriminadas em alguns dos nossos Estados.

A restrição imposta nos últimos tempos, pela perda de mercados para onde destinávamos precisamente metade dos nossos produtos de exportação, nos impõe a contingência de atendermos no momento ao fornecimento, para os demais paises do continente americano, de novos produtos, quer agricolas quer industriais, cujo aproveitamento até agora ainda não se tenha tentado no Brasil.

A exportação de produtos brasileiros com destino aos Estados Unidos já se mede em valor superior a cem milhões de dólares ouro. Este valor poderá ampliar-se tão significativamente que chegue ao ponto de apagar a diminuição que sofremos no comércio de exportação em consequencia da conflagração européia. Mas para tanto precisamos aparelhar-nos devidamente, orientando a produção de artigos apropriados à exportação para os mercados estrangeiros, de acôrdo com as respectivas necessidades, racionalizando a produção no sentido não só de conquistarmos estas novas possibilidades de colocação para nossos produtos, como o de podermos, quando as condições do comércio internacional se normalizarem, conservar ainda assim, vantajosamente, a venda dos artigos da nossa produção aos paises dêste continente.

O valor do alumínio

A indústria brasileira que trabalha em alumínio recebia essa matéria prima dos Estados Unidos, mas a importação ficou consideravelmente reduzida ou parece mesmo que cessou. Conta-se até a pequena, mas expressiva história de uma firma paulista que, tendo vencido uma concorrência, para fornecimento de certos produtos ao Exército, ficou impossibilitada de cumprir o contrato. A encomenda não foi executada por falta de matéria prima.

Êsse episódio faz refletir sêriamente sôbre a escassez ou mesmo ausência quase completa da matéria prima de tamanha relevância para as necessidades da grande indústria, tão de perto relacionada com o suprimento de material para as nossas fôrças armadas. E o Brasil, afinal, exporta alumínio... Que não pareça absurda a afirmação. O alumínio é a bauxita, minério que o nosso país possue, e... vende a mercados externos.

Se é verdade que essa consoladora certeza não servirá de remédio imediato, porquanto as necessidades das indústrias são prementes, a conjuntura poderá, quando menos, inspirar providências para o futuro. As melhores lições são as que se aprendem em contingências como a que nos proporciona, infelizmente, a falta de alumínio para o funcionamento das indústrias que utilizam essa matéria prima.

Já não foi pouco que nos viesse de fóra, com a compra da respectiva patente, o processo para fabricar a *cafélite*. Referiu-se, a propósito do assunto, que a Comissão de Defesa da Economia Nacional cogitára de encaminhar a solução do problema, relativo ao aproveitamento da bauxita, que exportamos, para recebê-la depois, transformada no alumínio que importamos... e que não temos, quando não nos mandam, como está acontecendo.

Indústrias insalubres

A legislação trabalhista brasileira é já copiosa, e indubitavelmente tem procurado atingir todas as finalidades relacionadas com os seus múltiplos e importantes problemas. Multiformes, porém, também são as questões que devem ser examinadas e resolvidas por meio de medidas especiais, afim de serem plenamente satisfeitos os objetivos em mira. É o caso, por exemplo, das indústrias insalubres. Embora, do ponto de vista geral, considerada em conjunto a legislação que ampara e defende o trabalhador, de seu texto decorram providências naquêle sentido, a defesa sanitária do operário industrial oferece modalidades ou aspectos que dêvem ser examinados e resolvidos por partes.

O que se vai fazer, como deixa conjeturar a comissão técnica nomeada pelo ministro do Trabalho, é preencher uma lacuna que a própria legislação trabalhista se encarregou de pôr em evidência: codificar as normas impostas pela higiene do trabalho e reforçar a assistência sanitária ao trabalhador. Para esse fim foi nomeada uma comissão reduzida de funcionários especializados, como chefes de serviços que entendem com o assunto em apreço. É bom assinalar que uma comissão, quanto mais reduzida fôr, melhormente se desincumbirá da tarefa que lhe foi confiada. A higiene do trabalho é de tanta relevância, tratando-se de leis de assistência e previdência, como a própria situação econômica do operário.

É possivel admitir que a lei, de que se cogita, já encontrará muitas indústrias do país em condições de dispensar o zêlo compulsório pela saúde do operário. Em muitos estabelecimentos fabris do Brasil há aparelhagens e instalações capazes de atender a todos os requisitos da higiene e da defesa sanitária. Nem por ser essa uma presunção admissivel, porém, poderá ficar entendido que a legislação projetada seria supérflua.

Não há leis que assim se afigurem, quando os seus propósitos visam uma consolidação jurídica em torno de novas pautas.

O transporte no Rio

A insuficiência de transporte urbano atingiu tal grau nesta cidade que já constitue grave problema qualquer pessoa lograr condução nas horas de movimento intenso, mormente das 5 às 7 da noite.

Um simples lançar de olhos para os bondes e ônibus nessas ocasiões ensina mais do que quaisquer considerações; os carros elétricos seguem atulhados, oferecendo espetáculo que não condiz com a civilização da capital, e em relação aos ônibus formam-se filas intermináveis de passageiros aguardando a vez, que só chega após vinte ou trinta minutos de espera.

Continua sem solução, portanto, o problema do transporte no Rio de Janeiro; com isso, a população se sente tomada de fortes inquietações, pois aqueles que, pelos afazeres, são obrigados a buscar condução no período fatídico da aglomeração, ficam diariamente prêsas de horrivel enervamento, e os que se descuidam e se demoram passam por atribulações que os desencorajam de vir ao centro amiude.

Ora semelhante situação é o que pode haver de mais contrário ao desenvolvimento da cidade, ao que se deseja realizar em matéria de turismo e ao que se busca obter para dotar a capital de vida mais intensa para o bem do comércio e comodidade relativa do povo.

Um alvitre

Em muitas zonas de Minas Gerais são numerosas as famílias de pequenos produtores e de *agregados* que têm na fabricação do conhecido *queijo de Minas* o seu meio de vida. Outrossim, em certas fases do ano, quando os preços do leite descem demasiadamente, os criadores recorrem à sua utilização no fabrico do queijo de Minas.

Qualquer entrave, pois, que surja à exportação do queijo de Minas, bem conhecido e muito procurado nos grandes centros, particularmente nesta capital, significa prejuizo de monta para milhares de famílias mineiras.

Um entrave existe, neste momento, à saída dos queijos de Minas: a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, exige uma guia de inspeção, sem a qual nenhuma estação de estrada de ferro pode aceitar para despacho a menor quantidade de queijos ou de qualquer produto de origem animal. Visa ela assegurar ao consumidor a obtenção de produtos limpos, que possam ser usados sem qualquer prejuizo para a sua saúde, razão por que louvamos a exigência.

Acontece, porém, que em muitas localidades ninguem sabe quem fornece tais guias e elas, na realidade, não são distribuidas, o que impede as estações de aceitarem os despachos de queijos, como está acontecendo, por exemplo, em Dom Silvério, onde o queijo de Minas, não podendo ser exportado, está sendo vendido, na própria localidade, a preços inferiores ao de sua produção.

Nesta emergência, os produtores de queijos de Minas não pleiteiam exportar sem guia, mas sim obter com facilidade a guia exigida, que poderia — é um alvitre — ser encontrada nas coletorias federais, onde não houvesse funcionário da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Minério brasileiro

Num período de três anos, ou seja 1938-1940, a exportação brasileira de minérios de ferro era principalmente encaminhada para os portos europeus. Em 1938 os maiores compradores foram a Holanda, Dantzig, Alemanha, Polônia, França e Inglaterra. Em 1940 êsse movimento de intercâmbio sofreu uma queda, tanto em pêso, como em valor. As cifras estatísticas assim se patentearam: 1938, 368.510 toneladas e 19.820,7 contos; 1939, 296.938 toneladas e 18.903,6 contos; 1940, 255.548 toneladas e 16.185 contos.

Analisadas, todavia, as cifras de 1939 e 1940, verifica-se que melhorou o preço da tonelada em papel moeda, sem embargo da diminuição no valor global. Quanto à corrente da exportação, operou-se uma quasi total mutação: as remessas que se dirigiam aos mercados da Europa passaram a ser feitas para o mercado norte-americano, com a entrada dos Estados Unidos como principal comprador e por terem desaparecido os compradores da Europa, com exceção da Inglaterra, que em 1940 adquiriu 70.230 toneladas da nossa produção, ou o dôbro do que comprára em 1938.

Deve ser registrada a importação pelo Canadá, que em 1939 nos comprou 21.793 toneladas, quasi quadruplicando as suas compras em 1940, quando adquiriu no Brasil 79.363 toneladas. Agora, como na guerra de 1914-1918, tanto os nossos minérios de ferro como o manganês estão sendo importados por paises do continente, notadamente os Estados Unidos.

Espera-se ainda que sejam melhorados os preços no mercado norte-americano. Nos dois primeiros meses do ano em curso a exportação brasileira de minério de ferro foi de 11.140 toneladas, no valor de 942 contos, à razão de 84$560 a tonelada. Em igual período de 1940 nada exportámos.

A BORRACHA SILVESTRE

L. PENNA TEIXEIRA

Pouco mais dum século antes de concretizar-se na civilização moderna a cultura e socialização da seringueira amazônica, em terras da India e da Malásia, Frei Manuel da Esperança e La Condamine quase simultaneamente (1755), divulgavam para o mundo a existência e o valor da borracha. Quase um século depois, a importância desta e sua procura cresciam, num ritmo extraordinário...

Doutras regiões do Planeta e no recesso das selvas amazônicas, originou-se o comércio dêsse produto, cuja exploração incipiente estava longe, então, de compreender toda a sua importância, futura e universal.

Em 1823 principiou a produção e o comércio de artigos de borracha manufacturada (sapatos, seringas, panos impermeabilizados), que se prolongou até 1850, mais ou menos.

A borracha começou então a figurar, assim, nas pautas oficiais, desde 1827; a exportação maior deste artigo manufacturado, ocorreu propriamente nesta época, tendo então atingido a 31 mil quilos, no valor de 9:000$000. Em 1847, a exportação foi de 624 mil quilos, valendo 262 contos de réis.

Em 1850, oito anos depois da descoberta da vulcanização da borracha, o Pará não só era o maior centro produtor dessa matéria prima, porém o empório manufactureiro dêsse artigo; daí por diante a preparação começou a ser feita, então, como a produzimos e exportamos presentemente.

Em 1853 já era bastante sensivel o influxo absorvente e deletério da indústria extrativa da borracha, sôbre a cada vez mais decadente agricultura paraense; a tal ponto que, em 1897, na região, só se produzia ainda, agricolamente, mandioca e fumo.

A cotação da borracha, que era feita por arroba, passou em 1870 a ser por quilo. Nesta data a exportação subiu a 5.826 toneladas, valendo, então, 8.721 contos de réis.

Com a grande migração sertaneja de 1877, fugindo ao flagelo da memorável sêca, daquêle ano, uma nova éra despontou para a indústria da borracha silvestre, que celeremente atinge o apogeu singular de sua importância regional e universal.

Graças à navegação fluvial a vapor, inaugurada na Amazônia desde 1853, pelo espirito progressista e realizador do benemérito Visconde de Mauá, novas regiões foram devassadas, povoadas, tornadas produtivas e valorizadas, pela ousadia e pelas inteligentes realizações dêsses bandeirantes e pioneiros da nossa hylaea!

Finalmente, em 1910, a borracha atinge preços extraordinários; para depois cair no mais deprimente marasmo de infimas cotações.

Leis de animação e de emergência, no govêrno João Coelho, visando especialmente a cultura da seringueira, são desde logo promulgadas. O govêrno Enéas Martins promove, previdentemente, o Congresso da Defesa Econômica da Amazônia e institue a Festa da Árvore regional.

Anualmente, alí, imensos viveiros, contando centenas de milhares de seringueiras, desde 1911, eram mantidos pelos serviços agricolas estaduais de então, até quando, em 1921, foram oficialmente suprimidos.

Débeis efeitos salutares, entretanto, resultaram dessas justas providências governamentais. A miragem dum retorno eventual à passada e fantástica prosperidade anterior da borracha silvestre, fazia desdenhar tais solicitudes previdentes... "teóricas", como eram depreciadas!

E porque às vezes se afirma, ainda mesmo sem autoridade legitima para o fazer, que a borracha do Oriente é inferior, que a *Hevéa* de cultura está degenerada, que a espécie alí naturalizada é a pior das existentes na Amazônia; logo o assunto recái, tranquilamente, na velha confiança de inviolabilidade e no comodismo prático de sempre.

Os dias escôam-se numerosos, novos lustros se sucedem e tudo permanece na mesma; exceto a sorte dêsse produto regional brasileiro, que por culpa de nossa época está tendo os fatídicos destinos da *Cinchona* peruana.

O que ora está comprometido, com a crise da borracha silvestre, ainda não são as possibilidades economísticas da Amazônia; porém, apenas as possibilidades dos meios e dos métodos atuais de aí agir, praticamente; suas condições de vida prática e seus processos exaustos é que estão sofrendo, necessariamente, efeitos do condicionamento imprescindivel, na interdependência dos povos.

Nosso aparelhamento para continuarmos produtores eficientes e sobrancêiros dos gêneros preciosos regionais, em quaisquer emergências, não é questão apenas de mercados accessiveis, de qualidades industriais intrinsecas ou extrinsecas, de financiamento especial ou de transportes favoráveis.

Toda a vez que o preço de custo da produção chegar a nivelar-se ao valor eventual do produto, nos mercados consumidores, não adiantaria possuirmos a melhor borracha, a castanha mais preciosa, o mais apreciado cacau; ou dispormos de créditos convenientes, de enormes reservas naturais, enfim de transportes rápidos e fáceis. A exploração deixa ou deixou de ser compensadora — eis tudo!

A solução do impasse não seria, propriamente, só um caso de terapêutica mercantil, financeira, fabril ou viatória; pois, a ser assim, os especialistas em casos tais já teriam, com as luzes de sua próvida experiência, conduzido a bom termo essas terriveis dificuldades, amesquinhadoras e afilitivas para a Amazônia.

Invoca-se como causa da quase paralisação atual das atividades seringalistas extrativas, o despovoamento dos seringais e os transportes caros e raros.

O despovoamento é atribuido às condições sanitárias, desfavoráveis, dêsses seringais e, agora, ao acesso dificil a estes.

Parece, entretanto, haver circunstâncias outras, além dessas, influindo decisivamente para o êxodo ou o desinterêsse do seringueiro.

O regime de trabalho em parceria, o encarecimento efectivo das utilidades importadas, o baixo preço da borracha a ser dividido como benefício, ao seringueiro, ao dono do seringal, ao transporte e ao agênte do crédito, estabelecem uma desproporção entre o *deve* e o *haver*, desfavorável à economia do seringueiro.

O interêsse dêste estaria em que os recursos realizados com o seu trabalho permitissem cobrir as despesas de sua manutenção pessoal e domestica e ainda conseguir *saldos* suficientes, para o passadio na fase normal de *chômage* da safra.

O prefeito de Tarauacá, coronel Mancio Agostinho R. de Lima, numa entrevista à imprensa do Rio, assim se externou:

— *Quando governador do Território do Acre, o dr. Hugo Carneiro chegou a obter do govêrno federal 2.000 passagens gratuitas anuais em vapores do Lloyd, exclusivamente para trabalhadores do nordeste que se destinassem àquele território. E se a medida não deu naquela ocasião os resultados que daria atualmente, foi porque sobreveiu consideravel queda do preço da borracha que chegou ao preço infimo de 800 réis por quilograma, coincidindo com a elevação dos preços dos produtos agricolas e extrativos do nordeste.*"

Ainda que possivel o estabelecimento da colonização agricola naquelas remotas paragens — à margem de lucros das safras comuns, aí realizáveis, estaria em condições, fáceis e prováveis, de enfrentar as consequências graves para as produções regionais, dos inevitaveis fretes caros do transporte, entre os mercados supridôres e os consumidores e as fontes da matéria prima produzida?

Seja porém como fôr, não deve ser indiferente, dalguma forma, o conceito que Gustave Bessière certa vez manifestou, a propósito do caráter acentuadamente racionalista dos problemas hodiernos: — "*Em 1800 a riqueza era, sobretudo, trabalho cristalizado; hoje ela teria de ser, especialmente, materia-cinzenta cristalizada...*"

Confiemos, entretanto, de que chegaremos ao melhor, pois que... "*só os fatores economisticos é que se contam para o progresso e forçam as transformações do mundo*", conforme advertia Henry Ford.

Sobre o que será a industria do aço no nosso país

Nova York, 2 (A. P.) — O magazine *Business Week* publicou um despacho em que seu correspondente no Rio de Janeiro descreve, em linhas gerais, o que será a projetada indústria do aço no Brasil, dizendo que, dentro de poucas semanas mais próximas, serão lançados os primeiros alicerces da grande empresa "que será integralmente brasileira".

Diz o correspondente que é de esperar que a produção futura venha a ser de 375.000 toneladas de aço em barra e 265.000 toneladas de aço em tubos, por ano.

Relembra o correspondente que a Comissão Brasileira de Siderurgia acha-se atualmente em Cleveland e seus engenheiros estão preparando as últimas encomendas de material de equipamento da futura usina brasileira do aço.

O artigo de *Business Week* termina com a observação de que, ao que se avalia, o Brasil dispõe dos mais ricos depósitos de ferro do mundo, e formidáveis jazidas de manganês.

POSSIBILIDADE DO CONGELAMENTO DE TODOS OS CREDITOS ESTRANGEIROS

O governo norte-americano está estudando essa providencia

Washington, 2 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretário do Departamento de Estado, interrogado hoje na conferência com a imprensa sôbre as noticias procedentes de Londres e que diziam que o Ministério da Guerra Econômica gostaria de estreitar a colaboração econômica com os Estados Unidos, na luta contra o Eixo, pelo congelamento dos fundos do Eixo, por um movimento contra as firmas controladas pelos alemães e pelo boycott do comércio do Eixo de todas as maneiras que fôsse possivel, respondeu que o govêrno dos Estados Unidos ainda não havia recebido nenhum pedido oficial dessa natureza.

Acrescentou ainda o sr. Hull que, se o govêrno britanico se decidir a tomar qualquer uma das medidas acima referidas, comunicará oficialmente êsse fato ao govêrno dos Estados Unidos, o que ainda não foi feito.

Recorda-se, no entanto, que o Departamento de Justiça já está agindo pelo menos contra uma das firmas dos Estados Unidos mencionadas pelo Ministério da Guerra Econômica como fornecendo aos freguezes as mercadorias anteriormente fornecidas pelos alemães.

A "Chering Corporation", de Bromfield, New Jersey, uma importante firma farmacêutica, é, segundo se acredita, ainda controlada pelos alemães, fornecendo assim ao Reich divisas estrangeiras, bem como conservando os mercados sul-americanos.

Quanto ao congelamento de fundos estrangeiros, o sr. Cordell Hull salientou que esta questão está sendo estudada como medida de politica geral e não visa atingir diretamente nenhum país, com exceção dos paises dominados militarmente, pois nesses casos os fundos foram congelados para evitar que caissem em mãos do conquistador.

"O govêrno dos Estados Unidos está considerando a questão do congelamento de todos os capitais estrangeiros nos Estados Unidos" — acrescentou o sr. Cordell Hull.

Disse ainda o sr. Cordell Hull que isso poderá ser feito, e o será quando fôr julgado conveniente e aconselhável.

Tal coisa no entanto não indica que a ação do govêrno esteja iminente.

Já há algum tempo que vinham circulando rumores sôbre essa questão, mas é a primeira vez que é endossada oficialmente.

Já se havia dito que o secretário do Tesouro, sr. Morgenthau Junior, acentuára a urgência dessa medida, mas que o Departamento de Estado fizera oposição à mesma.

Ainda na segunda-feira última, o presidente Roosevelt ordenou o congelamento dos fundos gregos.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O dia do ministro

O ministro Salgado Filho esteve, ontem, no Palacio do Catete em conferencia e despacho com o presidente da Republica. Pela manhã e em seu gabinete, passou todo o tempo despachando o expediente com o coronel Dulcidio Cardoso, e á tarde, recebeu os coroneis Otavio Garcia Barão e Pinheiro Andrade, este comandante da Escola de Especialistas. Recebeu tambem, o capitão Miley, adido á Aeronautica da embaixada britanica, que foi se despedir por estar de partida para Buenos Aires, onde passará dois meses.

Correio Aereo Nacional

Estão escalados para fazer o Correio Aereo Nacional nos dias 5, 8 e 10, na rota Rio-Vitoria, as equipagens compostas, respectivamente, do tenente Leal Neto e de um mecanico do 1º R. Av.; tenente Marcio Leal Coqueiro e de outro mecanico do 1º R. Av.; e o tenente Silvio Gomes Pires e o sargento Centro Borges de Araujo.

Na rota Rio-S. Salvador, nos dias 5, 7 e 9, pela ordem, como piloto e observador, o tenente Aloisio Hamerly e capitão Rubo Canabarro Lucas; e os tenentes Clovis Lemos e Aldo Vieira da Rosa.

Instrução avançada de vôo

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M. designou, para constituirem a terceira turma de instrução avançada de vôo, a ter inicio no proximo dia 5, os seguintes oficiais superiores, coronel Eduardo Gomes, tenentes coroneis Ajalmar Vieira Mascarenhas, Lisias Rodrigues e Ivo Borges e os majores Antonio Fernandes Barbosa e Antonio Alves Cabral.

Cadetes e aspirantes aptos para aviação

Foram julgados aptos para o serviço de aviação os aspirantes da Escola Naval João Magalhães Mota, Francisco Ernesto de Bulhões Carvalho, Luciano Guimarães de Souza Leão, Luiz Renato e Matos, Mauricio José de Carvalho, Eduardo Pires de Sá, Edivio Santos, Luiz Medeiros da Fonseca, Aristides Leite, Claudio de Carvalho, Silvio da Cruz Secco, Roberto de Andrade, Geraldo Lebre, e Francisco Lemeirão; os cadetes da Escola Militar Modesto Antonio Miguel, Dall'Agnol, Mario Del Tedesco, Guinone Muniz, Ascendino Davila Melo Junior, Ernani Hilario Fitipaldi, Modesto Brandini, Sebastião Loureiro, Rodolfo Reifschneider, Alberto Lopes, Melo dos Santos, e Gabriel Mena Barreto; e o civil João Carlos de Medeiros, todos inspeccionados para o efeito de admissão na Escola de Aeronautica.

Para a Escola de Especialistas

Para o efeito de admissão na Escola de Especialistas, foram julgados aptos para o serviço de aviação, os civis Aldomar Paes de Oliveira e Lourival Barros da Silva.

Na D. A. M.

Apresentaram-se á Diretoria de Aeronautica Militar o major aviador Armando Perdigão, que seguiu ontem, para Assunção a serviço do Correio Aereo Nacional e os segundos tenentes Luciano Rodrigues de Souza e Ernani Carneiro Ribeiro, o primeiro por ter de se recolher ao 3º R. Av. concluindo um avião e o segundo por ter de regressar ao 5º R. Av.

Requerimentos despachados

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, despachou os seguintes requerimentos: de Manoel Rodrigues Ferreira, pedindo indenisação de prejuizos sofridos em consequencia de um exercicio de bombardeio aereo no Campo de Instrução de Gericinó. — "Não ha o que deferir deante da duas decisões administrativas contrarias á sua pretensão"; de Vinicius Vasconcelos, engenheiro civil, pedindo matricula na Escola de Aeronautica. — "Prove o alegado"; e de João de Araujo Franco, da Reserva Naval Aerea, solicitando o seu aproveitamento no 1º ano da Escola de Aeronautica. — Defiro, desde que seja aceito em inspeção de saude.

Póde pousar no aeroporto de Corumbá

No requerimento em que a Pan American-Grace Airways, Inc., pediu permissão para pousar no Aeroporto de Corumbá, em Mato Grosso, na fronteira com a Bolivia, hoje, dia 3, o ministro da Aeronautica deu o seguinte despacho: — "Autorizo o D. A. C. a permitir o pouso, todavia, lembro á peticionaria, o disposto no paragrafo 5º do art. 1 do D. L. 1937, de 17-X-1939, que manda encaminhar o pedido ao referido Departamento, com antecedencia de dez dias."

O requerimento daquela companhia, deveria ser encaminhado com antecedencia de 10 dias, entrou ontem no gabinete do ministro e ontem mesmo foi despachado, atendendo-se a que se tal não fosse feito, o avião da referida emprêsa não poderia descer na capital matogrossense.

Informações telegraficas

EMPOSSADA A DIRETORIA DO AERO CLUB DE ALAGOAS

Maceió, 2 ("Correio da Manhã") — Foi empossada hoje a nova diretoria do Aero Club de Alagoas, tendo o seu presidente declarado, por ocasião da posse, que estava autorizado a solicitar o embarque de dois aviões de treinamento adquiridos para o mesmo aero club.

NOVA LINHA AEREA LIGANDO S. FRANCISCO A SINGAPURA

S. Francisco, (California) 2 (H. T.) Inaugurou-se hoje a nova linha aerea da Pan American Airways ligando esta cidade a Singapura. O primeiro "Clipper" da nova linha deixou esta manhã o aeroporto local. O estabelecimento dessa nova linha foi decidido de acordo com a aprovação do governo norte-americano e constitue apenas uma extensão da linha aerea que já ligava regularmente S. Francisco a Hong-Kong. A viagem por via aerea entre os Estados Unidos e Singapura não irá além de uma semana, enquanto por via maritima demorava 27 dias.

CASAS BANCARIAS COM CAPITAL INFERIOR A 250:000$000

O diretor geral da Fazenda mandou cancelar as cartas-patentes expedidas para o funcionamento das casas bancarias Jorge Mussa Assaly e Abib Cury, ambas no Estado de São Paulo. Recomendou ainda, á Diretoria das Rendas Internas que esclareça se ainda há em funcionamento no país casas bancarias com capital inferior a 250:000$000, discriminando, em caso afirmativo, as mesmas e os Estados onde estão situadas.

A CONFERENCIA ONTEM PRONUNCIADA POR DOUGLAS FAIRBANKS Jr. NA A.B.I.

(Continuação da 3ª pag.)

deve ser creditado aos esforços desenvolvidos pelas companhias produtoras. Neste momento encontram-se no Brazil alguns dos nossos mais conhecidos operadores cinematograficos, para obterem instantaneos verdadeiros e fieis dos acontecimentos brasileiros, afim de exibi-los ao povo norte-americano. E por certo concordareis que esses esforços são bem intencionados."

DEPOIS DA CONSTRUÇÃO A UNIÃO

"De há muito nossas autoridades de Washington chegaram á convicção de que através das relações culturais podemos encontrar mais duradoura e mais concreta forma de entendimento reciproco. Isso porque, desde que um povo compreenda perfeitamente outro povo, dificilmente poderá ocorrer uma desavença seria; e de que melhor meio podemos dispor para mostrar o que somos senão as nossas artes e nossas ciencias? Nós do Novo Mundo, apesar de sempre termos apreciado, em teoria, esse principio, nem sempre o transportamos para o terreno da pratica. Permiti-me dizer que até há dez anos, mais ou menos, estivemos tão absorvidos na construção dos nossos paises, que não dispuzemos de tempo para um golpe de vista em torno a nós, que nos desse a impressão de onde estavam nossos vizinhos e do que mais gostavam eles. Deixamo-nos absorver inteiramente pela construção da nossa grande e nova civilização. Aqui, os colonizadores portugueses, tal como seus emulos ingleses na America do Norte, prosseguiam heroicamente, num titanico avanço pelo interior do país, rumo ao oéste. Assim fazendo, formamos uma linha de resistencia, olhando do Ocidente para Oriente, de onde viemos, envés de lançar nossas vistas para o Norte e para o Sul, de onde somos. Hoje, no entanto, já construimos nossas casas e levantamos nossas cidades; nossos jardins estão cultivados e, em plena maturidade, ao procurar desenvolver ainda mais nossos recursos nacionais, compreendemos que só através da cooperação sincera e honesta com nossos vizinhos poderemos olhar para o futuro com absoluta confiança nos dias do porvir.

O meu ponto de vista pessoal é o de que, desde que tenhamos explorado inteiramente os varios meios de intercambio cultural não mais precisaremos recorrer á assinatura de pactos, alianças, tratados ou qualquer outra especie de acordo que os juristas internacionais possam conceber. E desde que esses instrumentos diplomaticos sejam levados para o terreno do debate politico, já esse fato representará apenas a expressão formal de um profundo e tradicional entendimento entre povos civilizados."

O "NOSSO" MUNDO — MUNDO DE TIRADENTES, DE WASHINGTON E DE BOLIVAR

"Em muitas partes do Velho Mundo o espirito do derrotismo se abateu sobre o povo, que se tornou presa das influencias subversivas e dissolventes. Uma tal fraqueza nunca se registrará nos paises do Novo Mundo. Entre nós, não há lugar para derrotismo nem pessimismo. Nunca siquer compreendemos o significado desses dois vocabulos que para nós representam apenas o éco de um passado medieval. E' perfeitamente admissivel afirmar que se tivessemos levado em conta as possibilidades de derrotismo, o Novo Mundo nunca teria existido. Não seria possivel a existencia dos bandeirantes no Brasil, se aqui existisse qualquer derrotismo. Nunca existiriam um Tiradentes, um Washington, um Bolivar, onde houvesse uma sombra de derrotismo. E porque o povo do Novo Mundo não só levava a esperança, mas tambem uma ilimitada fé, ilimitada coragem e perseverança, foi possivel transformar nosso Hemisferio naquillo que ele é hoje. Somos, nestes nossos dias, uma réstea de luz num mundo tempestuoso. E o nosso grande destino é iluminar o caminho de uma vida melhor para toda a humanidade. Na minha opinião, todos nós, americanos do norte, do centro ou do sul, temos todos os motivos para nos orgulhar do que já realizámos. No seio das florestas erguemos cidades; desenvolvemos nossos campos agricolas nas mais aridas terras; criamos nossa propria cultura e nossa propria civilização, apoiados apenas na invencibilidade da nossa coragem e da nossa resolução.

Enquanto milhões de outros se vêem confusos, desarvorados, sofrendo de corpo e alma, os homens do Hemisferio Ocidental ainda encontram força e confiança para olhar apenas o seu futuro, confiantes nos seus ideais seguros do seu reciproco apoio e fortes na devoção a seu Deus. Enquanto essas virtudes existirem, tambem continuaremos a ser o que somos. Enquanto essa fé subsistir dentro de nós, poderemos encarar confiantes o futuro e tudo que desejamos vir a ser. E agora, permiti que ponha o meu coração em duas simples palavras: "Muito obrigado".

Encerrada a sessão, Douglas Fairbanks Jr. foi cumprimentado pelos membros da mesa e por inumeras personalidades presentes. Mas nem só cumprimentá-lo queriam todas as pessoas que se aproximaram da mesa: muitas (muitas senhoritas, naturalmente) queriam autógrafos tambem... Douglas respondeu aos cumprimentos, concedeu os autógrafos e afinal retirou-se, não sem dificuldade, sendo levado até á porta do edificio pelos srs. Herbert Moses e Lourival Fontes.

A COMUTAÇÃO DA PENA DE MORTE DO JORNALISTA FIDELINO COSTA

Ainda não foi confirmada a noticia

Madrid, 2 (U. P.) — Nada foi publicado na Espanha e nada tambem foi oficialmente declarado a respeito da comutação da pena de morte imposta ao jornalista português Fidelino Costa.

Uma noticia não confirmada e que a United Press se inteirou ontem á noite dizia que se sabia que a pena de morte fôra comutada.

A United Press em Madrid não pôde confirmar, contudo, se aquela condenação fôra comutada e se havia sido feita qualquer menção oficial a respeito.

Sugere-se aqui que é possivel que o governo espanhol tenha notificado ao governo de Portugal que o generalissimo Franco acedera aos milhares de pedidos pró comutação da pena de Fidelino Costa e lhe garantira ainda que o mesmo não sofreria aquela sentença.

FLORIANO PEIXOTO

A comemoração na data de seu nascimento

Sob a direção do Gremio Floriano Peixoto foi comemorada a data do nascimento do consolidador da Republica, constando a comemoração de duas demonstrações patrioticas, uma das quais se realizou ás 13 horas, na Quinta da Boa Vista, ao lado esquerdo do Museu Nacional, em torno da arvore Páu-Ferro.

Reunidos os manifestantes naquele logradouro publico, em presença dos alunos da Escola Floriano, usou da palavra o professor Roberto Macedo. Sua oração foi dirigida principalmente á infancia, incitando-a a seguir os exemplos do grande brasileiro. Mostrou como ele, principiando pobre, como simples praça de pret, galgara todos os postos chegando a ser marechal e dirigente do paiz. E após considerações varias terminou dizendo que aquele vegetal, atacado na raiz pelo cupim, estava morto, mas de pé, como Floriano, que nunca tombou. Ao seu lado, porém, em um vaso proprio, se achava um arbusto, brotado de sua semente, destinado á substituição. Vissem os meninos naquilo um ensinamento. Vão desaparecendo os que conheceram e admiraram Floriano. Mas Floriano será relembrado e glorificado pelas gerações futuras, por seus pequenos ouvintes de agora, tenras plantas de hoje, amanhã transformadas em gigantes florestais, para a faina administrativa.

Teve, ao concluir uma salva de palmas e as creanças cantaram o hino nacional e em seguida, ao som do hino escolar, marcharam para a Escola Floriano Peixoto, onde, ás 16 horas, se efetuou tocante solenidade, com um programa organizado pela diretora Jardelina Rodrigues da Silva, auxiliada por um grupo de adjuntas.

Coube a presidencia ao jornalista Bricio Filho, presidente do Gremio Floriano Peixoto, ladeado do coronel Pio Borges, secretario geral de educação e cultura, da Prefeitura, e do coronel Jonas Correia, diretor do departamento de educação primaria, fazendo igualmente parte da mesa as senhoras Maria Anunciata e Maria Josina, filhas de Floriano, e os srs. Artur Peixoto, seu cunhado e primo; almirante Proença, coronel Ayrton Lobo, capitão Kalino Macedo, representante do Corpo de Bombeiros; coronel Domingos Machado, representante do Centro Alagoano; e os srs. Andrade Bastos, Jeronymo Sequeira e Godofredo Bekenn, diretores do Gremio.

Dos centros civicos, de creação do atual secretario geral, compareceram os seguintes: Silva Jardim, Quintino Bocayuva, Laurindo Rabello, Maris e Barros, Basilio da Gama, Andrade Neves, Bento Gonçalves, Varnhagem, general Dantas Barreto, Frei Francisco de São Carlos, Pedro Lessa, Franklin Tavora, José Luiz de Mendonça e o distrital José Bonifacio.

Procedida á abertura da sessão, após breves cosiderações formuladas pelo presidente, ocupou a tribuna a diretora que pronunciou um discurso, em glorificação do patrono da casa.

Em seguimento recebeu á medalha premio, cunhada na Casa da Moeda e ofertada pelo Gremio Floriano, como faz todos os anos, o aluno Roberto Bastos da Costa, de condição pobre e humilde, tendo conquistado a distinção á custa de inteligencia e esforço. Comoveu bastante a sua oração de agradecimento.

O dr. Floriano de Lemos, na qualidade de orador oficial do Gremio, dirigiu-se aos soldados de Floriano, considerados como tais todos aqueles que dedicam as suas vidas, os seus pensamentos e os seus amores ao Brasil. e E assim concluiu:

"Amemos a nossa patria como Floriano no sensinou e aquela sagrada bandeira, cobrindo-nos com orgulho, continuará a abençoar-nos, como — seus filhos de todo o coração, como verdadeiros soldados de Floriano."

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

Executado o hino á Bandeira passou-se a segunda parte do programa, constando de bem elaborados trechos. Desses se destacou, sob o titulo "Ao Consolidador", a dramatização do Centro Civico Rocha Pita, da propria escola, com o aparecimento dos vultos de Tiradentes, José Bonifacio, Benjamin Constant e Deodoro, contando á patria o que fizeram, com a declaração de que seus feitos tinham sido consolidados pela obra do intrepido Marechal.

Deu-se, por fim, o desfile dos alunos, cantando o hino da Escola, com o acompanhamento da banda de musica do Corpo de Bombeiros, que abrilhantou o áto, tendo tambem comparecido uma comissão da oficialidade dessa conceituada corporação.

Foi servida uma mesa de doces, mostrando-se todos bem impressionados com o desdobramento da festa, sendo calorosamente por todos felicitadas a diretoria e suas auxiliares, inclusive pelas altas autoridades da instrução municipal, expressivas em seus louvores.

OS JAPONESES NA ALTA PAULISTA

MARIO G. BRAGA

S. Paulo, 1 de maio — Frequentes vezes a imprensa do país, ao tratar da nacionalisação, tem apontado a Fazenda Bastos, nucleo colonial japonês, na alta Paulista, como que um quisto racial em nosso meio, e os articulistas em geral o fazem dando a falsa impressão de que haja alguma resistencia á assimilação por parte dos componentes dessa colonia, o que não corresponde á realidade, e é facil de se verificar.

Dentre os traços relevantes do temperamento dos japoneses, há o imperativo da disciplina, do respeito ás leis, da organização racional, e o anseio de progresso, que, preliminarmente, ao se nuclearem seja em sua propria patria ou formando colonias no estrangeiro, predomina o empenho de sem medir sacrificio proporcionar aos nucleos ou colonias assistencia medica, sanitaria e instrução. E-lhes penoso estar presenciando o transcorrer da idade escolar dos filhos, sem poder alfabetizá-los. Daí porque, não podendo conseguir dos poderes publicos do seu pais de adoção professores em numero suficiente — são compelidos a buscá-los por si mesmo, entre os de seu meio, o que faz aparentar o proposito deles viverem dentro do Brasil, segregados dos meios nacionais, quando, ao contrario, sente-se neles o desejo de se integrarem na comunidade brasileira, manifestam frequentemente o empenho de que sejam dadas escolas brasileiras aos seus filhos ufanando-se de haver desbravado esse fertilissimo rincão paulista, onde a 13 anos passados encontraram a mata virgem com todos os seus percalços e o tornaram um dos mais pujantes centros economicos do Estado, onde a produção de algodão vem atingindo cerca de 60 a 70 mil arrobas em caroço, anualmente, bem como é bastante vultosa a produção de cereais, não praticam inteligentemente o reflorestamento e processos de aumento e produção por unidade de área, criaram varias industrias, entre as quais a de tecidos de seda, cuja materia prima, — fio da seda — é ali mesmo obtido pelo processo o mais moderno. E, nesse labutar continuo, sentem-se brasileiros, pois veem engrandecendo o Brasil, respeitando as leis e costumes, bem queridos dos nacionais, desejando apenas que as administrações do pais [illegible] a sua ação nas materias de saude e educação, e por se sentirem mesmo integrados na comunidade brasileira, aqui desejam permanecer, esforçam-se em que se desenvolva nos filhos os sentimentos de brasilidade, e com esse escôpo, veem solicitando ao govêrno de S. Paulo, escolas brasileiras em numero suficiente. Ainda recentemente a direção da Fazenda Bastos ofereceu por doação gratuita e incondicional um prédio devidamente mobilado, especialmente construido na cidade de Bastos para Ginásio, propondo-se a contribuir para as despesas com o seu funcionamento, e ainda ofereceu um campo de aviação e terreno para acantonamento de um batalhão do nosso valoroso Exército, altos fatores de nacionalização.

O professor dr. Samuel B. Pessôa, paraninfando os doutorandos de 1940 em S. Paulo, em seu discurso [illegible] das doenças que atingem o homem rural afirma que "A falta de saneamento rural, as pessimas condições de higiene em geral e principalmente as de habitação, a deficiencia de alimentação e de assistencia medica, aliadas a mais completa ignorancia fazem do nosso trabalhador rural um enfermo crônico". "S. Paulo, embora com tendencia para um industrialismo intenso, foi sempre um Estado agrario e deve o que tem ao campo. Entretanto, inconcebivel é o esquecimento para o qual tem sido relegado o nosso homem rural e iniqua a preferencia que até o proprio Estado, em sua legislação, tem dado aos centros urbanos".

Continuando o dr. Samuel Pessôa entra em varias considerações, para mostrar o que os japoneses teem feito em S. Paulo no terreno da higiene-sanitaria, á custa das proprias colonias organizadas.

"Os estrangeiros porém, quando mandam sua gente para a vanguarda do sertão armam-nos convenientemente — hospitais e escolas, agua e esgotos, remedio, medico e enfermeiras no primeiro chamado.

Dou como exemplo o nucleo de Nova-Oriente, hoje Pereira Barreto, colonizado pelos japoneses e que chegou a apresentar em 1934 um indice de 24 % de impaludismo; o serviço de combate á malaria por eles mesmo orientado durante 4 anos, e custeado pelos japoneses, fez baixar este indice a 0,5 % o que, praticamente, fez desaparecer o perigo para a colonização numa população de quasi 10.000 habitantes, dos quais mais de 9.000 são japoneses vivendo naquela zona potencialmente malarigena.

Se é pois dificil a organização de uma vida rural sadia e higiênica, não é entretanto tarefa impossivel. [illegible] homens".

Em vista do exposto, é-nos credora de muita simpatia a colonia japonesa, sendo justo que lhe dispensemos além da devida solicitude, afeto, cuidados e atenções para chamarmos a nós, como sendo nossos irmãos, sensivel como é esse povo aos primores do espirito. (xxx)

OUTRA VIAGEM DO ALMIRANTE DARLAN A PARIS

Acredita-se provavel nova modificação no gabinete frances

Vichy, 2 (H. T.) — O almirante François Darlan, que compartilhou com o marechal Pétain das ovações populares nas comemorações de 1º de maio, prepara-se para empreender nova viagem a Paris, onde esteve pela ultima vez em 23 de abril.

A ultima permanencia do almirante Darlan em Paris foi breve, contrariamente ás previsões que haviam sido feitas antes da partida do vice-presidente do Conselho.

O sr. Otto Abetz, embaixador do Reich, que por sua vez havia deixado Paris afim de receber novas instruções em Berlim, não estava, náquela data, ainda de regresso á capital franceza. Acreditava-se que a ausencia do embaixador do Reich fosse de pouca duração e que em começos da semana vindoura pudesse avistar-se com o ministro francês. Mas, ao que se anuncia, o sr. Abetz, por motivos de saude, permanecerá ainda algum tempo na Alemanha.

Em tais condições, a viagem a Paris do almirante Darlan seria determinada exclusivamente pela necessidade de examinar questões meramente francêsas sem referencia aos problemas das relações franco-alemãs.

Continuam, entrementes, a circular boatos a respeito da possivel introdução de modificações no gabinete, mas as informações são imprecisas e por vezes contraditorias.

A presença em Vichy do sr. François Piétri, embaixador em Madrid, fez nascer o rumor de que lhe seria atribuida a pasta dos Negocios Estrangeiros. E' sabido que o almirante Darlan enfeixa nas suas mãos entre as diversas pastas que lhe foram confiadas, as do exterior e do interior, de sorte que, na qualidade de vice-presidente do Conselho, poderia atribuir uma das suas pastas a um titular especial, sem por isso interromper o curso das negociações iniciadas.

Acredita-se, entretanto, que a presença do sr. Piétri se explique antes pelo interesse atual da situação espanhola. Cumpre recordar a esse proposito que o embaixador de Espanha, José de Lequerica, foi, os ultimos dias de abril, recebido tanto pelo almirante Darlan como pelo marechal outros boatos correntes referem-se á pasta das Finanças. E' de notar que as relações entre a França e o Reich se caraterisavam pelo exito recente das negociações técnicas que haviam sido iniciadas de longa data e foram conduzidas, do lado francês, pelo sr. Jacques Bernaud, delegado geral do governo para as relações economicas com a potencia ocupante.

Roosevelt e a construção de uma estrada inter-americana

Washington, 2 (Reuters) — A carta ao presidente Roosevelt, acentuando a necessidade de um projeto de lei que autorize a despesa de 20 milhões de dolares, habilitando os Estados Unidos a cooperar com as republicas da America Central, no plano de construção de uma estrada inter-americana de 1.550 milhas, do canal do Panamá á fronteira entre o Mexico e Guatemala, foi enviada hoje ao Congresso, com o pedido de adopção da lei proposta — o secretario Cordell Hull encaminhando essa carta, sublinha as sete razões pelas quais "se deve considerar desejavel que os Estados Unidos façam uma contribuição direta, para a terminação da estrada inter-americana".

Primeira — Defesa.

Segunda — Transporte eficiente, no interior e entre os varios paises.

Terceira — Desenvolvimento de novas regiões e de novos recursos naturais e aumento de consumo das importações americanas.

Quarta — Aumento de empregos — conservação da estrutura economica.

Quinta — Aumento do trafego de turistas.

Sexta — Aumento de mercados para os automoveis americanos e equipamentos de garages.

Setima — A soma de apropriação será gasta quasi inteiramente nos Estados Unidos.

O sr. Cordell Hull acentua ainda que o Departamento da Marinha e da Guerra consideram que uma estrada partindo dos Estados Unidos, na direção do canal do Panamá, seria de valor real, do ponto de vista de defesa da área das Caraibas. A importancia da estabilidade politica em todos os paises do hemisferio ocidental, no momento presente, dificilmente poderá ser exagerada e essa estabilidade depende em grande parte da conservação da estabilidade economica.

O engenheiro Delamare São Paulo voltou á Central do Brasil

O ministro da Viação, atendendo á solicitação do diretor da Central do Brasil, fez voltar ao seu cargo efetivo de chefe de divisão dessa Estrada o engenheiro Erico Delamare São Paulo, que estava, em comissão, como diretor da Secção da Segurança Nacional do Ministério.

Assim fazendo, não só o ministro elogiou o engenheiro São Paulo, como ainda assinalou os elogios que ao mesmo fizera o Conselho Superior de Segurança Nacional.

3 de Maio

A data do descobrimento do Brasil, embora não mais seja considerada feriado nacional, continua a ter sentido magno para os brasileiros, que ao evocar jubilosamente aquele acontecimento reverenciam a memória dos bravos portugueses que praticaram tão glorioso feito.

Sempre estará bem viva a lembrança dos arrojados navegadores que, encabeçados por Pedr'Alvares Cabral, entregaram á civilização a terra que seria esta grande pátria, e será perenemente vibrante a exaltação da raça cuja gente avocou a origem incontestada do nosso povo.

Seguindo velha praxe, o Liceu Literario Português comemorará a data com uma sessão solene, ás 9 hs. da noite. O ato terá a presidi-lo o embaixador de Portugal, e a sua parte principal constará de uma conferência do escritor lusitano sr. Jaime Cortesão.

Tambem os positivistas festejarão a data de hoje com um ato no Templo da Humanidade, em que o sr. L. Hildebrando Horta Barbosa tecerá considerações sobre o descobrimento. Será este o programa: 1º) Preâmbulo. Invocação á Humanidade. 2º) Considerações sôbre a data de 3 de maio. — Os descobrimentos maritimos; abolição da politica militarista e industrialista; atitude em relação aos selvagens. Aplicação ao povo brasileiro da sentença de Branca de Castella, em relação ao seu filho, que foi depois S. Luiz: *Preferia vê-lo morto a vê-lo incorrer em pecado mortal*. Antes desaparecesse o povo brasileiro do que continuasse este a praticar atrocidades para com as tribus selvagens. A descoberta do Brasil. A obra dos portugueses. 3º) Parte musical.

AS INUNDAÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

Flagelo maior que o verificado há doze anos

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Tendo crescido de modo alarmante o volume dagua do Guaiba, os danos causados pela enchente tomam proporções poucas vezes vistas, deixando flageladas para mais de vinte mil pessoas, que tiveram suas casas invadidas pela agua. Está interrompido o trafego de bondes para os bairros dos Navegantes e de São João.

Com o transbordamento do Guaiba, ficou coberta a linha ferrea numa grande extensão, bem como a rodovia de Porto Alegre para Canoas e São Leopoldo.

Tambem transbordou o rio Gravataí, ficando alagado, numa grande extensão, o Aerodromo Federal, forçando os aparelhos a operarem no Campo da Air France, que fica a uns vinte quilometros desta capital.

Ha tres dias que, em consequencia das enchentes, tem diminuido consideravelmente a entrada de produtos da zona colonial, havendo o entreposto de leite publicado um aviso recomendando á população restringir á metade o consumo do produto.

Alguns armazens do Caes do Porto foram atingidos pela agua, que ameaça a muralha.

Tem-se a impressão de que é um flagelo maior do que o do ano de 1929, quando o sr. Getulio Vargas se achava na presidencia do Estado.

O MUNICIPIO DE ALEGRETE TAMBEM FLAGELADO PELAS ENCHENTES

Porto Alegre, 2 ("Correio da Manhã") — Segundo informações de Alegrete, a enchente do rio que corta o municipio assumiu proporções assustadoras, deixando mais de duzentas familias desabrigadas. A Prefeitura, auxiliada pelo commandante do 6º regimento e pelas associações rurais, está distribuindo viveres á população. As estradas do municipio estão intransitaveis, ficando a ponte coberta pelas aguas. A lavoura e apecuaria foram grandemente prejudicadas.

PROPORÇÕES VERDADEIRAMENTE CATASTROFICAS

Porto Alegre, 2 (A. N.) — As enchentes, estão atingindo de maneira desoladora, diversos pontos deste Estado. O grande volume dagua que, procedente de diversos afluentes, é lançado no rio Guaiba fez com que o mesmo transbordasse, invadindo esta capital e provocando um espetaculo verdadeiramente contristador. As aguas continuam a crescer incessantemente, aumentando o flagelo que atinge em cheio uma parte consideravel da população da capital gaúcha.

Os jornais vespertinos de hoje trazem numerosas fotografias dos diferentes bairros inundados. Noticias da cidade de Cachoeira dão a conhecer que naquele municipio as inundações atingem a proporções verdadeiramente catastroficas. Ali, o rio Jacuí sofreu um desnivel de 15 metros, pondo a perder cerca de cincoenta por cento da atual produção de arroz. Quasi todos os trens da Viação Ferrea tiveram seu transito interrompido devido ás inundações. De Marcelino Ramos a Cruz Alta o trafego encontra-se totalmente paralizado em vista da queda das barreiras em diversos pontos ao longo da via ferrea. Procurando atender aos flagelados, o governo do Estado, em cooperação com as Prefeituras dos municipios atingidos, adotou uma serie de medidas, inclusive a mobilização de trens para transporte de uma zona para outra de numerosas familias que ficaram sem teto. Em São Vicente, segundo as informações até agora recebidas, as chuvas e as enchentes destruiram principalmente a lavoura do arroz. Num distrito daquele municipio, um lavrador, vendo perdida toda a sua plantação, suicidou-se. Os trens, que desta capital partem para o interior do Estado, estão fazendo ponto de partida na estação de Diretor Pestana.

Devem chegar hoje aos EE. UU. os chefes de Estado-Maior das Armadas latino-americanas

Aspecto do embarque dos chefes do Estado-Maior das Armadas do Brasil, do Uruguai e do Paraguai, com destino aos Estados Unidos, cujas bases navais vão visitar

Ontem, tomaram o "stratocliper" da Pan American Airways em Belém do Pará, as representações do Brasil, do Uruguai e do Paraguai, que, com as das outras Repúblicas latino-americanas, vão á América do Norte a convite do almirante Harold Stark, chefe do Estado Maior das operações da Armada dos Estados Unidos no Atlantico, para visitar as bases navais, os estabelecimentos que se ocupam dessa espécie de atividade, as Academias Navais, etc.

Ao embarque do delegado do Brasil, o ilustre almirante José Machado de Castro Silva, chefe do Estado Maior da Armada, ocorrido quinta-feira última, no Rio, compareceram o representante do presidente da República, do ministro da Marinha, altas patentes da Armada e adidos navais ás embaixadas de diversos paises.

Os delegados latino-americanos deverão chegar hoje á tarde a Miami, na Flórida, ponto marcado para a concentração dos representantes das três Américas e de onde iniciarão as visitas projetadas.

AS VISITAS TERÃO INICIO DEPOIS DE AMANHÃ

Washington, 2 (Reuters) — A visita dos oficiais de marinha sul-americanos aos Estados Unidos, a convite do governo norte-americano, será iniciada a 5 do mês em curso e terminará a 23 do mesmo mês em Miami.

Durante a visita os hóspedes americanos percorrerão os principais distritos navais do país tais como Charleston, Norfolk, a Academia Naval de Anapolis, Filadelfia, Nova York, Los Angeles, Nova Orleans e Pensacola.

Em Washington, onde permanecerão quatro dias, serão recebidos pelo presidente Roosevelt e pelo vice-presidente Henry Wallace. Conferenciarão igualmente com as autoridades navais norte-americanas sobre a defesa do hemisfério. No programa de recepção está incluida uma permanência em Pittsburgh e Kansas.

CONSELHO NACIONAL DE CAÇA

As penas de emas não podem ser objeto de comercio

Esteve reunido, em sessão ordinaria, o Conselho Nacional de Caça, sob a presidencia do dr. Rego Lins, secretariado pelo sr. Cid Gouvêa.

Foi esgotada a ordem do dia, na qual se havia incluido o pedido de sugestão de providencias, por parte da Secretaria de Agricultura de S. Paulo, sobre o alarmante comercio de penas de emas e a extinção destas em varios municipios paulistas. Só alguns pequenos aparecem agora no territorio de tres ou quatro municipios.

De acordo com o parecer do zoologo dr. Hugo de Souza Lopes, resolveu o Conselho que as penas de emas só podem ser objeto de comercio quando provenientes de criadouros devidamente registrados. No caso contrario, não deve ser permitido. A ema é uma ave protegida em todo o Brasil.

Economia & Finanças

QUEREM COMPRAR CASTANHAS DE CAJU DO BRASIL

Segundo comunicação recebida pelo Ministerio do Trabalho, do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, firma daquela cidade está interessada em colocar castanhas de caju do Brasil no mercado norte-americano. O facto dos fornecedores terem sofrido dificuldades para embarques para os Estados Unidos, oferece uma oportunidade particularmente favoravel ao exportador brasileiro. A firma [illegible] castanhas descascadas. Todas as informações deverão ser enviadas áquele Escritorio, com referencia MAR-4/21/41. O endereço do Escritorio é: Brazilian Information Bureau — 551 Fifth Avenue — New York.

COMO FOI COMEMORADO NESTA CAPITAL O DIA DO TRABALHO

(Continuação da 3.ª pag.)

interesses da produção nacional.

Num ambiente constitucional assim caracterizado, era natural que pudesse desenvolver-se e florescer, até atingir o gráu de fecunda maturidade que hoje se assinala, a arvore que v. ex. tão acertadamente plantára com as criações legislativas de 1932.

A competencia generica para dirimir todos os conflitos do trabalho póde assim ser exercitada pela Justiça especializada que a organização constitucional de 1937 estatuiu e solidificou.

E' o que se consagra através dos orgãos da Justiça do Trabalho que hoje se instalam definitivamente em todo o país, com uma modalidade de ação caracteristica e original sob vários aspectos, calcada que foi sôbre a experiencia de quase um decenio.

As normas processuais que lhes são atinentes exprimem formulas praticas e corajosas, capazes de lhes assegurar o ritimo de celeridade e o surto de eficiencia que o novo aparelhamento judiciario não pode deixar de objetivar.

A sua fisionomia juridica, o traço marcante de seu papel social, reportam com os prognosticos mais seguros quanto ao exito de seu funcionamento.

O governo nacional, que imprimiu ao Brasil, sob a direção firme de v. ex., o rumo certo de uma marcha ascencional, caminho de um futuro auspicioso e feliz; êsse mesmo governo que extinguiu de vez as querelas partidarias e que derruiu, a bem da unidade da Pátria, as ridiculas barreiras dos regionalismos malsãos; que alicerçou rijamente a ordem social na colaboração reciproca e na harmonia entre as classes produtoras e trabalhadoras a que ainda agora marca uma etapa triunfal para a obtenção da nossa emancipação econômica, mercê da fundação da grande siderurgia nacional — êsse governo póde confiar tranquilamente em a nova organização judiciária que, para garantia da nossa legislação social, passa a integrar-se definitivamente em nosso aparelhamento legal.

Os antecedentes históricos a que ela se prende, as caracteristicas principais de seu funcionamento e os moldes juridicos em que foi plasmada, representam a melhor segurança do pleno cumprimento de sua missão socio-politica.

As palavras que v. ex. vai proferir, sr. presidente Getulio Vargas, instalando em todo o Brasil, nesta hora histórica do mundo, a Justiça do Trabalho na plenitude dos orgãos que a compõem, — valem como a afirmação de que a v. ex. não atemorizaram jámais as sombrias profecias dos que vislumbraram, no palco atormentado da civilização humana, o drama angustioso das lutas de classes, alimentadas pelo odio e pela ambição.

Aquele espirito de destruição, de que nos fala *Sombart*, filho da revolta dos fatos economicos contra os singelos códigos legislativos do passado, e que chegára a reconstruir a vida dentro de uma áspera moldura de egoismo, vincando de maldições a éra do capitalismo, não logrou atingir verdadeiramente a terra brasileira, porque, graças a Deus, soube v. excia., com mão segura e sábia visão das coisas, opôr-lhe o antemural da Justiça Social armando o Brasil dessa couraça inamogavel de leis garantidoras dos direitos do Trabalho, postos em exata equação com os interesses do capital.

Hoje v. excia. encima o edificio da Legislação Social com a cupola da Justiça especializada que a vai vindicar em moldes organicos e decisivos.

Fazendo-o, bem póde v. excia., sr. presidente Getulio Vargas, parodiar a frase daquele grande chefe spartano quando indagava si o soberano magnificente da Persia, que tanto se exalçava, era maior do que ele, quando era justo...

Dando aos povos civilizados o exemplo da solução dos mais delicados problemas sociais sob o influxo da Justiça e da Fraternidade cristã, o Brasil já tem o direito de afirmar que nenhuma nação há de julgar-se maior que nossa Pátria quando está se eleva e engrandece na integral concretização e na prática constante da Justiça, ideal que resume e explica toda a beleza dêste espetaculo, em que vais acentuar, sr. presidente, a fidelidade de v. excia. ao seu passado e a lealdade com que sua diretriz governamental cimenta, na Justiça Social, a estrutura luminosa da nacionalidade.

— Queira v. excia. sr. presidente da Republica, declarar instalados no país os orgãos da Justiça do Trabalho".

A PALAVRA DO CHEFE DO GOVERNO A NAÇÃO

Seguiu-se com a palavra o presidente da Republica. Ao ser anunciado o seu discurso, ouviram se demorados aplausos. Eis o que disse o sr. Getulio Vargas:

"Trabalhadores do Brasil! — Na grandiosa data das comemorações do Trabalho estou de novo entre vós, vindo de longe para compartilhar das vossas alegrias e dirigir-vos palavras de confiança e de fé.

Quero mais uma vez louvar o operariado nacional pela lealdade e inteligência da sua cooperação com o governo que lhe soube interpretar as legitimas aspirações e defender-lhe os justos interesses. Nunca o vosso animo sofreu vacilações, nem o vosso entusiasmo construtivo soluções de continuidade, conduta desinteressada e reta que influiu poderosamente na garantia da ordem publica e no fortalecimento da unidade nacional. Destes, assim, um admiravel exemplo de patriotismo e mostrastes que só o labor continuado e a união realizam aspirações coletivas. Essa verdade tão simples domina hoje o Brasil e guia-lhe a nacidade. Podeis ufanar-vos de ter concorrido para tão esplêndido resultado, evidente nas cerimonias de 19 de abril — Dia da Juventude — quando, por toda a extensão do nosso território, os espiritos moços se congregaram para renovar a sua confiança nos destinos da Pátria e afirmar a ardente e inquebrantavel vontade de protegê-la e engrandecê-la. A homenagem ao chefe do governo que a escolha de tal data encerra, comoveu-me profundamente. Por certo imprimiria maior relevo a festividade de tão alta significação associá-la ás comemorações de Tiradentes, o herói sacrificado ao próprio ideal. Acredito, entretanto, que o proposito não foi glorificar homens, mas demonstrar a adesão das gerações novas aos principios sadios e claros que orientam o Brasil desde 1930 e determinaram a instauração do Estado Nacional.

Norteado por eles foi que o governo conseguiu reformar a estrutura social do país promovendo a solidariedade das classes pela colaboração geral nas tarefas do bem comum, abolidos os privilegios do passado, dignificadas todas as categorias do trabalho e esforço honesto para viver e prosperar.

Dessa maneira pacifica evitamos males que arruinam civilizações e instituimos a verdadeira democracia — do povo e para o povo — segundo a formula classica e perfeita.

Desde o dia distante da criação do vosso Ministério temos, sem repouso, procurado amparar o obreiro nacional, garantir-lhe os direitos e estipular-lhe os deveres. A lei dos dois terços — na realidade da nacionalização do trabalho — a sindicalização unitaria, o seguro social, o horario nas industrias, a regulamentação do salariato de mulheres e menores, as férias remuneradas, os cuidados de assistência medica, os restaurantes populares e o salário minimo, são outras tantas etapas vencidas do programa trabalhista.

Tal legislação, vasta e complexa, que mesmo em paises de estrutura economica consolidada parecia aspiração utopica, realizou-a o Brasil e, contrariando a opinião dos céticos e timoratos, em vez de separar, de criar barreiras entre classes e acender oposições, aproximou e uniu empregados e empregadores. O panorama resultante é de concordia, ausentes a desconfiança e a hostilidade, capacitados todos de que são necessarios uns aos outros.

A prova mais eloquente dessa colaboração tivemo-la no grande banquete trabalhista do aniversário do Estado Novo, no qual operarios e patrões confraternizaram, compreendendo que o trabalho tambem é capital e os bens acumulados pouco valem se os seus beneficios não se estenderem á coletividade.

Tudo indica, portanto, ser propicio o momento para ultimar a grande obra, mantê-la e preservá-la em toda sua pureza intransigentemente protegida do descaso e das interpretações apressadas. A Justiça do Trabalho, que declaro instalada neste historico Primeiro de Maio, tem essa missão. Cumpre-lhe defender de todos os perigos a nossa modelar legislação social-trabalhista, aprimorá-la pela jurisprudencia coerente e pela retidão e firmeza das sentenças. Da nova magistratura outra coisa não esperam o governo, empregados e empregadores e a esclarecida opinião nacional.

Mas não terminou a nossa tarefa. Temos a enfrentar corajosamente sérios problemas de melhoria das nossas populações, para que o conforto, a educação e a higiene não sejam privilegio de regiões ou zonas. Os beneficios que conquistastes devem ser ampliados aos operarios rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir ao êxodo dos campos e ao superpovoamento das cidades, desequilibrio de consequências imprevisiveis, capaz de enfranquecer ou anular os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro para dotá-lo de vigor economico, saude fisica e energia produtiva.

Não é possivel mantermos anomalia tão perigosa como a de existirem camponeses sem gleba propria num país onde os vales ferteis, como a Amazonia, permanecem a sós Goiás e Mato Grosso. rebanhos pastagens soberbas como as de Goiás e Mato Grosso. E' necessario á riqueza pública que o nivel de prosperidade da população rural aumente para absorver a crescente produção industrial; é imprescindivel elevar a capacidade aquisitiva de todos os brasileiros, o que só poderá ser feito aumentando-se o rendimento do trabalho agricola.

Com esse intuito é que se empenha o governo nacional em fixar no campo os brasileiros animosos, reunindo-os em nucleos de colonização e amparando-os convenientemente, sem nada lhes pedir além da disciplina de um trabalho metodico e persistente. O lote de terra já lavrado, a casa de moradia da familia, sementes, instrumentos agrários, escolas profissionais e assistência médico-sanitaria serão postos á sua disposição gratuitamente, e sobre o fruto do seu trabalho nenhum onus pesará, abolidos impostos, taxas e tributos até que as colonias, florescentes e prosperas, se emancipem da proteção governamental.

Ao Estado Novo cabe, sem dúvida, a missão de resgatar a dívida de 400 anos a que aludia o grande escritor intérprete da alma dos sertões contraida pelos homens do litoral com os habitantes das terras altas, descendentes esquecidos dos desbravadores e pioneiros que dilataram meridianos e ampliaram os horizontes pátrios. E assim o sertanejo, confiante no futuro, será como a arvore que mergulha raizes em terra fertil e dadivosa. A redenção dos sertões e a revalorização da Amazonia são capitulos essenciais do programa traçado pelo governo para dar ao Brasil a prosperidade e a cultura que merece.

E' essa a cruzada nova para a qual convóco as energias nacionais.

Trabalhadores do Brasil! — A concentração de hoje e o imponente desfile a que assisti assumem, aos olhos de quem verdadeiramente ama a sua terra, aspecto novo e edificante.

Desenvolvendo a cultura do corpo sadio e forte, sob a direção competente dos técnicos de educação fisica do Exército, vos incorporais pelo treinamento para-militar indispensavel a todos os homens válidos do país, á massa de reserva das forças armadas, rapidamente mobilizavel quando e aonde seja necessário, em defesa dos principios que conformam a nossa existencia historica e garantem a integridade do nosso patrimonio moral e material.

Só os povos bem organizados, de vigilante espirito nacionalista subsistem. E nós subsistiremos porque, estamos unidos, disciplinados e dispostos a qualquer sacrificios pelo Brasil."

APOTEOSE POPULAR

Todo o estádio, empunhando bandeirinhas nacionais, aclama o presidente da Republica, ao serem ditas suas ultimas palavras. O chefe do Governo recebe os cumprimentos e durante muito tempo não pode se retirar porque o povo redobrava nos seus aplausos.

DOUGLAS FAIRBANKS

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda leva então Douglas Fairbanks ao presidente Getulio Vargas. Saudando calorosamente o embaixador da cordialidade norte-americana, o presidente Getulio Vargas mantem com ele momentos de palestra ouvindo impressões da festa que findava.

O povo ergue vivas a Douglas Fairbanks que agradece, sorrindo, aproximando-se da sacada da tribuna.

TODA A CONCENTRAÇÃO CANTA O HINO NACIONAL

As oitenta mil pessoas presentes cantam, por ultimo, o Hino Nacional, executado pela orquestra do maestro Henrique Spedini.

DESFILE AEREO SOBRE A CONCENTRAÇÃO

Enquanto se desenvolvia no estádio a parte de educação fisica, várias esquadrilhas das Forças Aéreas Nacionais realizaram um imponente desfile, associando-se, dessa maneira, ás homenagens ao presidente Getulio Vargas.

RETIRA-SE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Ao retirar-se, o povo pede ao chefe do Governo que dê uma volta ao campo. De pé, em seu carro, em companhia do titular do Trabalho e dos membros do seu gabinete militar, o chefe do governo atravessa toda a pista, recebendo ovações. O povo atira-lhe flores, desfralda bandeiras brasileiras, ergue vivas, numa apoteóse que demora vários minutos. A's 17,30 o chefe do Governo deixa o estádio, com destino ao palacio Guanabara.

UMA PARTIDA DE FOOTBALL

Encerrando as comemorações do "Dia do Trabalho", os quadros de football das zonas norte e sul da cidade, integrados de azes profissionais, realizaram renhida disputa, no estadio do Vasco da Gama, conforme vai detalhadamente noticiado na secção esportiva.

A IRRADIAÇÃO, PARA O MUNDO, DA ORAÇÃO PRESIDENCIAL

Os discursos do presidente Getulio Vargas e do ministro do Trabalho, proferidos na concentração operaria do estadio do Vasco, foram irradiados, simultaneamente, para todo o Brasil, pelas emissoras nacionais e em ondas curtas, para o mundo. A Columbia Broadcasting System e a Rede da EIAR, na Italia, na mesma ocasião, retransmitiram essas orações, tendo o Departamento de Imprensa e Propaganda, um pouco mais tarde, feito outras irradiações dessas mesmas palavras do presidente Getulio Vargas, em espanhol, inglês e italiano, numa iniciativa que pela primeira vez se realiza em nosso país. A's 18,30 horas, por sua vez, 180 emissoras norte-americanas retransmitiam a saudação do fundador do Estado Novo ao Trabalhador Nacional que teve, assim, através varias rêdes, suas palavras ouvidas, em poucas horas, em todos os paises do mundo.

NOS ESTADOS

Nos Estados, conforme o amplo noticiario telegrafico fornecido pela Agencia Nacional, tambem foi brilhantemente comemorado o "Dia do Trabalho", assinalando-se em varios deles a inauguração solene da Justiça do Trabalho, recentemente criada pelo presidente da Republica.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem, os seguintes atos: exonerando Benedito Martins da Silva e Norberto Gerito, respectivamente dos cargos de 2º suplente do delegado de policia do municipio de Santa Teresa e do subdelegado do 4º distrito do mesmo municipio; a pedido, Helio Vieira Braz, do cargo de 1º suplente do subdelegado do 5º distrito do municipio de Itaperuna; nomeando Juvenal Corrêa de Azevedo, Alberto Moreira da Silva e José Crispim de Oliveira, respectivamente para os cargos de 2º suplente do delegado, 3º suplente do subdelegado do 3º distrito e subdelegado do 4º distrito, todos no municipio de Santa Teresa.

Obras no Hospital de Vargem Alegre — O interventor federal expediu, ontem, um decreto-lei abrindo o credito de rs. .... 180:000$000 para atender á construção de mais uma ala no Hospital Colonia de Psicopatas de Vargem Alegre.

Isenção de impostos — Por ato de ontem, o interventor federal no Estado do Rio declarou isenta do pagamento do imposto de transmissão "inter-vivos" a doação de um imovel, situado á praça Marechal Floriano, 16, em Itaboraí, feita pela S. A. Martinelli a favor da Casa de Caridade São João Batista de Itaboraí. No imovel em apreço estão instalados o hospital, a maternidade e o abrigo mantidos pela referida instituição.

Estão em estagio no Centro de Saúde de Niterói — Encontram-se, em estagio, no Centro de Saude de Niterói, dos medicos do Curso Federal de Saude Publica. Esses tecnicos foram distribuidos pelos diferentes serviços da aludida dependencia da administração estadual, ficando ali a exercerem suas atividades em sistema de rodizio, de modo a permitir um melhor estudo da organização e funcionamento de uma unidade sanitaria. Na ocasião da chegada desses facultativos á capital fluminense, o dr. Adelmo de Mendonça, diretor daquele Centro, fez-lhes detalhada exposição das obras empreendidas pelo atual governo estadual, no setor da saude publica.

MAIS UMA IMPORTANTE AUTO-ESTRADA ESTA' SENDO CONSTRUIDA NO ESTADO DO RIO

Angra dos Reis, 2 ("Correio da Manhã") — O governo do Estado está construindo, entre este municipio e o do Rio Claro, uma das maiores e mais perfeitas auto-estradas fluminenses, que ligará tambem esta cidade e o seu porto á rodovia Rio-São Paulo. As caracteristicas tecnicas da estrada em construção são magnificas e em tudo identicas a da ligação Barra Mansa-Rio-São Paulo, recentemente inaugurada pelo interventor Amaral Peixoto. Sua importancia é grande para o desenvolvimento economico e turistico da região que atravessa, devendo ainda ser ressaltado o seu valor como caminho estrategico. Além disso, a proxima instalação, em Volta Redonda, da siderurgia pesada, e, na cidade de Barra Mansa da siderurgia fina, dará á nova auto-estrada estadual excepcional relevancia na nova politica economica do país, pois que, por seu intermedio, serão aproximados o centro de fabrico do aço nacional e um porto que, em futuro proximo, será convenientemente aparelhado para o escoamento de toda essa produção bélica e industrial.

De regresso aos Estados Unidos o sr. Warren Pierson

Buenos Aires, 2 (A. P.) — O sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação de Washington, embarcou de avião para o Rio de Janeiro, a caminho de Washington, depois de passar uma semana em Assunção e Buenos Aires.

CORREIO MUSICAL

PREAMBULO NECESSÁRIO PARA O EXERCÍCIO ATUAL DA CRÍTICA. — Este comêço de temporada apresenta-se quasi tão agressivo como os raios solares, cuja abundancia extraordinária em calorias nos reduzem a "fonte peregrina de humor aquoso", como diria na sua linguagem cheia de imaginação a saudosa Baronesa de Canindé!... Os artistas porém, são corajosos. Não desanimam. Os fornos do Municipal e do salão da Escola Nacional de Música não os aterrorizam. Assim teremos de acompanhá-los. Vamos, porém, reduzir o noticiário a algumas linhas. — *JIC.*

QUARTO E ULTIMO CONCÊRTO SINFÔNICO DE ALBERT WOLFF. — O fino artista da regência que é Albert Wolff deu-nos ante-ontem, á noite, no Municipal, mais um belo concêrto, com o concurso da excepcional artista e intérprete patricia Madalena Tagliaferro.

Wolff soube exprimir com maestria o brilho, a graça e a vivacidade da "Sinfonia Italiana" de Mendelssohn; a brasilidade buliçosa e folclórica, muito aparatosa, da magnifica "3ª Dansa Brasiliense", de Assis Republicano (presente e multissimo aplaudido); todas as seduções do "Pássaro de Fogo", de Strawinsky; com Madalena Tagliaferro ao piano, esfusiante de verve e de fantasia, impecável na técnica, o "5º Concêrto", de Saint Saens; e o poema diluviano de Floro Ugarte, "La Rebelion del Agua", com dinamismo orquestral suficiente para nos dar idéia da cólera selvagem dos Oceanos.

Trata-se, aliás, de uma peça difícil, bem construida, excelentemente arquitetada e que demonstra compositor perfeitamente adextrado. Mau grado algumas influências de escola, o mérito do autor é absolutamente incontestável.

"La Rebelion del Agua" obteve grande e legitimo sucesso. — *JIC.*

CONCÊRTO DO SOPRANO STELA BORMANN. — Ainda chegamos a tempo de registrar a estréia auspiciosa da cantora Stela Bormann, apresentada ao público pela palavra persuasiva e eloquente do dr. José de Albuquerque. — *J.*

CENTRO MUSICAL ROXY KING. — Êste Centro, em grandiosissima atividade artistica e de propaganda, fez ouvir terça-feira última, á noite, no salão do ex-Instituto, a cantora Silvinha Melo, intérprete aplaudida do nosso folclore. Salientaremos do seu programa "Adivinhação", de Vieira Brandão; "Assombração", de Mignone; e "Essa Nêga Fulô", de Lorenzo Fernandes — aliás, quasi todas as peças obtiveram grande êxito. O "Côro dos Apiacás", com sua mestra devotada, professora Lucilia Guimarães Villa Lobos, conseguiu obter mais um dos seus triunfos.

Mas a parte verdadeiramente interessante e substanciosa da festa foi, sem contesta, a conferência sôbre o "Nosso Folclore" pelo emérito exegeta da matéria, professor Eustorgio Wanderley, que tanto nos entretem sôbre o assunto.

Sentimos que as proporções diminutas dêste noticiário não nos permitam análise mais demorada da sua instrutiva palestra.

Eustorgio Wanderley mostrou-se conhecedor da matéria, tratando de inicio do nosso complicado problema étnico — que tanta influência exerceu no populário — das diversas formas de expansão musical: chôro, samba, marchas, emboladas, canção nordestina, (frêvo pernambucano, canção do sul, tirana, samba carioca, antiga modinha (que julgou a mais genuina, a mais cheia de brasilidade) improvisos e desafios, etc.

Discorreu sempre com humorismo peculiar sôbre a matéria, que lhe oferecia tamanha messe de anedotas e de dados agradáveis e instrutivos.

E também cantou as músicas mais típicas do gênero: uma toada nordestina, "Meu barco é de lei"; o "Mineiro é pau"; o "Bem-tevi"; a "Casinha Pequenina"; a célebre modinha, de Carlos Gomes — "Bem longe, de ti distante..." e ainda a "Menina, venha cá"... e outras mais, interrompendo-se, de momento a momento, para acrescentar algum dito ou fazer comentários chistosos, tudo isso com legitimo acento e voz convicta de seresteiro que se burla das leis do canto e da prosódia...

Dizia Mme. Roxy King Shaw, ilustre padroeira do Centro, perto de nós: — "A voz não está empostada!"

Felizmente! Mas tudo mais o está. — *JIC.*

RECITAL DE BERNETTE EPSTEIN. — Realizou-se também terça-feira, á noite, no Teatro Municipal, o recital da talentosa pianista paulista Bernette Epstein, que já haviamos aplaudido, nesse mesmo teatro, num dos concêrtos da Cultura Artística, com Souza Lima na direção da Orquestra.

Infelizmente, compromisso anterior não nos permitiu ouvi-la desta vez. — *J.*

RECITAL DE MARYLA JONAS. — Amanhã, á tarde, (ás 5 horas) os nossos amadores de música terão ensejo de aplaudir uma das maiores pianistas da atualidade: Maryla Jonas.

Seu programa, do 1º recital desta temporada, é o seguinte: Paderewski, "Tocata"; "Rachmaninoff, "Variações sôbre um tema de Corelli"; Chopin, "Rondeau", "Noturno", 2 "Escocesas", 2 "Mazurkas"; João Itiberê da Cunha, "Canção Ritual de Macumba"; Chabrier, "Idilio"; Zarembski, "Allegro Molto" e "Polonesa-Fantasia". — *J.*

CONCÊRTOS POPULARES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE. — Esta milagrosa Orquestra surgida das mãos, por assim dizer, *mágicas*, do grande regente Eugen Szenkar, um dos mais notáveis diretores de orquestra da atualidade (e que por um providencial e feliz acaso ainda se encontra entre nós) recomeçará as suas atividades domingo próximo, ás 10 horas da manhã, no salão do Cinema Palácio-Teatro, gentilmente cedido pelo seu proprietário, Luiz Severiano Ribeiro.

No programa: "7ª Sinfonia", de Beethoven (Apoteose da Dansa, no dizer de Wagner) "Les Préludes", de Liszt; "Preliído do Lohengrin", de Wagner; "Alvorada do Schiavo", de Carlos Gomes. — *J.*

UM CONCÊRTO DE ORGÃO. — Não se sabe até que ponto irá a mecanica em auxilio (ou em detrimento) da arte... Tinhamos já várias espécies de órgãos, sucedaneos do verdadeiro, o "rei dos instrumentos", e entre os quais o "Hammond". Agora aparece-nos o "Orgatron", outro produto.

Dessa nova modalidade organistica deu-nos ante-ontem, á tarde, o professor Antonio Silva, no salão da Escola Nacional de Música, prova eloquente e exuberante executando com eficiência um lindo programa, composto de obras de Bach, Couperin, Daquin, Cesar Franck, Francisco Braga, Saint-Saens, Vierne e Widor.

O espaço de que dispomos não nos permite entrar em minudências sôbre as qualidades e virtudes do novo instrumento, que foi exibido pela Western Eletric Cº. of Brasil". — *J.*

A evacuação foi feita a sangue frio

Os pilotos iugoslavos chocavam seus aparelhos contra os bombardeiros alemães

Cairo, 2 (Reuters) — "Varias centenas de pilotos das forças aereas iugoslavas conseguira fugir bem como grande numero de oficiaes dos exercitos de terra. Uma esquadrilha de hydroaviões continua a bater-se contra os invasores. Torpedeiros e pelo menos um submarino conseguiram chegar ao Mediterraneo forçando a passagem do Canal de Otranto. Tres destroiers que estavam a ponto de serem capturados em portos iugoslavos foram afundados pela propria tripulação afim de que suas unidades não caissem em poder do aggressores" — declarou um correspondente da agencia franceza independente, que se encontrava na Grecia.

"Os pilotos iugoslavos contam formar importantes esquadrilhas aereas com os aparelhos norte-americanos que já se encontram a caminho. Essas esquadrilhas passarão a integrar as forças aereas dos aliados. Segundo a opinião dos tecnicos, os pilotos iugoslavos são dos melhores do mundo. Mesmo os pilotos germanicos que desceram em Belgrado confessam que os pilotos servios chegaram a tal ponto de abnegação que lançaram seus aparelhos contra os pesados aviões de bombardeio alemãs, destruindo-os á custo da propria vida. Vinte e tres desses aparelhos foram destruidos sobre Belgrado durante o primeiro dia de ataque germanico. De outro lado, o exito da retirada britanica da Grecia é completo.

As informações chegadas aqui, quer por comunicados oficiais, quer por teste munhas oculares, indicam que não só as forças britânicas se retiraram em ordem como foi salvo todo o equipamento ligeiro.

A evacuação foi levada a efeito com sangue frio. Pireu é quasi um montão de ruinas, mas nas praias visinhas navios da marinha de guerra e da mercante realisaram co mexito sua missão.

Quando a historia levantar o balanço final da campanha na Grecia, ver-se-á que os golpes desfechados contra a maquina de guerra do Reich foram severos e que durante essas semanas de luta, foi ganho um tempo recioso que permitiu aos aliados um reforçamento completo de suas posições.

Sem o auxilio que se deu aos gregos a posição dos aliados no Mediterraneo seria muito mais seria. Os alemães sem isso já teriam ocupado ha muito tempo Atenas e os iugoslavos ter.se-iam entregues sem combater.

Uma das condições que a ocupação germanica da Grecia importa seria a rendição completa da esquadra grega que continua, entretanto, combatendo a nossso lado no Mediterraneo.

As ilhas do Mar Egeu oferecem uma barreira inapreciavel contra os planos nasistas.

Alem disso o exercito alemão não teria sofrido os duros golpes que sofreu. Os operarios oficiais germanicos aprisionados orçam as perdas alemãs em 40 ou 60 mil homens, entre mortos, feridos e desaparecidos.

Não se pensava igualmente que os ingleses poderiam retirarse uma vez que, com a derrota de uma parte do exercito iugoslavo, a ala esquerda das tropas do general Wilson ficaram descobertas. Apesar disso a evacuação total foi executada em etadas sucessivas na mais perfeita ordem.

Os alemães, mau grado o numero muito superior de suas forças e grande quantidade de armamentos modernos, foram detidos repetidas vezes e tão martelados pelas forças aliadas que não puderam tirar vantagens imediatas depois dos combates encarniçados do Olympo.

Uma brigada de neo.zolandêses resistiu vitoriosamente varios dias a terriveis investidas inimigas.

Infelismente a queda da Tesalia trouxe como consequencia a perda de varios aerodromos de que serviam os aparelhos da RAF que passaram a utilizar-se de um apenas nas proximidades da capital grega. E, uma vez que a aviação germanica não tinha mais nada que fazer na Iugoslavia, na Tracia, e no Epiro, concentrou todos os seus aparelhos contra a Grecia, destruindo os aerodromos das forças aereas aliadas em solo grego.

Os pilotos britanicos que passavam poder levantar vôo e continuar a luta não puderam mais decolar. Daí o enfraquecimento das forças aereas aliadas que pouco podiam fazer em auxilio das tropas que se retiravam. Data dessa ocasião a supremacia dos alemães nos ares."

Um comunicado dos francêses livres

Londres, 2 (Reuters) — O Grande Quartel General dos Franceses Livres deu á publicidade o seguinte comunicado:

"O govêrno de Vichy, por intermédio de sua estação de rádio, espalhou que importantes elementos de franceses livres haviam se juntado em Zeilah e Doueni com tropas britânicas, planejando uma ação militar contra a Somália Francesa. Tudo isso não passa de inverdades que já assinalámos como tal no nosso comunicado de 28 do mes passado. O Grande Quartel General dos Franceses Livres, na Inglaterra, afirma, de maneira a mais categórica, que não existem tropas suas em Zeilah e apenas tropas britânicas se encontram nas proximidades da fronteira sul da Somália Francesa, em serviço de ocupação de uma fração de território inimigo e não com a intenção de atacar as colonias francesas."

Não obteve autorização para realizar uma tombola

O ministro da Fazenda indeferiu o pedido do prefeito do municipio de Machado em Minas Gerais, solicitando autorização especial para a realização de uma tombola em prol da construção de um predio para a instalação da Escola Profissional local.

Forças retiradas da Grécia e armamentos norte-americanos

(Continuação da 1ª. pag.)

ros italianos, elevando-se o número destes a 5.500. A maioria dos elementos coloniais desertou para prestar juramento de lealdade ao Negus.

As ultimas informações salientam que são cada vez maiores as dificuldades que experimenta o duque de Aosta pelo número crescente de deserções nas fileiras de suas tropas coloniais, o que o obriga a confiar unicamente nas tropas peninsulares, para a defesa dos seus ultimos redutos.

Os bombardeiros da RAF e do corpo aereo sul-africano desenvolveram grande atividade durante o dia, em todos os setores, infligindo, em todos os setores, infligindo liianas.

Aparelhos de bombardeio da força aerea sul-africana atacaram com grande intensidade e eficiencia um acampamento italiano situado ao norte de Demaji, no extremo sul-ocidental, permitindo com isto ás tropas livres belgas e francesas prosseguirem em sua penetração na região ocidental da Etiópia.

O DESENVOLVIMENTO DA CAMPANHA

Londres, 2 (William McGaffin, da Associated Press) — Os novos ataques alemães contra Tobruk, embora mais fortes, estão — como se espera em Londres — condenados ao fracasso, como os outros.

Estando a Marinha Real a martelar, incessantemente, os alemães, confia-se em que as tropas britanicas possam resistir ao cerco, enquanto o general Wavell reúne forças para se opôr ao avanço inimigo para léste.

Os circulos bem informados sugerem que a verdadeira marcha alemã não se fará ao longo da costa. Ao contrário, as Panzer Divisionen tentarão um golpe rápido e decisivo contra outros pontos mais ao sul do vale do Nilo.

A base mais provavel desse movimento é Siwa — e os circulos militares britanicos estão perfeitamente preparados para vêr os alemães tentarem, outra vez, o que não puderam realizar na Guerra Mundial — a conquista do Médio Egito, partindo dos oasis do deserto.

Os generais britanicos não serão surpreendidos, mas os alemães ainda contam com certas vantagens, especialmente a da superioridade das suas forças, embora se argumente que esta superioridade é contrabalançada pela dificuldade das comunicações.

Si os alemães conseguirem se avisinhar do fértil vale do Nilo, haverá talvez a possibilidade de que o Egito entre na guerra e inclua o seu exército entre as forças do general Wavell.

Por outro lado, na Abissinia, as tropas britanicas estão operando a 8 milhas ao norte de Amba Alagi e avançam, de Dessié, em duas direções, para Assab e Gondar.

AS OPERAÇÕES EM TORNO DE SOLLUM

De alguma parte, no deserto ocidental, 2 (*De A. Cross, correspondente especial da Reuters no deserto ocidental*) — Os alemães lançaram uma pequena coluna de suas forças avançadas de Sollum, na tarde de quinta-feira.

Compunha-se essa coluna de uma patrulha de carros blindados que caminharam ao longo das duas estradas costeiras, a léste da aldeia, porém quando os canhões britanicos abriram fogo, a cauda da coluna regressou a Sollum.

A coluna alemã que se move em direção ao sul ainda não entrou em contato com as tropas britanicas. Este é o resumo total das atividades militares de quinta-feira, nessa área. Entre as posições avançadas britanicas, continuam, entretanto, muito ativos os preparativos, realizando-se reconhecimentos aéreos por toda a vanguarda inimiga. Durante a tarde de quinta-feira assisti, junto ao comando, as operações de uma coluna avançada britanica contra uma patrulha de carros blindados germanicos.

Chegavam distintamente até nós através dos megafones, as vozes dos sub-comandantes ingleses, relatando os movimentos exatos do inimigo. E seguia-se imediatamente a resposta do comandante, guiando minuciosamente os veículos invisiveis. De súbito uma voz excitada anunciou que o inimigo já se achava bastante próximo para travar luta. E poucos minutos depois, a mesma voz, vários tons mais altos, anunciou que o inimigo virava as costas, e voltava para Sollum.

Nessas operações entre "gato e rato" tem consistido principalmente a luta, desde que os alemães se estabeleceram nas proximidades de Sollum, salvo uma grande "limpeza" realizada pelas colunas moveis britanicas junto ao flanco direito alemão.

Uma dessas operações realizou-se na segunda-feira e me foi descrita por um dos seus dirigentes.

"Cortamos as posições avançadas inimigas e abrimos fogo contra uma concentração de cerca de trezentos veiculos germanicos. Surpreendemo-los completamente e pudemos lhes mandar vários bons tiros antes que se conseguissem movimentar. Movemo-nos então mais rapidamente que eles, e estavamos a caminho antes que nos pudessem causar qualquer dano".

E' possivel tambem que a tal coluna alemã do sul de Sollum tenha querido evitar um novo ataque de flanco desta especie.

Qualquer que sejam entretanto as intenções do inimigo, o que é certo é que as tropas britanicas, recem-chegadas das frias e translucidas aguas do Mediterraneo, e enfronhadas através do ardente deserto africano têm a esperança firme de o encontrar em breve.

COMO O DUQUE DE AOSTA ESCAPOU

Nairobi, 2 (Reuters — Do correspondente especial da Reuters) — A captura de Dessié, a 26 de abril, foi efetuada depois de se terem travado os mais violentos combates de toda a campanha da Abissinia.

Até agora já foram capturados 8.000 soldados italianos, sendo que as perdas inimigas devem ser pelo menos de uns 400 mortos.

A captura de Dessié foi realizada inteiramente pela infantaria, pelos carros blindados e pela artilharia sul-africana, os quais em 19 dias esmagaram as posições preparadas pelos italianos, nas quais os soldados fascistas esperavam resistir durante três meses.

O duque da Aosta conseguiu fugir para Amba-Alagi, no ultimo "Savoia" que ainda restava por aquelas redondezas.

No aerodromo de Kombolcha, as forças sul-africanas encontraram os destroços de mais de 20 aeroplanos inimigos.

Durante 6 dias a artilharia sul-africana manteve um intenso duelo em meio de uma confusão de montanhas.

Afinal, os infantes sul-africanos lançaram-se ao ataque contra uma linha mortifera de 23 ninhos de metralhadoras inimigas, muitos dos quais foram aniquilados logo no primeiro assalto.

Lançavam-se simultaneamente as tropas do Transvaal, a um ataque de frente, tomando uma importante posição em uma montanha, antes do passo de Kombolcha.

Os italianos em retirada faziam ir pelos ares todas as pontes em que passavam, ao mesmo tempo que canhoneavam intensamente o passo de Kombolcha.

Ao anoitecer de sabado, duas companhias das tropas do Transvaal marchavam pelas ruas de Dessié.

O COMUNICADO DA R. A. F.

Cairo, 2 (A. P.) — O comando das Reais Forças Aereas em serviço no Oriente Médio baixou o seguinte comunicado:

"Cirenaica. Ontem, os aparelhos das Reais Forças Aereas prosseguiram em seus ataques ás posições e aos aerodromos e ás comunicações do inimigo, agindo igualmente na proteção de nossas forças em seus ataques de terra.

Os aparelhos de bombardeio em merguiho e de combate, que pareceram em grande número em Tobruk afim de apoiar as operações de suas tropas de terra, foram interceptados por nossos aviões de caça e três "Messerschimdt" foram abatidos, caindo em chamas.

Durante a noite passada e um pouco antes do anoitecer, nossos bombardeadores atacaram os cáis e outros objetivos militares de Benghanzi, sendo lançadas grande quantidade de bombas incendiarias sobre os navios que estavam surtos no porto, incendiando-se um dos barcos.

Um depósito de munições foi atingido, ocasionando grandes incendios, que foram seguidos de imensa explosão.

No aerodromo de Benina foi bombardeado e um transporte inimigo de tropas nas proximidades de Tobruk foi tambem bombardeado e metralhado.

Varios impactos diretos registraram-se nos veiculos e foram causadas baixas entre as tropas inimigas.

Abissinia. Na Abissinia foram atacadas as posições inimigas em Amba Alagi e nas proximidades de Alometa.

As posições inimigas no passo de Falag foram duramente bombardeadas, sendo atingidas eficientemente.

De todas essas operações não regressou as suas bases um de nossos aparelhos."

COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 2 (U. P.) — Do comunicado do alto comando alemão:

"No norte da Africa nutridas formações de bombardeio italo-germanico atacaram repetidas vezes com exito as fortificações inimigas de Tobruk. Impactos diretos deixaram fora de combate varias baterias, alem de provocar fortes explosões em Pilastrino e em depositos de munições proximos. Os aviões-destroyers participaram com todo exito da luta derrubando em combates aereos quatro Hurricanes, alem de destruir outro em terra.

No Mediterraneo a artilharia naval abateu quatro aviões-torpedeiros britanicos."

O QUE SE INFORMA DE ROMA

Roma, 2 (U. P.) — As forças aereas italianas em cooperação com as alemãs dedicam-se no norte da Africa a aumentar a pressão das tropas sobretudo na zona de Tobruk.

A agencia oficial Stefani em despacho datado da zona de operações diz a proposito: "Nos ultimos tres dias a atividade das forças aereas do eixo foi intensificada ainda mais. No Egeu e no Mediterraneo entre Corfú, Creta e o Egito, a ação aerea do eixo está em pleno apogeu, contr ao que ainda fica dos transportes navais inimigos e contra as fornavais que tratam de defender os comboios que levar ao Egito o resto das forças expedicionarias britanicas.

As operações na Africa do Norte, intensificam-se em virtude da derrota grega."

As escassas informações oficiais dizem que no setor de Sollum, no Egito, as tropas italianas e alemães estiveram muito ativas. Na mesma zona a aviação alemã apoiou bem as operações terrestres, metralhando as concentrações de forças e as baterias da artilharia britanica.

A luta mais forte, porem, desenvolveu-se em redor de Tobruk, onde as colunas motorizadas do eixo intensificaram sua pressão sobre as forças britanicas entrincheiradas nessa praça com a cooperação dos violentos bombardeios aereos. Presume-se que não tardará a queda de Tobruk, porque a situação dos sitiados é cada vez mais insustentavel. Eles não podem receber reforços por terra e por mar a operação oferece grande perigo devido á consoante presença das esquadrilhas de bombardeio de merguiho.

Por sua parte as forças aereas britanicas atacaram Benghazi e Derna, onde segundo o comunicado italiano, causaram vitimas e danos de escassa importancia.

Em face de todas essas ações, não se considera improvavel que as forças da Italia e da Alemanha iniciem uma grande ofensiva visando o Canal de Suez, a qual, segundo se acredita, será coroada de exito a despeito da poderosa linha de defesas construida pelos britanicos na zona de Mersa Mateuh, terminal da estrategica estrada de ferro que parte de Alexandria."

NENHUMA MODIFICAÇÃO NA SITUAÇÃO DE SOLLUM

Cairo, 2 (Reuters), "E' evidente que o plano do inimigo em Tobruk era o de abrir rapidamente uma brecha através desta praça forte, mas o fato de haver fracassado essa tentativa indica "que alguma coisa saiu errada" — diz o porta-voz militar britânico, que acrescentou: "As forças atacantes eram em grande parte italianas, com alguma participação alemã, provavelmente consistindo em unidades blindadas."

Não há nenhuma alteração na situação de Sollum. O comunicado britanico, hoje dado á publicidade, informa que as forças do imperio capturaram a cidade de Bahrdar, situada no extremo sul do lago Tana, berço do Nilo. Esta cidade era defendida por pequena guarnição italiana, que dirigia o trafego italiano naquele lago. Conquanto as praias do Lago Tana se achem agora completamente limpas de italianos, ainda existem algumas forças italianas ao longo das praias ao norte. A outra cidade ocupada pelas forças imperiais é Debub, a qual foi capturada pelas colunas avançadas procedentes do norte. Trata-se de uma cidade ao oriente de Abba Alagi e situada a cerca de 14 milhas da estrada principal para Asmara.

DJIBUTI CERCADA PELAS TROPAS DE DE GAULLE

Vichy, 2 (U. P.) — Informações recebidas hoje ao meio dia, procedentes de Djibuti, capital da Somalia Francesa, dizem que as tropas do movimento do general De Gaulle completaram o cerco daquela região africana sem haver, no entanto, iniciado operações bélicas.

Djibuti vê-se agora obrigada a depender dos seus proprios recursos, pois a via-ferrea que a ligava a Addis-Abeba foi cortada na fronteira. Nos ultimos meses os papeis se inverteram, e em vez de Djibuti abastecer a Etiopia por via maritima, esta agora é que deve abastecer aquela. Os circulos neutros observam que os britanicos e as forças do general De Gaulle cercaram a Somalia Francesa não tanto para ataca-la como para impedir que as tropas italianas expulsas de Dessié se refugiem na colonia franceza.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

SESSÃO SEMANAL

Realizou-se ante-ontem a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

Referiu-se o presidente, sr. Levi Carneiro, á comemoração, que se está efetuando, do 28º aniversário da publicação do primeiro romance do acadêmico sr. Claudio de Souza, realçando o mérito e a extensão da sua obra literária. Julgava interpretar os sentimentos de todos sos colegas apresentando a esse ilustre confrade as congratulações da Academia, certo de que êle continuará a obter os mesmos êxitos com a publicação de seus futuros livros.

O sr. João Luso disse que "é um velho camarada de letras do sr. Claudio de Souza, seu companheiro de armas em São Paulo, em 1893, juntamente com Amadeu Amaral e outros. Nesse tempo usava o escritor de hoje o nome de Claudio Junior e filiava-se á corrente modernista, obedecendo ás regras e cânones da escola. Passou, porém, depois a escrever como toda a gente, assinando-se Claudio de Souza. Há muito acompanha o orador os êxitos literários dêsse distinto colega, atualmente um dos maiores escritores da lingua portuguesa, e o maior escritor teatral do Brasil contemporâneo. De suas peças já se tem por várias vezes ocupado, para louvá-las, como merecem. Associava-se, pois, na qualidade de crítico teatral, ás homenagens que estão sendo e vão ser ainda prestadas ao sr. Claudio de Souza, recordando com saudade os tempos da mocidade de ambos, descuidada e boêmia, na velha cidade de São Paulo."

O sr. Viriato Correia declarou que se associava ás palavras do sr. João Luso, o mesmo fazendo, produzindo outras considerações, os srs. João Neves, Miguel Osorio de Almeida, Alcides Maya, Antonio Austregésilo, Oswaldo Orico e Clementino Fraga.

O sr. Claudio de Souza disse que "se sentia profundamente comovido com aquela imerecida e inesperada demonstração de afetuoso apreço pelo aniversário de uma data assim obscura, como a do aparecimento de seu primeiro romance, (não apoiados unanimes), impresso em Paris, em 1913, sendo êle seu segundo livro, pois apenas recem-formado publicara antes o volume da polêmica — "Pela mulher!". Bastava a palavra prestigiosa e sempre brilhante do presidente Levi Carneiro para penhorá-lo como a demonstração coletiva de apreço da Academia, que êle dirige com elevado senso da augusta autoridade e com sincera dedicação por sua maior glória. Quiseram, entretanto, seis dos acadêmicos aditar-lhes mais algumas expressões de amizade. Abriram essa série tão generosa de afetuosas palavras os mais antigos dos seus companheiros de vida literária: João Luso e Antonio Austregésilo. Em 1893, estudante do segundo ano médico, conheceu João Luso, em São Paulo, onde já se consagrara um escritor de raça com os primeiros contos, que, com aquele pseudonimo, mandava ao *Diario Popular*, muito a medo, por sua natural modestia e porque trabalhava então, numa casa de comercio, como Carlos Malheiros Dias em outra, nas quais aos domingos os ia buscar para passeios e encantadoras trocas de ilusões. Desde então, por seu natural magnanimo e amistoso, por sua camaradagem leal e jámais suspeitada, foi chamado por seus companheiros a uma naturalização efetiva em nossos corações e em nosso meio brasileiro, a qual terminou com lhe oferecermos uma poltrona a nosso lado, nesta Academia, honra singular, pois só a êle até hoje, entre escritores estrangeiros, foi concedida e sem solicitação de sua parte. João Luso nunca se serviu de sua pena para o ataque. Fez sempre dela não uma espada de combate, mas um alvião para abrir caminho aos novos, um loureiro para coroar os vencedores. Foi ainda essa bondade que floriu em suas palavras. A' época tão cheias de saudades que nos ligou — como vai ela distante no tempo seguida por meu coração que dela se separou jámais! — pertenceram em São Paulo Amadeu Amaral, Valdomiro Silveira, Julio Cesar da Silva, Malheiros Dias, o fidelissimo Joaquim Leitão, que nos longes dos mares, em sua gloriosa poltrona da Academia das Ciências de Lisboa, de nós se não olvida, José Vicente Sobrinho, Arthur de Cerqueira Mendes, Severiano de Resende, Artur Guaraná, o principe da elegancia e boas maneiras que foi Afonso Arinos e muitos outros, e pertenceu aqui, no Rio, Antonio Austregésilo, que acaba de evocar o dia em que nos encontrámos pela primeira vez na Faculdade de Medicina, eu com 16 anos de idade, cursando o segundo ano daquela escola, êle com quasi a mesma idade, entrando para nosso convivio. Ali naquele estudo de muitos anos, como depois em todos os dias de nossa vida, sempre cresceu minha admiração pelos triunfos de seu poderoso espirito, nas ciências e nas letras, que o tornaram uma das vozes mais autorizadas e um dos escritores brasileiros mais lidos no estrangeiro, como tive ocasião de verificar em Paris, em Buenos Aires e em outros grandes centros de cultura. Suas obras acham-se traduzidas em cinco linguas estrangeiras e não é necessário referir-se a seu valor no seio da Academia, de que seu espirito é um dos mais altos expoentes da cultura."

Terminou o sr. Claudio de Souza fazendo tambem evocações referentes aos demais academicos que se haviam expressado sobre a manifestação do sr. Levi Carneiro.

Achando-se de visita á Academia o escritor e jornalista português sr. Gastão de Bettencourt, foi convidado a assistir á sessão e saudado pelo presidente, que enalteceu os continuos esforços desse escritor em prol da aproximação cultural entre Portugal e Brasil. A seguir, deu o presidente a palavra ao sr. João Luso para saudar em nome da Academia o ilustre visitante.

O sr. Gastão de Bettencourt agradeceu as palavras do presidente e do sr. João Luso, bem como o acolhimento que lhe acabava de fazer a Academia Brasileira. Declara-se sincero amigo do Brasil, que teve o prazer de visitar em 1935. Voltando a Portugal impõe-se o orador a si mesmo o dever de divulgar as belezas e as letras brasileiras, enaltecendo sempre que lhe fosse oportuno a grandeza e a generosidade da terra e da gente do Brasil.

O sr. Ataulfo de Paiva, referiu-se á efeméride de 30 de abril, data do nascimento de Maciel Monteiro.

O presidente designou para substituirem o sr. Adelmar Tavares na Comissão Julgadora do concurso de Poesia e na do Grande Premio da Academia, nos concursos do corrente ano, os srs. Pereira da Silva e João Neves.

O sr. Rodolfo Garcia leu um trabalho relativo a "narrativa de uma viagem ao Brasil, escrita por um naturalista que visitou o Rio de Janeiro e Minas Gerais de 1833 a 1835."

A POSIÇÃO DA TURQUIA

O presidente Inonu teria conferenciado com diplomatas do Reich

Stambul, 2 (Reuters) — "A Turquia permanece sincera e fiel aos seus compromissos para com a Inglaterra", escreve o deputado Yaltchin, comentando no jornal "Yenisabah" a propaganda germânica na parte que diz que aquele país estaria fazendo a revisão de sua politica para com a Grã Bretanha.

"A amizade, contudo, — prossegue o comentário — não impede que a imprensa turca expresse á sua amiga certos pontos pontos de vista de critica que são inteiramente sem malicia. Se compelidos a lutar pela honra nacional, os turcos ficarão junto aos seus aliados britynicos não porque a Inglaterra o peça, mas porque os ideais e interêsses britânicos e turcos são comuns. E impossivel á Turquia desligar-se de sua amizade e aliança com a Inglaterra e passar a outro campo. Tal atitude significaria que o país estaria perdendo o próprio dominio."

Sofia 2 (U. P.) — Segundo fontes alemãs, o presidente da Turquia, sr. Inonu, em sua recente viagem misteriosa, esteve nas imediações desta capital onde conferenciou com altos representantes diplomáticos do Reich.

Istambul, 2 (H.-T.) — O govêrno turco ordenou a mobilização de vinte classes de reservistas não-muçulmanos, entre as idades de 25 e 45 anos.

A medida visa unicamente os gregos, armênios e judeus. Trata-se principalmente de membros das minorias étnicas, que servem nos serviços auxiliares e não no Exército ativo.

A medida abrange os elementos minoritários de Istambul e Smirna, onde se encontra concentrada a minoria dêsses grupos raciais.

A incorporação se processará por escalões em vários dias e deverá estar concluida a 13 de maio vindouro.

DENTRO DA ORDEM EUROPÉA

O sr. Serrano Suner proclama que a Espanha "agirá livremente

Madrid, 2 (Por Charles Foltz, da Associated Press) — O ministro do Exterior espanhol, sr. Serrano Suner, declarou em discurso que "á Espanha sómente cabe decidir o seu destino", e acrescentou o país defenderia a sua liberdade "dentro da ordem européa".

O sr. Serrano Suner falou na aldeia de Mota del Cuervo, cujos habitantes, em 1808, foram os primeiros a se rebelar contra o dominio de Napoleão, iniciando a "reconquista" da Espanha para os espanhóes. Nessa mesma aldeia, José Antonio Primo de Rivera fundou a Falange, á frente da qual encontra-se agora o sr. Serrano Suner.

Referindo-se aos rumores correntes sobre a atitude da Espanha, o sr. Suner declarou: — "Estamos em calma. Desejo que mantenha-mos a nossa prudencia neste jogo perigoso. A Espanha, pela sua propria vontade livre, deve adotar a politica exterior que segue a nossa rota marcada para nós pela suprema conveniencia dos nossos interesses nacionais e da paz européa, e pelas exigencias da nossa honra e da nossa consciencia em relação aos povos amigos."

Recusou-se a presidir a cerimonia do juramento do general Isolakugiu

Estambul, 2 (Reuters) — Informações de fonte fidedigna vinda da capital da Grecia, relata que o metropólita de Atenas se recusou a presidir a cerimonia do juramento feito pelo general Tsolakugiu. O general dirigiu-se então aos outros metropólitas, ignorando.se entretanto o conteúdo da resposta dos prelados consultados.

Fôra o ultimo domicilio do monarca iugoslavo

Berlim, 2 (A. P.) — Anuncia-se que, além da bagagem do rei Pedro da Yugoslavia e de seus intimos, foram encontrados no mosteiro de Ostrog documentos da mais alta importancia. De acordo com os indicios descobertos, o mosteiro teria sido o ultimo domicilio do joven monarcha, no solo de sua patria, antes de sua partida de avião paar o exilio, no aerodromo de Niksic.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"NÓS E O DESTINO" — Em "Nós e o destino", Margaret Sullavan, uma jovem de 19 anos apenas, ama em segredo um homem que nem siquer a conhece. São

John Boles e Margaret Sullivan

apresentados em uma festa. Ela transforma-se de alegria. Entrega-se com loucura ao homem a quem adora. Porém a sua felicidade durou pouco.

Em 24 horas, ela amou, sofreu e foi abandonada pelo homem a quem entregara a sua sorte. Após um dia de felicidade, ela sofreu 10 anos, trazendo nos braços um filhinho desconhecido pelo pai.

O Broadway, o cinema de ar refrigerado perfeito, exibirá "Nós e o destino", de segunda-feira em diante.

—□—

HOJE NO PALACIO "PROTEGIDA DE PAPAI" — Com a estréia do film da Columbia "A protegida de papai" oferece hoje o Palacio um dos cartazes mais felizes da temporada. E isso porque em "A protegida de papai", além da presença dominante de Brian Aherne e Rita Hayworth, encontra-se uma historia que em sua singeleza romantica encerra um pouco da vida de cada dia, a par de um fino "humour" em torno de todas as situações, mesmo daquelas que podem parecer tragicas á primeira vista...

—□—

SEGUNDA FEIRA NO COLONIAL "SENHORITA SANDY" — Mischa Auer e Eugene Pallet vêm-se tontos com a linda garota. Micha é... o pai! Eugene Pallet, a "ama seca"! Calculem que mil atrapalhadas não farão, um pai, uma filha e uma ama seca tão ajuizados! Segunda-feira, "Senhorita Sandy", porá em alvoroço o Colonial, com suas mil diabruras. No palco, o programa será tambem novo, embora contando

Butch e Buddy

com as mesmas celebridades: Lai-Founs e sua troupe chinesa; Prof. Sanches, e seus cães amestrados; Zulma Antunez, famosa cantora uruguaia; Oterito de Naya, bailarina espanhola; Broni, musico excentrico; e Mr. Florence, trapezista famoso.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"PENSÃO DE D. ESTELA" NO RIVAL — Jaime Costa e sua Companhia estão representando a comedia mais hilariante dos ultimos tempos. *Pensão de D. Estela*, continua a ser o motivo de maior atração no teatro brasileiro, pela sucessão de cenas de graça irresistivel que contem, obrigando a grandes gargalhadas toda a platéia. Hoje, pois, ás 16 horas, vesperal elegante, e á noite, a 2ã0 e ás 22 horas, as sessões do costume.

—:—

ULTIMOS ESPETACULOS DE MESQUITINHA NO CARLOS GOMES — Mesquitinha e sua Companhia realizam hoje e amanhã no Teatro Carlos Gomes, os ultimos espetaculos de sua temporada, por ter o apreciado elenco de cumprir em Campos e em alguns Estados do norte, varios contratos. Hoje, em ultima vesperal a preços reduzidos e á noite, ás 20 e ás 22 horas, teremos em cena a comedia *Não te conheço mais*, tradução de Joraci Camargo e René de Castro. Amanhã, os ultimos espetaculos.

—:—

O SEXTO "SHOW" DO COLONIAL CONTINUA OBTENDO SUCESSO — O Cne-Teatro Colonial, continua apresentando, com sucesso, o seu sexto *show*, no qual assistimos, num desfile deslumbrante, as seguintes celebridades aplaudidas em todo o mundo: Lai-Founs e sua troupe, que nos apresenta os misterios da velha China, numa revista deslumbrante; Prof. Sanches, que apresenta, seus celebres cães amestrados; Oterito de Naya, a famosa bailarina espanhola; Zulma Antunez, a bela e graciosa cantora uruguaia que nos delicia com sua bela voz; Mr. Florence, trapezista famoso, que executa o seu sensacional *looping the loop*, o numero que tem emocionado ás platéias de todo mundo; Broni, celebre musico excentrico, o *homem jazz-band*.

—:—

"TUDO POR VOCÊ!" NO TEATRO SERRADOR — Procopio, Bibi e seus companheiros representarão hoje á tarde e á noite, *Tudo por você!*, de José Wanderley e Mario Lago, um dos grandes exitos destes ultimos tempos.

NA SANTA CASA DA MISERICORDIA

Entrega dos Premios Dr. Miguel Couto

No salão nobre da Santa Casa da Misericórdia, realizou-se a cerimônia da entrega dos prêmios Dr. Miguel Couto, instituidos pelo irmão bemfeitor dr. Mario de Andrade Ramos, em homenagem á memoria do saudoso cientista, que prestou á Misericórdia, relevantes serviços.

Representando o provedor, o irmão escrivão dr. Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, convidou a viuva dr. Miguel Couto e o instituidor, que entregaram aos enfermeiros contemplados — Laurindo Neto e Felisbinda Batista — as cadernetas da Caixa Econômica, na importancia de 500$000 cada uma.

O ato, que se realiza pela terceira vez, revestiu-se de brilho, tendo usado da palavra o dr. Mario de Andrade Ramos, traçando um histórico da vida pública e profissional do dr. Miguel Couto.

Compareceram, além da viuva dr. Miguel Couto, o dr. Bastos Neto e senhora; o irmão dr. Martinho Rodrigues Mourão, mordomo do Hospital Geral; João José da Silva, diretor da Secretaria; irmãs superioras do Hospital Geral, Helena e Cecília; enfermeiros, enfermeiras e funcionários.

Finalizando a cerimônia, o dr. Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, agradeceu a presença dos membros da família dr. Miguel Couto e a de todos os presentes.

Comentarios do "Le Jour-Écho de Paris" sôbre o discurso do sr. Salazar

Marselha, 2 (H. T.) — "O discurso do sr. Salazar é uma grande lição — escreve Fernand Laurent no "Le Jour-Echo de Paris".

"Por uma coincidência feliz, esse discurso foi pronunciado nas vesperas do nosso primeiro de Maio. As idéias expendidas pelo renovador de Portugal, e os pensamentos expressos pelo marechal Pétain em suas mensagens e, em seu discurso de Commentry, oferecem uma concordancia que não pôde deixar de ser salientada.

Pondo em vigor, a primeiro de Maio a legislação sôbre a aposentadoria dos velhos trabalhadores, o chefe do Estado francês pôde dizer: "Cumpro as minhas promessas e tambem as dos outros".

Salazar, ha bastante tempo, escrevera: "O governo se vangloria de realizar e não prometer, de completar e não iniciar apenas". O marechal diz: a luta de classes considerada como um grande fator do progresso universal é uma concepção absurda, que conduz os povos á desagregação e á morte pela guerra estrangeira.

Por seu lado, o sr. Salazar discursando recentemente, afirmou: "Seria uma tentativa louca querer construir sôbre a luta entre partidos, a luta entre classes, sôbre os antagonismos de fortuna e de profissão"."

Os amigos do sr. Salazar colheram nos seus discursos, proclamações ou notas oficiosas trezentos pensamentos, que formam o essencial de sua doutrina politica. Não são maximas de teorista, meditando na calma e no silêncio dos gabinetes sôbre os destinos de uma coletividade nacional abstrata. São reflexões quotidianas de um chefe diante das mais vivas realidades: as de um povo que prossegue em sua marcha para o futuro no ambiente da agitação mundial.

O exemplo de Portugal, tão rapidamente soerguido pelo labor silencioso e pertinaz do seu chefe, é para nós não apenas um quadro para admirar, mas tambem uma razão para nos estimular. [illegible]

No Ministerio da Guerra

[illegible]

Um caso judiciário sensacional nos Estados Unidos

Nova York, 2 (H. T.) — Teve ontem o seu epilogo na justiça de Nova York um dos casos judiciarios [illegible]

A compra pela marinha norte-americana de carne na América do Sul

Washington, 2 (Reuters) — O Senado enviou á Casa Branca o projeto de lei de apropriação naval [illegible]

A EXECUÇÃO DO CONVENIO INTER-AMERICANO SÔBRE O CAFÉ

Providências adotadas pelas alfandegas dos Estados Unidos

Washington, 2 (U. P.) — Prosseguindo [illegible]

O lançamento do Chevrolet n.° 150.000

[illegible]

Atos do governador de Minas

Belo Horizonte, 2 ("Correio da Manhã") — [illegible]

Partiram para a América o ex-rei Carol e a sra. Lupescu

Berna, 2 (A. P.) — Noticia-se [illegible] partiu de Lisbôa, no navio norte-americano "Excambion", acreditando-se que desembarcarão os três na Bermuda em caminho para Cuba.

Carol fez varios pedidos de autorização para fixar residência em diversos paises americanos. O México e o Chile, como se sabe, já responderam, dando a autorização solicitada.

O MUSEU DA AMÉRICA

Nele poderão ser apreciadas preciosas reliquias

Madrid, 2 (H. T.) — Segundo o decreto que acaba de ser promulgado, criando o Museu da América, para que as reliquias recolhidas na América possam ser conhecidas, admiradas e estudadas de modo geral e compreensivo não só pelos sábios como pelo grande publico, é preciso reuni-las num grande centro onde as coleções de arqueologia e etnografia americanas e o precioso complemento dos arquivos das Indias sejam o ponto de partida de um museu em que se possa estudar ao mesmo tempo a civilização passada dos paises hispano-americanos, a esplendida arte colonial, as artes indigena e hispanica e a nossa obra missionária, unica no mundo.

Os pioneiros e os cronistas dos tempos da conquista deixarão nas salas do museu a marca do seu esforço.

O Museu da América, diz ainda o decreto deve servir de estimulo constante aos espanhóis, pois é o testemunho de muitos fatos extraordinários, e dará satisfação aos povos americanos que têm ali a prova da sua cultura passada.

O decreto estipula que o Museu terá por fim expôr com fidelidade cientifica e rigorosa a história da descoberta, conquista e colonização da América, os traços da civilização dos povos indigenas antes e depois da conquista e o trabalho das missões.

O fundo principal do Museu será constituido com as coleções de etnografia e arqueologia americanas existentes no Museu de Arqueologia Nacional, com os seus livros, suas vitrines e seu mobiliario.

Este fundo será aumentado com objetos de arte americanos ou de interesse historico particular e com reproduções de molduras, "croquis", planos e cartas, fotografias e desenhos, "maquetes", em uma palavra, tudo o que possa servir para completar estas coleções.

Vão fazer conferências sôbre as relações dos Estados Unidos e o Brasil

Nova York, 2 (A. P.) — A secção brasileira do Instituto Latino-Americano anunciou que o sr. Francisco Silva Junior, diretor do Escritorio Brasileiro de Informações, dependência do Ministério do Trabalho, Industria e Comercio do Brasil nos Estados Unidos, e o diretor do Instituto, sr. John Normán, farão conferências publicas, sôbre as relações entre os Estados Unidos e o Brasil, no próximo dia 7, em Washington.

A decisão foi tomada em face do resultado excelente obtido com a primeira reunião realizada recentemente nesta cidade.

Entre os convidados, para o mesmo fim, ao que se anuncia, figuram tambem o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins, e o conselheiro de embaixada, sr. Arno Konder.

Em inspeção á situação ferroviaria cearense

Fortaleza, 2 ("Correio da Manhã") — Encontra-se nesta capital o capitão Norberto Pais, enviado do ministro da Viação, para verificar a crise de transporte da Rêde Viação Cearense, a qual tem prejudicado grandemente o comercio, declarando que a situação é realmente aflitiva. O visitante percorreu as zonas ferroviarias e opinou pelo reparo de inumeras locomotivas.

A importação de café pelos Estados Unidos

Washington, 2 (A. P.) — O Bureau da Alfandega anunciou que não seriam concedidos certificados de prioridade na importação de café, consoante o que ficou estabelecido no acordo Inter-americano do Café. A noticia estava assim redigida: "O estado do café importado será determinado quando da sua apresentação e entrada para o consumo, dentro das normas adequadas, na Alfandega do porto onde o produto houver chegado".

A comunicação acrescentava que, quando fosse necessaria a autorização do Bureau da Alfandega para a entrega do café ao consumo, o oficial aduaneiro do porto determinaria, pelo telegrafo, o estado da quota do país em especie.

Foi anunciado ainda pela Bureau da Alfandega que, até o dia vinte e seis de abril proximo passado, haviam entrado nos Estados Unidos, 48.000.000 de libras de café procedente de paises que não estão incluidos no sistema de quotas. Informou a seguir o indice de importações, em libras, no periodo compreendido entre 1.° de outubro e 19 de abril, das nações signatarias do acôrdo inter americano. Brasil — 893.000.000; Colombia — . . . . 314.000.000; Costa Rica — . . . . 20.000.000 Cuba — 3.000.000; El Salvador — 43.000.000; Honduras — 1.000.000; Mexico — . . 47.000.000; Nicaragua — . . . . 11.000.000. Até 26 de abril foram as seguintes as importações dos paises abaixo discriminados: Republica Dominicana 15.000.000; Equador — 17.000.000; Haiti, 21000.000; Perú 2.000.000.

AS COMEMORAÇÕES DO 1.º DE MAIO NO EXTERIOR

Como o marechal Pétain se dirigiu aos trabalhadores franceses

Vichy, 2 (H. T.) — Por ocasião da data de 1º de maio, á qual o governo quis dar um carater de grande manifestação de salidariedade social, varias personalidades governamentais pronunciaram discursos em diversas cidades da zona livre.

Sabe-se que o sr. Belin, secretar iode Estado do Trabalho, discursou ontem pela manhã em Lião e que o marechal Pétain discursou á noite em Commentry.

"O trabalho reerguerá nossas ruinas", declarou em Montpellier, o sr. Carcopino, secretario de Estado da Educação Nacional. O trabalho atenuará nossas privações e ainda mais devolverá á nossa França a nobre fisionomia que a tornou querida no universo. Para que nossa colaboração na nova ordem européia, se devemos participar dessa nova ordem abandonando nossa personalidade e as melhores qualidades de nossas virtudes tradicionais?"

Discursando em Toulouse, o ministro da Justiça declarou:

"Temos fé de que nosso país encontrará novamente a pujança de seu verdadeiro espirito publico, que impõe ao individuo o sacrificio para o bem superior da comunidade."

O general Huntziger, ministro da Guerra, discursou em Marselha, lembrando em primeiro lugar o carater social do governo do marechal Pétain. Depois de ter recordado as medidas tomadas em beneficio do mundo do trabalho, demonstrou que as possibilidades do país permanecem as mesmas se souber trabalhar dentro da ordem: "Se soubermos sofrer, se soubermos enfim, quando a paz fôr assinada, aceitar nosso destino corajosamente, e julgá-lo humanamente no plano mais elevado e não apenas no plano passional, grandes esperanças nos serão permitidas."

O DISCURSO DE PÉTAIN

Foi o seguinte o discurso do marechal Pétain em Commentry:

"Meus amigos! Quis passar em vosso convivio este dia de 1º de maio, primeiro depois do armisticio, afim de deixar bem patente o sentido da importancia que atribua á idéia de trabalho, em torno da qual, segundo julgo, deve operar-se a redenção de todos os franceses.

O dia 1º de maio foi até agora simbolo de divisão e de odio. Será doravante simbolo de união e de amizade porque será a festa do trabalho e dos trabalhadores.

O trabalho é o meio mais nobre e mais digno que possuimos para nos tornar donos de nossa sorte. O homem que sabe cumprir sua tarefa com coragem e experiencia sempre representa um valor para seus semelhantes. O mais são orgulho que se possa ter é de tornar-se util pelo trabalho, pelo trabalho bem feito. Nenhum privilegio de posto ou de fortuna dá tanta confiança na vida e benevolencia para outrem.

O trabalho responde a essa lei severa da natureza de que nada se obtem sem esforço. Essa lei do trabalho foi marcada ás vezes pela maldição: "Tu comerás teu pão com o suor do teu rosto". Foi por conseguinte, erradamente que fizeram reluzir a vossos olhos a miragem de uma cidade futura em que só haveria lugar para ociosidade e prazeres. Mas, se o trabalho é um fardo para o homem, é igualmente um beneficio, porque representa uma condição para a boa saude, moral e fisica, e para o equilibrio do desenvolvimento das faculdades humanas.

E' um erro acreditar que se possa conservar intactas essas faculdades dentro da ociosidade. Desenvolvemos nossas capacidades, e aumentamos nossas forças com o exercicio a que as obrigamos. A mesma experiencia é valida para as nações e para os individuos. Uma grande nação não se constroe com privilegios e favores, mas sim pelo trabalho continuo de seus filhos, de geração em geração. Um chefe de industrias e um patrão, afim de merecer o comando de que está investido deve considerar-se como tendo o encargo de existencias e em certos casos de almas, deve ter o cuidado da maior dignidade e da mais perfeita saude moral de seus colaboradores e de suas familias. Deve mesmo dar um passo alem, e respeitando a liberdade de seus operarios, deve não querer o bem desses operarios como ele proprio o concebe, mas sim como eles o concebem.

Que querem eles — os operarios — quando libertados dos maus pastores, e interrogam-se na honestidade de sua consciencia e a sinceridade de seu coração?

Querem, em primeiro lugar sair do anonimato em que estavam até agora colocados, querem vender seu trabalho como uma mercadoria e não serem tratados como maquinas, mas sim como seres vivos pensantes, querem ter com seus chefes relações de homem a homem, querem escapar da incerteza do dia seguinte e ser protegidos contra a eventualidade da falta do trabalho. Querem igualmente participar até um certo ponto razoavel dos progressos da empresa para a qual trabalham e serem salvaguardados eficientemente da miseria que os espera quando surge a doença ou a velhice. Querem poder criar seus filhos e habilitá-os, segundo suas capacidades a ganhar honradamente sua vida. Todas essas aspirações legitimas deverão ser satisfeitas dentro da nova ordem.

Que significa essa nova ordem? Abandonando o principio do individuo isolado em relação ao Estado e a pratica de coalições operarias e patronais erguidas umas contra as outras, essa nova ordem institue agrupamentos que reunem todos os membros de um mesmo edificio: patrões, tecnicos, operarios. O centro desse agrupamento não representa mais por conseguinte, uma classe social patronal ou operaria, mas sim o interesse comum comdm de todos aqueles que participam da mesma empresa. O bom senso indica, de fato, que, quando não forem desviados pela paixão ou por quimeras, o interesse primordial dos membros de um mesmo oficio será a prosperidade real desse oficio.

Os artezãos foram os primeiros a compreender essa grande verdade e a pô-la em pratica. Já existem entre eles varias experiencias de corporações Menos divulgada nos meios industriais, a idéia fez entretanto nos ultimos anos progressos sensiveis nesses meios. Em toda parte onde foi introduzida, teve resultados dos mais felizes.

A experiencia demonstrou que em toda parte onde homens de boa fé, mesmo de meios sociais diversos, se encontram para uma explicação leal, os malentendidos cedem lugar á compreensão e mais tarde á estima e á amizade. Quando, em cada empresa e em cada grupo de empresas, patrões operarios e tecnicos tiverem o habito de se reunir afim de gerir em comum os interesses de sua profissão, e administrar as obras sociais, a aprendizagem, a colocação, a concessão das alocações familiares, os socorros para doenças, as aposentadorias, o problema da habitação e jardins operarios, nascerá entre eles o espirito de solidariedade de interesses, e de fraternidade, sentimentos indestrutiveis. Desde então, a união da nação não será mais apenas uma formula, muitas vezes enganador, mas sim uma realidade bemfaseja.

A nova ordem social, levando em conta a realidade humana, permitirá a todos fornecer um esforço maximo dentro da dignidade, da segurança e da Justiça. Patrões, tecnicos e operarios, na industria e no artezanamento, formarão equipes estreitamente unidas para os mesmos fins, e a França, no plano do trabalho, como em todos os outros, encontrará novamente o equilibrio e a harmonia que lhe permitirão apressar a hora de seu reerguimento."

A RUSSIA ESTRANHA A NOVA ORDEM QUE SE QUER IMPOR AO MUNDO

Moscou, 2 (U. P.) — O Dia do Trabalho foi comemorado, hoje, com um gigantesco desfile das forças armadas sovieticas na praça Vermelha desta capital, e com outros atos que tambem se celebraram em todas as cidades russas.

Da grande tribuna levantada na praça Vermelha, o marechal Timoshenko, comissario da Defesa — e ao lado do qual estavam Stalin, os demais membros do governo e as delegações de todas as republicas sovieticas — disse que a celebração do Dia do Trabalho se realiza em meio "de uma situação internacional excepcionalmente complicada", acrescentando, em seguida, que "a segunda guerra imperialista foi empreendida pelos capitalistas com o proposito de impor uma nova ordem no mundo, isto é, escravizar e explorar os povos dos paises pequenos e das colonias. Mais de 15.000.000 de pessoas foram arrastadas a um conflito que continua a propagar-se a novos paises."

O comissario da Defesa falou tambem a respeito das tremendas perdas economicas e culturais causadas pela guerra, as quais se acrescentam a destruição de cidades. Assinalou que a paz existe em toda a Russia e entre "os 10.000.000 de novos cidadãos sovieticos da Bessarabia, Bucovina do Norte e Republicas Sovieticas Balticas" que pela primeira vez participam dos festejos sovieticos do dia 1º de maio "porque ficaram livres — para sempre — do jugo do capitalismo."

Exortou depois ao povo, ao exercito e a armada a manter seu preparo militar, dizendo que, ambas forças armadas haviam melhorado tecnicamente em 12 meses. Do mesmo modo, falou a a respeito da necessidade que há a respeito da eficiencia na industria e do aumento da produção.

Mais adiante disse que Russia com sua politica conta com a simpatia dos paises beligerantes e afirmou que "este país se mantem fora da guerra e se opõe a propagação do conflito."

Elogiou o pacto assinado com o Japão e disse que "a situação internacional é grave e está cheia de surpresas de toda especie".

A UNICA COMEMORAÇÃO REALIZADA NA ALEMANHA

Berlim, 2 (U. P.) — A unica comemoração do Dia do Trabalho, no Reich realizou-se na fabrica de aviões Messerschmidt, em Auchburgo, onde falaram os ministros Rudolf Hess e Robert Ley.

Em nome do chanceler Hitler foram entregues medalhas de ouro aos seguintes pioneiros do trabalho: Max Amann, que foi soldado do mesmo regimento a que o fuehrer pertenceu na guerra passada, dr. Wilhelm Ohnsorge, diretor geral dos Correios, e professor Messerschmidt, inventor dos aviões que teem seu nome.

UMA MENSAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO DA GRÃ BRETANHA

Londres, 2 (A. P.) — O ministro do Trabalho, sr. Ernest Bevin, enviou, por motivo das comemorações universais da Data do Trabalho, uma mensagem de saudações e bons desejos aos trabalhadores sul-americanos, por intermedio dos camaradas da Argentina. Acentuou o ministro que sempre teve em grande conceito a contribuição das uniões e sindicatos das republicas sul-americanas no esforço para que se constitua no mundo um alto padrão de bem estar social justo. Essa obra, interrompida pela guerra, será reatada após o termino da presente situação, terminou o senhor Ernest Bevin.

Estudantes latino-americanos nos Estados Unidos

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York transmitiu ao Ministerio do Trabalho as estatisticas divulgadas nos Estados Unidos sobre os estudantes latino-americanos matriculados e ncolegios e universidades daquele país, entre 1931 e 1934.

As estatisticas em questão indicam sensivel aumento no numero de matriculas, principalmente entre 1937 e o ano corrente. Enquanto que em 1931-32 as matriculas atingiram um total de 843, no periodo de 1940-41 já se matricularam 1.421 estudantes procedentes de paizes latino-americanos.

O maior numero tem procedido sempre de Cuba, que atingiu um total de 152 estudantes em 1931-32 e um maximo de 363 no periodo de 1938-39.

No periodo de 1940-41 matricularam-se 299 estudantes cubanos. Do Brasil, matricularam-se apenas 26 estudantes em 1931-32; o maximo foi atingido por 88 brasileiros em 1940-41.

Todos os paizes registraram aumento no numero de estudantes enviados ás escolas superiores dos Estados Unidos, com exceção da Argentina (44 em 940-41 e Bolivia (10 em 940-41).

Pelos Clubs

Democraticos

Proseguindo brilhantemente a iniciativa do Club dos Democraticos, mais uma elegante noite dansante será realizada hoje, nos salões do "Castelo", com inicio ás 23 horas. A orquestra tipica Nolasco, com o seu repertorio, deleitará os participantes até o amanhecer de domingo. Cada socio quites terá direito a um convite para cavalheiro.

JUSTIÇA MILITAR

Os julgamentos de ontem do Supremo Tribunal — Com a presença de todos os seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidencia do general Andrade Neves, na sessão de ontem, recebeu os embargos opostos á sua decisão de 30 de outubro ultimo, pelo sub-tenente Dario Nunes Rodrigues, ex-sargento Agripino Ferreira da Costa, ambos condenados como incursos no grau minimo do art. 178 n. 2, do Codigo Penal, para, reformando o acordão embargado, absolvê-los contra os votos dos ministros Bulcão Viana e Gitahi de Alencastro, que os desprezavam; negou provimento ao recurso da Promotoria da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar do despacho do respectivo auditor que rejeitou a denuncia oferecida contra os cabo Severino Ferreira dos Santos e outros; julgou em sessão secreta as apelações de Joaquim Firmino Venancio, Williams Alves Barbosa, Farides Chelli de Morais, Amantino Germano Henrique Voss, Edgard Menezes da Silva e Otoniel Barros Miranda, todos absolvidos na primeira instancia, tendo o respectivo promotor apelado para a instancia superior; reformou a sentença da instancia inferior para condenar Fortunato Ferreira França, José Ferreira Martins e José Antonio Barbosa, todos pelo crime de deserção; confirmou a sentença que absolveu Paulo Monteiro de Barros; reduziu a penalidade imposta a Arnaldo João Schmidt, por infração do art. 116 do Codigo Penal; deu provimento para absolver Otaviano de Sousa, do crime de insubmissão, contra o voto do ministro Mariante, que confirmava a condenação imposta; negou provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a condenação imposta a Alexandre do Espirito Santo, Antonio Anicato de Morais, Pedro Paulo de Sousa, Joaquim Marcelo da Silva e Cid Borges Marçal; e, por ultimo, condenou ainda Joaquim Hugo Pereira, como incurso no grau minimo do art. 117 do C. P. M. Na sessão de 30 de abril ultimo, o Tribunal resolveu sobrestar o julgamento de Artur Vitor Sales, e negar provimento a apelação da Promotoria da 5ª R. M. no processo de José Candido da Silva, sargento ajudante do 8º B. C.; e conceder o habeas-corpus de João Clemente Rochembook.

Ouvido em precatoria — Na 2ª Auditoria de Guerra, prestou depoimento ontem á tarde, em carta precatoria oriunda da 2ª A. da 3ª R. M., referente a Marilon Dubal, pertencente ao 1º G. A. a Cavalo o capitão Anibal de Carvalho Aguiar.

Promotor em férias — Em férias regulamentares, parte hoje para Porto Alegre, a bordo do "Itapé", o promotor militar Augusto Cezar Sampaio, da 2ª Auditoria de Guerra, há pouco promovido e designado para servir nesta capital.

A 13.ª Semana dos Fazendeiros, em Viçosa

Como nos anos anteriores, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa fará realizar, de 21 a 26 de julho proximo, mais uma semana dos fazendeiros, com diversos cursos que representam assuntos de real interesse para a agricultura em geral.

Segundo informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura, a 13.ª Semana dos Fazendeiros, cuja capacidade foi fixada em mil agricultores, já está despertando grande entusiasmo nos meios rurais do Estado de Minas.

Para facilitar aos lavradores, as estradas de ferro Central do Brasil, Rêde Mineira de Viação e Leopoldina concederão descontos nas passagens, como vêm procedendo todos os anos.

Essa colaboração tem concorrido para os êxitos alcançados pelas Semanas dos Fazendeiros, uma das mais uteis iniciativas de carater rural que se efetua, regularmente, no Brasil, com reais proveitos pra os agricultores.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2802.

O AUTO FOI DE ENCONTRO A UMA ARVORE

Feridos no desastre um nosso companheiro, sua esposa, sua filha e mais duas pessoas que viajavam no carro

Verificou-se na praia de Russell um desastre de auto no qual sairam feridos o nosso companheiro de redação Herminio Afonso Ferreira, sua esposa d. Susana Pimenta Ferreira, sua filha Yvone Ferreira e mais os srs. Niso Martins Maia e Rodolpho Fred, passageiros do mesmo veiculo.

Na tarde de ante-ontem, aquele nosso companheiro dirigia o auto particular de sua propriedade numero 17.988 da cidade com destino a Copacabana, conduzindo as pessôas já citadas.

Até o hotel Gloria a viagem se fez normalmente quando se verificou o desastre.

Naquele local, o nosso companheiro deu um golpe de direção de que resultou o veiculo desgovernar-se e ir chocar-se, violentamente, com uma arvore.

Em seguida ao choque todos os que viajavam no referido auto se sentiram feridos e em pouco os gemidos se faziam ouvir ao mesmo tempo que acudiam diversas pessôas para prestar auxilio aos que se achavam dentro do auto.

Foram requisitados os socorros da Assistencia, comparecendo pouco depois uma ambulancia que transportou os feridos ao posto Central.

D Suzana e sua filha, além de contusões e escoriações pelo corpo sofreram, respectivamente, fratura do ante-braço esquerdo e da perna direita.

Niso Maia sofreu fratura da coxa esquerda e do maxilar, contusões e escoriações e Rodolpho Fred ferimentos pelo corpo.

O nosso companheiro Herminio Ferreira recebeu ferimentos pelo corpo.

Após os curativos na Assistencia, Herminio Ferreira e sua familia foram internados na casa de saude S. José, Niso Maia na casa de saude S. Paulo e Rodolpho Fred se retirou depois de medicado.

Os feridos vão passando bem

A' noite tivemos comunicação da casa de saude de que o nosso companheiro Herminio, sua esposa e filha estão passando bem, o mesmo acontecendo a Niso Maia.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

Sobre o corpo da menor Helena, de 1 ano, filha de Manoel Martins, morador á Avenida Epitacio Pessôa numero 341, virou uma chaleira com agua em ebulição, vindo em consequencia a falecer no Pronto Socorro.

— Maria Dulce de Oliveira Santos que se achava internada no Pronto Socorro por ter recebido queimaduras em consequencia de uma explosão, ali faleceu.

— Vitima de uma queda de bonde faleceu no Pronto Socorro Manoel Mathias Dutra, que ali se achava em tratamento.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— No Hospital de Pronto Socorro faleceu o menor Sebastião filho de Sebastião Francisco dos Reis, vitimado por auto, ha dias, na avenida Suburbana.

O cadaver foi para o necroterio da policia.

DESILUDIDOS DA VIDA

Em sua residencia á rua Barão de Iguatemi n. 98, casa V, Waldomiro Lemos Barata ingeriu um toxico, falecendo antes de receber qualquer socorro.

O suicida sofria de neurastenia e já ha dias tentára contra a vida atirando-se ao mar na praia das Virtudes.

O corpo, com guia da policia do 15º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Ana de Sousa, na casa VII da estrada Dr. Octaviano n. 339, onde morava, despejou alcool sobre as vestes e em seguida ateou-lhes fogo.

Levada ao Hospital Carlos Chagas ali recebeu curativos, vindo mais tarde a falecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O cabo corneteiro Nelson da Silveira, n. 167 da 4ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar, ingeriu um toxico na estrada da Gavea com a intenção de suicidar-se.

Levado ao Hospital Miguel Couto foi posto fóra de perigo.

— Na casa numero 88 da rua dos Invalidos, Nadyr Ferreira ingeriu um entorpecente, sendo medicada na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS

A menor Yedda, filha de Marina de Azevedo Vieira, moradora á rua Araujo Leitão n. 378, quando ali brincava com outras creanças, foi vitimada pelo auto numero 6.732, tendo morte instantanea.

O motorista fugiu e o comissario Lady, do 18º distrito, registrou o fato, removendo o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O auto oficial n. 160 vitimou, na avenida Salvador de Sá, esquina de rua Presidente Barroso, o menor Ruben, filho de Vicente Guido, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

— Na esquina das ruas Voluntarios da Patria e Conde de Irajá o auto oficial n. 12.379 apanhou o advogado Ernani Bilac Guimarães que ficou com ferimentos pelo corpo.

Com suspeita de fratura do craneo foi internado no Hospital Miguel Couto.

— O operario José Durã Junior foi vitima de um auto na rua Conde de Bomfim, em frente ao n. 340, sofrendo fratura da bacia.

Após receber curativos na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

— Devido a um desastre de auto na esquina da rua S. Cristovão com avenida Pedro Ivo, ficaram com ferimentos pelo corpo Rubens Mendes, Emygdio Costa e José Pereira Lopes, sendo medicados na Assistencia.

O ultimo ferido, após os curativos, deu entrada na ordem 3ª do Carmo.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal. A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

ESCLARECIDO PELA POLICIA FLUMINENSE UM LATROCINIO

Conforme então noticiámos, ocorreu em Macuco, no municipio de Cantagalo, na noite de 7 para 8 do mês passado, um latrocinio, cuja vitima, o sr. Antonio dos Santos Reis, morrêra por asfixia, pois fôra violentamente amordaçado com pedaços de pano.

A policia local, não obstante os esforços empregados, nada conseguira apurar em torno do crime.

Em fins do mês de abril, o medico Antonio Sochet dos Santos Reis, filho da vitima, compareceu á policia, em Niteroi, aí fornecendo informes novos sobre o caso.

Imediatamente foram reencetadas as diligencias policiais, sob a orientação dos investigadores Jorge Dinau e Rocha, respectivamente chefes das secções de Segurança Pessoal e Roubos e Furtos da 1ª delegacia auxiliar, as quais, felizmente, foram coroadas de pleno exito.

Não tardou, então, fosse efetuada a prisão do individuo Benedito de Oliveira, vulgo "Pião", em poder do qual foram apreendidas algumas das joias roubadas ao sr. Antonio dos Santos Reis.

Submetido a interrogatorios "Pião", após confessar sua participação no latrocinio, aliás como o seu autor intelectual, apontou á policia o nome dos seus cumplices. São eles: Alfredo Luis Gonzaga Altino Raifer e Benedito de Paula Pinto, tambem conhecido por Benedito Beltran, sendo que este ultimo, segundo apurou a policia, foi quem amordaçou a infeliz vitima.

Todos tres foram presos em uma casa á rua Tenente Jardim, no morro do Castro, onde foram surpreendidos pela policia na madrugada de ontem.

A policia aí tambem arrecadou varias joias, havendo todos confessado a sua participação no latrocinio.

ESMOLAS

Em intenção á alma da Prof. Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 50$000 (cincoenta mil réis).

A MULTA IMPOSTA A' ANGLO MEXICAN PETROLEUM

Confirmada a decisão do Conselho Superior de Tarifa

Nos processos em que é interessada a Anglo Mexican Petroleum Co. e relativos aos recursos interpostos da decisão dos acordãos do Conselho Superior de Tarifa ns. 9.601 e 8.998, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Segundo o art. 55, inciso 6º, do regulamento de faturas consulares baixado com o decreto numero 23.717, de 16 de maio de 1933, com a modificação do decreto lei n. 1.028, de 4 de janeiro de 1939, pelas infrações constantes do art. 8º, incisos F, G, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R e S, e art. 12, do mesmo regulamento, serão punidos os importadores ou donos das mercadorias com a multa de 1 a 5 % sobre o total dos direitos de importação das mercadorias propostas a despacho, sem prejuizo de outra qualquer penalidade em que tiverem incorrido nesse regulamento.

A verificação da observancia das exigencias feitas pelos incisos acima, cabe ao funcionario do manifesto, por ocasião da averbação dos despachos, no confronto das faturas e demais documentos com os despachos respectivos.

Independe, assim, do exame e conferencia das mercadorias, não importando a aplicação da multa de 1 a 5 % imposta por infração desses requisitos em prejuizo de qualquer outra penalidade em que venha a incorrer o importador no desembaraço das mercadorias em ato de conferência.

Não quer isto, no entanto, dizer que, verificada em ato de conferência qualquer diferença entre o despachado e o conteudo dos volumes, de que resulte a aplicação de multas de direitos em dobro de que trata o art. 55, inciso 1º, do regulamento de faturas consulares, implique tal verificação na incidência tambem da multa de 1 a 5 % do inciso 6º do já aludido art. 55.

Cumpre ainda notar que caso haverá em que as duas multas tambem tenham aplicação, isto quando na averbação do despacho ficar constatada a inobservancia dos incisos do art. 8º e posteriormente verificar o conferente da nota novas divergencias, estas entre o proposto a despacho e o constatado em ato de conferencia das mercadorias.

Não se observando, no presente processo, essa dupla infringencia, nego provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda, para confirmar o acordão recorrido, por seus legais fundamentos."

INDICADOR PROFISSIONAL

DECLARAÇÕES

COMISSÃO MIXTA FERROVIARIA BRASILEIRO BOLIVIANA

Estrada de Ferro Brasil-Bolivia

Chamo a atenção dos senhores interessados para o edital de concorrencia para aquisição de material rodante para a Estrada de Ferro Brasil Bolivia, publicado no Diario Oficial número 95 de 18 de Abril, á página 7725, comunicando ainda que o prazo para a apresentação das propostas, foi prorogado para o dia 12 de Maio do corrente ano. Para maiores esclarecimentos poderão se dirigir ao escritorio da Comissão, á rua São José, 85, sala 211. Edgard Vianna — representante. (X 13146)

CONDÓROIL & PAINT S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA CONDOROIL & PAINT S. A. REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1941.

Aos vinte e oito dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e um, na séde social, á Avenida Barão de Tefé n.º 34, nesta Capital, ás 12 horas, de acordo com a convocação publicada no Diario Oficial e no "Jornal do Commercio" de 17, 18 e 19 de corrente, reuniram-se os acionistas, portadores de ações ordinarias, representando 8.850 (oito mil oitocentos e cinquenta) ações, ou sejam mais de dois terços do capital dessa especie, [illegible] ... Verificado haver número legal assumiu a Presidencia o sr. Samuel Goldstein, vice-presidente no exercicio do diretor-presidente, por ausencia do Sr. M. E. Marvin, o qual convidou para secretário o sr. Armando Moreira da Silva. [illegible] ... Rio de Janeiro, 28 de abril de 1941. — Armando Moreira da Silva, Diretor-secretário.

(Transcrito do Diario Oficial do dia 30 de Abril de 1941. (X 16001)

NILOPOLIS PRAÇA

Espolio de Carlos Pires de Lima e outros

[illegible] (X 14115)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

[illegible] Rio, 3 de Maio de 1941. (X 13274)

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(Segunda Convocação)

[illegible] Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1941. — Julio Capua, Diretor-Superintendente. — Americo Capua, Diretor-Tecnico. (xxx)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 [illegible] (X 14168)

Compra-se máquina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Fogueiro, motor Singer, quadros, moveis [illegible] (X 13115)

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS

ELIXIR DE NOGUEIRA

(xxx)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 8.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a protecção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

[illegible]

Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

(CONVOCAÇÃO)

[illegible] ORDEM DO DIA [illegible] Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1941. (X 12260)

A PRAÇA

[illegible] Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1941. (X 14180)

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha

[illegible] Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1941.

COMPANHIA CONSTRUTORA CAPUA & CAPUA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(Segunda Convocação)

[illegible] Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1941. — Julio Capua, Diretor-Superintendente. — Americo Capua, Diretor-Tecnico. (xxx)

Copacabana-Leme

Leme - Apartamento — Alugam-se um grande com 2 salões, 2 quartos, 2 banheiros [illegible] (X 12246)

[illegible] (X 14171)

APARTAMENTO ESPECIAL — Copacabana [illegible] (X 14183)

Flamengo

EDIFICIO AMENDOEIRA — [illegible]

Gavea

ALUGA-SE lindo apartamento, garage, piscina, jardins. 950$. Rua Marquês de S. Vicente, 429. (X 14108) 11

Jardim Botanico

[illegible] (X 14164) 14

Leblon

Apartamentos e lojas — [illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible] (X 14157)

Tijuca

[illegible] (X 12190) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE os modernos apartamentos com dependencias [illegible] (X 13142) 29

Casas de comodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos [illegible]

CASTELO — [illegible]

CENTRO BANCARIO — [illegible]

CINELANDIA

Aluga-se ou vende-se metade do 14º pavimento do Edificio Metropolitano, á rua Alvaro Alvim nº 51. Tratar com Pericles. — Rua Mexico 168 - 6.º andar — Telefone 22-7264.

Petropolis

[illegible] (X 13164) 35

Botafogo

[illegible]

Copacabana

Apartamento de luxo — Vendo 160:000$ [illegible] (X 14137) CV700

Av. Copacabana — [illegible]

PREDIO RESIDENCIAL — [illegible]

Av. Copacabana — [illegible]

Flamengo

[illegible]

Apartamento - Vendo — 62:000$ [illegible] (X 14139) CV900

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana-Leme

ALUGA-SE — [illegible]

Grajaú

[illegible] (X 13987) CV 1200

Ipanema

VENDE-SE por 140 contos um predio de duas residencias na rua Montenegro, 261, Ipanema: póde ser visitado das 13 ás 16 horas. Trata-se com a proprietaria na rua Maria Quiteria, 18, — Ipanema. (X 14109) CV 1300

Ipanema - Leblon Compro terreno minimo 15 m. de frente, por 100:000$, zona comercial. Inf. 25-6006. (X 14142) CV1300

Laranjeiras

Laranjeiras — Vendo 110:000$, em Edificio, recem-terminado, no 7.º and., apart. de luxo, de frente, c/hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro emp., etc., otimas varandas; outro por 75:000$. Inf. 25-6006. (X 14135) CV1400

São Christovão

Terreno grande ou predio — Compra-se ou aluga-se com area superior a 2.000 m2, para industria. Informar Baptista, rua Visconde da Gavea, 54, loja — Telefone 43-0167. (X 13189) CV2200

Tijuca

VENDEM-SE, á vista e a prazo, otimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda Tijuca, "Ruthlandia", fim da rua Marechal Trompowsky, á esquerda. Tratar com o proprietario, sr. Eduardo, tel. 27-9699, ou na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50, esquina de 1º de Março. (X 18166) CV 2500

VENDE-SE lindo palacete, rua Almirante Cockrane, junto á Maria e Barros em parque de 13x30, tem garage, mora seu proprietario que entrega logo — 48-6005. (X 14123) CV 2500

Vila Isabel

Bairro "Bras-Lus" TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú, em ruas novas e praças todas calçadas, arborizadas, agua, gás e luz. Servidos por onibus e bonde Lins de Vasconcelos — Apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontra-se tambem no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana, Pelotas e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus" no local com os Srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha — Telefones 29-2042 e 28-0531. (X 14165) CV 2700

Suburbios da Central

VENDE-SE um terreno na zona industrial, com 135.000 metros, á beira da estrada de ferro da Central; tambem vende-se parte do terreno, tem boa estrada de rodagem, preço 12$000 o metro; plantas na rua do Rosario, 142, sob., sala 8, das 11 ás 12 e das 3 ás 5 horas. (X 14145) CV 2800

Jacarépaguá

Sitio Jacarépaguá — Vende-se á rua Geminiano, 133, antiga Sapateiros, proximo á Estrada 3 Rios e Largo Freguezia; bonde Freguezia. Tem ótima casa nova, com todo o conforto e acomodações fóra para empregados, agua encanada, luz, eletrica, etc., arvores, grandes de sombra e frutiferas e pequena horta. Proprietario á rua da Quitanda, 111, 1.º, sala 18, Antonio Cepeda. (X 12268) CV3001

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE um bom predio de boa construção á rua Pianco, em Bonsucesso no sitio 37. (X 16002) CV 3200

Petropolis

OTIMO TERRENO, no melhor ponto da rua Coronel Veiga, vende-se, 45 metros frente e 250 metros fundo, abundancia de agua de nascentes proprias. Informam no Hotel Sitio Taquara, Estrada Taquara n. 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. 3780 Petropolis. (X 14102) CV 3500

VENDE-SE ótimo predio em Corrêas, 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias, terreno 20x50 á Av. Nogueira, n. 41. Tratar no local com a proprietaria. Tambem aluga-se. (X 14125) CV 3500

Teresópolis

Vende-se — Vende-se o ótimo predio sito á Avenida São Sebastião, 123, na Urca, com 3 salas, 7 quartos, varandas, garage e demais dependencias. Chaves no local para ser visto diariamente. Trata-se á rua 1.º de Março, 6, 7.º andar, sala 3 das 16 ás 18 horas, exceto aos sabados. Tel. 23-2813. (X 12278) CV3600

NITERÓI

Vendem-se bons predios á Rua Gavião Peixoto e Miguel de Frias, em Icaraí, perto do Casino. Tratar á Praça 15 de Novembro, 20, 5.º, sala 508. (X 13197) 91

Predio para industria ou oficina

Cascadura, Rua Nerval de Gouvêa, 397

Vende-se em terreno de 20x50, trata-se com o sr. Plinio. Rua Sotero dos Reis, 31, telefone 28-5905. (X 13147) 91

POSTO 6

Vende-se ótimo apartamento, no Ed. Excelsior, á Rua Joaquim Nabuco, 43, com 3 quartos, salas, quarto empregado e garage; tratar á Praça 15 Nov. 20, 508. (X 13196) 91

TERRENO

Vende-se ótimo para ser loteado á Rua Padre Nobrega. — Tratar com Reynaldo, á mesma Rua 906 ou pelo telefone 22-7396. (X 13225) 91

Compro para renda

Edificio de Apartamentos ou Vila — Até 1.500:000$ — Inf. 25-6006. (X 14134) 91

COPACABANA — Vende-se por 110 contos ótimo apartamento ocupando o 2.º pavimento, no centro da praça Serzedelo Corrêa, 17, 2 salas, 2 quartos grandes, varanda envidraçada, cozinha, copa, quarto empregada, etc. Facilita-se 58 contos. (X 16003) 91

VENDE-SE uma casa, terreno, 2 qs., 2 s., cozinha e mais dependencias; Rua 14, N. 43, Dando para B. Ribeiro ou Rocha Miranda. Preço 13:000$. (X 14110) 91

VENDA DE APARTAMENTOS

Vende-se a partir de 80 contos, apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, á Av. Atlantica, 222.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no CREDITO IMOBILIARIA AUXILIAR S/A., rua da Candelaria, 9 s. 301/3. Tel. 43-2369. (X 12270) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sobre predios situados da Gavea ao Meyer. Taxa de 9% ao ano, com amortisação de 10$140 por conto [illegible], no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em [illegible]

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.º and., sala 301/3 — TELEFONE 43-2369 (X 12271) 91

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

EDUARDO F. RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO dos mais antigos dos corretores de prédios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridos por seu intermedio as propriedades onde se acham instalados os principais Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, — Banco Alemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguës do Brasil e Banco Boavista, — assim como os palacetes das embaixadas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acham-se atualmente com escritorio á rua da Alfandega, 47, 5.º andar, onde receberão, com prazer e agradecimentos, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honrá-los com sua confiança. Têm sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas para emprestimos hipotecários ás taxas e condições mais favoraveis.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende excepcional terreno, todo ou em dois lotes de 20 metros de frente por 50 de extensão.

Compra-se para residencia de familia de tratamento, predio centro bom terreno, em boa rua transversal, desde Humaytá até Gavea.

Compra-se em Petrópolis, para familia de alto tratamento, propriedade bem situada, em centro de belo parque.

Compra-se predio de um só pavimento, com o minimo de 2 salas e 4 quartos, etc., etc. preferindo em Botafogo, até 200 contos.

Compra-se Casa de Apartamentos bem situada, zona sul, até 2.500 contos.

Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, Rua Alfandega, 47-50 - Salas da frente. (48985) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE UMA COSINHEIRA, á rua Conde Baependi, 23, apt.º 52, branca, e que entenda do seu oficio. (X 12245) 52

Automoveis de occasião

AUTOMOBILISTAS — Particular idoneo, com ótimo carro moderno, ensina a dirigir rapidamente a candidatos de ambos os sexos, por pessôa. Telefone 23-1695 com BARRETO. (X 12267) 64

Dentistas e protheticos

IDEAL BASE ITÓ é a melhor Caixa (12 placas) 6$000. Peça pelo fone: 23-4969. (X 18055) 72

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85, 1º. Telefone 23-0238. (X 12145) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9850. (X 13120) 74

Agencia — Detetives

Detetive Lima

Investigações Privadas

Vigilancias — Paradeiros — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco, 183, 6.º, sala 603. — Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 14175) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco com pessoal habilitado, atende com presteza, deixar recado 43-4251 e 43-6954. (X 14124) 74

Instrumentos de musica

Luxuoso piano alemão quasi novo e sem uso, garantido e perfeito — O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de rarissima ocasião — Maria e Barros, 930. (X 12193) 75

COMPRO um piano de ocasião. Telefone: 47-1107. Mario. (X 14084) 75

PIANO alemão ou americano, compra-se, pago bem mesmo que precise de reforma. Negocio urgente. Tel. 22-4178. (X 14181) 75

Compro PIANO

Para particular. Pagamento imediato. Telefonar para 23-5785. (X 14158) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um maravilhoso, com 3 pedais, 88 notas, teclado marfim, cepo metal, pela terça parte do valor, quasi novo. Rua Ouvidor, 81, sob. (X 14158) 75

PIANO BECHESTEIN

Vende-se, ultimo tipo, quasi novo preço de ocasião, facilita-se o pagamento; peça soberba e é maravilhosa. — Rua Uruguaiana, 109. (X 13199) 75

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser, desde 250$ até 800$. Trocam-se, reformam-se, e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 12229) 78

MAQUINAS SINGER recondicionadas a prazo e a dinheiro. Concertos e reformas garantidos, R. Uruguaiana n. 07. Casa Retiro, 7. Fone 28-2450. (X 15087) 78

Moveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 13128) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 13178) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamo-nos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548. (X 12144) 83

COFRES. Arquivos de aço — Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teofilo Otoni para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 12144) 83

VENDEM-se cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 12144) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos, folheados a imbuia a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estilos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. — Facilita-se o pagamento. (X 13177) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (X 12236) 83

PARTICULAR — Vende sala de jantar de imbuia, 14 peças, estado perfeito, preço unico 1:000$. Urgente. Tel. 25-0878 (X 11889) 83

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone 42-2366. — ELSA. (X 8907) 89

LARGO do Guimarães, alugam-se 2 quartos com pensão a casal ou senhora de tratamento á Ladeira do Castro, 193, proximo ao Largo. Servido por todos os bondes de Santa Tereza. (X 11150) 23

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-6385

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7920
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-5008
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meier	29-4867

De noite:

Domingos e feriados	28-0300

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0246

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-5560
E. F. Leopoldina	28-0255
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	28-8797
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	43-6384

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	43-2635

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	28-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 42-5802

De Niterói para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 2 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 458.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 458.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova de profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde do Itauna nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Christovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 22-8029.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0006.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1

Portaria — Rua Camerino, 88	43-6684
Notificações — Rua Rezende, 128	22-4401

CENTRO 2

Portaria — Rua Camericon, 88	43-6684
Notificações — Rua Camericon, 88	43-2678

CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-5864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45	25-2201

CENTRO 4

Portaria — Rua General Severiano, 91	26-3888
Notificações — Rua Camerino, variano, 91	26-5690

CENTRO 5

(Está sendo installado)

CENTRO 6

Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-8719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0768

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4385

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209

CENTRO 9

Portaria — Rua Goiás, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiás, 108	29-3628

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8189

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754	30-2582

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio, 239	26-2017

CENTRO 13

Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 148	Bangu' 90

CENTRO 14

Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 89.

CENTRO 15

Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrem deve ser solicitada pelo telefone acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Teresa; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 3 horas da tarde.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estacio de Sá, São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Copacabana, Ramos e Braz de Pina.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 8º dia:

Ministerio do Trabalho — Pessoal permanente, fixo e em comissão — Todas as classes.

Ministerio da Educação — Colegio Pedro II (Internato e Externato), Instituto Oswaldo Cruz, Serviço de Assistencia a Psicopatas, Museu Nacional, Escola Nacional de Quimica e Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Arquivo Nacional.

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Fazenda.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	815$000
Diversas Emissões, miudas	732$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	822$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 31368, 33087.

Não diminuir a marcha — P 4461, 13421, 29830.

Estacionar em local não permitido — P 801, 3549, 3967, 4084, 4297, 8590, 9389, 9495, 9827, 10192, 12741, 14983, 17915, 18274, 18298, 19908, 20710, 21063, 22375, 23515, 23824, 24465, 27384, 28198, 29222, 28622, 28909, 29424, 30169, 30221, 30328, 30558, 30651, 30813, 30871, 31361, 31899, 31417, 33665, 33022, 34396.

Meio fio e bonde — P 21471.

Contra mão — P 2280, 18727.

Contra mão de direção — P 1986, 6280, 18627, 28584, 32247.

Falta de atenção e cautela — P 6837, 7097, 12590, 31116, 31539, 33406.

Abandonado — P 19932, 29880, 30778, RJ 5669.

Formar fila dupla — P 95, 1540, 4112, 31835, 26712.

Desobediencia ao sinal — SP 1-3025, SP 1-2626, RJ 6383, RJ 7169, P 1611, 5414, 3544, 7930, 8549, 9031, 11464, 11699, 11788, 12884, 13166, 15288, 15431, 16612, 17319, 17915, 18450, 20540, 20608, 21564, 21568, 21703, 22055, 22524, 23532, 24512, 24692, 25595, 26006, 26942, 29078, 30129, 29511, 30170, 31078, 31779, 32199, 34163.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Diamantino de Andrade, Alcino Ferreira da Rocha, Agostinho José da Silva, João Baptista, José Rocha Campos, Abdon Eloy Estellita Lins, José Cardoso Ferreira, Waldyr Chiote, José Pacheco Nunes, Sebastião Pereira da Silva, Manoel de Azevedo Vianna, Adomar Ornellas Cardoso, Olbio Guimarães, José Pedro do Nascimento, Isaac Albagli, Gervasio Castello Branco, Theophilo Bridi, Manoel Ferreira de Carvalho Soutello.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 7.048, de 2 de abril de 1941, que declara nula a concessão de lavra outorgada ao cidadão brasileiro José Joaquim de Oliveira Souza pelo decreto n. 1.881, de 6 de maio de 1930, do governo do Estado de Minas Gerais.

N. 7.100, de 25 de abril de 1941, que autoriza, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Francisco Moreira Lima a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais, em terrenos do dominio privado, na ilha do Raimundo, situada na baía de Guanabara, do Distrito Federal.

N. 7.107, de 26 de abril de 1941, que concede á "Plumbum S. A.", Industria Brasileira de Mineração, autorização para funcionar como empresa de mineração.

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. **DR. JORGE A. FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorrectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 597 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). 80

Consultas diarias Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias: das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (X 14146) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 11384) 80

CLINICA DE SENHORAS Do DR. CESAR ESTEVES. Especialista — Rua da Assembléia, 115. Fone 22-0562 de uma ás cinco. (xxx) 80

SINUSITES AMIGDALAS TRATAMENTO FISIOTERAPICO. Clinica Prof. Francisco Eiras — Edif. Odeon, S. 418 — Telefone 22-0023 — Cinelandia. (X 14151) 80

Professores

JOVEM FRANCESA, nata, com a verdadeira pronuncia parisiense, dá aulas de conversação e de dicção, sobre horas marcadas, em seu apartamento, a pessoas educadas. Método facil e agradavel. Tel. 25-5140. (X 15059) 87

ENGLISH and Shorthand (Pitman's). Apply Mrs. Wilson. Hotel Barroso. Rua do Russell, 102. Ap. 38. Tel. 25-2782 (X 11363) 87

INGLESA — Ensina seu idioma. Inf. Telefone: 25-4607. (X 11334) 87

LIÇÕES de espanhol, alemão, inglês. Traduções. Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (X 12187) 87

INGLES — Só diplomata, grande estadista, futurista que orienta-se rapidamente, examina e tira ainda extraordinarias vantagens do "BRIGHT'S SYSTEM" imediatamente — 42-42-24. (X 12276) 87

Productos pharmaceuticos

GINASIAL e ADMISSÃO — Explicador experiente. No centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 14127) 86

Ouro e joias

JOIAS, brilhantes e cautelas. Vendam lucrando, só na CASA LEDI, 96 Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (X 18169) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES. Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0608. (X 14159) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, plantina e brilhantes, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge, Uruguayana, 21 — 22-1553. (X 12289) 76

Vendas diversas

VENDE-SE uma bela vitrola Victor, em ouro e vernis Martin, peça rara, bronzes, jarras de cristal, centro de mesa em metal branco, mobilia de jacarandá (preço modico), para sala de visitas, mobilia de imbuia para sala de jantar, geladeira G.E. 4 pés em perfeito funcionamento. Motivo de mudança. Vêr das 10 ás 17. Rua 5 de Julho, 16. Copacabana. Tel. 27-2709. (X 11342) 89

Piano Steinway Vende-se maravilhoso, novo, preço de ocasião, Av. Pasteur, n.º 397. Telefone 26-3763, vêr hoje. (X 14152)

"SINGER BICHADAS" Reformam-se desde 100$ até 400$. — Trocam-se e compram-se. Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 14180)

SOBRADO Aluga-se amplo e arejado com 3 dormitorios, sala de jantar, quarto de banho, area e cozinha, á Av. Mem de Sá. — Chaves na portaria do Hotel Mem de Sá. (X 16004)

CASA EM RAMOS PARA FAMILIA DE TRATAMENTO Aluga-se ótima residencia de 6 quartos, tres salas e demais dependencias — c/2 fogões, sendo um de "Ultragaz" á Rua Professor Lacé 57 — Chaves no local. Quintal arborizado. (X 14163)

CINEMA — CABINE Vendo 2 aparelhos alemães "Maller" com pedestaes, aperfeiçoados e silenciosos. Vêr á Rua Lapa, 43. — Loja. (X 14170)

Broche de Brilhantes Perdeu-se um com 3 brilhantes de côr, joia de grande valor estimativo, gratifica-se a quem de informações — Telefone 47-3130. (X 14153)

A ESPANHA E O TRANSAARIANO

Madrid, abril de 1941 (H. T.) — "Eu tenho fé no resurgimento da França. O seu passado responde pelo seu futuro", disse o marechal Pétain quando, depois da tormenta, doou à patria a sua personalidade.

Animado desta fé inquebrantavel nos destinos do país, o marechal consagrou-se ao trabalho e restabeleceu a ordem em casa, presseguiu na sua obra em todos os dominios, creando quando era preciso crear e revigorando, quando os julgava bons, velhos projetos sociais, economicos ou politicos sepultados no esquecimento ou na indiferença.

Tal é o canal dos Dois Mares que liga Bordéos a Sette e de cuja terminação acabamos de saber, por um decreto. Tal é o Transaariano, projeto que data da época em que o marechal ainda frequentava as bancas escolares e do qual faz hoje uma realidade. Os primeiros trabalhos desta estrada começaram entre Hamako e Kanadgu. O contra-almirante Platon, secretario de Estado das Colonias e das Comunicações está no local afim de inspecioná-los.

O imperio colonial francês na Africa representa mais de um terço do continente. Estes territorios estão divididos em dois blocos distintos: a parte septentrional, a antiga Berberia, composta da Argelia, da Tunisia e de Marrocos, com uma superficie de 750.000 quilometros quadrados e uma população de 16 milhões de habitantes, e a parte equatorial com seis milhões de quilometros quadrados e 20 milhões habitantes. Estes dois blocos são separados pelo Saara, o deserto da sede.

Ha 72 anos a França procura realizar de modo seguro e permanente. Numerosos projetos tidos em boa conta durante algum tempo e depois adiados e abandonados, entusiasmaram espiritos aventureiros nos fins do seculo passado e no começo deste. Quando estalou a guerra em 1914, a França, que tinha necessidade de manter a segurança das suas comunicações entre o continente negro e a metropole, procurou estabelecer um trafego regular entre a Africa Septentrional e o Mediterraneo. Mas nenhum projeto vingou.

Mais tarde, com a vitoria, a questão da Africa passou para segundo plano. Dentro de pouco tempo, porém, voltou à discussão e enquanto os pioneiros do ar estabeleceram a ligação aerea Paris-Dakar, defrontavam-se em terra dois grupos de partidarios — uns do trilho e outros da estrada. Estes ultimos triunfaram. Hoje o Saara é cortado pela estrada imperial n. 1 que limita as colonias espanholas de Ifni e do Rio d'Ouro. Grandes linhas transversais — d'Oran à Cao, de 2.600 quilometros, e de Argel a Lagouth, de 3.800 quilometros e finalmente de Constantina a Zinder, cuja extensão é de 3.600 quilometros.

Um serviço regular de onibus explorava a linha e até à guerra os turistas atravessavam o deserto do Saara com a Suiça e a Côte d'Azur. A estrada tinha vencido o deserto. Chegou agora a vez do trilho.

O projeto é o seguinte: o Transaariano unirá as margens do Niger ao Mediterraneo e Oran ao Tchad graças a dois ramais que terminarão um, em Segu e outro em Iamey; 3.600 quilometros de trilhos dos quaes 3.500 no deserto.

O marechal Pétain mandou efetuar imediatamente os primeiros trabalhos da linha que ligará as Saidas [illegible] de Alto Ouir, por Bu Arfa, Colomb Bechar, Kenasa, Beni Albes, e In Tassil. O orçamento previsivel é de .... 6.000.000.000 francos e a duração de trabalho é calculada em oito anos.

A dificuldade que o caminho de ferro encontrará muitas vezes no deserto, a falta de agua e combustivel, será removida graças à utilização de locomotivas munidas de motores Diesel que funcionam com essencia de pistache.

O primeiro passo para a creação de uma rêde ferroviaria completa na Africa Ocidental está feito.

Muito em breve talvez um caminho de ferro que ligue Ceuta à Africa do Sul, um outro de Detroit a Dakar, margeando as costas do Atlantico e facilitando as comunicações entre a Europa, a Africa e a America do Sul, e finalmente um caminho de ferro transcontinental ligando a A. O. F. com o Mar Vermelho. Mas isso já não é só o dominio da França.

"Pétain realiza um sonho da Europa", escreve recentemente Francisco Lucientes no jornal "Ya". A Europa é diretamente interessada neste projeto do qual tirará vantagens economicas e alimentares. Atualmente um carregamento enviado por terra do Niger a Oran leva um mês a chegar ao destino. Por mar o bloqueio impõe condições de frete proibitivas e [illegible] a chegada a bom porto. Pelo Transaariano o percurso será feito em cinco dias e em plena segurança. Para a Espanha, que tem atualmente como escoadouro terrestre no Marrocos espanhol senão a estrada de Ceuta a Tetuão, e as de Tanger, Larrache, Alcazarquivir, a estrada de Melila e Oudja, e o caminho de ferro Tanger-Fez, o projeto representa um interesse vital. O inicio das obras foi recebido pela imprensa espanhola com grande satisfação.

Os jornais prestam homenagem à obra do marechal Pétain e reconhecem, à luz dos novos meses decorridos, que ele tinha razão e que dizia: "A França salvar-se-á pelo seu trabalho."

Diversos decretos-leis assinados

Foram assinados pelo presidente da Republica os seguintes decretos-leis: alterando, o aumento de despesas, algumas verbas do orçamento do Ministerio da Justiça referente à Justiça do Distrito Federal; abrindo pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 125:000$000 destinado ao pagamento de salarios relativos ao ano de 1940 a extranumerarios mensalistas da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina; elevando de A para B o padrão de vencimento de varios cargos de varios Ministerios; aprovando novas tabelas numericas para a carreira de Operario de [illegible]; elevando de 3:400$000 para 4:000$000 mensais a gratificação da função de Administrador [illegible]; aprovando nova tabela numerica para os extranumerarios mensalistas do Departamento Administrativo do Serviço Publico; alterando varias series funcionais do DASP; aprovando novas tabelas numericas de pessoal extranumerario mensalista de diversas repartições do Ministerio da Guerra e as novas tabelas numericas para o Ministerio do Trabalho a vigorar a partir de 1 de [illegible]

Tratado de fronteiras e navegação entre a Colombia e a Venezuela

Bogotá, abril de 1941 — (De Louis Lazare, na Havas-Telemondial. Por via aérea) — A Venezuela e a Colombia assinaram na historica "Vila del Rosario", em territorio colombiano, um tratado relativo á delimitação das suas fronteiras e á navegação dos rios cujo curso lhes é comum.

A questão arrastava-se desde a dissolução da "Grande Colombia", confederação que uniu outrora a Colombia, a Venezuela, o Equador, o Perú e a Bolivia. Esta data assinala a do tratado Pombo-Michelena (1833), que visava o mesmo objetivo mas não foi ratificado.

Trata-se de um documento historico que faz honra aos dois presidentes em exercicio: o general Eleazar Lopes Contreras, da Venezuela, e Eduardo Santos, da Colombia, bem como aos seus ministros das Relações Exteriores, srs. Esteban Gil Bordes e Luis Lopez de Mesa, e aos respectivos embaixadores em Bogotá e Caracas, srs. José Santiago Rodrigues e Alberto Pumarejo.

O tratado, ao qual está junta uma carta geografica, faz uma minuciosa descrição dos limites adotadas, declara definitiva e irrevogavel a demarcação traçada no terreno pelas comissões designadas para esse fim, estipula que a Colombia e a Venezuela se reconhecem reciproca e perpetuamente e sem reserva alguma o direito de navegação nos rios que atravessam ou separam os dois paises, acrescentando que os regulamentos e direitos de navegação serão igualmente aplicados ás empresas particulares dos dois Estados contratantes.

Prevê-se aliás a próxima conclusão de um outro tratado de comercio e navegação baseado sobre o principio das mais amplas facilidades de transito terrestre e fluvial em favor das duas nações.

O ato da assinatura pelos dois ministros das Relações Exteriores srs. Luis Lopez Mesa, pela Colombia, e Esteban Gil Bordes, pela Venezuela, efetuou-se sob o têto secular do "Templo Cicil del Rosario" (outra denominação local da via acima mencionada), edificio de puro estilo colonial situado a um quilometro apenas da fronteira e que já viu nascer em 1821 a Constituição da Grande Colombia.

A cerimonia, que teve grande pompa, efetuou-se na presença do presidente da Republica da Colombia e senhora Eduardo Santos, senhora Eleazar Lopez Contreras, esposa do presidente da Republica da Venezuela e numerosas altas personalidades que acompanhavam os dois chefes de Estado.

Seguiu-se ao ato da assinatura uma comovente entrevista dos dois presidente sob um pavilhão ornado de estandartes e bandeirolas com as cores entrelaçadas das duas nações e que foi erguido mesmo ao centro da "Ponte Internacional "que atravessa o rio Tachira, que divide as fronteiras neste logar, isto é, entre Cucuta (Colombia) e San Cristobal (Venezuela). Cada um dos dois presidentes, sentado um ao lado do outro, permanecia assim no sólo da sua patria, pois nos termos das cartas constitucionais respectivas, os chefes de Estado dos dois paises não podem deixar o territorio nacional sem expressa autorização dos parlamentos — deslocamento que de comum acôrdo foi julgado inutil nesta circunstancia.

Testemunha das duas importantes cerimonias, foi-nos permitido constatar que a ordem perfeita de que se revestiram e a estrita observancia das praxes protocolares aumentavam a solenidade do ato e a da entrevista historica dos dois presidentes.

O sr. Lopes Contreras foi o primeiro que se levantou para celebrar, num discurso de alto alcance politico e internacional, o acôrdo firmado que não só consagra as convenções estipuladas mas, acresentou em substancia, sela ainda mais intimamente, diante do libertador Bolivar (cuja efigie equestre presidia á sessão) a amizade indissoluvel das duas nações irmãs e constitue mesmo um exemplo para a America e para o mundo inteiro.

O presidente Eduardo Santos respondeu em termos analogos afirmando por seu turno os desejos de paz, harmonia e respeito mútuo que animam os dois governos cuja aspiração comum visa a manutenção de uma civilisação fundada nos direitos intangiveis do individuo, na liberdade do espirito e na moral internacional que implica o respeito leal á palavra dada e ao mesmo tempo a proscrição da violencia.

Foi um acontecimento memoravel que a presença dos representantes diplomaticos das quatro nações bolivianas, Panamá, Equador, Perú e Bolivia, realçava singularmente e que as festas populares organizadas em ambos os lados da fronteira celebraram com alegria enquanto a imprensa dos dois paises, notavelmente unanime desta vez, não cessa de exaltar o acôrdo assinado, salientando a satisfação da opinião publica pelos felises resultados das longas e dificeis negociações que os governos da Venezuela e da Colombia tão bem conduziram.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Série B — Lei n. 131, de 6 de Novembro de 1936

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS
NO SORTEIO DE 30 DE ABRIL DE 1941

Premio	Apólice
QUINHENTOS CONTOS	1.179.864
CINCOENTA CONTOS	1.940.942
VINTE CONTOS	1.234.712
DEZ CONTOS	1.028.917
DEZ CONTOS	1.686.697
DEZ CONTOS	1.910.070

PREMIOS DE CINCO CONTOS

1.530.785	1.565.316	1.729.252	1.749.521	1.846.226

PREMIOS DE UM CONTO

1.010.452	1.193.506	1.364.483	1.571.457	1.682.861
1.034.673	1.200.480	1.366.331	1.575.311	1.700.732
1.050.877	1.228.098	1.371.394	1.581.370	1.707.535
1.059.847	1.228.925	1.398.954	1.583.310	1.714.427
1.059.918	1.235.998	1.425.787	1.603.472	1.723.338
1.085.558	1.247.575	1.429.090	1.611.399	1.724.718
1.093.031	1.257.941	1.439.669	1.614.743	1.736.732
1.111.124	1.263.809	1.446.413	1.618.072	1.774.377
1.115.974	1.272.362	1.455.671	1.620.232	1.832.460
1.124.816	1.279.032	1.504.622	1.623.539	1.866.674
1.142.655	1.309.317	1.507.347	1.623.688	1.911.721
1.147.373	1.323.811	1.509.467	1.626.874	1.967.694
1.147.578	1.327.639	1.521.253	1.646.453	1.984.799
1.152.689	1.331.757	1.564.366	1.661.381	1.992.727
1.159.816	1.344.649	1.565.782	1.678.297	1.994.581

Secretaria das Finanças, 30 de abril de 1941. J. O. Guimarães, chefe da 1.ª Secção. Visto. F. Martins, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

Petrel impoz-se a Corena e Bandurrio no classico Prefeitura Municipal

Correspondeu amplamente à expectativa, a reunião levada a efeito ante-ontem, no hipodromo da Gavea, que se desdobrou normalmente e com crescente animação. Bem dirigido pelo jockey Julio Canales, o platino Petrel conquistou formoso triunfo no classico Prefeitura Municipal, onde se impoz a um lote qualificado de adversarios, que dominou sem muito esforço. O filho de Aldeano, não fez mais do que confirmar sua vitoria anterior, sobre Solema, a qual venceu de maneira espetacular e deixando antever então que êsse não seria o seu último sucesso. Em virtude dessa destacada atuação, a maioria dos apostadores elegeu-o franco favorito no tradicional cotejo, apesar de suportar o mesmo numero de quilos que Bandurrio, e dispensar vantagem de peso a uma competidora como Corena, que acabava de produzir honrosas performances, e o pensionista da Coudelaria Aragão justificou inteiramente essa preferencia, mantendo-se acomodado na primeira fase do percurso, para passar do largo em plena reta de chegada, quando seu piloto julgou conveniente. Petrel, que promete proporcionar novas satisfações aos seus responsaveis, cobriu os dois quilômetros no excepcional tempo de 122" 1/5. Corena, cuja direção muito deixou a desejar, entrou em segundo, a um corpo do ganhador, e Bandurrio, que sendo naturalmente a emoção da estréia, acabou em terceiro, a apreciável distancia da egua franceza.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Bramador — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Bitolá, c., 4 a., São Paulo, por Gris Gris e Dagmar, do sr. J. C. E. S. Aranha, entraineur R. Rojas, 48 quilos, A. Brito; 2º — Payal, 55, J. Canales; 3º — Sunbeam, 49, O. Serrá. Correram mais Sakuntala, Gargo e Muque. Tempo, 89 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 50$500; dupla (34), 16$400. Placês, 18$100 e 13$800. Apostas, 25:650$000.

Premio Double Steel — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Joan Crawford, c., 5 a., Inglaterra, por Tommy Atkins e Wash Out, do sr. Raphael Mayer, entraineur A. Bernardini, 55 quilos, N. Pereira; 2º — California, 55, W. Andrade; 3º — Ganho, 57, A. Brito. Correram mais Otticord, Blue Bo e Lido. Tempo, 95 4/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 26$500; dupla (24), 96$000. Placês, 20$300 e 35$700. Apostas, 51:650$000.

Premio Pendulo — 1.400 metros — 5:000$000. 1º — Arioch, c., 4 a., São Paulo, por Xyleno e Fina, do sr. O. C. Caetano, entraineur W. Costa, 54 quilos, D. Ferreira; 2º — Circeu, 54, G. Costa; 3º — Quessaman, 53, R. Freitas. Correram mais Piracicabana, Amapola, Scandal e Copa Roca. Tempo, 87 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 26$400; dupla (24), 28$700. Placês, 26$600 e 23$300. Apostas, 57:480$000.

Premio Sueno Largo — 1.500 metros — 5:000$000. 1º — Obus, c., 5 a., São Paulo, por Peixe e Bombarda, de d. Francisca Freitas, entraineur O. Feijó, 49 quilos, A. Freitas; 2º — Marolim, 46, W. Lima; 3º — Urucará, 52, P. Simões, e Susan, 58, J. Canales, empatados. Correram mais Bradador, Uraquitan, Seymour e Yokosuka. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 58$800; dupla (44), 18$800. Placês, 16$500; 14$300; 13$700 e 13$400. Apostas, 81:800$000.

Premio Rio — 1.300 metros — 7:000$000. 1º — Mancia, a., 3 a., São Paulo, por Teutburgo e Gauguin, entraineur Waldemar Costa, 55 quilos, D. Ferreira; 2º — Maleta, 55, W. Andrade; 3º — Sporanga, 55, J. Canales. Correram mais Lysis, Algury, Bell e Rosabranca. Tempo, 78 4/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 63$700; dupla (23), 40$100. Placês, 26$100 e 33$300. Apostas, 80:780$000.

Premio Mi Acierto — 1.600 metros — 8:000$000. 1º — Sapateador, a., 4 a., São Paulo, por Lord Mayor e Jota Aragonesa, do sr. W. S. Paiva, entraineur F. Schneider, 54 quilos, F. Guasco; 2º — Ampere, 50, D. Ferreira; 3º — Yuste, 50, H. Soares. Correram mais Mahd, Sayonara, Nollvago, Secretario e Palavina. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 278$00; dupla (16), 58$000. Placês, 209$400; 16$700 e 25$600. Apostas, [illegible].

Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 30:000$000. 1º — Petrel, c., 5 a., Argentina, por Aldeano e Pethy, do sr. J. I. Aragão, entraineur O. Feijó, 58 quilos, J. Canales; 2º — Corena, 56, F. Guasco; 3º — Bandurrio, 58, A. Gutierres; 4º — Midnight Revel, 58, F. Guasco; 5º — Pharsalia, 50, Z. Ribas; 6º — Cocaz, 57, R. Freitas; 7º — David, 54, O. Coutinho. Tempo, 122 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 21$100; dupla (14), 86$900. Placês, 12$600 e 17$500. Apostas, 125:950$000.

Premio Primeiro de Maio — 1.000 metros — 7:000$000. 1º — Marauyra, c., 5 a., Pernambuco, por Black Rock e Maratapá, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 53 quilos, J. Canales; 2º — Rogoso, 54, A. Freitas; 3º — Alco, 56, W. Cunha. Correram mais Arypurú e Candá. Tempo, 63 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 36$100; dupla (24), 26$700. Apostas, 132:880$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 613:180$000, menos com os concursos, 745:150$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dez vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um, [illegible].

Bolo duplo — Trinta e cinco vencedores com 10 pontos, cabendo a cada um 3:162$000.

Bolada de 10$000 — Vinte vencedores, cabendo a cada um réis 5:973$000.

Bolada de 5$000 — Noventa e oito vencedores, cabendo a cada um 250$000.

Bolo duplo — Quatro vencedores, cabendo a cada um réis 10:685$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

GRAVE ACIDENTE NO HIPODROMO DA GAVEA

Quando era submetido a suave exercicio, ontem pela manhã, no potro Pelo embraveceu, atirando-se de encontro a cerca, na altura da vila hipica e projetando ao solo, o seu piloto, o jockey Reinaldo de Freitas. Imediatamente atendido, verificou-se que precisava de socorros urgentes, sendo então o profissional sul-riograndense trasladado para o Hospital de Acidentados, onde ficou aos cuidados do conhecido traumatologista dr. Mario Jorge de Carvalho, que constatou no exame a fratura no terço inferior da perna esquerda, já anteriormente atingida por igual acidente. Ao cavalo nada aconteceu de anormal. O presidente do Jockey-Club, ministro Salgado Filho, logo que soube do ocorrido, comunicou-se com o diretor de corridas sr. Carlos Palhares, a quem incumbiu de visitar o doente em seu nome, incumbencia desempenhada em seguida.

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Compareceram ontem, ao hipodromo da Gavea, em cuja pista de areia apontam para seus proximos compromissos e com o tempo: [illegible]

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADO AMANHÃ

De acôrdo com as comunicações recebidas pela secretaria de corridas do Jockey-Club, serão apresentados sem ferraduras na reunião de amanhã, os animais Neróde, Polo, Gentilissima, Bidú e Mayrhan.

VENDIDO PARA O TURF MINEIRO

O cavalo Soissons, que defendeu as côres do sr. Acácio Antunes Pereira, foi vendido para o turf mineiro. Adquiriu o filho de Gloria Victis, o sr. W. Walkden, que...

VAI CRIAR-SE NO HARAS MARANGUAPE

Serão enviados hoje, a bordo do "Araraquara", para o Haras Maranguape, em Pernambuco, o reprodutor Krestel e o seu produto Carioca, nascido há dias, nas baias dirigidas pelo entraineur Eulogio Morgado.

COM DESTINO AO SUL

Adquiridos pelo sr. Cleo Aranha, foram embarcados ontem, para Porto Alegre, os animais Muque e Zoé.

UMA AQUISIÇÃO VALIOSA PARA O NOSSO TURF

Acaba de ser adquirido em Buenos Aires, para o sr. Antenor de Lara Campos, o potro Zurrún, zaino, nascido em 8 de agosto de 1937, no Haras Argentino, filho de ...ranhão Congreve e de Zeta, por Your Majesty em Alfa, por Kendal, ganhador da Polla de Potrillos do ano passado.

O COMBINADO SUL VENCEU POR 6x5

Um jogo inexpressivo, onde só apareceram as ofensivas

O combinado sul, vencedor da partida

Encerrando as festividades operarias realizadas ante ontem, à tarde, no estadio do São Januario, foi realizado o encontro dos escretes representativos dos clubes das zonas Norte e Sul da cidade, definindo superioridades sempre alegadas entre os torcedores de ambos os quadros.

Não é preciso dizer que a assistencia era enorme, o que deu maior interesse à pugna, travando-a em constante vibração, notadamente por ocasião dos goals, em que foram farios os jogadores em campo, pois, numa luta em tempo regulamentar foram marcados nada menos de onze pontos, distribuidos seis para o da "Zona Sul" e cinco para o do "Norte".

Só mesmo no final, quando o publico já dava mostra de cansaço, é que o estadio vascaino começou a apresentar claros.

Tecnicamente o match promovido pela Liga de Futebol em homenagem ao presidente da Republica, que o assistiu em parte, acompanhado de seus secretarios do governo, redundou num fracasso, notadamente nas duas defesas que foram impotentes para suster os ataques contrarios, nem sempre conduzidos com a necessaria pericia, que à primeira vista, parecia ter existido.

Houve fases isoladas que agradaram, dai não ter deixado má impressão a iniciativa da entidade carioca.

Quanto ao seu resultado, favoravel aos rapazes do Flamengo, Fluminense e Botafogo, pela diferença apenas de um ponto, parece-nos que foi justo, pois após o empate de 3x3 no 1º tempo, os sulistas se conduziram melhor no segundo, o que a elevação do marcador à casa dos 6, chegando a estar ganhando por 6x3. Depois se descuidaram e os locais do combinado "Norte" fizeram mais dois goals.

Os pontos foram consignados nesta ordem:

1º tempo — Hercules, 1º e 3º; Isaias, 4º Zizinho; 5º Isaias, e 6º Sá — 2º tempo — 7º e 8º Zizinho; 9º P. Amorim; 10º Lelé, e 11º — Isaias.

Os quadros e suas modificações: Escrete "Sul" — Malá; Norival e Machado; Laxixa (Jocelino), Jaime (Gg), e Afonsinho; Sá (P. Amorim), Zizinho, Carv., Leite, Nandinho (Tim) e Hercules.

Escrete "Norte" — Chiquinho (Francisco); Jan (Osvaldo) e Florindo; Ciacilio, Bibi e Argemiro; Luiz, Lelé, Isaias, Jair (Nestor) e Orlando.

No 1º tempo atuou Mario Viana, e no 2º Fiorovante Dangelo.

Nas preliminares disputadas por teams operarios, a Fabrica Bangú derrotou a Metalurgica, por 2x1, e o Leopoldina venceu a Fabrica de Calçados, por 1x0.

*

A RODADA INICIAL DO CAMPEONATO

Promete uma boa concurrencia, a rodada do Campeonato Carioca, marcada para amanhã, que vai iniciar a temporada deste ano organizada pela Federação Metropolitana de Futebol, cujos encontros serão os seguintes:

Vasco x America — em São Januario.

Flamengo x Madureira — No campo da Gavea.

Botafogo x Bangú — Em General Severiano.

Bonsucesso x São Cristovão — No campo dos leopoldinenses.

Canto do Rio x Fluminense — Em Campos Sales.

Obrigatoriamente, entre os referidos clubes, haverá quatro partidas, uma em cada rodada: titulares, juvenis, amadores e profissionais.

YACHTING

O FLUMINENSE Y. C. TEM NOVA DIRETORIA

Realizou-se no dia 29 do mes findo, a reunião ordinaria do Conselho Deliberativo do Fluminense Yacht Club que, entre outras materias de relevancia para a vida do clube, tratou tambem da eleição para a sua nova diretoria que orientará os destinos desta sociedade no periodo de 1941, a 1945. A referida reunião que foi presidida pelo dr. Otavio da Rocha Miranda e secretariada pelos srs. Jorge Bhering, de Matos e José Rumalho Ortigão e que transcorreu dentro de um ambiente de requintada elevação, terminou com a eleição da nova diretoria, cujo resultado foi o seguinte:

Comodoro dr. Arnaldo Guinle, 1º vice-comodoro almirante Adalberto Nunes, 2º vice-comodoro dr. J. Gomes da Cruz, 1º secretario dr. Camilo Altilio Filho, 2º secretario, dr. Fabio da Andrada, 1º tesoureiro Alexandre José Braga, 2º tesoureiro Paulo Ernesto de Azevedo, diretor Social dr. Luiz Fossati, diretor geral de esportes dr. José Pimentel Duarte, diretor de propaganda Gastão Pereira de Souza. Membros efetivos do Conselho Fiscal: dr. Renato da Rocha Miranda, dr. Raimundo de Castro Maia e dr. Otavio Monteiro Reis, suplentes: Carl Iden Sylvester, Paulo Azevedo e Rodolfo Lara Campos.

Durante a sessão varios oradores se fizeram ouvir, entre eles o dr. J. Gomes da Cruz e o sr. Orlando Soares de Carvalho, tendo este homenageado o dr. Arnaldo Guinle.

*

LIGA CARIOCA DE VELA E MOTOR

De acordo com o resolvido na sessão de 13 de fevereiro corrente o calendario das Regatas a Vela para o ano de 1941 ficou assim estabelecido:

Dias 18 e 25 de maio e 1 e 8 de junho.

Regatas promovidas pelo Fluminense Yacht Clube na Baía de Guanabara — Todos os tipos.

Dias 20 e 27 de julho.

Regatas em disputa da Taça Mappin & Wepp — na Lagôa Rodrigo de Freitas — Sharpie.

Dias 3, 10, 17 e 24 de agosto.

Regatas promovidas pelo Clube dos Caiçaras na Lagôa Rodriguo de Freitas — Snhipes, Sharpies e dinghies.

Dia 31 de agosto.

Regata em disputa da Taça Lafonte — Lagôa Rodrigo de Freitas — Sharpie.

Dias 7, 14, 21 e 28 de setembro.

Regatas do Campeonato das classes "Sharpie" e "dinghies". Regatas promovidas pela Liga na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Dias 5, 12, 19 e 26 de outubro.

Campeonato das demais classes — Regatas promovidas pela Liga na Baía de Guanabara.

Dia 23 de novembro.

Regata de meio fundo — Ida e volta à Ilha Raza — Promovida pela Liga — handicap.

Primeiros dias de janeiro de 1942

Grande Regata de Ida e volta à Ilha Grande — Regata promovida pela Liga handicap.

BASKETBALL

PERDEMOS TAMBEM NO AMISTOSO

Buenos Aires, 2 (U. P.) — Realizou-se ontem à noite um encontro de "basket-ball" entre um combinado brasileiro e a seleção da Federação Argentina.

As equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

Federação Argentina: — Perez, Rossi, Gualorenzo, Kisman e Del Rio.

Brasileiros: — Adilito, Nain, Simões, Plutão e Ruy.

O primeiro tempo terminou pelo "score" de 21 x 31 e o "score" final foi 38 para os argentinos e 32 para os brasileiros.

Foi o melhor jogo disputado pelos brasileiros em sua estada na Argentina. Os brasileiros combinaram muito bem e atiraram com decisão e em muitos momentos foram os donos do campo.

VARIAS ESPORTIVAS

CONTINUA SEM SOLUÇÃO

Até ontem à tarde, ainda não havia sido resolvida a situação do jogador Jaime, que segundo fomos informado, não terá o passe do Atlético de Belo Horizonte. Os dirigentes do Flamengo ainda aguardam qualquer comunicação do gremio mineiro, referente ao "caso" de Jaime.

FOI PEDIDO O PASSE DE PERILO

Afim de intervir no campeonato que se inicia amanhã, foi solicitado pelo jogador Perilo o seu passe do Peñarol, de Montevidéu para o Flamengo.

CONTRATADOS PELO CANTO DO RIO

Foram registados na Federação Metropolitana de Football, os contratos dos jogadores Picabéa, Canali, Alvaro e Martin pelo Canto do Rio F. C.

O AMERICA CONCEDEU O PASSE

Foi comunicado à Federação Metropolitana de Football, pelo America F. C., ter concedido o passe do keeper Tadeu para o Independiente de Buenos Aires.

O BOM FILHO...

Deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Football, o novo contrato do jogador Hortencio, por mais um ano.

CUSATI E VICENTINE PEDIRAM TRANSFERENCIA

Solicitaram transferencia do Fluminense para o Canto do Rio F. Clube os jogadores Vicentine e Cusati.

CONCEDIDOS OS PASSES

O America F. C. vem de comunicar à Federação Metropolitana de Football, ter concedido os passes dos jogadores Munt para o Bangú, e Geraldino para o Canto do Rio.

O COLEGIO UNIVERSITARIO VENCEU

Dirigido pelos técnicos da Liga de Atletismo, foi disputado anteontem pela primeira vez o "Revezamento Universitario" no qual apenas participaram três equipes em vista da deserção de outras inscritas, e tinha por percurso a distancia que separa as Escolas de Belas Artes e a Medicina e Cirurgia, na praia Vermelha. A colocação foi a seguinte: 1º lugar — Colégio Universitario (Turma A); 2º — Turma "B" do mesmo; e em 3º — Escola de Medicina e Cirurgia. O vencedor terá a posse temporária da "Taça Getulio Vargas".

VÃO FALAR OS FUNDADORES

A Liga de Natação vai reunir o seu Conselho de Fundadores, terça-feira proxima, para tratar de varios e importantes assuntos, inclusive aprovar varias leis, alterando parte dos seus estatutos. Essa reunião será às 8,45 da noite.

FALTOU NUMERO

Estava convocado para ontem, à tarde, a primeira reunião do novo Conselho Técnico da Liga de Remo para aprovação da ultima regata, porém, tendo apenas comparecido os srs. Afonso Segreto, presidente, e Aquiles Astuto e José Correia dos Santos essa reunião foi adiada para segunda-feira.

Resolvido pelo ministro da Educação o caso dos jogadores estrangeiros

Poderão jogar os inscritos antes da regulamentação, e mais um posteriormente contratado

Um assunto que ultimamente vinha preocupando grandemente os clubs de football, notadamente os desta capital, era a situação dos jogadores estrangeiros que estão com os seus contratos em vigor e que, de acôrdo com a oficialização dos sports, deixavam os primeiros sem saber como agir, para poder inclui-los nos seus quadros profissionais.

E para resolver de vez tão palpitante problema, foi solicitada uma audiencia ao ministro da Educação, pelos srs. Castelo Branco, Celio de Barros e Gastão Soares de Moura, representantes da Confederação Brasileira de Desportos e Federação Metropolitana de Football.

Essa comissão foi recebida ontem, pelo referido titular que, em face das novas leis, expos aos tres paredros a forma conciliatoria, pela qual se vê que o Governo não opõe embaraços aos compromissos assumidos pelos clubs, facilitando-os até.

O ministro Capanema informou-lhes que podem ser incluidos nos teams profissionais todos os jogadores estrangeiros que se acham presentemente com seus contratos em vigor até termina-los e, quanto aos que venham a ser contratados, doravante somente um unico poderá ser aproveitado em cada club.

Desse modo, a delicada questão foi solucionada satisfatoriamente, de acôrdo com os interesses dos clubs de todo o país.

Tambem foi presente ao presidente da entidade aquatica, o oficio do sr. Candido Camargo, renunciando o cargo no referido poder.

SERÁ SEGUNDA-FEIRA

Em segunda e ultima convocação, reune-se depois de amanhã, o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., para eleição do sr. Marcos de Mendonça, no cargo de presidente do clube, e aprovar o relatorio da diretoria referente às atividades tricolores no ano passado.

NOVOS DIRETORES DO TIJUCA

O Tijuca T. C. por sua assembléia geral elegeu os srs. Americo Antonio Lopes e Augusto Silva Araujo, respectivamente para 2º vice-presidente e 2º tesoureiro, tendo dado tambem por aclamação, um voto de louvor pela eleição do sr. Antonio Moreira para a presidência da Federação de Tenis. Outros assuntos de seus interesses foram votados pelo tijucanos.

NO GINASTICO PORTUGUES

Já está marcado para domingo 11, à tarde, o inicio do Campeonato Preparatorio de Basketball, organizado pelo Clube Ginastico Português, e dedicado aos seus inumeros associados.

NO TORNEIO DE BARRAGEM

Este interessante Torneio do Tijuca T. C. tem os seguintes encontros para hoje, às 3,30 — Jamar Graça x Mario Tovar; Mario Oliveira x Francisco Neto; Francisco Correia x Romeu Mota; Carlos Lemos x Rubem Rogerio; Enzo Peri x Gustavo Pereira, e às 4,30 — Fernando Vieira x Otávio Coimbra; José Dausdter x Tomas Cross; Crispin Costa x José Santos, e V. Casqueiro x Alf. Olesen.

SCHERMANN HOMENAGEADO

Buenos Aires, 2 (U.P.) — A Associação Bancaria de Desportos argentina ofereceu hoje um banquete em homenagem ao delegado brasileiro Adolfo Schermann, comparecendo à festa representantes de 21 instituições esportivas.

No banquete ficou assentado, entre os presentes, a realização de um torneio entre a Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, que deverá se realizar na capital argentina por ocasião do 50º aniversario do Banco da Nação. O torneio compreenderá basketball, remo, xadrez e tenis e realizar-se-á no mês de outubro proximo.

O "CORREIO DA MANHÃ" F. C. VENCEU POR 3x1

Na pugna disputada ante-ontem no campo do Azul e Branco, no Realengo, a equipe do "Correio da Manhã" F. C. derrotou o conjunto local por 3x1.

TOMA POSSE HOJE O CONSELHO SUPREMO

Está marcada para hoje, às 3 horas da tarde na sêde da Federação Metropolitana de Football, a realização de uma sessão solene, para serem empossados os membros do novo Conselho Supremo, daquela entidade, que é composto dos seguintes senhores: Bento de Faria Filho, Joaquim Guimarães, Alexandre Barbosa da Fonseca, Alfredo Bernardes, Luiz Galoti, Enio Lepage, José Monteiro de Rezende, Pedro Teixeira Manzona, Omar Dutra, Flavio Ramos e Mariz e Barros de Vasconcelos.

GOLF

ITANHANGA' GOLF CLUB

No domingo ultimo foi realizado nos "rinks" do Itanhangá Golf Club a competição de medalha mensal correspondente ao mês de abril, cujo resultado foi o seguinte:

Nomes	Handcap	Net. score
1º — M. E. Souza	18	78
2º — E. P. Wolmsley	27	74
3º — A. L. Tennyson	18	74
4º — W. Norris	24	77

Deixaram de apresentar seus cartões os srs. E. Maxwell, G. Hardy, W. F. Preston, S Chichizola, H. Filgueira, A. Torres, Trayner.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Nada há com os circos

Como resultante de uma confusão em torno de medidas determinada pela Prefeitura, afirmou-se que a Municipalidade ia acabar com os circos zona urbana.

O sr. Henrique Dodsworth, governador desta capital, falando aos jornalistas declarou:

— A Prefeitura não tem intenção de extinguir ou dificultar a vida dos artistas circenses. Nada ha contra os circos. O que houve foi apenas isto: a Municipalidade tomou providências no sentido de dar melhor localização ao pavilhão armado à rua Prudente de Morais, isso no interesse do próprio pavilhão, que ali está mal localizado. Compreendendo perfeitamente a função dos circos, como elementos de diversão das camadas populares e das crianças.

Podem as empresas circenses, ficar tranquilas, pois de mim não partirá medida alguma contra elas.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do prefeito — Portaria n. 71 — O prefeito do Distrito Federal resolveu designar o engenheiro, classe 96, Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo, do Departamento de Obras, da Secretaria Geral de Viação e Obras, para, em substituição ao engenheiro Renato Leite Silva, servir como "Vogal" da Comissão incumbida de apurar os fatos apontados no processo administrativo a que responde o funcionario Luiz Caldwell do Couto.

Despachos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Processo administrativo de Adolfo Bessoni de Oliveira Andrade Aristóteles Viegas de Castro e Jerônimo de Sá Pinto Serqueira — Proceda-se nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio n. 401 do Departamento da Renda Imobiliária — Autorizo, aplicada a multa que fôr devida.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficios 312-C, 313-C, 314-C, 315-C, 316-C 317-C, 319-C, da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Oficio n. 74-CC, da Comissão Especial de Compras da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Faça-se concorrência publica nos termos da lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Renato Teixeira da Rocha — Deferido, de acordo com as informações.

Cosmo Augusto Pereira — Fixados em 5:760$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

José Maria de Oliveira — Fixados em 5:040$, anuais os proventos de inatividade, à vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Cicero José das Chagas — Fixados em 5:040$ anuais os proventos de inatividade, à vista do Parecer do Departamento do Pessoal.

Everaldo Leite Pereira — Aguarde oportunidade, de vez que, de acordo com o despacho do prefeito, para que seja efetivada a readmissão do requerente, ha necessidade de vaga que deva ser preenchida por merecimento, o que não existe na carreira de engenheiro, onde ha grande numero de excedentes.

Sindicato dos Enfermeiros Terrestres — Arquive-se, à vista do parecer do secretario geral de Saúde e Assistência, nos termos do parágrafo 1º do artigo 173, do decreto-lei 1.713, de 1939. Acresce salientar que, de acordo com o artigo 221 do Estatuto, não é possivel nem permitido o encaminhamento de solicitação de funcionario, inicial ou não, senão por intermedio da autoridade a que estiver direta e imediatamente subordinado o funcionario.

Paulo Afonso de Sousa — Indeferido, visto como a concessão de prorrogação de licença não preencheria a deficiência de que padece o requerente.

José Felipe da Rocha — Faça-se o expediente de exclusão.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretario geral — Reinaldo Ferreira de Magalhães — Olimpio Vieira da Cruz, — Laurinda Oliveira Sarmento — Alvaro Pereira da Silva — Manuela da Silva — Aloisio Vieira — Amadeu Monteiro — Domingos Francisco Moreira — Licurgo Tostes — José Pinto de Almeida — Perillo Fagundes do Amaral — Mario Durão — Maria Emiliana Bourret — Renato Guimarães Garcia — Alfredo Rodrigues de Sousa Peres. — Restituam-se.

Adalgiza Nunes de Sousa. — Deferido, em face das informações.

Euridice Marques Pires. — Deferido, nos termos das informações.

Luiz Brandão Fraga. — Aguarde oportunidade.

Laura Cavalcanti do Albuquerque. — Autorizo.

Nidia de Melo Loureiro. — Indeferido, em face das informações.

Gilda Marina — Ondina Marques — Moema de Sousa Vasconcelos. — Autorizo o pagamento da gratificação correspondente ao corrente ano.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Transferências — Das professoras de curso primário:

Josefina Nolte da escola "Castro Alves", para a escola 11-1, de ordem do secretário geral.

Maria Helena de Ulhôa Reis, do colégio "Rio Grande do Sul", para a escola "Leitão da Cunha", de ordem do secretário geral.

Vanda dos Santos Martins, da escola 12-12, para a escola 13-12, por proposta do chefe do 12º D. E.

Isaura Pinto Gonçalves, da escola 10-10, para a escola 17-10, por proposta do chefe do 10º D. E.

Diná Goulart, da escola "Bernardo de Vasconcelos", para o colégio "General Trompowsky", de ordem do secretário geral.

Transferência, por permuta: da professora de curso primário, Aurete da Cruz Messeder, da escola "Loreto Machado", para a escola "Padre José de Anchieta", e desta para aquela a professora de curso primário, Regina de Almeida Maia Rubião.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designações — Do professor de curso secundário, padrão 72, Luiza Caminha Machado da Costa, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "João Alfredo", nos termos do artigo 22, parágrafo unico, do decreto n. 4.779, de 16-5-934, ficando prevalecida a portaria de transferência para o I. E. T. P. "Orsina da Fonseca".

Do professor de curso primário, readaptado em função administrativa, Maria Luiza Bandeira de Melo, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

Do instrutor de disciplina, padrão 62, Rossini Leal Nogueira, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Mauá", nos termos do artigo 22, parágrafo unico, do decreto n. 4.779, de 16-5-934, ficando prevalecida a portaria de designação para o I. E. T. P. "João Alfredo".

Do escriturario classe 31, Eudóxia Chaves, para ter exercicio no Externato de Educação Técnico Profissional "Bento Ribeiro".

Do servente, padrão 23 — João Alves dos Santos, para ter exercicio no Internato de Educação Técnico Profissional "Visconde de Mauá".

Transferências: Do professor de curso secundário, padrão 74, Clélia de Castro Nunes, do E. E. T. P. "Bento Ribeiro", para o I. E. T. P. "Visconde de Mauá".

Do professor de curso secundário, padrão 72, Jorge de Morais, do I. E. T. P. "Orsina da Fonseca", para o E. E. T. P. "Santa Cruz".

Do professor de curso secundário, contratado, Horácio de Araujo Benevenuto, do E. E. T. P. "Santa Cruz", para o I. E. T. P. "Orsina da Fonseca".

Do inspetor de alunos, classe 32, Ondina Soares da Silva, do E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", para o E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

Do inspetor de alunos, classe 32, Otavia da Cunha Medeiros, do E. E. T. P. "Visconde de Cairú".

Do inspetor de alunos, classe 32, Edite Santos Simas, do E. E. T. P. "Sousa Aguiar", para o E. E. T. P. "Paulo de Frontin".

SECRETARIA GERAL DE ASSISTENCIA

Departamento de Puericultura

Atos do diretor — Transferencia — Do Consultorio de Santa Teresa, para o Hospital Maternidade de Cascadura, o médico adjunto de quinta classe Francisco Beltrão Junior.

Designação — Para o Consultorio de Santa Teresa, o medico sanitarista da classe K do Ministério da Educação e Saude José Domeque de Barros.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO

Despachos do secretário geral — No Departamento de Edificações — Ivan Friedmann — Deferido, em face da informação.

No Departamento de Obras — Virgilio Alves Simões — Indeferido, por contrariar o artigo 583, § 10, alinea c do decreto 6.000.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Reiniciar-se-ão na proxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, no Pavilhão Rodrigues Caldas do Hospital Psiquiatrico, à Praia Vermelha, os trabalhos da Secção de Neurologia desta Sociedade, com a seguinte ordem do dia:

1 — Professor A. Austregesilo — Um caso de cataplexia.

2 — Professor Lineu Silva — Histerotraumatismo ocular.

3 — Dr. Domingos Guilherme — Traumatismos cranioencefalicos (em torno de uma casuistica pessoal).

4 — Dr. F. L. Dowell-Sindrome amiotonica de Foerster.

5 — Drs. José R. Portugal e Deolindo Couto — Craniofaringioma supurado.

6 — Dr. Deolindo Couto-Paralisia de expressão emocional.

A sessão é publica e para ela são convidados os medicos e estudantes de Medicina.

A pistola que pertenceu ao imperador Maximiliano

Nova York, 2 (Reuters) — Entre numerosos objetos que pertenciam ao sr. William Randolf Hearst e Clarence Mackay, figura a pistola que pertenceu ao Imperador Maximiliano do México, atraindo a atenção de todos os visitantes. Espera-se que o Museu adquira a histórica arma.

Ha quatro dias sem agua

Os moradores da rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, estão ha quatro dias sem agua. É um apelo que nos dirigem, afim de conseguir uma providência da parte da repartição competente.

ESCOTISMO

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA DE CHEFES DA F. C. E.

Ontem, foi instalada, a Escola de chefes Escoteiros da Federação Carioca, com a presença dos dirigentes maximos do escotismo brasileiro. Mais um ano letivo, dos mais promissores, vai proporcionar, à instituição dos "boyscouts", um contingente de elementos novos, nomes de posição social definida que, interessados na educação cívica, procuram conhecer os excelsos objetivos do movimento da juventude. A falta de espaço não nos permite, no momento, o registro dos trabalhos inaugurais. Entretanto, nesta hora em que a Escola abre as suas portas, devemos expressar homenagens especiais aos nomes de Azambuja Neves, professor Antonio Torres, Benjamin Sodré e outros, que nos anos anteriores, com dedicações inexcediveis, souberam mantor em funcionamento sempre vibrante e eficiente, varios cursos de chefes escoteiros nesta capital. Esse sacrificio dos trabalhadores, que deve ser mostrado aos mais novos, representou fator decisivo, porque, se eles não se houvessem empenhado com tanto carinho certamente que o escotismo não teria conquistado elementos tão numerosos, frutos do espirito escoteiro, do trabalho e dos ensinos misturados nas Escolas passadas.

Elas formam a cadeia de recordações gloriosas, e por isso mesmo, ontem como hoje, vivem em nosso coração pelas suas vehemente brasilidade.

TENNIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de ante-hontem

Os jogos dos diversos torneios inter-clubes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, realisados ante-ontem, deram os seguintes resultados:

2ª Classe

Fluminense 3 Rio de Janeiro 2

4ª Classe

Tijuca 4 Canto do Rio 1
Vasco 4 Rio de Janeiro 1
Torneio de Estreantes.
Canto do Rio 3 Tijuca 2.

A VIDA SOCIAL

Mecenato

Por essa época — 1910 a 1914 — a Industria deu a mão á Literatura, confiando serviços de publicidade a certos rapazes de letras que não queriam ser funcionários públicos e andavam por aí a badericar pelos botequins e passar necessidades. O comendador Seabra, não o dos tecidos, mas o dos doces, teve um papel de relevo no belo movimento. Chamou caricaturistas e decoradores, dando-lhes a incumbência de preparar cartazes vistosos e impressionantes para a propaganda dos produtos de sua fábrica. Fôrça é reconhecer que as figuras e as paisagens, que encheram os muros e os andaimes do Rio dêsse tempo, evidenciavam o cunho caracteristico do engenho de nossos melhores artistas. O Mecenas doceiro distribuiu contos e contos de réis em prêmios que estimulavam. A boêmia radiante saudou-o com entusiasmo.

Mas não foi Seabra o pai da iniciativa. Antes dêle, João Daudt Filho puxara a fieira. Esse industrial recrutou em Porto Alegre um grupo de poetas e prosadores, confiando-lhes a tarefa de redigir literariamente o reclame dos artigos de seus laboratórios farmacêuticos. Tamanho foi o êxito que êle os despachou para esta capital. No bôjo da primeira remessa veio Marcelo Gama, um lírico de merecimento e que aqui se acabou de fórma tão trágica, jogado de um bonde abaixo quando viajava por cima de um dos viadutos suburbanos.

Na sua geração, Marcelo foi um talento vitima do abuso das bebidas alcoólicas. A mim, Daudt Filho contou que êle já era assim em Porto Alegre. Tirou-o da vagabundagem e do vicio, metendo-o num escritório de trabalho. O poeta corrigiu-se e fóra um empregado modelar. Escrevia versos, crônicas, lições de coisas, tudo no sentido de difundir comercialmente as mercadorias da casa a cujas ordens se pusera.

— Seus credores, porém, resumia o velho industrial, eram muitos. Montavam guarda á porta de minha farmácia. Uma fila extensa. Decidi acabar com aquilo e perguntei a Marcelo a quanto somavam toda sas suas dividas. Uns seis contos, respondeu-me. Enviei-o, então, a Caldas Junior, que era o diretor do Correio do Povo, com um pequeno anúncio, no qual o poeta convocava todos os que tinham contas a liquidar para que viessem com os recibos. Caldas Junior ficou assombrado. Quis saber se eu havia enlouquecido. Declarei-lhe que não; que estava de perfeitissimo juizo. Adiantei os seis contos, libertando o devedor da matilha que o perseguia, e êle pôde produzir, daí em diante, muito mais e multissimo melhor. De tal maneira que o transferi para o Rio, para onde veio na companhia de Felipe de Oliveira. Infelizmente, sem o meu [illegible]

[illegible]

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FELICIDADE

[illegible]

Nabor Fernandes

[illegible]

RAMALHO ORTIGÃO — *As Farpas.*

S. B. de Cultura Inglesa

[illegible]

Diplomaticas

[illegible]

Os modelos ingleses

[illegible]

Exposição de livros

[illegible]

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Rim com linguiça
Crême de batatas
Maçãs com gelatina

Jantar

Pudim de 3 côres
Costeletas de porco
Doce com recheio de doce de leite

ALMOÇO

RIM COM LINGUIÇA

Depois de muito bem lavado um rim refogue-o com manteiga, cebola, tomate, salsa e pedaços de linguiça.

Conserve o fogo forte e a caçarola destapada para não juntar agua.

Logo que esteja corado o rim, adicione então 1|2 copo de caldo de carne, engrosse com farinha de trigo (1 colher rasa de chá) e junte 1 colher de caramelo para dar côr castanha ao caldo.

CRÊME DE BATATAS

Cosinhe 1|2 k. de batatas, passe pelo espremedor e junte 1 colher de manteiga.

Adicione em segunda 1 copo de leite, sal, 3 colheres de queijo ralado e 2 gemas.

Deite em fôrma que vá á mesa e leve ao forno.

MAÇAS COM GELATINA

Lave bem 6 maçãs e com cuidado vá cavando, começando por retirar as sementes.

Retire toda a massa do interior deixando apenas uma "parede" de 1|2 centimetro. Com a massa retirada faça um purê e junte 1 chicara de açucar. Desmanche à parte 12 folhas de gelatina branca passe por um pano e junte ao purê. Adicione 1|2 calice de conhaque e recheie as maçãs. Leve à geladeira.

JANTAR

PUDIM DE 3 CÔRES

Faça um purê de cenouras, outro de ervilhas secas e o terceiro de batatas.

A' parte faça um molho branco, junte queijo e misture 1 parte ao purê de cenouras e a outra ao de ervilhas. A's batatas junte manteiga e 2 gemas.

Arrume em fôrma pequena e alta a primeira camada de cenouras a 2ª de ervilhas e a 3ª de batatas.

Leve ao forno quente.

COSTELETAS DE PORCO

Tome 8 costeletas de porco, arregaçe a carne junto do osso, deixando apenas o bife, lave bem com limão e condimente com sal, pimenta e limão. Deixe nesta vinha d'alhos uns 15 minutos.

Passe em seguida em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Frite na propria gordura. Ponha o fogo bem forte no principio depois diminua para que fique bem frita a carne. Enrole nas pontas das costeletas, papel picado.

DOCE COM RECHEIO DE DOCE DE LEITE

Faça um rocambole com 6 claras em neve, junte 6 gemas, 6 colheres de açucar e bata bem.

Adicione 1 colher de essencia de baunilha e por ultimo adicione 6 colheres rasas de farinha de trigo.

Leve ao forno em taboleiro untado e forrado de papel untado tambem.

Córte em 2 pedaços e recheie com o seguinte: bata bem 100 grs. de manteiga sem sal, 50 grs. de açucar e 100 grs. de doce de leite. Bata bem e junte 2 barras de chocolate desfeitos em 2 colheres de leite. Enfeite com o mesmo crême.

Belleza e Saude do corpo:

A LOÇÃO DIVINA — PARA APÓS O BANHO — é com instância recomendada por MADAME JACQUELINE. Essa Loção fortalece, enrija os tecidos, proporcionando ao corpo um bem-estar notavel. Refresca a epiderme, amacia a pele e perfuma suavemente o corpo. A sua fragrancia muito persistente, tem o privilegio de identificar-se com o aroma natural proprio, variando assim com cada pessoa. Deve ser igualmente usada ao deitar-se. Frasco 15$ — Perfumarias CARNEIRO. (rax)

Desfile e grande baile

[illegible]

Nos Clubs

[illegible]

Natalicios

[illegible]

Noivados

[illegible]

Casamentos

[illegible]

funcionario da Comissão de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. A cerimonia civil será ás 2 horas na residencia dos pais da noiva, á rua Esmeralda n. 58, em Coelho da Rocha, naquele Estado.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Djalma Borges, filho do sr. Elysio Borges, do nosso comercio, com a senhorita Déa Arêas, filha do sr. Abilio Arêas Junior e de d. Dinorah Azevedo Arêas. A cerimonia religiosa terá logar na igreja de São Joaquim, ás 5 horas.

— Realiza-se hoje, na igreja de São João Batista, ás 14 horas, o enlace matrimonial da senhorita Ormée Parente da Costa, filha do major medico Orlando [illegible]

na Marinha. Foi diretor do Sanatorio Naval de Nova Friburgo [illegible]

Viajantes

[illegible]

Passeio maritimo

[illegible]

Falecimentos

[illegible]

Em acção de graças

[illegible]

Missas

[illegible]

IDIOMAS

Uma carta ao sr. Douglas Fairbanks Jr.

[illegible]

... fraldada duma paz duradoura e duma liberdade que é um exemplo.

O conhecimento nas Americas dos nossos livros, dos nossos jornais e revistas, e da pintura, escultura, musica, ciências, enfim um intercambio integral de coisas de Arte e culturais, da propaganda pelo rádio e por meio de correspondencias — não falando dos interesses altos e positivamente necessários da economia e das finanças — depende multissimo dos nossos idiomas. Já aflorei o assunto em artigo outro, neste jornal publicado. Considero, sr. doutor Douglas Fairbanks Jr., representante do presidente sr. Roosevelt, imprescindivel o conhecimento, a familiaridade em vossa terra, em vossa Patria, das linguas portuguesa-brasileira e da espanhola. Julgo que no Brasil será necessário o estudo prático do inglês-americano e do espanhol. Claro que nas nações de origem espanhola deve ser imposto o ensino do português e do inglês.

Mas, bem entendido, esse ensino de idiomas — que aliás deve ser obrigatorio — será realizado nos cursos ginasiais e superiores. Não ha fugir disso. E' certo que a diplomacia, hoje aliás evolucionada nos seus processos e finalidades, terá um dia de acordar e realizar essa obra, que não póde ficar em palavras ou em vagos tratados, ou ainda em teoricas resoluções e indicações de Congressos que o vento leva. Mas os processos da diplomacia do nosso continente não são os mesmos daquela duma certa Europa que bem conhecemos... Não são nem violentos, nem brutais, nem arrazadores. São ás vezes excessivamente tranquilos e serenos. Morosos, talvez. "Um dia faremos...", e o tempo vai passando.

Ora, sr. Douglas Fairbanks Jr. a vossa missão facilitará a solução do problema. Trazeis credenciais do presidente sr. Franklin Roosevelt. Se os Estados Unidos da América do Norte adotassem o ensino obrigatório, nos seus cursos, do português-brasileiro e do espanhol, haveria duvida em que o Brasil, como reciprocidade tomasse resolução identica sobre o inglês e o espanhol? E as nações americanas que falam o espanhol não adotariam o estudo do português e do inglês ?

Claro que sim. Positivamente. Estamos dentro da campanha da "bôa vontade" e da "bôa visinhança". A vossa ação, neste sentido, póde ser decisiva. Tereis prestado ás Américas um dos maiores serviços de aproximação prática, sem palavras superfluas nem frases romanticas. O momento das Américas é de ação. Definida. Homogênea. Util. Visando um "amanhã". Estreitando a amisade e o respeito, solidificando os interesses mutuos, de negocios e de Arte. Gozais da fama justa dum "az" de cinema. Os idiomas familiarisam as nações. Tornam-se mais amigas, mais cordiais, mais fraternais.

Não vos tenta essa obra que, dentro de cinco anos ou menos, seria talvez a maior obra da união das Américas, desde que são identicos os gostos, opiniões, razões, interesses e finalidades?

Cordialmente,

Raul de Azevedo

RADIO

SELEÇÃO

[illegible]

IBERÊ E ILARA GOMES GROSSO VOLTAM AO PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

[illegible]

Iberê Gomes Grosso

... do nosso grande violoncelista e da joven e aplaudida pianista, ambos laureados pela nossa Escola Nacional de Musica e nomes de excepcional relevo e prestigio nos nossos meios culturais.

Ilara Gomes Grosso, que fará os acompanhamentos nos seus recitais, a serem irradiados pelo programa "Ondas Musicais", é tambem medalha de ouro da nossa Escola, tendo como seu irmão se aperfeiçoado na Europa.

O primeiro recital dos dois queridos artistas no programa da Liga Brasileira de Eletricidade, realizar-se-á no proximo dia 6 do corrente, através das estações PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-2, PRA-9 e PRG-3 e está assim organisado: Bach — Sarabanda e Giga da 3ª Suite para cello e solo; Bach — Preludio n. 8; P. E. Bach — 1º tempo do concerto em lá menor; Ariosti — 3ª Sonata, I — Adagio molto, II — Allemanda, III — Andante mosso, IV — Giga; Nardini — Adagio cantabile; Hasse — Canzone; Haendel — Larghetto; Vivaldi — Giga.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Sousa Filho, speaker, Cynara Rios, Nhô Totico e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Lecuona Cuban Boys, Cyro Monteiro, "A vida em perguntas e respostas" e outros.

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Nice de Araujo Jorge, soprano, Angelo Chinelli, tenor, e os pianistas Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo.

Ipanema — De 19 hs. em diante: Renato Braga, Emilinha Borba, Orlando Perez, Roberto Maia, orquestra e outros.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Fernando Borel, José Maria de Abreu, Elda Maida, orquestra e outros.

Tupy — De 19 hs. em diante: Silvino Netto, Aracy de Almeida, Sebastião Pinto, Marimbas de Cuscatlan, Yvonete Miranda, Luizinha Carvalho e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: "Baile Guanabara" com Christovão de Alencar.

Prefeitura — A's 19 hs.: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão, em combinação com a PRD-5, de um programa comemorativo da data do Descobrimento do Brasil.

No Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura realizará na proxima terça-feira uma sessão solene, para receber o professor Nelson Romero, recentemente eleito para a cadeira de Silvio Romero. O novo titular do I.B.C. que é filho do saudoso critico e filósofo sergipano, é figura de destaque nos nossos meios culturais e será saudado pelo jornalista Mario Hora, titular da cadeira de Alcindo Guanabara.

A sessão, que terá lugar no salão nobre do Liceu Literário Português á rua Senador Dantas n. 118, será franca ao publico.

FILMS E "ASTROS"

Um tópico da entrevista com Fairbanks Jr.

No dia da sua entrevista coletiva á imprensa no Copacabana Palace, como ontem no seu discurso da A.B.I., Douglas Fairbanks Jr. aludiu aos "filmes de bilheteria" de Hollywood. Devido a eles uma deformada imagem dos proprios Estados Unidos tem sido espalhada pelos quatro cantos do mundo e de tal maneira que um amigo do proprio Douglas como narramos ao redigir a entrevista foi praticamente tomado por "gangster" na Finlandia... O funcionário da Alfandega ao ler no passaporte "nascido em Chicago", olhou o honesto yankee com olhos bem arregalados e fez menção de sacar um revolver, enquanto dizia: "Bum-bum!"...

Tudo por causa da bilheteria... Mas a bilheteria é vital, sem duvida, e isto tambem declarou Fairbanks Jr. Um filme cinematográfico, disse-nos ele, custa uma quantia tremenda. Cada pelicula representa o empatamento de respeitavel capital. Por isso mesmo só de vez em quando Hollywood faz filmes absolutamente "puros" de interesses subalternos de bilheteria. E Douglas citou um ou dois destes filmes da temporada do ano findo.

Mas não acha o nosso amavel e ilustre visitante que, anualmente, Hollywood poderia esquecer um pouco mais a tal bilheteria?... Na vastissima produção, em poucas peliculas podemos apontar despreocupação de lucro certo. Não queremos dizer que na vastissima produção não haja peliculas absolutamente perfeitas do ponto de vista artistico, absolutamente satisfatorias para o mais exigente dos "movie-goers": mas são, em maioria, grandes filmes de molde a agradar quasi todo o mundo... As que quasi não encontramos na vastissima produção são as libertadas dos fatores de êxito facil — as centralizadas por um personagem demoniaco, por exemplo, por um personagem que prejudica o "mocinho", mata o "mocinho" e acaba vencendo calmamente na vida, sem remorso nem nada... Claro que não estamos dando um modelo para varias peliculas: estamos dando um modelo de pelicula diante da qual a camera norte-americana raramente ousa funcionar. E porque? Não é absolutamente imoral, em arte, um enredo como o que esboçamos. Mas que futuro teria junto ao grande publico um filme absurdo assim, um tal triunfo do "Mal", uma tal decadencia do "mocinho"?...

Somos grandes fans do cinema norte-americano. E justamente por isto desejariamos que êle se esquecesse mais vezes da bilheteria, que rompesse certas barreiras tão teimosas em não permitir, com maior frequencia, que nos apareça como Arte, Arte só, a miriametros da todo-poderosa "Industria"...

A. C.

COMEÇOU A FUNCIONAR A JUSTIÇA DO TRABALHO

O Conselho Nacional do Trabalho realisou ontem, a sua primeira sessão publica como Supremo Tribunal da Justiça do Trabalho.

O presidente, sr. Francisco Barbosa de Rezende, falou longamente sobre a Justiça do Trabalho. Falou a seguir, o conselheiro Cupertino de Gusmão, representante dos empregados, propondo um voto de solidariedade e reconhecimento ao presidente Getulio Vargas, e os conselheiros João Vilasbôas, Ribeiro Gonçalves, Ozéas Mota, Miranda Neto, Abelardo Marinho, Alberto Sureck e o procurador Leonel de Rezende Alvim associando-se ao voto de solidariedade ao chefe do governo, estendendo-o ao titular da pasta do Trabalho e relembrando varias fases das lutas pela adoção da Justiça do Trabalho que começava a funcionar.

O conselheiro Fernando de Andrade Ramos propõe que se transcreva na ata os discursos pronunciados a 1 de maio pelo presidente Getulio Vargas e ministro Waldemar Falcão sendo a proposta aceita por aclamação.

Todos os oradores com os aplausos gerais do C.N.T. congratularam-se, tambem, com o sr. Barbosa de Rezende pela sua recondução na presidencia do Conselho.

A seguir o presidente fez ler a portaria em que, de acordo com a lei, faz a composição das duas camaras em que se divide o Conselho e que ficaram assim constituidas:

Camara de Previdencia Social — Presidente, Luis Mendes Ribeiro Gonçalves. Conselheiros: Fernando de Andrade Ramos, Antonio Garcia Miranda Neto, Marcos Carneiro de Mendonça, Salustiano Roberto de Lemos Lessa, Luis Augusto da França, Nelson Procopio de Souza e Abelardo Marinho.

Camara da Justiça do Trabalho — Presidente, Raimundo de Araujo Castro. Conselheiros: Geraldo Augusto de Faria Baptista, João Duarte Filho, Antonio Ribeiro França Filho Ozéas Mota, Cupertino de Gusmão, Alberto Sureck, João Vilasbôas e Sebastião Moreira de Azevedo.

Secretarios — Do C. N. T.: Ubiratan L. Valmont; da Camara da Justiça Agnelo Bergamini Abreu; da Camara da Previdencia Elisa Lispector.

Depois de marcar como ordem do dia para a proxima sessão, a discussão do ante-projeto do Regimento Interno do Conselho, o presidente convida a todos os seus membros para uma visita de cortezia ao ministro Waldemar Falcão.

As sessões das Camaras e do Conselho Pleno serão sempre publicas e semanais. O Conselho Pleno, conforme resolução do seu presidente funcionará ás quintas-feiras; a Camara da Justiça do Trabalho, ás segundas e quartas, e a Camara da Previdencia Social ás terças e sextas. O horario tanto para as Camaras como para o Conselho Pleno será de 2 ás 5 horas da tarde.

Redator especialisado do Dip

O Tribunal de Contas determinou o registo do contrato celebrado entre o governo federal e Antonio José de Azevedo Amaral, para o desempenho das funções de redator especialisado do Departamento de Imprensa e Propaganda, no corrente ano.

CONDENADOS PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA OS LIQUIDANTES DE UMA SOCIEDADE

Moviam campanha contra a Igreja Metodista de Pindamonhangaba e foram denunciados

O juiz Miranda Rodrigues, do Tribunal de Segurança presidiu ontem a audiencia de julgamento do processo em que eram réus Alberto Joaquim Corrêa, Antonio Diogo e Antonio José da Silva, denunciados por se terem apossado criminosamente do patrimonio da Liga dos Inquilinos e Consumidores do Rio de Janeiro, prejudicando entre outros um dos socios, Georgina Barros da Rocha, que levou a queixa ao Tribunal. Os réus haviam sido os liquidantes da sociedade. A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado P. de Vasconcelos.

A sentença foi proferida já noite e condenou os réus a dois anos de prisão e multa de 10:000$000, gráu minimo do art. 2, inciso IX, do decreto-lei 869. A defesa apelou para o plenario do Tribunal.

Denuncia — O procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncia ao ministro Barros Barreto contra Eugenio Fortes Coelho e o vigario João José de Azevedo, bem assim como contra o comissario de menores Caio Bueno, de Pindamonhangaba acusando-os de moverem tenaz campanha contra a Igreja Metodista da localidade preparando atentados contra os seus representantes e adeptos. O delito foi classificado no inciso 16, art. 3 do decreto-lei 431.

O que se passou na sessão de ontem do Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, realisou o Conselho Nacional de Educação, mais uma sessão.

Foram unanimemente aprovados os pareceres: 40, da comissão de Ensino Superior, referente ao pedido de reconhecimento para o Instituto Musical Benedetto Marcello, concluindo contrariamente; 46, da Comissão de Legislação, referente ao registo do diploma de José de Aquino Afonso, concluindo pela anulação do mesmo, bem como de todos que se encontrem em identicas condições; 58, da Comissão de Regimentos, referente ao regimento interno da Faculdade de Direito do Ceará, concluindo por que, uma vez verificado pelo Departamento Nacional de Educação que foram feitas as alterações indicadas no parecer, poderia o referido regimento ser aprovado; 53, da Comissão de Legislação, referente a uma consulta do ministro da Educação nos seguintes termos: 1º — o que se entende por maioria absoluta, ou, melhor, qual a base que deve ser tomada, se a totalidade das cadeiras ou totalidade dos membros em efetivo exercicio; 2º — se os membros da comissão examinadora podem votar na Congregação para recusar ou aceitar o parecer da comissão de que fizeram parte; o parecer conclue quanto ao primeiro quesito, que se conta a maioria absoluta, assim como os dois terços de uma Congregação, tomando-se por base o numero total dos professores das cadeiras (providas ou não) criadas para o curso do instituto; quanto ao segundo quesito, que os membros da comissão examinadora não podem votar, na sessão da Congregação, sobre o parecer por eles assinado, por proposta do relator, unanimemente aceita pela comissão e pelo plenário, o parecer foi votado após o cancelamento do periodo "Teriam de repetir o voto já anteriormente dado, o que equivaleria a votar duas vezes sobre o mesmo fato."

BELAS ARTES

Exposição Carlos Reis — Inaugura-se hoje ás 3 horas da tarde, no Museu Nacional de Belas Artes, uma importante exposição de algumas obras do grande mestre da pintura portuguêsa contemporanea Carlos Reis, falecido ha pouco menos de um ano, em Coimbra. Varios colecionadores enviaram por solicitação do professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, telas do mestre. Carlos Reis abordou todos os generos, salientando-se no retrato, interior e na paisagem. Compor-se-á de 28 obras esta mostra de arte, na qual o publico verá o artista sincero, elegante e aristocrata, cuja influencia francesa não faz perder o cunho puramente português de sua origem. Com Columbano e Malhôa, forma Carlos Reis a trindade magnifica da verdadeira pintura de Portugal.

Exposição Gastão Formenti — Patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes, inaugura-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Associação Cristã de Moços, na avenida Porto Alegre n. 36 a exposição de pinturas de Gastão Formenti.

CURSO DO CODIGO PENAL

O estudo do professor Teles Barbosa

Prosseguiu ontem, no salão do Conselho da A.B.I. o Curso de Codigo Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica.

Presidiu a sessão o dr. Pedro Vergara, vice-presidente do Instituto, que convidou para tomarem parte na mesa o professor Teles Barbosa, conferencista, da Faculdade de Direito de Niteroi e professor Nico Guetzbrug, da Universidade Belga de Gand, o professor Lucio Marques de Souza, da Faculdade de Ciências Econômicas, o juiz Maurilio Daiello e dr. Onesimo Coelho e o coronel Coelho da Costa, presidente da Secção do Instituto em Pelotas.

Dada a palavra o professor Teles Barbosa falou sobre a epigrafe do titulo II: "Dos Crimes", mostrando o criterio adotado pelo Novo Código Penal em não definir o crime, indicando sómente as suas modalidades e elementos constitutivos.

Comentou em seguida o artigo 11, fazendo ressaltar que do seu enunciado as modalidades imputaveis do crime, são a ação e a omissão.

A outra preleção do professor Teles Barbosa será na proxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. continuando o conferencista seus estudos sobre os artigos 12, 13 e 14. A entrada é franca.

A situação da Delegacia Fiscal em Minas Gerais

Recebemos a seguinte carta: "Belo Horizonte, 29 de abril de 1941.

Sr. redator do "Correio da Manhã":

O "Correio" de 25 do fluente, traz um "suelto" relativo á tomada de contas do ex-escrivão da Coletoria Federal em Poços de Caldas.

Torna publico, sob a forma de "ao que se diz ou se sabe" duas coisas, quais, que a Delegacia Fiscal de Minas Gerais não dispõe de funcionarios especialisados no serviço de tomadas de contas, e que tal serviço é feito por "funcionarios comuns fora das horas regulares, cobrando-se cem mil réis por ano de exercicio".

Apresso-me em prestar esclarecimentos, porque preso sobremodo, o seu jornal e a minha administração.

A Delegacia Fiscal de Minas, atravessa uma fase dificil, no que concerne ao numero de funcionarios. Esse numero chega a ser insuficiente para os serviços de natureza urgente.

Ainda ha pouco, no meu relatório de 1940, fiz ver ao exmo. sr. ministro da Fazenda, a situação angustiosa em que nos encontrâmos. Estou certo de que muito breve, êsse problema terá solução satisfatória.

Entretanto, porque o serviço de tomadas de contas estivesse paralisado há muitos anos e fosse dos mais importantes, designei há três meses um oficial administrativo dos mais dignos e competentes, para dêle se encarregar.

Esta Delegacia, portanto, na medida do possivel, não descurou do serviço de tomadas de contas. Aliás, êsse serviço para ser de plena eficiência, requer uma secção especialisada, á maneira das que existem nas delegacias fiscais de São Paulo e Rio Grande do Sul, secção esta, cuja criação já foi solicitada ao Tesouro, em 1940.

Relativamente á segunda parte, isto é, que o serviço de tomadas de contas é feito aqui, por funcionarios que cobram cem mil réis por ano de exercicio, (funcionarios comuns), esta Chefia nenhuma providencia pode tomar, porque não nos foi apresentado um caso concreto. A forma empregada pelo "Correio da Manhã"), vale dizer, "ao que se diz ou se sabe", não é base solida para qualquer medida.

Gratissimo pela publicação da presente, firma-se, patricio, admirador, — *Joaquim G. Carvalho*, delegado fiscal."

Oportunidade comercial

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York informou ao Ministério do Trabalho que uma firma norte-americana deseja importar filó, podendo os interessados enviar informações e amostras áquele Escritório.

ULTIMAS ESPORTIVAS

Poderão integrar o quadro do Flamengo

Montevidéu, 2 (U.P.) — O Penarol F. C. aceitou a proposta do C. R. Flamengo do Rio de Janeiro, de 2.200 pesos pelo passe dos jogadores brasileiros Mario Barrada e Silvio Pirilo que integravam a equipe do Penarol.

Em consequencia, ambos estão em condições de atuar nos clubes de seu país.

Pentathlon militar

Buenos Aires, 2 (Reuters) — Disputou-se hoje a prova de tiro do Pentatlon Militar, no stand do Tiro Federal Argentino, com a participação de oficiais do Brasil, Chile, Argentina, Uruguai.

A classificação geral foi a seguinte: Fanton, argentino, com 13 pontos contra; Hector Seattone, com 18; Romulo Menendez, com 20; Oliveira Menezes (brasileiro) com 20; Florian Silva, com 20; Antonio Gonzales com 21; Alvaro Gestido, com 22; Pinto Duarte (brasileiro) com 26; Silva Rocha (brasileiro) com 27; e Henrique Valdez, com 29.

O que o turista nota no Rio...

... o homem do carrinho de mão, fumando calmamente o seu cigarro, parece cuidar do "dolce far niente". Ao contrario, êsse homem, parecendo ao observador superficial um preguiçoso, é um empreiteiro de transportes, á espera dos fregueses. (Oversea Press).

A propósito do que aqui foi publicado a 30 do mez passado, sôbre o sorveteiro, recebemos a seguinte carta:

"Se nos fossemos preocupar com todas as impressões desastradas que daqui levam os turistas, acabar-se-ia o prazer da vida.

O sorveteiro carioca ! Resistiu a tudo e ainda existe sem a menor razão de ser, uma vez que, em cada esquina, estão instaladas sorveteiras elétricas ao alcance de todos. Mas o sorveteiro continua, sujo, maltrapilho, de pés descalços ou de tamancos, aos berros pelas ruas, acordando todas as crianças que dormem e todos os enfermos que repousam, sabe Deus quantas vezes, á custa de entorpecentes e á custa de todos os sacrificios de uma familia inteira. Mas, pouco importa isso aos inconcientes: os berros vão atravessando as ruas, de parelha com as buzinas dos *grangestes* (tipo descrito por Bastos Tigre, hibrido de granfino com cafajeste, possuidor do primeiro automóvel na vida).

Êsse, um dos aspectos do sorveteiro da rua; agora outro, que vai endereçado á Saude Pública.

Já vi um dêsses individuos, com as canceiras do verão, sentar-se ao meio fio de rua elegante, e, enquanto descansava das fadigas, ia, com as mãos, fazendo a limpeza dos dedões dos pés. Levou êsse serviço alguns minutos, após os quais retomou êle a sua caixa, saindo novamente aos gritos: — *"Sorvéte Crêstal"*.

Agora: esse sorvete *"Crêstal"*, segundo a fonética da rua, é, como os demais, vendido em tabletes, ou bonbons, mas o que ninguem sabe e eu tambem já vi, é que as pequenas que fazem o serviço de embalage, servem tambem a freguezia do balcão: enchem os copinhos de massa, recebem o dinheiro, fazem o troco, e nem ao menos passam as mãos num pano para continuarem o trabalho.

As mãos que pegaram no dinheiro, mergulham nos tambores e apanham os sorvetes que são logo enrolados juntamente com todas as impurezas da moeda circulante. Isso tudo na melhor das incocências; bem brasileiro, bem colonial. Aos que duvidarem, pedimos um passeio pelo posto 6. — *Tereza da Costa*."

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.261
ANO XL
RIO DE JANEIRO, SABADO, 3 DE MAIO DE 1941

DA INVASÃO ALEMÃ AO EMBARQUE DAS FORÇAS BRITANICAS

A versão oficial inglesa do que foi a luta na Grécia

Londres, 2 (U. P.) — O Ministerio da Guerra deu á publicidade, esta noite, ao seguinte relatorio sobre a campanha na Grecia:

"No dia 6 de abril ás 4,45, horas da manhã, os alemães cruzaram a fronteira greco-bulgara, sem aviso nem ultimatum, mas o ataque alemão era esperado e a Linha Metaxas, que corria ao longo daquela fronteira, estava guarnecida por tres divisões gregas.

"Os alemães atravessaram a fronteira por cinco pontos: pelo vale do Struga; por Nevrokop; através da passagem de Rupel em direção a Drama; em direção a Komotina e através de Suilengrad, pelo vale de Maritza. Nesta ultima linha de avanço não se ofereceu uma séria oposição, nem se pensou em oferecel-a, e a 9 de abril o inimigo chegou ao mar em Dedegach. Nos demais pontos os gregos contiveram com exito os primeiros ataques alemães, infligindo-lhes fortes baixas. Na passagem de Rupel os alemães empregaram tropas de paraquedistas, deixando caiar cento e cincoenta deles atrás das linhas gregas. Cem foram mortos rapidamente, e os restantes capturados.

"Nosso plano foi estabelecer nossa principal posição defensiva na meseta situada a oeste do valle de Vardar, e demorar os alemães na Linha Metaxas. Pensavamos causar os maiores danos possiveis ao inimigo na Macedonia Oriental em Grande Trácia, mas para isso era necessario nos retirarmos da parte da Grecia, situada a éste de nossa principal linha defensiva, incluindo portanto nessa retirada Salonica, pois esperavamos que se apresentaria oportunidade para retirar ordenadamente as forças gregas dessa zona.

"Simultaneamente com o ataque contra a Grecia os alemães invadiram tambem a Yugoslavia, que embora mobilisada em parte não estava preparada paar a guerra. Ao cair da noite de 7 de abril era evidente e desastre das forças yugoslavas, e a ameaça contra Monastir se havia convertido em uma realidade.

"Sob o comando de um general de brigada se formou uma pequena reserva composta de um batalhão de metralhadoras com algumas peças de artilharia de calibre medio em Amintion, ao sul de Florina. Na manhã seguinte o general Mackay com o seu Estado-Maior divisionario, um regimento de artilharia, um de anti-tanques e uma brigada australiana, e não menos de uma divisão para reforçar aquele contingente, que permaneceu em Amintion e na zona adjacente, esperando os alemães.

"Entretanto, ordenou-se ás forças blindadas que destruissem as linhas de comunicações e se retirassem para a retaguarda das divisões australianas, sob cujas ordens foram colocadas. Os preparativos para fazer frente ao perigo da brecha do Monastir foram executados a tempo. A nove de abril as forças alemães apareceram ao sul de Florina e combateram encarniçadamente com as forças do general Mackay, durante esse dia e o seguinte. As forças imperiais infligiram fortes perdas ao inimigo, porém, as forças alemães que não podiam continuar a resistencia por tempo indefinido contra as forças alemães, que eram infinitamente superiores em numero.

"Não sendo possivel conter o inimigo em Amintion tornou-se evidente que toda a linha dessa frente devia ser retirada, pois do contrario seria tomada de flanco.

"A 11 de abril as forças imperiais e gregas começaram a se retirar para uma nova linha, que corria desde o mar, a sudoeste do Monte Olimpo, em direção ao noroeste até a Servia, e daí a sudoeste, seguindo o rio Aliakon, e depois novamente até o noroeste ao longo das alturas situadas a oeste das planuras de Kozani. Ao mesmo tempo as forças mixtas britanicas e australianas do general Mackay, que sofreram perdas consideraveis, se retiraram pelo vale de Kozani, por traz das novas linhas, e as forças blindadas se transferiram para Gravena.

A linha que ia do mar á Servia, ao longo do rio Aliakon, estava defendida pelas tropas imperiais, enquanto as alturas, situadas á margem da planicie de Kozani, eram guarnecidas por duas divisões gregas. Essas duas divisões tiveram que sofrer violentos ataques do inimigo, enquanto as forças inimigas que avançavam pelo vale de Kozani foram atacadas pelas nossas na Servia, sofrendo grandes perdas.

Embora o governo de Tvetkovitch tenha sido derrubado pelo golpe de Estado, a adesão ao Pacto Triplice, assinada por Markovitch, não foi repudiada pelo governo de Simovic. Como aconteceu com a Grécia não foi enviado nenhum ultimatum nem dado nenhum aviso previo.

A disposição das forças iugoslavas parece ter sido motivada não só por considerações militares como tambem politicas. Foram dispostas forças inadequadas no sul do país, onde residia o verdadeiro perigo. Esta disposição foi tomada pelo governo de Tvetcovich e o governo Simovic não teve tempo de dirigir esses planos. Em consequencia os alemães não puderam avançar rapidamente pelo vale de Strumitza, passando ambos os lados do lago Duiran pelo vale do Vardar. Na tarde de 8 de abril chegaram á Salonica, ficando tres divisões gregas a esto cortadas pelo grosso das forças inimigas.

Mas a rapidez do avanço alemão na Iugoslavia continha ainda uma ameaça mais grave. Skoplje e Veles foram tomadas a 8 de abril e era evidente que estava ameaçado o vale de Monastir e a gravidade desta ameaça era evidente, desde que se considerasse a disposição das forças aliadas.

A maior parte das forças gregas se encontravam na Albania a uns 50 a 65 quilometros da fronteira grega com o seu flanco esquerdo apoiado no mar e o direito na fronteira greco-iugoslava.

Duas divisões gregas e as tropas imperiais, sob o comando do general Wilson, que por sua vez estava ás ordens do general Papagos, haviam ocupado fortes posições na linha natural da direita, que vai desde o mar, perto de Katerina por via ferrea a Adessa, até a fronteira da Iugoslavia. As forças blindadas britanicas, que se encontravam a éste dessa linha, estavam ocupadas em tarefas de demolição e outras similares. As forças do general Wilson, portanto, faziam frente aos alemães em uma frente de 95 a 115 quilometros a éste, enquanto o grosso do exercito grego fazia frente aos italianos em uma linha de identica extensão.

Entre ambos os exercitos se achavam as montanhas do sul da Iugoslavia que formam uma barreira que é atravessada pelo vale do Monastir. Esta fronteira estava defendida apenas pelos guardas fronteiriços gregos.

As divisões gregas, depois de lutarem valentemente, em condições de espantosa inferioridade, sofreram baixas sumamente severas e deixaram de existir como fôrça combatente Em consequência, o flanco das forças imperiais se viu ameaçado, tornando-se necessária uma nova retirada e, portanto, realizou-se a retirada para a linha das Termópilas, ao sul de Lamiapara.

As fôrças imperiais tinham, agora, que se retirar sem poder contar com o auxilio dos gregos. O corpo grego que havia estado lutando com as nossas tropas não podia fazer mais e os remanescentes das fôrças gregas se encontravam ao lado oposto das montanhas do Pindo.

No dia 14 de abril ordenou-se a uma brigada australiana que se dirigisse para Kalabaka, ponto final da ferrovia que vai ao sul, para cobrir a retirada sôbre o nosso flanco esquerdo. No dia 15 de abril, uma brigada neozelandesa tomou posições de cobertura ao norte de Tirnavos. Neste mesmo dia, uma pequena fôrça neozelandesa que defendia a entrada oriental da garganta do Pemious, ao sul do Monte Olimpo, foi violentamente atacada por uma fôrça inimiga muito superior em número e que foi rechassada, enviando-se, no dia seguinte dois batalhões da brigada australiana em seu apoio. Esta pequena fôrça australiana que ascendia, aproximadamente, a uma brigada, lutou contra duas divisões alemãs na garganta do Pemious, sofrendo grandes perdas, porém, assegurou a retirada do nosso flanco direito.

No dia seguinte nossas forças recuaram para as posições na passagem de Termópilas, e só então houve bombardeio inimigo, e a 20 de abril se encontravam nas novas posições.

Uma divisão neo-zelandesa defendeu a ala direita para a marcha em direção ao mar, ao passo que uma divisão australiana tentava abrir as passagens da esquerda.

A artilharia britânica e das fôrças australianas e neo-zelandesas desempenharam um importante papel durante a campanha. É indubitável que causou grandes baixas e os próprios alemães reconheceram a eficácia de nossos disparos.

Evidenciava-se então que o exército grego não podia continuar a luta. O govêrno grego compreendeu a situação e pediu a 21 de abril a retirada dos contingentes britânicos e imperiais enviados em sua ajuda. As fôrças alemãs, detidas durante algum tempo mediante a valente ação de retaguarda na passagem de Pendos tinha chegado a Larissa e Lamia e se encontrava em contacto com as nossas fôrças nas Termópilas, enquanto que outras fôrças alemãs livres de qualquer ameaça de retaguarda em face da capitulação do exército grego que lutava na frente de Epiro, avançavam rapidamente em direção ao sul e chegavam a constituir uma ameaça para nossa retaguarda.

A 22 de abril uma brigada de neo-zelandeses recuou para novas posições designadas na passagem situada ao sul de Erithrais, para cobrir a retirada do resto de nossas fôrças para os pontos de embarque, e a 25 de abril as últimas fôrças das posições das Termópilas iniciavam seu embarque nas praias de Atica, Argolis e Peloponeso. As dificuldades destas operações de embarque e o êxito com que se realizaram foram referidos no comunicado oficial de ontem."

Chegaram a Limatambo os seis aviões brasileiros

Lima, 2 (U. P.) — Procedente de Los Angeles, chegou ao aeroporto Limatambo a esquadrilha de seis aviões, sob o comando do capitão brasileiro Itamar da Rocha.

Os aviadores foram recebidos no aeroporto pelo encarregado de negocios do Brasil, sr. Bastian Pinto, pelo adido militar, major Heraldo Filgueiras e representantes dos Ministerios da Marinha e Aviação, e da diretoria de Aeronautica.

Os aviadores brasileiros partirão na segunda-feira rumo, ao Chile, em viagem para o Rio de Janeiro.

BOMBARDEADOS PELOS PILOTOS BRITANICOS UMA BASE DE SUBMARINOS ALEMÃ E OUTROS OBJETIVOS EM TERRITORIO OCUPADO

Em seus ataques á Inglaterra os alemães voltaram a atacar o porto de Liverpool

Londres, 2 (E. G. White, da Associated Press) — A aviação ingleza esteve muito ativa ontem durante o dia e, á noite, embora com menor intensidade, andou espalhando bombas pelo territorio ocupado pelo inimigo no litoral do Continente.

A ação principal, talvez, da aviação britanica foi representada pelo violento ataque, mais uma vez desfechado contra a base alemã de submarinos de Den Helder. Quando as esquadrilhas britanicas chegaram á entrada do porto alemão, levantou-se logo pesadissimo fogo anti-aereo formando uma barragem quasi impenetravel.

A ineficiencia da barragem inimiga, porém, demostrou-se logo apoz, visto como as esquadrilhas atacantes, voando baixo, conseguiram penetrar sob o intenso fogo anti-aereo e atacaram de cheio a base alemã. Não ficou, todavia, nessa ação a atividade das esquadrilhas britanicas de bombardeio, as quais andaram tambem sobre o territorio ocupado na França e sobre o litoral holandês, tanto durante o dia, a luz do sol, como á noite. Além de objetivos em terra, instalações militares e "utilidades" vitais para o inimigo, foi tambem atingida a navegação costeira.

Brest foi, talvez, o porto ocupado que recebeu mais demorada e forte visita dos aparelhos britannicos. E tudo isso, segundo se descreve, oficiosa e oficialmente, foi feito de maneira a que não houvesse perdas materiais de parte da aviação, quer da RAF quer do comando costeiro.

OS ATAQUES A' INGLATERRA

Berlim, 2 (U. P.) — Do comunicado do comando alemão:

"Nossos aparelhos de reconhecimento bombardearam com bons resultados varias fabricas de armas na costa sul da Inglaterra e afundaram um navio mercante ao sul de Plymouth.

Os aviões navais de grande alcance atacaram com excelentes resultados a navegação inimiga em frente a Dover.

Ontem á noite as esquadrilhas alemãs de bombardeio atacaram novamente o porto de Liverpool com bombas explosivas e incendiarias causando extensos fócos de fogo e grandes dános em objetivos militares, tanto do porto como da zona urbana.

Outros ataques foram dirigidos contra os portos, zonas industriais e aerodromos do sul e soudoeste da Inglaterra.

Na base naval de Scapa Flow abateram-se dois balões da cortina de protecção. Ontem nem durante o dia nem á noite houve atividade aerea do inimigo em territorio do Reich."

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 2 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã o seguinte comunicado:

"Durante a tarde de ontem, uma formação de bombardeadores Blenheim levou a efeito um ataque particularmente eficiente contra a besa alemã de submarinos em Den Helder. Os aviões se aproximaram do objetivo atravez de um fogo intenso das baterias anti-aereas, afim de poderem desfechar o ataque, verificando-se, logo depois de haverem caido as primeiras bombas, grandes nuvens de fumaça e numerosos destroços se espalharam por toda a area do porto.

Foram observados impatos diretos sobre estações de energia eletrica, quartels e outros edificios.

Os aparelhos britanicos metralharam tropas alemãs não só em Den Helder, bem como na Ilha de Texel.

Outros aviões, pertencentes ao mesmo comando, realizaram um raid sobre os armazenamentos de petroleo em Clsardincen e atacaram, durante o dia, navios inimigos que navegavam ao largo da costa holandêsa. Acredita-se ter ficado seriamente avariado um navio-tanque de cerca de 5.000 toneladas.

Durante a noite, aparelhos do comando costeiro atacaram as docas de Brest. Dessas operações deixou de regressar um dos nossos bombardeadores."

"NADA A INFORMAR", DECLARA O COMUNICADO INGLÊS

Londres, 2 (A. P.) — "Nada a informar" — é o teôr do comunicado distribuido á noite pelos Ministerios do Ar e Segurança Interna relativamente ás operações aereas durante o dia, hoje.

AS DESTRUIÇÕES CAUSADAS A EMDEU PELAS NOVAS BOMBAS INGLESAS

Londres, 2 (U. P.) — As novas super-bombas britanicas, lançadas pela primeira vez sobre Emdeu, ha alguns dias, causaram terriveis destruições, segundo informações fornecidas pelo Ministerio do Ar.

"Uma das bombas que caíu nas imediações dos Correios — declara a referida informação — destruiu todo o bairro, reduzindo-o a um montão de ruinas.

Uma das alas do edificio do Departamento dos Correios foi tambem destruida, ficando uma outra parte de suas dependencias seriamente danificada. As casas compreendidas dentro de um raio de 300 a 500 metros do lugar em que caíu a bomba ficaram com as portas e janelas destroçadas. Setenta casas foram destruidas, e destas 25 não passam de um montão de tijolos e escombros.

Outras 200 casas tiveram as suas vidraças partidas.

REMODELAÇÃO DO GOVERNO BRITANICO

Confiadas importantes atribuições ao Lord Beaverbrook e ao sr. Moore Brabazon

Londres, 2 (Reuters) — Foi anunciada a seguinte modificação no governo britanico: — Lord Beaverbrook foi nomeado ministro de Estado; os srs. Moore Brabazon, ministro da Produção Aeronáutica; F. J. Leathers, ministro da Marinha Mercante, e R. H. Cross, Alto Comissario da Australia.

Lord Beaverbrook, que, como ministro da Aeronáutica, vinha envidando todos os esforços no sentido de acelerar o mais possivel a produção dos aviões de guerra, poderá, agora, consagrar toda sua atenção aos problemas do gabinete de guerra.

O tenente-coronel Moore Brabazon, que passa a substituí-lo, deixando, para isso, a pasta dos Transportes, foi o primeiro homem a obter um certificado de piloto, na Inglaterra. Serviu na aviação, na ultima guerra, desenvolvendo a técnica da fotografia aeronáutica e preconisou antes do atual conflito, a criação de fábricas de aviões no Canadá. E' na politica impetuoso e tem ocupado importantes posições. Ainda recentemente declarava: — "Esta guerra será longa, talvês mais longa do que pensamos; mas, no fim, a enorme superioridade aérea dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha garantirá a vitória. Será um fator decisivo". Sua experiência nas questões de transportes tornavam-no o homem mais indicado para o Ministério que Lord Beaverbrook deixava.

O sr. Frederick James Leathers, novo ministro dos Transportes e da Marinha Mercante, é um antigo industrial, de 57 anos, que controlou remessas de carvão em todo o mundo, como diretor gerente da firma em que iniciou suas atividades como continuo, com ordenado de 5 shillings semanais. Foi, igualmente, diretor de 53 companhias carboniferas e de transporte de carvão. Passando de circulos não politicos para um posto ministerial, o sr. Leathers recebeu o titulo de barão e não terá consequentemente necessidade de ser eleito para a Câmara dos Comuns.

Os dois ministérios de Transportes e de Navegação foram fundidos num só com a designação de Ministério das Comunicações.

Outras modificações foram ainda anunciadas esta noite. Assim é que o coronel Llewellin foi nomeado secretário parlamentar do Ministério dos Transportes; o sr. Frederico Montague, secretário parlamentar do Ministério da Produção Aeronáutica.

A nomeação de Lord Beaverbrook como ministro do Estado, obedeceu, sem duvida, ao fato de ser essencial a escolha de outro nome para um posto não departamental. Os outros, nessa categoria, são o major Atlee, Lord do Sêlo Privado, Sir Jonh Anderson, Lord Presidente do Conselho, e o sr. Artur Greenwood, ministro sem pasta.

Os jornais da manhã receberam muito bem as modificações introduzidas no gabinete, comentando, especialmente, a natureza unica do novo posto de Lord Beaverbrook e a significação dessa investidura.

O "Manchester Guardian" opina que a nomeação de Lord Beaverbrook para um posto quasi desconhecido na prática constitucional britanica correspondeu a reconhecer que, em autoridade e confiança, esse é a segunda figura no governo, depois do sr. Winston Churchill.

Por seu turno, diz o "News Chronicle" que Lord Beaverbrook teve uma gestão magnifica no Ministério da Aeronáutica, sendo de esperar que sua energia fique sempre ao serviço da Nação.

O "Daily Mail", por outro lado, julga que o Primeiro Ministro adotou, em parte, o ponto de vista de que o governo deve ser composto de homens que não estejam sobrecarregados de deveres departamentais e sejam capazes de participar da direção geral da politica da guerra. Esse orgão, que ainda não há muito criticára o governo, declara que o sr. Churchill remodelou o Ministério em linhas altamente construtivas.

Com referência, particularmente, á fusão dos Ministérios dos Transportes e de Navegação no de Comunicações, e, sobretudo, á nomeação do sr. Leathers para a nova pasta, a imprensa louva o sr. Churchill por haver confiado esse cargo a um industrial, prática inaugurada quando da nomeação para o Ministério do Abastecimento, de outra personalidade do mundo comercial, sr. Woolton.

O "Times", apreciando, sucintamente, essa modificação, assim se externa:

"A fusão dos dois ministérios deve contribuir bastante para suprimir dificuldades causadas nos portos pela coexistência de duas autoridades". Acrescenta que, provavelmente, esse ato será seguido de consideraveis modificações na organização dos caminhos de ferro, afim de assegurar a unificação do controle exigido pela guerra. Com referência a Lord Beaverbrook, o "Times" declara que o mesmo intensificou, energicamente, a aviação. "Seus métodos — diz — suscintaram criticas muitas vezes, mas o Primeiro Ministro póde demonstrar, frequentemente, quanto se desenvolvera a aviação britanica devido á ação de Lord Beaverbrook.

O "Daily Telegraph", aprovando as modificações feitas, prevê para antes do fim do mês a unificação das quatro principais companhias ferroviarias da Inglaterra pelo governo. "Certamente, diz, o controle governamental se exerce largamente, há mais de um ano, mas as administrações e as contabilidades permanecem separadas. Em consequência do novo plano todas as estradas de ferro serão dirigidas pelo Estado, sem que se trate de nacionalisação, no sentido de posse, pelo Estado, do capital das companhias, o que implicaria transações complexas, improprias do tempo de guerra. As companhias se tornarão agentes do Estado e receberão uma indenisação pelo uso do material e pelos seus serviços gerais. As tarifas para passageiros e cargas serão revistas, de modo a não as encarecer.

O redator politico do "Daily Herald" declara estar informado de que Lord Beaverbrook será encarregado de certas funções especiais de suma importancia na-

O INÍCIO DO PENTATLON MILITAR EM BUENOS AIRES

O capitão Eloi Menezes e o tenente Anisio Rocha colocaram-se, respectivamente em 4.º e 5.º lugares

Buenos Aires, 2 ("Correio da Manhã") — A disputa da primeira prova do Pentatlon Militar Moderno, realizado ontem nesta capital, entre as equipes representativas da Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Perú, que se realiza ao mesmo tempo que o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, constituiu um acontecimento de projeção social-esportiva para esses paises, pelo brilho alcançado pelos quinze concorrentes inscritos.

Constituiu essa disputa uma prova hipica, na qual intervieram os três mais habeis cavaleiros dos citados paises, selecionados com grande apuro pelos respectivos governos, que vieram a Argentina demonstrar o laço de amizade que liga todos os povos sul-americanos, especialmente entre as forças armadas.

Para reunir tão selecionadas representações amigas, o governo argentino não poupou esforços, de modo que o Pentatlon Militar obtivesse o maior exito, satisfazendo inteiramente os fins de sua modelar organização.

Basta que se assinale um dos detalhes: desde que há meses ficou assentada a disputa do importante certame militar, a Direção Geral de Tiro e Esgrima confiou ao Centro de Instrução da Cavalaria o preparo e seleção dos cavalos que deviam ser usados na prova oficial. Quarenta cavalos do Regimento dos Granadeiros e da Escola de Cavalaria foram separados inicialmente, os quais foram submetidos durante quatro meses seguidos ao treinamento mais severo e eficiente, de modo a satisfazer os fins desejados. Após varias provas de seleção, foram, finalmente, escolhidos os quinze cavalos que deviam ser entregues mediante sorteio ás cinco equipes concorrentes.

Todos estavam em ótimas condições, e os pilotos concorrentes, após a prova só tiveram palavras de elogio aos encarregados de tão dificil missão.

A prova tinha um percurso de 4kim,50 mts. com 14 obstaculos num total de 16 saltos de altura maxima de um metro, num terreno por si já bastante acidentado. A equipe argentina, naturalmente, era a favorita, pois os seus integrantes sempre foram dos mais destacados elementos do hipismo social-militar. Entretanto, havia certo receio dos brasileiros e chilenos, pois sabese que esse util sport é praticado com grande carinho em suas pátrias.

Por esse motivo, é que as tribunas do campo militar foram pequenas para conter a multidão que ali se comprimia para assistir ás provas, alem das altas autoridades do país, tendo á frente o vice-presidente da Republica em exercicio e ministros, alem de membros do corpo diplomatico estrangeiro.

Após as saudações protocolares de cada equipe em frente ao pavilhão de honra, efetuava-se a partida dos concorrentes, de acordo com o seu numero sorteado. Havia-se previsto o tempo maximo de 9 minutos para completar-se o percurso. Entretanto, verificou-se que esse tempo fôra excessivo.

Um por um os concorrentes foram se seguindo, destacando-se alguns no manejo das redeas do seu animal, enquanto que outros apareciam pela sua perfeição completa na arte de montar.

A equipe brasileira, composta do capitão Eloi Menezes e tenentes Anisio da Silva Rocha e Sirto de Andrade Nino, brilhou, notadamente os dois primeiros dos seus integrantes que foram mais felizes que o ultimo, vitima de uma séria queda, quando fazia uma carreira esplendida, pelo que veiu perder sete pontos, o que muito influiu na contagem total, causando aquele acidente grande pesar entre todos.

O capitão Eloi Menezes, que obteve o 4º lugar na classificação final, cumpriu uma performance destacada ficando a 18"1 do vencedor, tenente Floriano Silva, do Chile, e o tenente Anisio da Silva Rocha, que tambem impressionou pelo seu estilo perfeito de cavaleiro, batendo os resultados já apurados anteriormente.

A vitória foi levantada pelo Chile e a imprensa argentina salienta esse triunfo, como o melhor prêmio as suas qualidades especiais de um homem que sabe conduzir um animal, até na própria entrega deste ao seu assistênte.

Cem pontos, em 5'39"3 foi o seu tempo, seguido pelo capitão Delfor Fanton, no tempo de 5'43"1, perfazendo tambem 100 pontos. A colocação obtida por este ultimo cavaleiro foi recebida sob os mais entusiasticos aplausos, pois seus dois restantes companheiros não tiveram chance, diante de certos imprevistos da prova.

O Chile ainda colocou outro representante, o tenente Jorge Ramirez, que obteve 100 pontos, em 5'51"0. Os 4º e 5º lugares foram merecidamente conquistados pelos brasileiros capitão Eloi Menezes e tenente Anisio Rocha. Ambos marcaram os 100 pontos máximos da prova, este em 5'59"5 e aquele em 5'57"1.

Nas colocações seguintes foram classificados os seguintes concorrentes: ... me (Perú); 7º — sub-tenente Gonzales (Chile); 8º capitão Alvaro Gestido (Uruguai); 9º Alferes Marcelo Juiça (Perú); 10º Alferes Henrique Valdez; 11o tenente Ruben Orosco (Uruguai); 12º sub-tenente R. Menendes (Argentina); 13º tenente Sireto de Andrade Ninon (Brasil); 14º sub-tenente E. Ruttenberg; e 15º tenente Meregali (Uruguai).

O CHILE VENCEU A PROVA DE TIRO AO ALVO

Buenos Aires, 2 (A. P.) — A prova de tiro ao alvo, na disputa do Pentathlon militar, resultou na vitória do sub-tenente chileno Antonio Gonzalez, mas, o capitão argentino Delfor Fanton continua á frente na classificação geral, depois de três dias, em que se realizaram as provas de equitação, esgrima e tiro ao alvo.

Foram os seguintes os resultados da prova de tiro: 1º, sub-tenente Antonio Gonzalez, do Chile; 2º alferes Marcelo Juica, do Perú; 3º, 2º tenente Darme Meregalli, do Uruguai. Na classificação geral, o capitão argentino Delfor Fanton acha-se á frente com 13 pontos perdidos, em 2º o tenente Hector Saettone do Perú com 18, e sub-tenente Romulo Menendez da Argentina em 2º, juntamente com o tenente Florian Silva, ambos com 20 pontos perdidos.

IMPLICARIA A OCUPAÇÃO DE PORTUGAL

Cidade do Mexico, 2 (A. P.) — Em nota entregue á Associated Press, o sr. Indalecio Prieto, antigo ministro da Guerra da Espanha Republicana, declara que qualquer plano traçado pelas potências do Eixo para conquistar Gibraltar requererá a "ocupação de Portugal".

A seguir o sr. Prieto acrescentou que "constitue um erro a opinião ventilada em informações jornalisticas dos ultimos dias, segundo a qual Hitler necessita que Pétain o autorize a passar com tropas e material através da parte ocupada da França para a parte não-ocupada para levar a efeito a conquista de Gibraltar. Precisamente a zona ocidental da França, ocupada pelos nazistas, está ligada ás vias de comunicação espanholas mais fortes e amplas, que podem conduzir ao histórico penhasco. Quatro pontes sôbre o rio Bidassoa, correspondentes ás estradas e outros nós ferroviários, são a única separação existente entre os postos avançados alemães e as mencionadas vias.

"A principal ou exclusivamente a unica a ser utilizada para as invasões seria a estrada de Irun-Madrid-Cordoba, com suas bifurcações a Malaga e Cadiz, de excelente traçado, ampla, bem pavimentada, espinha dorsal de uma rede de caminhos, pertencente á Espanha, que consentiria o desfile das divisões motorizadas nazistas.

O acesso á Espanha pela parte francesa não-ocupada apresenta-se dificil mesmo sem haver resistencia, como se deve presumir, pois deveria ser feita através de estreitas passagens dos Pirineus e por estradas propensas ao engarrafamento por causa de sua pequena largura. Alem disso o percurso dali até os arredores de Gibraltar resulta muito mais longo.

Hitler em seu plano contra Gibraltar terá de precindir quase que completamente das ferrovias espanholas porque sendo estas de maior bitola do que no resto da Europa, exceto Portugal, não permitem a utilização do material rodante das linhas européias. A bitola uniforme de todas as linhas ferreas dos demais paises europeus permitiu ao "Fuehrer", durante as campanhas do leste, rapidissima mobilização, lançando tropa e material em milhares de trens em direção ás nações ameaçadas. Isso será impossivel na Espanha, porque ali só poderá dispor de material movel espanhol, sempre escasso e atualmente muito reduzido e quase imprestável em consequência dos destroços ocasionados por nossa luta civil.

Tal deficiência ficará amplamente compensada pelo assentimento que aberta ou dissimuladamente daria Franco á entrada das tropas alemãs, quando Hitler exigisse. Finalmente isso não constituiria novidade para ele, porquanto Franco assistirá ao segundo ato sangrento do drama que começou sob sua iniciativa no ano de 1936. Os diretores e atores principais seriam agora os mesmos de então, embora com maior e muito mais gente em cena.

Concebo o cerco a Gibraltar de terra espanhola por meio de dois semi-circulos, um deles reduzidissimo, muito próximo ao penhasco, e outro de grande amplitude, que proteja aos verdadeiros sitiantes.

Ao primeiro semi-circulo corresponderá o papel principalissimo ao material, de maneira especial á artilharia ultra-pesada; e no segundo, ás tropas de infantaria, com nucleos motorizados, pois deveria formar cordões, encarregados de conter quem pretendesse perturbar os atacantes.

Esses dois semi-circulos, unidos ao apoio da margem africana do Estreito e ao auxilio muito mais importante da aviação, inutilizariam ipso fato Gibraltar como base naval, sendo muito mais dificil e dispendioso e arriscado deixa-la imprestavel como fortaleza terrestre, dominadora da passagem por aquelas aguas.

O ataque ao penhasco exigiria para maior desembaraço e tranquilidade dos encarregados de realiza-lo a ocupação de Portugal, empresa essa de escasso perigo para os alemães ao realiza-la do territorio espanhol."

... ra a direção da guerra. E acrescenta serem infundados os boatos de que o sr. Churchill pretenda criar o lugar de vice-premier e de que esteja próxima uma remodelação profunda no ministério.

Berlim, 2 (H. T.) — A imprensa alemã empresta grande significação á remodelação ministerial britanica e declara que a mesma constitue um indice de crise na conduta de guerra da Grã-Bretanha.

O "Berliner Lokal Anzeiger" escreve: "Pelo fato de se terem dado as mudanças ministeriais nos postos mais importantes, Churchill confessa que é nesses dominios que a Grã-Bretanha está mais ameaçada. A desaparição dos srs. Beaverbrook e Cross é um indice de crise na conduta inglesa da guerra".

O "Berliner Boersen Zeitung" diz: "O sr. Beaverbrook e o sr. Cross, como o próprio Churchill, não se mostraram á altura da sua tarefa. Foram titulares dos mais importantes do gabinete britanico, de pastas em que se achava depositada a maior esperança: a de vencer o poderio aéreo da Alemanha, afim de minar a resistência alemã pela fome. Esses objetivos ficaram definitivamente afastados com as operações nos Balcans e no Atlantico. É justamente isso que Churchill confirma em se separando dos dois ministros, mostrando igualmente a profundidade da crise que se registra atualmente na Grã-Bretanha e seu imperio. As causas profundas dessa crise não serão eliminadas com gestos espetaculares como o que vem de ser posto em prática".

O BRASIL MARCHA PARA O TRI-CAMPEONATO DE ATLETISMO

Bento de Assis e Lucio de Castro vencedores na quarta rodada — Aumentam as nossas possibilidades

Brasil vencerá o XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A rodada de ante-ontem foi decisiva por isso que, quando tudo indicava que os argentinos diminuiriam a diferença que os afastava dos nossos, pois as provas de *cross country* e os 1.500 metros lhes eram francamente favoraveis, os chilenos entraram em ação e dividiram irmamente os pontos (13 para cada) e o Brasil, mesmo

Bento de Assis, que venceu os 200 metros

prejudicado pelo acidente que afastou Ferraz dos 200 metros, conseguiu 14 pontos na jornada. A diferença entre o Brasil e a Argentina que era de 26 pontos, passou a ser 27.

Com tal diferença, só se no restante das provas tudo for contra o Brasil, deixaremos de conquistar o tri-campeonato.

A turra entre chilenos e argentinos é tradicional, e os animos se exaltam de tal maneira, que os chefes e delegados perdem a linha e os atletas jogam socos e ponta-pés. Passada a disputa, voltam a ser bons amigos, o que nunca acontece quando se defrontam na pista.

E dessa porfia, que ás vezes empana o brilho das competições, o Brasil, que é amigo de ambos dentro e fóra da pista, antes, durante e depois dos certamens, colhe o proveito de vê-los dividir os pontos que, cabendo a um dos dois, não seria negocio para nós.

Para hoje temos duas provas em que as nossas possibilidades são liquidas: revesamento 4x400 e arremesso do disco. No triplice salto temos um bom representante. Confirmadas as nossas previsões no relay e no disco, podemos ficar tranquilos e cogitar da recepção aos nossos esforçados patricios, como os melhores atletas da America do Sul.

MUITA GENTE

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Iniciou-se hoje a 4ª jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Compareceram ás provas cerca de 7.000 espectadores.

BENTO DE ASSIS VENCEU IGUALANDO O RECORD

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultado da prova final de 200 metros rasos:

1º — Bento de Assis, brasileiro — 21" 4|10, igualando novamente o record que comparte com Bianchi Luttly e Hofmeister.
2º — Luis Venini, argentino — 21" 8|10.
3º — Valenzuela, chileno — 22" 4|10.

O atleta brasileiro José Ferras sofreu um acidente durante a prova, sendo obrigado a abandona-la.

AS PRELIMINARES DE 400 COM BARREIRAS

Buenos Aires, 1 (U. P.) — 1ª série dos 400 metros com barreira:

1º — Silvio Padilha, brasileiro, 57" 1|10.
2º — A. Rossa, argentino, 57" 2|10.
3º — Bearzotti, argentino 58" 6|10.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultado da prova de 400 metros, com barreiras, 2ª série:

1º — Erotides de Freitas, brasileiro, com 57" 3|10.
2º — Alfonso Hoelzel, chileno, com 57" 4|10.

Pode afirmar-se agora que o no, 57" 4|10.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Urgente — 3ª série dos 400 metros com barreiras:

1º — Gumercindo Gonzalez, argentino, com 57" 3|10.
2º — José Cunéo, uruguaio, 57" 3|10.
3º — Emilio Antonio, brasileiro, 57" 4|10.

Os dois primeiros de cada série disputarão a final.

LUCIO DE CASTRO VENCEU O SALTO COM VARA

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Prova de salto com vara:

1º — Lucio de Castro, brasileiro — 4 metros.
2º — Icaro Castro Melo, brasileiro, 4 metros.
3º — Ery Reinel, chileno, 3,74.
4º — Canosa, peruano, C. A.

RAUL IBARRA VENCEU O CROSS COUNTRY

Buenos Aires, 1 (U. P.) — A's 16,35 foi dada a saida aos corredores que participaram do "Cross Country" e que são os seguintes: Gonçalves da Silva, e José dos Santos — brasileiros. René Albana, Raul Inostrosa e David Barranillo, chileno.

Aciscio Vega, e Domingo Ticona, peruanos.

Gilberto Sanchez, uruguaio.

Raul Ibarra, Saturnino Cuellos e Eusebio Guinez, argentinos.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultado do Cross Country:

1º — Raul Ibarra — argentino, com 33' 11".
2º — Raul Inostrosa, chileno, com 33' 18" 1|5.
3º — Albana, chileno, com 37' 27" 2|5.
4º — Eusebio Gomes, argentino, com 37' 56" 3|5.

CHILE, PRIMEIRO E TERCEIRO NOS 1.500

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultado dos 1.500 metros rasos:

1º — G. Huidobro, chileno, 3' 58" 7|10.
2º — Isidoro Ferreira, argentino, 4' 3" 2|10.
3º — Arturo Torres, chileno, 4' 4" 3|10.
4º — Nestor Gomes, brasileiro.

AS PRELIMINARES DE BARREIRAS PARA DAMAS

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultado dos 80 metros com barreiras para damas: 1ª série:

1º — Ursula Hennel, brasileira, com 12" 6|10.
2º — Elena Martinell, chilena, com 12" 7|10.
3º — Olga Tass, argentina, com 13" 2|10.

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultado da prova de 80 metros com barreiras para damas, segunda série:

1º — Betty Morales de Otto, chilena, 12" 6|10.
2º — Crisca Giese, brasileira, com 12" 7|10.
3º — Maria Spuhr, argentina, com 13" 2|10.

LELIA SPUHR VENCEU OS 200 METROS

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Resultado dos 200 metros rasos, final, para damas:

Lucio de Castro, vencedor do salto com vara

1º — Lelia Spuhr — Argentina — 26".
2º — Elizabeth Mueller — Brasil — 26" 4|10.
3º — Julia Yanes — Perú — 27" 6|10.

COMENTARIOS DE "LA NACION"

Buenos Aires, 2 (Reuters) — "La Nacion" comentando os ultimos resultados obtidos na disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, acentua que o "triunfo de Bento de Assis confirmou plenamente o cartel do notavel atleta brasileiro". Em seguida, ao aludir aos dois saltadores Castro Mélo e Lucio de Castro, declara que ha muito tempo o publico não aplaudia dois tão notaveis mestres cujo estilo mostra o adiantamento do atletismo em seu país.

Elogiando, em seguida, a atuação de Raul Ibarra, o jornal portenho declara: "Seu triunfo em Cross Country confirma a qualidade excepcional de um verdadeiro campeão."

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DO CONGRESSO

Buenos Aires, 1 (Reuters) — Os delegados do Congresso Sul-Americano de Atletismo realizaram hoje duas reuniões. Na primeira reunião, foi aprovado o projeto da impressão de um boletim oficial da Confederação Sul-Americana de Atletismo a cargo do seu escritorio permanente.

Em seguida, o Congresso resolveu, contra os votos dos delegados chilenos e argentinos, que nos futuros campeonatos de atletismo só poderão tomar parte atletas nascidos nos paises cujas cores defendem ou naturalizados.

Essa resolução não alcança as moças que não ficam sujeitas áquela medida.

Por 4 votos contra dois foi rejeitada a proposta da inclusão de um campeonato estudantil de atletismo conjuntamente com o campeonato sul-americano. Foi estabelecido o dia 13 de outubro como o "Dia do Atleta".

Na segunda reunião que teve lugar, a seguir, foi apreciada a reclamação da delegação chilena sobre os incidentes verificados por ocasião da disputa das provas de 3.000 e 5.000 metros.

Depois de prolongados debates, o delegado uruguaio sr. Hector Mayone propoz que fosse nomeada uma comissão composta de um membro de cada delegação para estudar e caso e alvitrar uma solução ao Congresso.

A proposta foi aprovada e em seguida nomeada a referida comissão que se reunirá ainda hoje para estudar o assunto com a máxima urgencia.

Pretendem atacar o Suez e a Palestina ao mesmo tempo que as ilhas Britanicas

Londres, 2 (H. T.) — Informações de boa fonte dizem que o governo britanico está a par de que os alemães pretendem nos próximos dez dias desfechar um movimento de avanço em direção do Canal do Suez e da Palestina, ao mesmo tempo em que desfechariam um ataque contra as Ilhas Britanicas.

SEM CONFIRMAÇÃO AS NOTICIAS DO AFUNDAMENTO DO "LECH"

Nada sabe a embaixada ingiesa nesta capital

Ontem, desde pela manhã, circularam noticias do afundamento nas alturas da costa da Baía, do cargueiro alemão *Lech*, que há dias deixara o nosso porto, a que chegara após conseguir burlar a vigilancia estabelecida pelo bloqueio naval. Adiantavam as aludidas noticias que o barco germanico teria sido atacado e posto a pique por um cruzador-auxiliar inglês.

Entretanto, o rádio-telegrafista do "Ledvalle", a quem os rumores emprestavam a autoria da divulgação do fato, afirmou não ter sido captada por ele a propalada mensagem a respeito do acontecimento.

Por outro lado, a Embaixada Britanica informou-nos que nenhuma noticia a propósito havia ali sido recebida.

VIOLENTO BOMBARDEIO DE LIVERPOOL

Londres, 2 (A. P.) — A aviação alemã levou a efeito hoje, logo ao cair da noite, um dos mais vigorosos ataques contra Liverpool e adjacencias.

Pelas primeiras noticias recebidas, são enormes os danos materiais e é elevado o número de vitimas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — A Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scott.

METRO — Orgulho, com Lawrence Olivier e Greer Garson.

BROADWAY — Melodia Tragica, com Merle Oberon.

PATHE' — Nas Azas da Dansa, com Grace McDonald.

OLINDA — A Vingança dos Daltons e no Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Deem-nos Azas e no Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — O Palacio dos Espiritas e Não se póde enganar a mulher.

RITZ — O Vilão ainda a perseguia e O Misterio da Karanga.

PLAZA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

ODEON — A Flama da Liberdade, com Cary Grant e Martha Scott.

PALACIO — A Protegida de Papae, com Brian Aherne.

REX — Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

IMPERIO — Teu Nome é Paixão, com Dorothy Lamour.

OPERA — Garotas em Penca e A Vingança dos Daltons.

PRIMOR — Esposa Emprestada e O Misterio da Karanga.

HADOCK LOBO — O Vilão ainda a perseguia e Tripla Justiça. No Palco — Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia. Procopio Ferreira — Tudo por você, com Bibi Ferreira.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

MUNICIPAL — A's 5 horas — Concerto de Maryla Jones.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Não te conheço mais.

THEATRO CASINO COPACABANA — Joracy Camargo — Deus lhe pague.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.